CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sabado, 30 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "4-B" | N. 28.547

Esperada nas proximas quarenta e oito horas uma resposta da URSS às exigências norte-americanas

Procuram as tropas comunistas envolver a cidade de Changai

Iniciado o movimento de cerco do porto nacionalista — Anuncia-se o aniquilamento de 7 Exercitos governamentais entre Nankim e Hang-Cheu

CHANGAI, 29 (U.P.) — Os Comunistas estão estentendo o cerco em torno de Changai. O alto comando vermelho, ao que parece, não pretende tomar Changai de assalto.

QUEREM ISOLAR A CIDADE

CHANGAI, 29 (U.P.) — Os Comunistas iniciaram um movimento para isolar Changai do sul da China, enviando elementos de infantaria e artilharia contra a cidade de Han-Chou.

CAPTURADA WOO-SHIN

CHANGAI, 29 (U.P.) — Os comunistas nas operações para extender o cerco em torno de Changai, capturaram a cidade de Woo-Shin, a setenta e quatro quilometros ao norte de Hangchou.

FORÇAS NACIONALISTAS ANIQUILADAS

CHANGAI, 29 (AFP) — A Emissora comunista anunciou que está sendo concluido o aniquilamento de sete exercitos nacionalistas, cercado, pelas forças comunistas entre Nankim e Hang Cheu.

40 MIL PRISIONEIROS

CHANGAI, 29 (AFP) — Os comunistas anunciam da frente do Yang Tsé, atraves da sua emissora que quarenta mil soldados já foram feitos prisioneiros pelas tropas vermelhas, após seu avanço para a conquista de Nankim.

CHANGAI, 29 (AFP) — De acordo com informações de hoje da emissora comunista, foram cercados sete exercitos nacionalistas, em fuga na grande rota que conduz de Nankim para Hang Cheu.

"Nossas forças encurralaram os exercitos nacionalistas e completam no momento o seu exterminio" — acrescentou o comunicado do comando comunista.

Segundo o comunicado, os sete exercito popular de libertação ocupou uma serie de cidades, formando um circulo entre Wou Hing e Chang Hing, perto dos lagos Taihu e Langki, na estrada para Anhwei.

INTERROMPIDA A FERROVIA CHANGAI-HANGCHOW

CHANGAI, 29 (U. P.) — Acredita-se nesta cidade que forças comunistas tenham conseguido cortar a estrada de ferro Changai-Hangchow, ou, pelo menos, bloqueá-la temporariamente.

A administração da aludida estrada de ferro não admitiu que os vermelhos tenham conseguido cortar o leito da linha Changai-Hangchow; somente admitiu que "algo de anormal" deve ter acontecido, uma vez que o comboio que deveria ter chegado a Changai às 11 horas, ainda às 15 horas não o havia feito.

KUNSHAN ABANDONADA

CHANGAI, 29 (U. P.) — Noticias não confirmadas revelam que os soldados nacionalistas teriam se retirado do localidade de Kunshan.

Entretanto, acrescenta-se que os comunistas chineses ainda não teriam ali penetrado. Kunshan acha-se a poucas milhas a oeste de Loch-Iapang.

NÃO E' RECOMENDAVEL A PERMANENCIA DE SUDITOS NORTE-AMERICANOS EM CHANGAI

CHANGAI, 29 (U. P.) — Observadores desta cidade declararam que se os comunistas conseguirem capturar Changai, seria provavel que os cidadãos norte-americanos aqui encontrados pelos vermelhos seriam molestados.

Salientaram que isso verificar-se-á, caso os comunistas decidam adotar a mesma atitude que assumiram após a ocupação de Nankim. Ali, os cidadãos estrangeiros — especialmente os norte-americanos — foram alvo de muitos vexames e maus tratos.

CHANGAI SO' SE ENTREGARA' PELA FORÇA

CHANGAI, 29 (U. P.) — Assegura-se nos circulos militares desta cidade que se os comunistas desejarem ocupar Changai, "terão que lutar para consegui-lo".

PIORA A SITUAÇÃO DE TSING TAO

CHANGAI, 29 (AFP) — —Piorou nas ultimas horas, segundo se informa, a situação no porto de Tsing Tao, que cairá provavelmente dentro de horas em poder dos comunistas.

A situação monetaria ficou extraordinariamente confusa e o dolar americano substitui o "gold yuan", em consequencia da falta da moeda chinesa. Numerosas casas comerciais fecharam suas portas, diante da impossibilidade de pagar seu respectivo pessoal.

O aerodromo de Tsing Tao, onde há duas semanas reinava intensa atividade, está quase inteiramente deserto.

(Conclui na 2.a página).



UM ACORDO ENTRE OS EE. UU. E INGLATERRA, dentro do "Plano Mrshall", foi recentemente concluido, para a entrada e distribuição no territorio britanico, de artigos de assistencia norte-americanos.

Vemos na foto, a ocasião em que os representantes dos dois paises assinavam o referido compromisso.

INGLATERRA E EE. UU. COGITAM RECONHECER O GOVERNO CHINES COMUNISTA

LONDRES, 29 (AFP) — A questão do reconhecimento eventual do regime comunista do general Mao Tse Tung pela Inglaterra e Estados Unidos seria atualmente objeto de conversações entre Londres e Washington, confirma-se nos meios geralmente bem informados.

Esses circulos, todavia, insistem em afirmar que o objetivo atual da diplomacia britanica na China é estabelecer contatos que, segundo se espera, serão amistosos com os comunistas chineses. Até agora, nada aconteceu ao contrario dessa persuação. Sir Ralph Stevenson, embaixador britanico acreditado em Nankim, advertiu Bevin da necessidade de ficar em Nankim, agora que o governo nacionalista não representa senão um "meio Estado" na China do Norte. De fato, certos membros do governo nacionalista estariam em Changai, mas outros já se encontram em Cantão. A' questão de saber se os contatos tentados com as autoridades comunistas pelos diplomatas ingleses visam a solução do caso do "Amethyst", uma personalidade autorizada respondeu pela afirmativa, acrescetando: "Tambem devemos discutir a questão dos interesses britanicos na China".

INDICIOS DE PROMESSA FORMAL DE MOSCOU NA SUSPENSÃO IMEDIATA DO BLOQUEIO DE BERLIM

Passaram para um plano mais importante os entendimentos — Encontro dos "quatro-grandes" dentro em breve, se forem coroadas de exito as atuais conversações

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — "Dentro de 48 horas provavelmente receber-se-á uma resposta de Moscou às exigencias norte-americanas de que se ponha têrmo ao bloqueio de Berlim" — declararam circulos diplomaticos desta cidade.

Circulos bem informados indicaram que Jacob Malik, delegado sovietico nas Nações Unidas, teria dado ao embaixador norte-americano Phillip Jessup a certeza de que dentro em breve seria entregue o plano formal sovietico para for fim ao bloqueio de Berlim e a realização de uma conferencia entre os Quatro Grandes sobre a Alemanha. Caso a Russia concorde com as exigencias feitas pelas potencias ocidentais, é de se presumir que os entendimentos entre os Quatro Grandes principiem em fins da proxima semana em Nova York.

GARANTIA RUSSA NO LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DE BERLIM

FLUSHING MEADOWS, 29 (U. P.) — Acredita-se que a Russia garantiu oficialmente que levantará o bloqueio de Berlim, em troca da aceitação pelas potencias ocidentais de que se reuna o Conselho dos Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potencias, para tratar do problema da Alemanha.

Tal garantia foi dada ao representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas, sr. Philip Jessup, pelo delegado sovietico Yacob Malik, quando ambos conferenciaram nas ultimas horas da tarde de hoje.

Ao mesmo tempo, houve indicios de que dentro de uma semana ou dez dias será suspenso o bloqueio da antiga capital alemã, bem como que o Conselho dos Chanceleres iniciará o debate da questão alemã, em Paris, na ultima semana de maio proximo. Estes indicios foram de certo modo confirmados pelo pedido formulado pelo sr. Malik na Comissão Geral da Assembléia Geral das Nações Unidas, no sentido de que o atual periodo de sessões termine o mais tarde no proximo dia 18 de maio. Os observadores fizeram notar que isso daria muito tempo aos delegados para transferirem-se para a capital francesa.

A PEDIDO DA RUSSIA

A entrevista entre os srs. Jessup e Malik foi realizada a pedido deste ultimo na séde da delegação sovietica, em Manhattan. Foi a setima conferencia que mantiveram desde que ambos iniciaram suas conversações a 15 de fevereiro ultimo. O sr. Jessup, que se achava em viagem de Washington para Norwalk, Connecticut, para assistir ao sepultamento da esposa de um parente, regressou aos escritorios da delegação norte-americana, na ONU, onde recebeu, pelo telefone, o convite do sr. Malik para conferenciar em Manhattan. Na ultima conversação que mantiveram, o delegado russo informou ao seu colega norte-americano que devia esperar a aprovação pelo ministro das Relações Exteriores sovietico, sr. Andrei Vinshinsky, da garantia que lhe havia dado sobre o levantamento do bloqueio de Berlim pela Russia. Por bloqueio de Berlim pela Russia. Por nifica que o sr. Malik havia recebido tal aprovação.

REINICIADAS AS CONVERSAÇÕES

LAKE SUCCESS, 29 (A.P.F.) — O delegado americano, sr. Philip Jessup, retomou hoje as conversações dos Estados Unidos com a Russia, conferenciando na tarde de hoje, às 16 horas, com o sr. Jacob Malik, na sede da delegação sovietica na ONU.

POSSIVEL UMA REUNIÃO DOS QUATRO CHANCELERES AINDA EM JUNHO

LONDRES, 29 (U. P.) — Um porta-voz oficial do Ministerio das Relações Exteriores declarou ser possivel que o Conselho dos Chanceleres reuna-se na Alemanha "mesmo antes do fim de junho proximo", caso as atuais negociações que se acham em curso sejam bem sucedidas.

OS VICE-CHANCELERES RUSSO-NORTE-AMERICANOS CONFERENCIARAM SOBRE O ASSUNTO

LONDRES, 29 (U. P.) — Um porta-voz da Chancelaria britanica revelou que as discussões sobre o bloqueio de Berlim já passaram para um nivel mais alto que os srs. Jessup e Malik. Com efeito, o ministro de Estado britanico, Hector McNeill e o vice-chanceler sovietico Gromyko estudaram o assunto, durante um jantar em Nova York. Ambos são as segundas pessoas nas chancelarias dos seus respectivos paises. Tambem esteve presente o secretario assistente de Estado norte-americano, Dean Rusk.

NÃO DESEJAM A FUSÃO DA ALEMANH AOCIDENTAL COM A ZONA RUSSA

FLUSHING MEADOWS, 29 (F.P.) — Foram oficialmente desmentidas, de fonte americana, as noticias de que os Estados Unidos e a Inglaterra estão decididos a propor, na proxima reunião dos chanceleres das Quatro Potencias, a fusão da Alemanha Oriental com o novo Estado da Alemanha Ocidental.

(Conclui na 5.a página).

A União Sovietica contra a retirada do caso espanhol da ordem do dia das Nações Unidas

Aprovada a indicação de uma comissão, para estudar as bases para a criação da Força Policial da O. N. U., apesar da veemente oposição do bloco oriental

FLUSING MEADOWS, 29 (AFP) — A União Sovietica se insurgiu, na Assembléia Geral das Nações Unidas, contra a retirada do caso da Espanha da atual ordem do dia.

CRIAÇÃO DA GUARDA DA O.N.U.

FLUSHING MEADOWS, 29 (AFP) — A Assembléia Geral decidiu hoje, por 47 votos contra 6 — dos eslavos — e uma abstenção, constituir uma Comissão Especial de 14 membros, encarregados de estudar a proposta do secretario-geral, sr. Trygve Lie, da criação da guarda da ONU. A Comissão compreenderia a Australia, Brasil, China, Colombia, França, Grecia, Haiti, Paquistã, Polonia, Suecia, Checoslovaquia, Inglaterra, União Sovietica e Estados Unidos.

CRITICAS SEVERAS DOS RUSSOS

FLUSHING MEADOWS, 29 (U.P.) — Por 27 votos contra 6 e uma abstenção, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou o estabelecimento de um comité composto de quatorze nações para estudar o pedido do secretario-geral, sr. Trygve Lie, para a criação de uma força policial especial das Nações Unidas.

O delegado sovietico, sr. Jacob Malik, liderando a vigorosa oposição comunista, declarou que tal decisão constituia outra medida, apoiada pelos Estados Unidos, para violar a Carta Organica das Nações Unidas. Denunciou tambem o fato de que a força policial em questão estaria equipada de armas ligeiras e veiculos blindados.

O sr. Trygve Lie fez uso da palavra para replicar às declarações sovieticas e disse que apenas havia solicitado meios para a proteção dos membros de missões das Nações Unidas incumbidas de investigações.

Depois de aprovada a proposta, o delegado da Argentina, dr. José Arce, apresentou uma emenda no sentido de que a lista dos membros do comité fosse feita por ordem alfabetica, eliminando-se a referencia aos "cinco membros permanentes do Conselho de Segurança" e incluindo-se esses paises em ordem alfabetica com os demais.

Não havendo mais delegados inscritos para fazer uso da palavra, submeteu-se a emenda à votação, a qual foi aprovada sem objeção.

FLUSHING MEADOWS, 29 (A. F. P.) — Após uma interrupção de alguns dias, devida às reuniões da assembléia plenaria e, sobretudo, a necessidade de dar um rumo definido a determinados trabalhos que se arrastavam sem qualquer resultado pratico a Comissão Politica reiniciará a discussão das colonias italianas com, ao que parece, duas alternativas: adiar a decisão ou aprovar uma solução parcial do problema. Essa ultima alternativa é desejada pela delegação britanica, visto que a grande maioria se mostrou favoravel à tutela britanica sobre a Cirenaica, com exceção dos blocos eslavo e asiatico.

O governo inglês acentuou varias vezes seu desejo de que se confirme, "de jure", pela Assembléia da ONU, sua administração sobre a Cirenaica, o que lhe permitiria iniciar um programa de reformas e desenvolvimento economico.

A delegação britanica desejaria que a sua proposta sobre a Cirenaica fosse discutida reservando para mais tarde qualquer decisão sobre as outras partes da Libia — Tripolitania e Fezzan. — Um comité composto da França, Estados Unidos, Inglaterra, Italia e Egito examinaria este problema com o Conselho de Tutela, a fim de apresen-

(Conclui na 2.a página).

CRIAÇÃO DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO ANTICOMUNISTA

O acordo, cujas bases foram lançadas nos EE. UU. visa neutralizar a propagação do credo vermelho

WASHINGTON, 29 (F.A.P.) — O "CIO" e a Federação Americana do Trabalho concluiram um acôrdo para a criação de uma Federação Mundial do Trabalho não Comunista.

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — Confirma-se que chegaram a um acôrdo de principio os entendimentos que se realizam ha algum tempo, entre as suas principais confederações sindicais dos Estados Unidos, a "CIO" (Congresso dos Operarios das Organizações Industriais) e da Federação Americana do Trabalho, encarando a fundação de nova Federação Mundial do Trabalho, não comunista.

Trata-se da primeira vez na historia do movimento sindical americano que as duas grandes federações chegaram a um acôrdo desse genero.

A "CIO" defendia, antes, que na nova Federação Mundial apenas uma organização sindical representasse cada nação. No entanto, a Federação Americana do Trabalho (American Federation of Labour) conseguiu o abandono desse principio, pelo menos no que concerne aos paises que contam com diversas federações sindicais de importancia, como é o caso da Italia, da França e dos Estados Unidos. Assim, removido esse unico ponto de "impasse", o acôrdo de principio foi conseguido entre a "CIO" e a Federação, marcando importante passo, talvez decisivo para a organização da nova Federação Mundial.

Restam agora para regulamentar numerosos pontos de detalhe e as negociações prosseguem a respeito entre as duas poderosas organizações dos trabalhadores americanos.

Preso um espião russo no Chile

JOANESBURGO, 29 (U. P.) — O maior desastre ferroviario na historia da Africa do Sul ocorreu nos arredores desta cidade, com um choque entre trens eletricos. Houve mais de 60 mortos e cerca de 120 feridos, em sua maioria nativos residentes no povoado de Orlando, proximo de Joanesburgo.

Os japoneses festejam o 48.º aniversario do imperador Hiroito

TOKIO, 29 (AFP) — Uma multidão de 70 mil japoneses festejando o 48.o aniversario do imperador, saudou-o com o "Banzai" e cantou o hino Nacional, quando Hiroito apareceu para agradecer a manifestação. Cerca de 150 mil pessoas assinaram os registros dispostos na entrada do palacio. Pela primeira vez, depois do fim da guerra, gigantescas bandeiras niponicas foram hasteadas na esplanada do Palacio, quando milhares de japoneses, numa manifestação, pediram o repatriamento rapido dos prisioneiros ainda nas mãos dos russos.

Casou-se o principe herdeiro do Brasil com uma princesa do Egito

A cerimonia revestiu-se da maior simplicidade numa pitoresca aldeia de Portugal

LISBOA, 29 (AFP) — Realizou-se hoje, o casamento do principe herdeiro do Brasil, dom João de Orleans e Bragança, com a princesa egipcia Fatima. Foi celebrado hoje, com autorização especial da Santa Sé, numa capela particular, na residencia do conde de Paris em Sintra.

O embaixador do Brasil Souza Leão Gracie foi um dos paraninfos.

Dom João e sua esposa contam instalar-se no Brasil, onde o principe continuará suas atividades na "Panair".

ALTAS PERSONALIDADES PRESENTES AO ATO NUPCIAL

LISBOA, 29 (AFP) — Decorreu em estrita intimidade a cerimonia do casamento de João de Orleans e Bragança, herdeiro do trono do Brasil, com a princesa Fatima, do Egito, e descendente de Gengis Khan. O ato foi realizado na pitoresca quinta do Anjonho, propriedade particular do conde de Paris, pretendente ao trono da França, ao lado da Serra de Sintra, onde lord Byron passou algumas temporadas, no começo do século passado.

Assistiram à cerimonia os seguintes membros de dom João: suas irmãs e cunhados, condes de Paris, com seus nove filhos, a princesa Elizabeth de Alcantara Orleans e Bragança, a irmã desta, princesa Thereza de Orleans e Bragança. Compareceu tambem o embaixador do Brasil em Lisboa, Souza Leão Gracie, em companhia da embaixatriz. O irmão mais velho do noivo, d. Pedro, bem como o pretendente ao trono português, d. Duarte Nunes, retidos, por motivos de estado de saude de suas esposas, respectivamente, no Brasil e na Suiça.

O casamento foi realizado, em sua parte religiosa com a bula especial do Vaticano, na capela particular da propriedade do conde de Paris.

Antes do ato conjugal, uma missa foi oficiada na capela pelo abade Loyez, com a colaboração de dois filho gemeos do conde Paris, os principes Miguel e Jacques, e canticos dos seus outros 6 filhos, acompanhados ao harmonio pelo filho mais velho.

O principe dom João compareceu para a cerimonia ostentando o grande uniforme da Força Aérea Militar do Brasil, da qual faz parte como capitão piloto, posto que conquistou na ultima guerra, ao tomar parte nas patrulhas contra submarinos, nas costas Atlanticas.

A princesa Fatima mostrava um imponente vestido de crepe cinza claro, drapeado, com mantilha branca.

As testemunhas foram, no ato civil, pelo principe, o conde Paris e o embaixador do Brasil e para a princesa d. Thereza de Orleans, representando d. Duarte Nunes, duque de Bragança, assim como a condessa de Paris, representando o principe d. Pedro de Orleans e Bragança.

Após a cerimonia, foi servido um almoço intimo. Segundo desejos expressos do principe d. João, nenhum fotografo da imprensa mundial foi admitido aos cerimoniais, dada a sua estrita intimidade.

Conselho da Europa — o proximo passo para a união da Europa ocidental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN)"

LONDRES — O Estatuto do Conselho da Europa será, provavelmente, assinado durante a primeira semana de maio pelos ministros do Exterior das dez nações cujos representantes tomaram parte na elaboração do projeto do Estatuto. Essas nações são as cinco signatarias do Tratado de Bruxelas (Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo) e mais a Noruega, Suecia, Dinamarca, Italia e Eire.

Os representantes desses paises completaram há dias a elaboração do projeto de Estatuto, depois de uma quinzena de discussões, em Londres. Resta agora a aprovação dos ministros do Exterior e a solução, por parte dos mesmos, de um ou dois pontos não solucionados. Espera-se que os ministros se reunam a 3 de maio.

O Conselho da Europa deverá se compor de um comité executivo ministerial e de uma assembléia consultiva formada por delegados nacionais, que se reunirá publicamente, mas cujos poderes serão limitados a discussões e recomendações. Haverá tambem um secretariado internacional, dirigido por um secretario geral.

As quatro principais questões cuja solução foi deixada a criterio dos ministros do Exterior são:

O metodo de votação no Comité de Ministros;

A possibilidade das delegações nacionais à Assembléia incluirem membros dos governos nacionais;

A possibilidade de membros do Comité Ministerial tomarem parte nos debates da Assembléia, cujos trabalhos terão de fiscalizar e controlar, de certo modo.

A proporção com que as despesas para manutenção do Conselho da Europa serão custeadas pelos diversos paises membros.

Os ministros do Exterior tambem deverão dar a resposta aos pedidos de filiação apresentados pelos governos da Turquia e da Grecia.

Ficou decidido que cada país participante decida, de acôrdo com suas praxes constitucionais, o metodo de escolher sua delegação à Assembléia Consultiva. Ficou tambem decidido que as delegações sejam menores do que fôra recomendado pelo Movimento Europeu, não oficial, uma delegação do qual foi recebida pela conferencia preparatoria, antes da Pascoa. O Reino Unido, França e Italia terão 18 lugares cada um; a Belgica, Suecia e Holanda, 6; a Dinamarca, Eire e Noruega, 4 e o Luxemburgo, 3.

O governo britanico ainda não chegou a uma decisão sobre a escolha da delegação. Provavelmente, caberá ao governo tal escolha. Resta saber em que bases será feita.

A principio, parecia que somente membros do Partido Trabalhista seriam escolhidos. Os circulos oficiais não confirmaram já não ser esse o ponto de vista do governo e apenas é de se presumir que os srs. Attlee e Bevin estão se esforçando para fazer uma retirada estrategica, de uma posição que consideram insustentavel. Talvez, contudo, seja um indicio favoravel o fato do governo ter permitido que o sr. A. V. Alexander saudasse a conferencia economica do Movimento Europeu, o que constituiu o primeiro contato do governo com aquela organização multipartidaria.

Por outro lado, de acôrdo com a tradição francesa, o governo de Paris provavelmente terá de escolher a delegação de acôrdo com a representação proporcional dos varios partidos. Uma grande dificuldade se apresenta nesse ponto: saber como excluir os comunistas — cujo partido é o maior da França — sem violar o principio da representação proporcional.

O fato da Grã Bretanha jamais ter sido atraida pelos encantos da representação proporcional apresenta ao governo de Londres a possibilidade — que sem duvida saberá aproveitar — de tomar o merito individual o principal criterio para a escolha da delegação. Nada impede que uma parte da delegação britanica seja escolhida entre elementos não filiados a partidos politicos, pois a Assembléia Consultiva só terá valor se as diversas questões a ela apresentadas forem discutidas segundo seus proprios meritos e não segundo linhas partidarias ou facciosas.

Há motivos para não se esperar grande coisa daquele organismo meramente deliberativo, mas a verdade é que, tendo concordado com sua criação, o governo está no dever de dar-lhe o mais decidido e sincero apôio.

Espera-se que os dez ministros do Exterior aprovem a proposta para a criação de uma comissão preparatoria que deverá tomar as providencias para a primeira reunião formal do Conselho, em Strasburgo, no fim do verão. Parece haver um certo perigo do governo britanico estar encarando aquela comissão de maneira muito semelhante à comissão criada antes da primeira reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas. Não há comparação entre os dois organismos, pois a comissão preparatoria do Conselho da Europa não tem a mesma forma precisa e predeterminada da comissão preparatoria da ONU.

Há uma proposta francesa para que o nome do Conselho seja mudado para União Européia. Parece haver nessa proposta pouca vantagem e um certo perigo. A União pode ser aceita como o objetivo da organização que se procura criar, mas incluir essa palavra no titulo parece ainda pouco justificado e, seguramente, prejudicaria o clamor em prol de uma forma mais séria de unidade entre os paises democraticos da Europa ocidental, com a falsa impressão de que esse objetivo já estaria quase alcançado.

A opinião publica, como um estimulo aos governos, tem ainda um papel de grande importancia, possivelmente de importancia vital, a desempenhar para que a unidade ocidental se torne uma realidade. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

CATARINA DE SENA, MISTICA E OPEROSA CRIATURA DO SECULO XIV

Catarina Benincasa nasceu em Siena, que lhe deu o nome pela qual é conhecida (Catarina de Siena, distinta de Catarina de Alexandria, de Bolonha, de Genova, da Suecia, e até de Catarina de Ricci e de Catarina de Medici, em 1347). Foi o 28.o dos 24 filhos do tintureiro Jacobo Benincasa e Dona Lapa.

Desde a infancia foi favorecida de visões e praticava extremas austeridades.

Na frescura de seus 16 anos entrou para as Terciárias Dominicanas, chamadas MANTELATAS, as quais, vivendo em suas casas, seguiam a regra de S. Domingos. Seu habito era escuro.

Aumentou as suas mortificações: dormia pouco, extendida sobre uma tabua; alimentava-se de pão e de hervas; bebia somente agua; trazia cilicio e disciplinava-se com uma cadeia de ferro; de tal rigor não se apartou nem sequer quando do perigo de estragar a saude.

Nos oficios de piedade era exemplar. Mas alem do tempo dedicado aos exercicios religiosos e alem de tais penitencias, era uma ativa, que estava sempre a socorrer os pobres, a assistir aos doentes de corpo e de espirito, a trabalhar pela paz e concordia entre os cidadãos da sua dileta Siena. Operava conversões inumeras.

Seus tempos eram sombrios. Dentro da Igreja era o Exilio de Avinhão. Fora da Igreja, a luta entre os principes.

Em verdade, Clemente V mudara sua residencia de Papa de Roma para Avinhão, em 1305. Todos já percebem os males que adviriam à Igreja, quando o seu Chefe Supremo estava residindo fora de sua sede tradicional. Sobretudo na Italia, e dentro dela, em Roma, a Igreja sofria. Chegou a ponto de animais pastarem dentro dos recintos sagrados e de ninguem sair pela campanha romana, de medo dos salteadores que se emboscavam à vista da Cidade Eterna.

Misturando politica com religião, a condição civil da época era de enorme confusão.

Ergueu-se na Italia imenso clamor pela volta do Papa.

Catarina Benincasa partiu para Avinhão. Rezou, sofreu, falou, insistiu com o Papa, a quem chamava de "o doce Cristo na terra". Obstáculos de toda sorte superou a custo: de 26 cardeais, 21 eram franceses e não queriam a saida de Gregorio do seu país; suplicas de Carlos V, rei de França; tambem o Papa teve que suportar agruras inauditas, como desprezar as lagrimas da mãe, das irmãs e dos domesticos e passar por sobre o corpo do pai, que se prostrou à soleira do Palacio Pontificio de Avinhão, a fim de impedir-lhe a saida... O Papa deixou o palacio à margem do Rodano. Subiu ao seu cavalo. Tambem este recalcitrava e não queria trotar. Por fim chega o Papa, doentio e alquebrado, a Marselha. Ali o Grão Mestre dos Cavaleiros de Jerusalem pôs à disposição do Pontifice uma frota de 22 galeras genovesas, a qual levou Gregorio à Italia, da qual ignorava a lingua, pois era francês, chegando a Genova.

Dadas as agitações de Roma e Florença, um concistorio reunido em Genova deliberou a volta para Avinhão. Mas Catarina estava em Genova. Vestido de simples padre, Gregorio foi visita-la. Catarina suplicou-lhe continuasse a viagem até a Cidade Eterna. Navegou então de Genova para o sul. Uma tempestade horrorosa dificultou a viagem. Mas atingiu a foz do Tibre. Subiu pelo Tibre de Ostia até Roma, agora sob uma chuva de flores, e foi recebido na sua Sede Apostolica pelo povo que chorava e cantava, dançava e acenava com a mão, sabendo que o Papa é para a Italia a maior coroa. Era o dia 17 de janeiro de 1377. Obra de Catarina de Siena.

Tambem ela compôs o dissidio surgido entre a Santa Sé e os Florentinos.

Tommaseo diz dela: "Valente na contemplação e na ação, filósofa na cela e anjo no mundo; exemplo de santas ousadias, de piedosa indignação, de animosa dor, de movimentos meditados na espontaneidade, e tranquilos no impeto; que uniu a franqueza do espirito com o ardor, a flor do pensamento com os frutos; mulher de consolação e de lagrimas, menina e herói, Clorinda e Herminia do poema que Deus compôs sobre a Italia".

Apareceu-lhe Jesus e como sinal de "misticos esponsais" lhe pôs no dedo um anel. Em Roma, no mosteiro do Monte Mario conserva-se o dedo que recebeu essa joia de mistica e de poesia religiosa que é a dos esponsalicios espirituais das almas que imitam a Catarina com o Cordeiro de Deus.

Morreu em 1380 só com 33 anos. Que a terra não era digna dessa flor que Deus colheu para si.

E' padroeira na prevenção contra o fogo. Seus emblemas são: um anel, a Cruz e os estigmas.

Foi canonizada em 1461.

"Oferecamos hoje a Hostia santa toda embalsamada no virginal odor da Bem-aventura Catarina". (Trecho de Missa). H. C L.

OS SANTOS D ODIA

30 DE ABRIL

Santa Catarina de Sena, virgem

Santa Catarina de Sena, logo no setimo ano da sua vida fez voto a Deus da sua virgindade. Rigorosa contra o seu corpo, alimentou-se por algum tempo não mais que de ervas cruas, e dormia vestida sobre as tabuas. Feita religiosa de S. Domingos, exercitou-se em todo o genero de virtudes. Teve neste tempo uma visão maravilhosa, em que se lhe mostrou, como vinda do céu, uma engraçada assucêna, toda cercada de fogo, sem este a consumir, glorioso sinal da sua candida pureza, e ardentissimo amor de Deus e da sua Santissima Mãe, a qual visitava muitas vezes com seu Soberano Filho, fazendo-lhe ao mesmo passo especiais favores. Imprimiu-lhe o Salvador, por modo invisivel, as suas chagas. E a Mãe Santissima, estando Catarina amassando o pão da comunidade, apareceu-lhe visivelmente, e a ajudou naquele ministerio. Achava ela a maior doçura na oração da "Ave Maria" e a repetia em cada degrau, quando subia por alguma escada. Era tão amante do silencio, que por espaço de tres anos não falou coisa alguma, senão quando se confessava. Finalmente, estando para morrer, exortou as suas religiosas em comum, e a cada uma em particular, sobre o seu mais perfeito modo de viver. E recebendo logo os ultimos sacramentos com ternissima devoção, ao dizer aquelas palavras: "Nas vossas mãos, Senhor encomendo o meu espirito", subiu a sua purissima alma a gozar para sempre do seu Criador.

— São tambem, comemorados nesta data: S. Lourenço, padre da igreja, martirizado no setimo seculo, em Frazano, na Sicilia; Santa Sofia, virgem martirizada no seculo segundo e cultuada, até hoje em varias cidades da Italia; S. Mercuriale e S. Severo, bispos da igreja: o primeiro, de Forli, no seculo segundo; o segundo, de Napoles, no quarto seculo.

COMUNICADOS DA CURIA

Crisma

HOJE — A's 16 horas, na Catedral nova em construção à praça da Sé, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o sacramento do crisma.

1.o de maio, às 13 horas, na igreja-matriz de Vila Anastacio (rua Martinho Campos, 420).

Dia 7, às 16 horas, na Catedral nova à praça da Sé; o dia 22, às 13 horas, na igreja-matriz do Cambuci.

FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA APARECIDA

Como nos anos passados, os ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil farão realizar no proximo domingo — "Dia do Trabalho" — a tradicional festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida, padoreira do Brasil. O programa dessas festividades está assim constituido:

A's 9 horas, na igreja-matriz do Braz, missa em sufragio das almas dos ferroviarios falecidos; e, às 15 horas, grandiosa procissão, que, saindo da capela de Nossa Senhora Aparecida, nas oficinas da estrada, percorrerá as ruas Dr. Almeida Lima, Ipanema, Hipodromo, e Cavalheiro. Abrilhantará as solenidades religiosas uma banda de musica militar.

Coibindo abusos do padre Dario de Moura — "De Aciapiara, no Estado do Ceará, foi transmitido à Curia Metropolitana o seguinte telegrama: "Acabo receber padre Dario Moura, vigario Santa Terezinha-Santo André, varios folhetos solicitando esmolas contribuições capela Santa Terezinha Legião São Judas Tadeu esportulas Missas. Fim evitar exploração peço informar se padre Dario Moura tem devida autorização. (Nome do expedidor)".

Analogos a esse, dos mais diversos pontos do país, outros muitos pedidos de informação vem recebendo o Palacio Pio XII, os senhores bispos auxiliares e a Chancelaria do Arcebispado, bem como numerosas cartas e oficios, uns devolvendo impressos, outros reclamando urgentes providencias que ponham côbro a essa indigna exploração.

Sente-se, pois, a Curia Metropolitana de São Paulo na obrigação de levar ao conhecimento dos interessados que: 1 — a igreja de Santa Terezinha, em Santo André, ha muito que está com as obras terminadas; 2 — no concernente a intenções de Missas, está a mencionada Curia inteiramente habilitada a fornece-las a todos os sacerdotes da arquidiocese que as requeiram; 3 — merecem, portanto, formal repulsa as solicitações de esmolas e donativos que o padre Dario de Moura vem fazendo, à revelia da autoridade arquidiocesana, a qual se verá constrangida a coibir-lhe os abusos, infligindo ao contumaz as penas canonicas cominadas pelo Codigo. De ordem de s. emcia. revma. — (a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE MONSENHOR FERGO O' CONNOR DE CAMARGO DAUNT

— O sr. cardeal comunica ao revdo. clero e fieis do arcebispado que no dia 3 de maio a arquidiocese de São Paulo comemorará o centenario do nascimento de monsenhor Fergo O' Connor de Camargo Daunt, vigario geral da Diocese de São Paulo ao tempo em que era bispo d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, mais tarde primeiro cardeal da America Latina.

Nascido em Campinas aos 3 de maio de 1849, o ilustre sacerdote era filho do medico dr. Ricardo Gombleton Daunt e de d. Ana Francelina de Camargo Daunt. Fez seus estudos na Europa, recebendo as ordens menores em Laval, França, aos 15 de junho de 1878, e a de presbitero, em Liége, Belgica, aos 11 de junho de 1881. D. Arcoverde Cavalcanti nomeou-o vigario geral e provisor do bispado a 1.o de outubro de 1894 e lente de inglês do Seminario Diocesano a 1.o de abril de 1895. No pontificado de Leão XIII. a 18 de dezembro de 1896, foi agraciado com as honras de monsenhor Protonotario Apostolico "ad instar participantium".

Monsenhor Fergo era socio fundador do Instituto Historico de São Paulo.

Este sacerdote exemplar, estimado e respeitado por suas virtudes irmanadas de um carater integerrimo, faleceu em Paris em 1.o de janeiro de 1911.

No dia 3, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, d. Paulo Rolim Loureiro, bisbo auxiliar, celebrará a santa missa em sufragio de sua alma.

O sr. cardeal pede orações do revdo. clero e dos fieis a favor de mons. Fergo O' Connor de Camargo Daunt.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

— O sr. Cardeal Arcebispo assinou ontem as seguintes provisões:

Vice-Reitor, do Seminario Menor Metropolitano do Imaculado Coração de Maria, em São Roque, em favor do conego João Bueno Gonçalves;

Assistente Eclesiastico, do Circulo Operario de Pinheiros, em favor do pe. Septimio Ramos Arantes; idem, do Circulo Operario de Indianopolis, em favor do pe. Roberto Wals SDS.

D. PAULO ROLIM LOUREIRO, BISBO-AUXILIAR, aprovou por delegação especial, o Tribunal para a causa de Beatificação e canonização do Servo de Deus frei Antonio de Sant'Ana Galvão, assim constituido:

JUIZ DELEGADO — Conego Francisco Cipulo; juizes adjuntos — mons. dr. João Batista Martins Ladeira e mons. João Pedro Fusenig; promotor da Fé — padre José Fernandes Veloso; Notario — padre José Maria Frutuozo.

S. EXCIA. REVMA. DESPACHOU TAMBEM O SEGUINTE — Vigario, da paroquia de São Bernardo do Campo, em favor do pe. Fiorente Elena **Pleno uso de ordens**, durante o corrente ano, em favor do pe. José Krammer; idem durante dois meses, em favor do pe. Antonio Bassin **Binação**, em favor do pe. Alberto Lopes de Andrade; **Celebrar e conservar** o SS. Sacramento, em favor da capela da Fundação Escola Maternal para Debeis; **"Ritus Parvulorum"**, em favor das paroquias de Tremembé e N. Senhora do Brasil; **Ausentar-se**, da paroquia de Bela Vista, durante um mês, em favor do paroco, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo; **Quermesse**, em favor da paroquia de Vila Maria; idem. em favor da capela da Escola São Francisco de Assis; **Procissão**, em favor da paroquia da Penha; **Agregação**, à Prima Primaria de Roma, em favor da Congregação Mariana da paroquia de Santo Antonio de Vila Mazei.

PAROQUIA SANTA MARGARIDA MARIA

Na Paroquia de Sta. Margarida Maria, sita à av. Lins de Vasconcelos, 2.129, estão programadas varias solenidades para o mês de maio, incluindo a grandiosa Comunhão Pascal das Moças que se realizará no dia 8 (2.o domingo), às 7,30 horas.

Haverá um triduo preparatorio nos dias 4, 5 e 6 de maio, às 19,30 horas, na Igreja Matriz, com praticas referentes às moças no mundo de hoje.

Prosseguirá depois o mês de Maria com as habituais solenidades, constando de reza do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento, todos os dias às 19,30 horas. Aos domingos as crianças farão oferta de flores à SS. Virgem, antes de se iniciarem as solenidades da noite.

No dia 29, ou seja, ultimo domingo do mês, será feita solene coroação de Nossa Senhora, às 19,30 horas, e no dia 31, encerramento do mês de Maria, será celebrada às 7 horas, missa por intenção da P. U. das Filhas de Maria, e às 19,30, solene encerramento, com a presença de todas as jovens e crianças.

PAROQUIA DE N. SENHORA DAS DORES

(Ipiranga)

Hoje, às 20 horas, em grandiosa procissão luminosa, a milagrosa imagem de Nossa Senhora das Dores será levada em triunfo e definitivamente da rua Agostinho Gomes, 981, para à rua do Fico, 100.

Dia 15 de maio, às 10 horas, benção da nova Matriz e missa celebrada por d. Antonio Maria Alves da Siqueira, bispo-auxiliar.

BREVES NOTICIAS

Morreu em março, na Cidade Eterna, o revmo. padre Vosté, O.P., secretario do Pontificia Comissão Biblica e biblista consumado, discipulo que foi do saudoso padre Lagrange, tambem dominicano.

Chegará aqui, no dia 13 proximo, o padre Ricciotti, conhecido autor pastor de uma "Vida de Jesus Cristo". Fará varias conferencias em São Paulo.

NECROLOGIA

NILS MARTINS — Faleceu ontem nesta capital, em sua residencia à rua Conde de São Joaquim. 120, o sr. Nils Martins, funcionario da Repartição dos Correios e Telegrafos de São Paulo.

O saudoso extinto deixa viuva a sra. d. Leonor Claes Martins e os seguintes filhos: — d. Cirenia Martins de Carvalho, casada com o sr. Reinaldo de Carvalho, alto funcionario da Prefeitura Municipal de São Paulo; d. Sonia Martins de Toledo, casada com o sr. Osvaldo de Toledo, tabelião nesta capital e os netos: — Sonia Maria, Marcia Maria, Elcio Antonio, Sergio Luiz e Paulo Reinaldo.

Os funerais realizaram-se, às 17 horas, na necropole do Araçá, com grande acompanhamento.

D. JOANA SALERNO CASSULINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Joana Salerno Cassulino, viuva do sr. Euzebio Cassulino. Deixa os filhos — Luiz Silvestre e Dorotéa, e os irmãos — Assunta, já falecida; Fernando, Januario, já falecido; Maria, Carlos, Conceta, Amalia, Vicentina e Anita.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

GERMANO CARLOS SCHUMANN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Germano Carlos Schumann, viuvo de d. Luzia Comodo Schumann. Deixa os filhos — Daniel, Iraci e José.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

BENJAMIM BACONI — Faleceu anteontem. nesta capital, aos 52 anos de idade o sr. Benjamim Baconi, casado com d. Lucia Baconi.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Lapa.

QUERUBINO ZAPAROLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Querubino Zaparoli, casado com d. Albertina Carneiro Zaparoli. Deixa um filho — Antonio Carlos Zaparoli.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. MARCELINA MARIA DE JESUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade. d. Marcelina Maria de Jesus, viuva do sr. Hermogenes Cesar Viana. Deixa os filhos — capitão José da Silva Viana, Antenor, Haidee, Geni e Benedito.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

D. LUIZA BATINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Luiza Batini, casada com o sr. Alcheste Batini. Deixa os filhos — Antonio, Maria, João, Ida e Orlando Batini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Silva Pinto, 402, casa 1, para o cemitério São Paulo.

D. ROSALINA PELICO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Rosalina Pelico, viuva do sr. José Pelico

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Abrigo de Vila Mascote, para o cemitério do Araçá.

RENATO CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Renato Campos, filho do sr. Joaquim de Campos e de d. Rosa Bahia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Fradique Coutinho, 983, para o cemitério São Paulo.

SRTA. NADIA TABET — Faleceu ontem nesta capital, aos 20 anos de idade, a srta. Nadia Tabet, filha do sr. Elias Tabet, já falecido e de d. Agripina Tabet. Deixa os irmãos — Vitor e Evelim.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Teodoro, 919, para o cemitério do Braz.

FERNANDO PIRES DE MORAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Fernando Pires de Morais, filho do sr. José Pires de Albuquerque e de d. Emilia Pires de Morais Pedroso, já falecidos. Deixa os irmãos — Manoel Pires de Morais Pedroso e Guilhermina Pires de Morais. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Adolfo Pinheiro, 187 (Santo Amaro), para o cemitério de Santo Amaro.

SILVIO BONFIGLIOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Silvio Bonfiglioli, casado com d. Madalena Ricciardi Bonfiglioli. Era filho do sr. Ildebrando Bonfiglioli, já falecido, e de d. Virginia Riva. Deixa os filhos — Ildebrando Ferdinando, casado com d. Dalva Janizzi Bonfiglioli; Mario Bonfiglioli, casado com d. Teresa Belardi Bonfiglioli; Virginia Olga, José Nelson, Rubens, Atilio e Iris Ilka Bonfiglioli.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

BRAZ COCCHIARALI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Braz Cocchiarali, casado com d. Engracia Coccharali. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Lilia Moreno Cocchiarali; Nestor, casado com d. Pedrina Cocchiarali; Silvio e João Cocchiarali.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Faustolo, 553, para o cemitério do Araçá.

NICOLA MARIA PICERNO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Nicola Maria Picerno, casado com d. Rosina Lasale Picerno. Deixa as filhas — Marieta Picerno Januzzi, casada com o sr. João Januzzi e Carmelita Picerno Policastro, casada com o sr. Jacomo Policastro.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua da Graça, 221, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

NO PALACETE PRATES

Rigorosa fiscalização para impedir seja frustrada a semana inglesa dos barbeiros

Tomando conhecimento de que os proprietarios de salões preparam para hoje um movimento com esse objetivo, a Bancada Republicana denunciou o fato e pediu providencias em favor dos empregados — Justa reivindicação dos moradores da Cidade Vargas — Cessão de um terreno para que a União Silva Teles instale seu campo de futebol — Assuntos debatidos ontem

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14,20 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Derville Allegreti, lider da bancada republicana, que justificou dois requerimentos por ele assinados e subscritos tambem pelos srs. José de Moura e Angelo Bortolo. No primeiro, defendeu justas reivindicações dos moradores da Cidade Comerciaria Getulio Vargas e no segundo alertou a Prefeitura para um movimento, promovido pelos proprietarios de barbearias, que, segundo consta, desobedeceriam hoje a lei que criou a "Semana Inglesa".

UMA IRREGULARIDADE QUE DEVE SER CORRIGIDA

Centenas de moradores da Cidade Vargas haviam se dirigido, quarta-feira ultima, à bancada republicana, solicitando-lhe a defesa de uma justa reivindicação: a de conseguir junto à Prefeitura que os onibus da linha 12 recebam passageiros na penultima parada da linha ou seja na esquina das ruas Perobas e Jequitibás. Ontem, o sr. Derville Allegreti encaminhou e viu aprovado um requerimento com esse objetivo. Pronunciou o lider da bancada republicana, em defesa dessa indicação, as seguintes palavras:

"A indicação que acaba de ser lida têm por objetivo medida de suma importancia e de necessidade inadiavel. Solicita que os onibus da linha 12, que servem Jabaquara, tenham seu ponto de parada, tambem para tomada de passageiros, na esquina das ruas Jequitibás e Perobas.

O interessante é que os onibus param exclusivamente para descerem os passageiros e não para recebe-los, quando é certo que há os que pretendem utilizar o coletivo até o ponto terminal que dista cerca 500 metros. Não vai nisso o desejo de se recusar ao pagamento da passagem. Pagam-na, e de bom grado. Apesar disso, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos não resolve atende-los. Varias representações têm sido feitas nesse sentido à diretoria daquela Empresa — promovidas pela Sociedade dos "Amigos da Cidade Vargas", sem resultado pratico.

Acredito que a recusa sé apoie no pressuposto de os passageiros não quererem desembolsar o preço da condução desse percurso. E' fato que a distancia entre um ponto e outro é um tanto longa. O andar a pé sem haver necessidade, traz dificuldades de toda especie, maximé quando há pessoas doentes, ou então nos dias de chuva. A indicação está instruida pelo memorial. Não a dirigimos diretamente ao diretor da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, pois estamos certos de sua desatenção habitual. Faço-o ao prefeito. Peço a s. exc. que determine ordens nesse sentido, nos termos do contrato em vigor.

A indicação pede tambem que uma copia do aludido memorial seja dirigida ao diretor daquela empresa, para que se cientifique, pelo seu conteúdo, das dificuldades que ele vem criando. Verdadeiro absurdo, sem que haja motivo algum que justifique, é a atitude por ele tomada, embora não ignore que antes da encampação dos onibus daquele percurso pela C. M. T. C. estes paravam regularmente naquele local para descida e tomada de passageiros".

DESOBEDIENCIA À LEI DA "SEMANA INGLESA"

Em seguida, o sr. Derville Allegretti apresentou o seguinte requerimento da bancada republicana, que foi aprovado mais tarde, em regime de urgencia, na ordem do dia:

"Considerando existir, segundo consta, um movimento, por parte de proprietarios de barbearias e salões de cabelereiros, situados no perímetro central, de desobedicncia à Lei Municipal n. 3.749 de 22 do corrente mês de abril;

Considerando, se confirmadas as informações, referido movimento constitui violação de uma lei recem-votada por esta Camara;

Considerando que, praticamente, os efeitos da referida lei, só amanhã, primeiro sabado após sua vigencia, se farão sentir;

Considerando, finalmente, a necessidade de esta Camara reexaminar as penalidades de infratores das leis em vigor;

Requeremos, ouvido o plenario, digne-se o prefeito determinar rigorosa fiscalização amanhã, durante o periodo da tarde, em todas as barbearias e salões de cabelereiros situados no centro da cidade, informando, em seguida, a esta Casa o numero de infratores, a fim de que possa esta Camara proceder ao reexame das penalidades vigentes".

MOVIMENTO ORIENTADO PELO SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS

Pronunciou o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"Aprovou esta Camara, após varias e acaloradas discussões, um Projeto de Lei, que se transformou na Lei Municipal n. 3.749, fixando o horario de funcionamento das barbearias e salões de cabelereiros desta capital. Não era a esta Casa defeso legislar sobre a materia. Ao contrario, exerceu, no caso, funções de sua privativa competencia, nos termos do artigo 16, parag. 1.o, inciso XV, da Lei Organica dos Municipios. Teve mesmo esta Casa, ao aprova-lo, o cuidado de respeitar a legislação trabalhista, quanto ao numero de horas de trabalho de empregados desses estabelecimento, unica restrição na especie.

A Lei Municipal n.o 3.749 foi publicada do Diario Oficial de sabado passado, dia 23 do corrente, e está em pleno vigor.

Entretanto, sr. presidente, esboça-se nesta capital, ao que fomos informado, por iniciativa dos proprietarios de barbearias instaladas no centro da cidade, e, segundo consta, orientado pelo respectivo Sindicato, um movimento no sentido de desrespeito aos imperativos da aludida lei. Alegam que a extensão do beneficio da "semana inglesa" aos seus empregados poderá causar-lhes prejuizos de ordem economica.

Mas é bem de ver que não procede essa alegação. Trata-se de um julgamento "a priori" de uma lei cujos efeitos só começarão a se fazer sentir praticamente amanhã, primeiro sabado após a data de sua vigencia. E quando tal não fosse, a aprovação da lei foi procedida de duas discussões que focalizaram a materia sob todos os aspectos, inclusive quanto a objeção que, tão tardiamente, se diz ser agora invocada por meia duzia de magnatas do oficio".

MAJORAÇÃO DOS PREÇOS QUE VÃO BENEFICIAR OS EMPREGADOS

"Aliás, continuou o sr. Derville Allegretti, os menos autorizados a falar sobre prejuizo economico são precisamente os proprietarios de algumas barbearias, por eles mesmos designadas como "salões de luxo", situadas em ruas do centro de nossa cidade. E' que, sem previo aviso a seus fregueses, sem autorização do poder publico, sem a fixação da tabela, por sua alta e exclusiva recreação, decidiram esses proprietarios alterar o preço do corte do cabelo de 10 para 15 cruzeiros, o da barba de 3 para 5 cruzeiros e o do serviço de unhas de 10 para 15 cruzeiros.

Não pensem os meus nobres colegas que a majoração desses preços tenha visado o aumento dos minguados salarios que recebem os oficiais dessas barbearias. Nada disso. E' ele integralmente canalizado para o bolso dos senhores proprietarios, com apreciavel diminuição do quanto que, no fim de cada mês, apuravam os empregados.

Com efeito, é sabido que os ganhos de um oficial de barbearia, pelo serviço que exerce, são constituidos de uma parte fixa e de outra variavel. A fixa, representada por insignificante salario. A variavel, composta de 20% sobre a produção individual de cada um e de gorgetas.

A primeira parte não sofreu alteração, por ser o salario legalmente irredutivel. Acreditamos que não houve diminuição do proporcionado pela percentagem, em virtude da compensação entre o aumento de 50% dos preços e a fuga da metade da freguesia. Mas na gorgeta houve sensivel queda que não deve ser inferior da metade do que vinham os empregados anteriormente recebendo. A gorgeta varia conforme o numero de fregueses generosos e não consoante a conta que estes pagam".

CONDENAVEL PROCEDIMENTO

"Reprovavel é o procedimento irrefletido desses gananciosos proprietarios, por terem comprometido seriamente o modesto orçamento de seus empregados. Tanto mais condenavel é a deliberação tomada, quando se sabe que, em face da lei e da jurisprudencia trabalhistas, é principio pacifico que a gorgeta se incorpora ao ordenado.

Para este fato, alerto a Comissão Estadual de Preços, ora em reestruturação, a fim de que obrigue aqueles proprietarios a respeitar o tabelamento de preços, de acordo com a categoria do estabelecimento anteriormente fixada por quem de direito.

* * *

Diante do exposto, temos a honra de apresentar à consideração desta Camara um requerimento ao sr. prefeito, solicitando determinar fiscalização rigorosa amanhã nas barbearias e salões de cabelereiros situados no perimetro do centro da cidade. Requeremos mais a remessa para esta Casa a relação especificada dos estabelecimentos infratores, a fim de que esta Camara reexamine a materia sob o ponto de vista das penalidades cabiveis na especie.

Como o requerimento tem a mais absoluta urgencia, solicito, se aprovado, faze-lo chegar às mãos do prefeito às primeiras horas do dia de amanhã" — concluiu o sr. Derville Allegretti.

CAMPO PARA A UNIÃO SILVA TELES

Defendeu o sr. Janio Quadros um requerimento em que indagou do executivo a razão pela qual a funcionaria Ana de Melo Jatobá, do Hospital Pediatrico da Prefeitura, foi exonerada. Disse que fizerá criticas àquele hospital, dirigido pelo sr. Alberto Nupieri e que atribui tal ato a uma represalia desse medico. Esse pedido de informações tambem foi aprovado em regime de urgencia na ordem do dia, o mesmo acontecendo com um requerimento apresentado e defendido pelo sr. Valerio Giuli, que pediu à Prefeitura que ceda, a titulo de emprestimo, um terreno à União Silva Teles F. C., para que essa agremiação esportiva nele instale um campo de futebol. Disse que esse clube ocupa uma area de propriedade da Prefeitura no Pari e que vai ser despejado. Considerando os bons serviços que a União Silva Teles vem prestando ao esporte amador, é justo — frisou o orador — que lhe seja cedido outro terreno nas proximidades.

Pediu o sr. Decio Grisi que seja criada pela Camara Municipal a Comissão do Convenio Escolar.

O sr. Cunha Matos explicou o motivo pelo qual a funcionaria Ana de Melo Jatobá foi exonerada.

Voltou o sr. Cid Franco a fazer criticas à situação precaria do Hospital do Mandaquí, acusando de descaso o governador do Estado, que não fornece as verbas de que necessita aquela instituição.

ORDEM DO DIA

Como itens preferenciais, foram aprovados como dissemos, os requerimentos dos srs. Derville Allegreti, Valerio Giuli e Janio Quadros. Constava doa pauta mais os seguintes itens:

1) — Primeira discussão, simultanea, do projeto de lei n. 26-48, do sr. Cunha Matos, dispondo que as obras de calçamento da cidade serão anualmente planejadas pela Prefeitura e do projeto de lei 20-48, do sr. Dumont Vilares, autorizando a organização de um plano de pavimentação de vias publicas do municipio.

2) — Primeira discussão do projeto de lei n. 277-48, de autoria do executivo, declarando de utilidade publica terrenos necessarios à construção de um grupo escolar em Vila Ipojuca.

3) — Primeira discussão do projeto de lei n. 367-48, de autoria do executivo, dispondo sobre a aprovação de escritura e permuta de terrenos e composição judicial, desincorporando da classse de bens de uso comum do povo, pequena àrea de terreno, à Praça Santos Dumont.

4) — Segunda discussão do projeto de lei n. 315-48, de autoria do executivo, dispondo sobre permuta de imoveis à rua Augusto de Queiroz e Washington Luis, com parecer da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços, publicados no "Diario Oficial" em .. 29-3-49.

5) — Primeira discussão do projeto de lei n. 278-48, de autoria do executivo, dispondo sobre a venda de imovel à rua Barão de Piracicaba n.s 32 e 34, com Parecer da Comissão de Justiça, publicado no "Diario Oficial" em 24-4-49.

6) — Primeira discussão do projeto de lei n. 378-48, do sr. Assunção Ladeira e outros, que dá a denominação de Euzebio de Queiroz Matoso, ao trecho de via publica que saindo à direita do "balão" da avenida Rebouças com a rua Iguatemi, liga esse ponto à avenida Marginal ao rio Pinheiros.

7) — Discussão unica, adiada, do requerimento 399-49, do senhor Arnaldo Morais Arruda, solicitando ao prefeito mandar imediatamente à venda os terrenos disponiveis do Cemiterio da Quarta Parada.

8) — Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. André Nunes Junior, do requerimento n. 400|49, do sr. Cid Franco solicitando ao diretor do Serviço de Transito, informar quantos onibus da C. M. T. C. aquela repartição verificou estarem trafegando total ou parcialmente sem freios, de 1.o de janeiro do corrente ano, até esta data.

O primeiro item foi aprovado, bem como duas emendas a ele apresentadas. Sem debates, foi aprovado o item segundo. O item terceiro teve sua discussão adiada, a pedido do vereador Pedro Antonio Fanganiello. Foi aprovado o quarto item e o quinto votou às Comissões de Finanças e Obras e Urbanismo. A requerimento do sr. Assunção Ladeira, o projeto de lei n. 378-48 foi encaminhado ao Departamento de Arquitetura da Prefeitura, para dar parecer. Para a proxima sessão, foi adiado o item setimo.

Com relação ao item oitavo, o plenario aprovou um substitutivo do sr. André Nunes Junior segundo o qual a edilidade deve dirigir-se ao secretario da Segurança e não ao diretor do Serviço de Transito.

Em explicação pessoal, falaram os srs. Cantidio Nogueira Sampaio e Cid Franco.

POSSE DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS POLICIAIS

Acusando o recebimento de um convite da Associação dos Cronistas Policiais, para a cerimonia de posse de sua nova diretoria, hoje, às 18 horas, no salão nobre da Associação das Emissoras de São Paulo, à praça da Republica, 299, o presidente Teixeira Pinto designou o sr. Valerio Giuli, vice-presidente, para representar a edilidade na cerimonia.

REPAROS NO ASFALTO DA RUA ENGENHEIRO JORGE CORBISIER

"Indica-se ao prefeito a necessidade de, com a maxima urgencia, determinar sejam feitos os reparos no trecho asfaltado da r. Engenheiro Jorge Corbisier. O estado precario em que se encontra esse trecho ocasiona sérios danos aos veiculos, especialmente aos onibus, que são obrigados a transitar pelo mesmo. Impressiona o numero de buracos existentes nessa parte asfaltada".

PROCURAM AS TROPAS

(Conclusão da 1.a página).

HONG KONG, 29 (AFP) — Centenas de chineses e estrangeiros chegaram hoje a Hong Kong, vindos de Changai, em 12 aviões nacionalistas. As companhia aereas mantém seus serviços regulares com Changai. Ingleses e americanos, sobretudo mulheres e crianças, são o contingente mais numeroso dos refugiados chegados hoje.

A evacuação de chineses parece se limitar a um certo numero de familias ricas e constata-se que o êxodo não tem a mesma amplitude de novembro ultimo, quando do primeiro avanço comunista na China do Norte. Numerosos chineses, que naquela ocasião vieram para Hong Kong, voltaram depois a Changai. Desta vez, parecem dispostos a enfrentar os comunistas. Assim, os campos preparados em Hong Kong para recolher os refugiados de Changai não foram utilizados até agora. O trafego maritimo entre Hong Kon e Changai não sofreu ainda qualquer modificação. A titudo de precaução, os aviões e hidro-aviões da Raf se abstem, entretanto, de voar sobre Changai, quando em missão de repatriamento dos sudito britanicos.

A UNIÃO SOVIETICA

(Conclusão da 1.a página).

tar sugestões na proxima sessão da Assembléia Geral. em setembro.

Para dar seguranças de que não perde de vista as aspirações indignas, a Inglaterra propria, ao mesmo tempo, que dentro de dez anos, o problema seja automaticamente discutido na Assembléia Geral, que decidiria a conveniencia de dar ou não dar independencia à Libia. De acordo com o projeto inglês, a Eritreia seria dividida entre a Etiopia e o Sudão anglo-egipcio; a Somalia ficaria novamente sobre tutela italiana.

O plano britanico não tem, todavia, possibilidades de ser aprovado pela Assembléia Geral. Com efeito, a maioria dos votos pertence às delegações latino-americanas que tentaram, com os arabes, negociar uma formula de compromisso, assegurando ao mesmo tempo a administração da Tripolitania pela Italia. Seria somente nestas condições que a America Latina concordaria com a tutela britanica na Cirenaica.

Grave desastre ferroviario na Africa do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U. P.) — O Departamento de Estrangeiros procedeu à detenção de Eugenio Drondkosky Barisheya, cidadão russo e de vinte e seis anos de idade, suspeito de praticar espionagem.

A policia está especialmente interessada nas suas atividades do interior do país e nas minas de Copiapo.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3623 (Tatuapé) — Fone: 9-6122

Retornou a Europa o delegado brasileiro na OIR

Regressou, a Suiça, via Roma, pelo Constellation Bandeira da Panair do Brasil, o ministro Helio Lobo, delegado do Brasil junto à Organização Internação de Refugiados e na Organização Internacional do Trabalho.

O diplomata e intelectual patricio, membro da Academia Brasileira de Letras, permaneceu alguns dias no país, de onde se encontrava ausente há cerca de um ano. Sua missão na Europa está articulada com a seleção e encaminhamento de adequado material humano para o nosso país.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3160
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4793

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

Central de Policia, foi chocar-se com grande violencia contra um poste, derrubando-o. Em seguida o onibus foi de encontro a uma arvore. Feriram-se no desastre, o cobrador do onibus Antonio dos Santos Marcelo, de 34 anos, casado, domiciliado em Vila Galvão, e os passageiros Angelo Sampaio, de 39 anos, casado, domiciliado à avenida Paulicéia, 28, e Maria Guedes, de 45 anos, casada, residente no Parque Vitoria, em Vila Mazzei. Os dois passageiros receberam leves ferimentos e foram pensados no posto da Assistencia, tendo o cobrador sido removido para o Hospital das Clinicas.

MORTE TRAGICA DE UM OPERARIO

Na manhã de ontem, pouco depois das 9 horas, o operario Manuel Martins, de 47 anos, casado, residente à rua Brasiliense, 2.917, procedia a reparos no poço do elevador do predio 70, da praça da Bandeira. Em dado momento, notou que o cabo que sustentava o elevador que pesa novecentos quilos, começou a partir-se. Como estivesse sobre uma prancha na altura do 21.o andar, procurou fugir, o que não conseguiu a tempo. Apanhado pelo pesado aparelho, o operario teve morte horrivel esmagado sob o mesmo. O cadaver, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

..AGREDIDOS PELOS FAZENDEIROS

Nagib Elias Schoueri, de 67 anos, casado, domiciliado à rua Marquês de Itu, 95, apartamento 82, na tarde de ontem, cerca das 13,30 horas, foi procurado em sua residencia, por Antonio José Rodrigues e Manuel Joaquim Fernandes, aos quais, há dois anos, Nagib vendeu a Fazenda "São José", situada em Guarantã. Estes, logo que foram atendidos por Nagib, o agarraram e jogaram para fora do apartamento e em seguida o agrediram a socos e ponta-pés. Blanche Schoueri Salum, de 35 anos, casada, domiciliada à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 350, apartamento 41, filha de Nagib, foi igualmente agredida quando procurava socorrer seu progenitor. Com a interferencia do administrador do predio, os agressores fugiram, tendo o fato sido levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a abertura de inquerito tendo as vitimas sido pensadas no posto da Assistencia.

PRESA UMA QUADRILHA DE MALANDROS QUE AGIA NO INTERIOR

O malandro Rui Corrêa Lobo, conhecido pela alcunha de "Nenê", parecia haver se regenerado, tanto assim que passou a trabalhar como motorista do auto de aluguel de chapa 4-38-02, com ponto na esquina da rua Conselheiro Nebias, com a rua Timbiras. Ha algum tempo, entretanto, acumpliciou-se com os malandros Mario Farahj Filho, Sebastião Rodrigues Fernandes, vulgo "Gaguinho", e Edi dos Santos Sant'Ana, e utilizando-se do automovel, seguia para o interior, onde agiam. Na cidade de Penapolis, a primeira a ser visitada, a quadrilha lesou varias pessoas, ocasionando prejuizos num total de 8 mil cruzeiros. O conto empregado pelos malandros era sempre o "conto do bilhete premiado". Seguiram depois para Catanduva e Novo Horizonte, onde conseguiram ludibriar outras pessoas, lesando-as em 22 e 20 mil cruzeiros. As autoridades foram informadas de que todas as vezes que um carro preto, com a chapa da capital, passava por uma cidade, varias pessoas eram vitimas do "conto do vigario". Levado o fato ao conhecimento do titular da Delegacia de Vadiagem, esta emitiu radios a todas as Delegacias de Policia do Interior, que se puseram a campo a fim de deter a quadrilha, pois o auto entrava nas cidades com a chapa de São Paulo e quando saia ostentava uma chapa do interior. Ha dias quando entravam em Limeira, os malandros foram presos pela autoridade local, que, vistoriando o carro em que viajavam encontrou a chapa do interior de que se utilizavam para sair. Os malandros foram recolhidos ao xadrez.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A sessão da Camara Federal

RIO, 20 ("Correio") — O expediente da Camara foi dedicado ao Dia do Trabalho, conforme anteriormente estabelecido, tendo falado inicialmente, os srs. Cirilo Junior, Luiz Silveira, Bertho Condé e Vivaldo Lima.

O sr. Barreto Pinto reivindicou para o governo do sr. Getulio Vargas as glorias da nossa atual legislação trabalhista, contra o que se insurgiu o sr. Aureliano Leite, conferindo essas glorias ao Estado de S. Paulo.

Para contradizer o seu opositor, diz que lera de um brilhante jornalista que o presidente Dutra fizera mais em tres anos do que o sr. Vargas em 15.

O sr. Nelson Carneiro apresentou um projeto que dispõe sobre a indenização prevista pelo artigo 477 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O sr. Lino Machado encaminhou um requerimento de informação sobre desvio de verbas na construção da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina e um projeto de lei sobre melhoria de situação dos militares.

Na ordem do dia o sr. Coelho Rodrigues voltou a tratar dos casos das refinarias e do café, encerrando-se pouco depois a sessão.

Será posto em execução o controle das finanças dos partidos politicos

RIO, 29 ("Correio") — Na sessão de hoje do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Sá Filho apresentou uma proposta no sentido de proceder-se a um exame nas escrituras dos partidos politicos.

Tecendo considerações em torno de sua proposta, disse o eminente juiz que foram as instruções de 30 de julho de 1945, do T.S.E. o primeiro ato que cogitou da contabilidade dos partidos politicos ao estatuir, como um dos casos de seu cancelamento, o fato de receberem contribuição de procedencia estrangeira, sob qualquer forma, inclusive por publicações pagas em jornais.

Depois de citar para ilustração de sua tese alguns exemplos de paises estrangeiros, o ministro Sá Filho solicitou que o T.S.E. se pronunciasse sobre se pode promover, desde já, o exame das contas dos partidos politicos ou se deve aguardar a promulgação da lei a fim de tomar tais providencias.

O presidente Lafaiete de Andrada designou relator da materia o ministro Saboia Lima.

Inconstitucional o imposto de transmissão nas escrituras de compra e venda

RIO, 29 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenaria, declarou inconstitucional a cobrança do imposto de transmissão nas escrituras e promessas de compra e venda de imoveis. A decisão foi acompanhada de longo voto do ministro relator Barros Barreto.

Reconhecida a personalidade juridica das Prelazias

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Justiça, baseado em um parecer do jurista Paulo Lacerda, reconheceu a personalidade juridica das Prelazias. Dessa forma, poderá a Prelazia do Rio Negro receber o auxilio de Cr$ ...... 600.000,00, com que foi contemplado no orçamento deste ano.

Falará aos trabalhadores no dia 1.º o general Dutra

RIO, 29 (Asapress) — No proximo dia 1.o de maio, às 19,30 horas, em cadeia de emissoras, o presidente da Republica dirigirá uma saudação aos trabalhadores do país.

ATOS OFICIAIS

RIO, 29 ("Correio") — Não somente a regulamentação do repouso remunerado abrilhantará as solenidades oficiais do Dia do Trabalho deste ano, conforme foi amplamente noticiado, outro ato presidencial que se antecipa para o 1.o de maio de 1949, é o do aumento dos maritimos. Por proposta do proprio presidente da Federação dos Maritimos, visando conciliar a questão antes das comemorações desta data, o aumento em apreço se fará na base do funcionalismo publico e do das autarquias, e vigoraria a partir do dia 1.o de maio proximo para os empregados em empresas particulares e de 15 de novembro de 1948 para o Lloyd Brasileiro e a Costeira.

O ministro do Trabalho, que regressou hoje ao Rio, deverá levar essa proposta ao chefe do governo.

AUDACIOSO ROUBO NO CORPO DE BOMBEIROS DO RIO

RIO, 29 (Asapress) — Segundo informações agora colhidas, o desaparecimento de 840.000 cruzeiros da casa forte do Corpo de Bombeiros foi produto de audacioso roubo. O ladrão penetrou na tesouraria, instalada no 2.o andar do quartel central, à praça da Republica, arrombou e carregou uma valise onde estava o dinheiro, e depois arrombou ainda mais duas portas, ganhando a torre esquerda do quartel, donde passou para o telhado da casa vizinha, que está em obras, fugindo pelos telhados das demais casas vizinhas. O ladrão não foi pressentido e agiu com a maxima cautela.

INTERDITADO O QUARTEL

RIO, 29 ("Correio") — Em consequencia de um vultoso roubo na tesouraria do Corpo de Bombeiros, continua interditado o quartel dessa corporação.

Já se acha em andamento o competente inquerito entre os proprios oficiais e praças, sabendo-se que a pericia colheu detalhes importantes sobre o delito. Nada, porem, transpirou ainda a respeito.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	2.a Prestação
21.o — Penha — Vila Esperança		11-7-49
22.o — Tatuapé — Vila Maria		16-7-49
23.o — Bosque da Saude — Vila Clementino		20-7-49
24.o — Indianopolis	24-4-49	23-7-49
27.o — Pinheiros — Butantan	26-4-49	25-7-49
28.o — Lapa — Vila Romana — Vila Ipojuca	28-4-49	25-7-49
29.o — Freguezia do O' — Vila Itaberava	30-4-49	29-7-49
30.o — Tucuruvi — Parada Inglesa	1-5-49	30-7-49
51.o — Vila Jaguara — Vila Palmeiras — Vila Simões Cerca — Vila Siqueira — Vila Pirituba	2-5-49	31-7-49
52.o — Bairro Mirim — Vila Agua Fria — Sitio do Mandaqui — Vila Amalia — — Vila Bela Vista — Vila Gaboni — Vila Guaça	6-5-49	4-8-49
53.o — Jardim Brasil — Jardim Modelo — Vila Constança — Vila Ede — Vila Leo — Vila Maria — Vila Mazzei — Vila Medeiros — Vila Milagrosa	6-5-49	4-8-49
54.o — Vila Japão — Vila Maria — Vila Medeiros	7-5-49	5-8-49
55.o — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6-8-49
56.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS À RUA SÃO BENTO N.o 365 (sub-solo) pessoalmente apresentando o recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote) até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO À RUA SÃO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantan n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANT'ANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1.053 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S|A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S|A.).
14.o — PAULA SOUSA — Rua Paula Sousa n.o 221 (Agencia do Banco Itaú S|A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 76 (Agencia do Banco da America S|A.).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O plenario deve analisar detidamente o projeto de lei 49

Alguns deputados vão legislar em causa propria

Há tempos, quando o chefe do executivo encaminhou à Camara o projeto de lei numero 49, que visa reestruturar o Departamento Juridico do Estado, tivemos oportunidade de dizer que tal projeto estava se transformando numa proposição tipicamente demagogica. Assim dissemos considerando o numero excessivo de emendas que ao mesmo foram apresentadas, na maioria caracterisadas, pelo objetivo de proteger, não certos e determinados grupos de advogados, mas sim casos puramente pessoais. Houve emendas que traziam em sua redação o nome por inteiro do bacharel a quem se pretende premiar.

Muito tempo o projeto se arrastou pelas comissões permanentes, tendo voltado por duas vezes à de Constituição e Justiça, seguindo, depois, ao Plenario, que o aprovou, anteontem em primeira discussão o que significa, apenas, aceitar sua constitucionalidade.

O Plenario entretanto, não aprovou o projeto do governo, mas sim um substitutivo ao qual foram enxertados dois artigos de finalidades claramente protecionistas e que se não forem podadas em segunda discussão, acabarão por desorganizar, por completo, tudo quando existe de eficiente e realizador no Departamento Juridico e na propria Assembleia Legislativa do Estado.

A proposição governamental, como dissemos, quer reestruturar um departamento que ainda apresenta falhas. Seus artigos traçam diretrizes de trabalho. Nada mais.

O substitutivo aprovado com as duas emendas referidas transformadas em artigos, permite, a primeira, que o advogado do Estado possa exercer sua profissão em qualquer caso, e a segunda elevando os vencimentos, dando inclusive aquelas vantagens, a todos os advogados do Gabinete de Assistencia Tecnica da Camara dos Deputados.

Não se compreende, de forma nenhuma, que o Plenario venha a aceitar aquele enxerto. O juiz, o promotor, o delegado e mesmo os deputados, em certos casos, estão proibido de advogar, e como se permitir ao integrante do Departamento Juridico exercer, fóra da repartição em que está lotado, sua profissão? A aceitar-se tal concessão o Estado não mais disporá de advogados, ou então chegaremos ao cumulo de encontrar um profissional atuando para as duas partes contrarias. Os vencimentos que o Estado paga ao seu advogado, 12 mil cruzeiros, de acôrdo com a reestruturação em vista, é mais que suficiente para colocar seu servidor a coberto de problemas de ordem economica, sem que o mesmo se veja na contingencia de procurar outros ramos de atividade para conseguir o indispensavel à sua manuutenção.

O mesmo acontece com os advogados do Gabinete de Assistencia Tecnica da Assembleia. Houve, há tempos, uma tentativa por parte em alguns deputados, em beneficia-los, o melhor que pudessem, dentro do ponto de vista economico. Essa tentativa, porém, diante da oposição feita por alguns parlamentares bem intencionados, que não quiseram abrir exceções, fracassou, sendo agora renovada através da emenda já citada.

Agora um outro aspecto, tambem muito delicado do problema que estamos focalizando. Existem deputados que são funcionarios do Departamento Juridico do Estado e que irão legislar em causa propria, enquanto outros contam com parentes chegados no Gabinete de Assistencia Tecnica da Assembleia e seus votos representarão, em ultima analise, um favoritismo que não deve ter lugar entre os portadores de mandatos da vontade popular.

Acreditamos que o Plenario, contrariando o que aconteceu em primeira discussão, analise o projeto de lei 49 com todo o cuidado, evitando que o mesmo dê motivos à considerações que seriam procedentes na opinião publica, fugindo, ao mesmo tempo, de mais um veto do executivo.

NÃO CONSEGUIU FALAR COM O SR. CORREA E CASTRO

O sr. Ulisses Silveira Guimarães, segundo apuramos, durante toda a tarde de ontem tentou uma comunicação telefonica com o ministro da Fazenda, sr. Correa e Castro, a fim de conseguir do mesmo informes positivos e oficiais a respeito da venda, pelo DNC de cafés de seu estoque, negocio esse que vem prejudicando toda a lavoura cafeeira. Nada, entretanto, conseguiu o sr. Ulisses Guimarães.

NÃO QUER SER VICE-PRESIDENTE DO P. S. D.

Tendo sido noticiado que o sr. Brasilio Machado Neto está pleiteando a vice-presidencia do PSD na vaga deixada pelo sr. Cirilo Junior interpelamo-lo, ontem, a esse respeito tendo o presidente da Assembléia nos declarado: "A noticia é destituida de qualquer fundamento. O unico posto que pleitei nestes ultimos tempos, e isso mesmo pelos motivos já conhecidos, foi o de presidente da Mesa da Camara dos Deputados. Nada mais."

OS ANAIS VÃO CAMINHAR

Mais de um comentario já fizemos a respeito, afirmando que era uma grande falha da Assembléia não ter publicado, até agora, os Anais da Camara, serviço que deveria estar pronto logo nos primeiros meses de cada sessão legislativa. Ontem soubemos que um dos motivos que estava retardando a apresentação dos Anais era a falta de publicação de mais de 100 discursos que se encontravam em mãos de inumeros deputados, tendo sido tomadas providencias para que o jornal oficial os insira dentro do prazo minimo de 15 dias. Depois os Anais vão caminhar. Já não é sem tempo.

O GRUPO DOS 9 E A APROXIMAÇÃO COM O GOVERNO

O "grupo" oliveirista que se formou na bancada do PSD, quando teve lugar a eleição da Mesa da Assembléia, com a finalidade precipua de prestigiar o nome do sr. Oliveira Costa, continua na ordem do dia. Afirmou-se, há pouco, que o grupo, que tem o sr. Procopio Ribeiro dos Santos na liderança, realmente tentava uma aproximação com os Campos Eliseos, mas apenas para verificar as consequencias e os resultados desse apoio ao governo.

Foi nesse sentido a pergunta que fizemos, ontem, ao sr. Procopio Ribeiro dos Santos, tendo o mesmo nos declarado o seguinte: "Nada existe a esse respeito. Continuamos onde sempre estivemos, dentro do PSD cumprindo com seu programa e respeitando sua orientação politica que é de oposição construtiva ao governo do Estado."

CONVENÇÃO DA U. D. N.

A União Democratica Nacional vai realizar sua convenção estadual no proximo dia 7 de maio, nos salões do Club Independencia, à avenida Celso Garcia, 288, e durante a qual deve ser lançada a candidatura do sr. Prestes Maia à governança do Estado.

Ontem o sr. Osny Silveira nos declarou que o antigo governador da cidade de São Paulo aceitando sua candidatura será ela lançada, com ou sem apoio de qualquer outro partido politico.

SEM NOVIDADE

Ao chegar ontem do Rio, o deputado Euclides Figueiredo declarou que nada existe de novo com relação à candidatura Prestes Maia, e que se o ex-prefeito fôr tão bom governador como engenheiro que é, o povo paulista estará de parabens.

POLITICA NO ESTADO DO RIO

Ao chegar a esta Capital, o deputado fluminense Brigido Tinoco declarou que no Estado do Rio, até agora, só existe uma candidatura à governança e que é do sr. Amaral Peixoto, antigo interventor naquele Estado.

NEGOCIATAS DO D. N. C.

O sr. Emilio Carlos, deputado federal petebista nos declarou que na proxima segunda-feira ocupará a Tribuna da Camara, com fatos novos, sustentados por uma documentação irrefutavel, que existe um verdadeiro panamá brasileiro no caso dos "stocks" do café do D. N. C.

EDITAL

Imposto de Industrias e Profissões

Nos termos do art. 11, do Decreto n.o 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para devolução à Prefeitura da FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES encerrar-se-á em 30 de abril corrente.

Recomendamos aos nossos associados a fiel observancia do prazo acima referido, a fim de evitar que a Municipalidade use da faculdde que a lei lhe confere de proceder à revisão ex-oficio dos lançamntos com os acrescimos legais.

São Paulo, 26 de abril de 1949.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Continuam as criticas cerradas à atuação do ministro da Fazenda

O deputado Ferraz Egreja prossegue analisando os atos do sr. Corrêa e Castro na questão das vendas dos cafés do D. N. C. — O problema da casa propria leva à tribuna o deputado Sebastião Carneiro — Ordem do Dia

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, a Assembléia Legislativa realizou ontem, com inicio às 14,30 horas, a sua habitual sessão. A Mesa foi secretariada pelos srs. Decio Queiroz Teles e Osny Silveira.

A ata foi aprovada sem debates.

Antes de ser dada a palavra ao primeiro orador inscrito, o presidente esclareceu que o medico, que ora presta serviços à Assembléia, pertence ao quadro do Serviço de Assistencia Social e não perceberá nenhuma vantagem do Poder Legislativo. Quanto à questão de ordem suscitada pelo sr. Nelson Fernandes, a respeito da eleição do sr. Milliet Filho, estranho à Comissão de Agricultura, para a sua presidencia, declarou que não era caso para anulação, uma vez que o sr. Milliet Filho já havia renunciado e que haverá, então, nova eleição.

O sr. Sebastião Carneiro, com a palavra, falou mais uma vez sobre o problema da casa propria, justificando um projeto de lei que se encontra na Casa ha tempos e que espera parecer de algumas Comissões para ir a Plenario. Estudou o assunto sob os aspectos do custo do terreno e da construção, dificuldade de financiamento e cobrança de juros altos, pequena capacidade financeira do adquirente. Finalizou dizendo ser de 30.000 a falta de casas em nossa capital e que a regulamentação do artigo 111 da Constituição viria solucionar em parte esse assunto.

O orador seguinte foi o sr. Silvestre Ferraz Egreja, que falou sobre o incidente havido com o ministro da Fazenda, motivado pelo telegrama a ele dirigido, falando, ainda, sobre os esclarecimentos prestados pelo sr. Correia e Castro, que, na realidade, nada esclarecem, pois tudo continua como dantes. Basta dizer que ha cerca de 15 dias uma comissão de deputados estaduais e de representantes da lavoura e do comercio esteve na capital da Republica, onde fez entrega de um memorial ao presidente da Republica, no qual foram expostos os reclamos da lavoura paulista e até hoje nenhuma resposta, mesmo vaga, foi dada. Fez uma severa critica à atuação do sr. Correia e Castro que, apesar de declarar que o Departamento Nacional do Café não tem "stocks", continua a vender a preciosa rubiacea para o exterior, causando imensuraveis prejuizos à economia nacional. Em aparte o sr. Arimondi Falconi responsabilizou o general Eurico Dutra, pois este, com o seu silencio, permite essas vendas, tão prejudiciais à nossa economia. O orador foi interrompido a essa altura pelo presidente, por estar esgotada a hora do expediente.

Passando à Ordem do Dia, presentes 52 deputados, foi aprovada a seguinte materia constante da pauta:

Requerimento n.o 209, do sr. Juvenal Sayon, solicitando ao governador do Estado determinar a remessa à Assembléia, de contratos de fornecimento de lenha à E. F. Sorocabana;

Redação final do projeto de lei n.o 55, instituindo na Guarda Civil a função gratificada de amanuense;

Redação final do projeto de lei n.o 199, mensagem do governador, declarando de utilidade publica um terreno situado em Itapetininga, destinado à construção de uma praça de esportes para os ferroviarios da E. F. Sorocabana;

Em segunda discussão o projeto de lei n.o 530, do sr. Decio de Queiroz Teles, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno em Mogi Mirim para a construção de predio para o Ginasio Estadual daquela cidade;

Em segunda discussão o projeto de lei n.o 646, do sr. Pinheiro Junior, declarando de utilidade publica a União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo;

Indicação n.o 64, do sr. Cunha Bueno, pedindo que seja oficiado ao secretario da Fazenda, solicitando imediato pagamento da pensão vitalicia a que tem direito o sr. Aprigio de Carvalho, do Cartorio do 2.o Oficio da comarca de Avaré.

O projeto de lei n.o 686, mensagem do governador, em terceira discussão e fixa os efetivos da Força Publica do Estado, teve a sua votação adiada por 2 sessões, a requerimento do sr. Paula Lima.

Em explicação pessoal, voltou à tribuna o sr. Ferraz Egreja, para continuar o seu discurso iniciado na hora do expediente. Depois de fazer considerações em torno da atitude que vem sendo tomada pelo ministro Correia e Castro na questão da venda dos "stocks" do Departamento Nacional do Café, cuja liquidação se eterniza, disse que aquele titular tem um apego extraordinario ao cargo que ocupa, não tendo noção do tempo em que deve deixar esse alto posto da administração nacional.

Depois de tecer considerações sobre a atuação do sr. Correia e Castro no Ministerio da Fazenda, de danosas consequencias para a economia do país, faz um apelo ao Congresso Nacional para que aprove com urgencia a lei de responsabilidades que será uma garantia para os prejudicados, que poderão julgar os que cometerem erros na administração.

O orador seguinte foi o sr. Henrique Richeti, que disse considerar como um grave erro da Assembléia a extinção do Departamento Estadual de Estatistica. Disse que São Paulo é o unico Estado da Federação que não possui o seu orgão estatistico, muito embora seja o maior contribuinte da Caixa Nacional de Estatistica e que as obras da arrecadação, juntamente com as do Distrito Federal, que tambem possui arrecadação superior às despesas, são gastas nos demais Estados. Por esse motivo e outros, São Paulo precisa e deve merecer um tratamento especial por parte do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. A seguir fez um longo historico das atividades desse orgão, que recebeu, recompensa aos seus inestimaveis trabalhos, a sua extinção, determinada pela Assembléia quando da votação da lei orçamentaria no ano passado. Depois de dizer que é necessario o restabelecimento do Departamento Estadual de Estatistica, finalizou o seu discurso, prometendo que volta, oportunamente, a tratar do assunto.

A seguir foi à tribuna o sr. Valdi Rodrigues, que lamentou ter o PTB perdido a presidencia da Comissão de Agricultura, por ter sido eleito para ela o sr. Silvestre Ferraz Egreja, muito embora reconhecesse o valor e a capacidade desse deputado. A seguir falou sobre o cooperativismo, dizendo da necessidade do governo prestar assistencia às Cooperativas, o que não sucede, pois o governo agora deseja que a isenção do imposto de vendas e consignações recaia apenas sobre a primeira transação, o que vem significar que as Cooperativas terão de pagar imposto como uma casa comercial qualquer, o que contribuirá para o maior encarecimento do custo da vida. A certa altura, sendo diminuto o numero de deputados em plenario, o orador requereu uma verificação de presença, à qual responderam apenas 13 deputados, numero insuficiente para continuação dos trabalhos sendo a sessão encerrada.

Falando pela ordem, o sr. Porfirio da Paz anunciou que iria entregar à Mesa o balancete da Federação Universitaria Paulista de Esportes referente à verba recebida da Assembléia.

Deixaram de comparecer ontem ao Palacio 9 de Julho os srs. Anisio Moreira, Oliveira Costa, Paula Leite Neto, Castro Tibiriçá, Diogo Bastos, Joviano Alvim, Manoel da Nobrega e Ernesto Monte.

NA SESSÃO DO SENADO

Em discussão o projeto de seguro agrario

RIO, 29 ("Correio") — No Senado, o sr. Francisco Galotti falou sobre o aniversario do primeiro vôo da Panair do Brasil, enaltecendo os beneficios que essa empresa trouxe para o nosso país, sob a direção do sr. Paulo Sampaio, a quem qualifica de benemerito.

Apoiando o discurso do senador catarinense, manifestaram-se tambem os srs. Salgado Filho e Melo Viana; este prestou o seu depoimento calcado na recente experiencia de sua viagem ao Velho Mundo, através da qual constatou a contribuição valiosa daquela empresa de navegação aérea para o conhecimento do Brasil no estrangeiro.

Concluindo a sua oração, o sr. Francisco Galotti pediu à Casa um voto de aplauso à data, o que foi concedido.

Seguiu-se a ordem do dia constante da seguinte materia aprovada: discussão preliminar do projeto de lei do Senado n. 3, que dispõem sobre aplicação do plano ferroviario nacional, no setor Ceará-Piauí; segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 51, que dispõe sobre a articulação entre os varios cursos do ensino médio e dá outras providencias; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n. 134, relativa à escolha do sr. Antonio Camilo de Oliveira para embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil no Mexico.

O Senado aprovou a designação do novo embaixador no Mexico, havendo um voto em branco.

Transferindo-se os trabalhos para a Comissão de Finanças, avultando ali a discussão do projeto do seguro agrario, que voltou à Comissão de Justiça; o mesmo sucedeu ao que aumenta o numero de vagas no Q.A.O. do Exercito, destinado a oficiais.

As ultimas horas deu entrada na secretaria a mensagem presidencial pedindo credito especial de 2.500.000,00 cruzeiros para atender às despesas de viagem do presidente da Republica aos Estados Unidos da America do Norte.

Instala-se hoje a Conferencia de Imigração e Colonização

RIO, 29 (Asapress) — Instalar-se-á amanhã em Goiania, com a presença de delegados de quase todos os Estados e de nações interessadas, alem de deputados e senadores, a I Conferencia Brasileira em Imigração e Colonização.

ESTARA' PRESENTE O SR. DANIEL DE CARVALHO

RIO, 29 ("Correio") — Por via aérea, segue amanhã para Goiania o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que representará o presidente da Republica na sessão de abertura da I Conferencia de Imigração e Colonização a realizar-se em Goiaz.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

ELEIÇÕES NA A. B. I.

RIO, 29 ("Correio") — Duas poderosas correntes se defrontaram ontem, na A.B.I., para a eleição de um terço do Conselho Deliberativo dessa entidade.

Uma era encabeçada pelo sr. Costa Rego e a outra pelo sr. Heitor Beltão, que pugnava pela re-eleição do sr. Herbert Moses. Depois de uma luta sensacional, que só se definiu na madrugada de hoje, saiu vencedora a chapa Heitor Beltão, por mais de 900 votos dos 1.300 apurados.

Desse modo, o veterano Herbert Moses continua à testa da Casa do Jornalista.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661
— 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
Joāo de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 18 horas um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

CONVERSA MOLE...

Pena de Talião

ANTE a onda de crimes que se vai espraiando pelo país inteiro, muito mais intensa e ameaçadora nas grandes capitais, volta à baila a pena de morte. Devemos admiti-la em nossas leis penais? E já se formulam inqueritos sobre a materia.

De fato, alguns criminalistas vêem nessa providencia o unico meio de deter as vocações celeradas.

Se a maioria dos delinquentes se inclui entre os loucos, afirmam os partidarios da pena maxima, nunca se deve esquecer que os proprios loucos se intimidam.

Assim, a pena de morte não seria benefica apenas por eliminar os perversos, mas por constituir uma advertencia aos que contam com a impunidade. Porque é a impunidade, segundo os criminalistas inclinados a fazer tabua rasa do preceito biblico "Não matarás", um estimulante aos impulsivos. A partir do momento em que se inteiram de que ser-lhes-á aplicada a pena de Talião, refrearão os impulsos homicidas.

Essa doutrina se aplica especialmente aos criminosos passionais. Todo sujeito levado na voragem das paixões experimenta a volupia da publicidade; sabe, de antemão, que seu delito será apreciado lisonjeiramente pelo grande publico. "O amor é noivo da morte", disse já não me lembra que escritor; e, com efeito, desde o infortunado Werther até o ultimo dos nevróticos propensos ao crime por causa do "monstro de olhos verdes", segundo a linguagem ardente do noticiario, nunca deixaram de ser vistos como vitimas da fatalidade. Sendo o amor um sentimento generalizado, quem quer que se suicide ou mate a mulher dos seus sonhos, obtem logo a tacita absolvição dos que já experimentaram na propria carne as púas do ciume, ou ainda daqueles que, não sentindo o amor, verdadeiramente, pelo menos o imaginam. E imaginar o amor é mil vezes mais perigoso do que amar verdadeiramente.

Ora, nos dias de hoje é minima a percentagem de crimes passionais; avoluma-se, cada dia, a onda dos latrocinios quase sempre em circunstancias hediondas. Se a fome e o amor são os dois motores das ações façanhudas, nesse momento mata-se mais por fome do que por amor.

E por que isso? Porque as cidades estão superlotadas. Milhares de criaturas instintivas abandonaram os trabalhos do campo e vieram abrigar-se nas capitais. Conhecida a causa, em vez da pena de morte não seria mais humano, mais logico, mais curial que o governo procurasse por todos os meios elimina-la?

Enforcando os criminosos de morte, não se liquidará o motivo que está transformando o Brasil num imenso Pinhal de Azambuja. No fim de contas, para bater moeda e encher a pança fartamente, nem todo mundo pode meter a colher na "marmita" do DNC, ou comprar titulos do emprestimo do café por quarenta e vender por cem ao Tesouro Nacional.

SIMÃO, O CAOLHO.

Encerrado o Congresso de Historia Nacional

RIO, 29 (Asapress) — Na séde do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, presentes altas autoridades, realizou-se a sessão de encerramento do IV Congresso de Historia Nacional. A sessão foi aberta pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares. O sr. Eduardo Dias, historiador português, em nome de sua delegação, ofereceu ao Instituto uma placa comemorativa do congresso. O ministro Tavares de Lira agradeceu a presença das delegações, tendo sido votadas varias moções especiais de congratulações.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Terminando em 30 de abril proximo o prazo para a devolução da FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, a Secretaria das Finanças do Municipio de São Paulo avisa aos srs. contribuintes que, para maior facilidade dos mesmos, determinou ao seu Departamento da Receita que, a partir de hoje e até o dia 30, mantenha abertos das 8 às 21 horas os seus guichets de recebimento, à Praça da Republica n. 564 — andar terreo.

São Paulo, 26 de abril de 1949.

A Campanha da Criança

FRANCISCO PATI

Encerra-se hoje, na capital de São Paulo, a "Campanha do Mês de Abril", com que a Cruz Vermelha, contando com a inexcedivel dedicação de ilustres damas paulistas, pretendeu angariar fundos para os seus serviços de assistencia à infancia.

Na minha qualidade de presidente da filial de São Paulo, só me cabe render graças a Deus, pelo acolhimento que obteve em toda a cidade a nossa iniciativa. Houve nesses trinta dias que hoje findam cenas edificantes. Falando aos corações paulistanos em nome de 41 766 leitos-dias no Hospital de Indianopolis, e de quase vinte mil crianças assistidas nos nossos Ambulatorios, encontramos abertas diante de nós todas as portas. Houve, no tocante à rifa do automovel "Pontiac", a circunstancia verdadeiramente providencial de ter sido beneficiada a propria instituição. O bilhete premiado fora, minutos antes da extração da Loteria Federal, devolvido à encarregada do serviço.

A instituição virá à presença do povo paulistano, oportunamente, para dar satisfação sobre o resultado financeiro da campanha. Hoje, nesta coluna, quero falar de preferencia como jornalista.

O problema da criança, entre nós, assume, dia a dia, proporções mais alarmantes. Ao lado de cada mendiga à porta das nossas igrejas, ou no meio dos nossos viadutos, há invariavelmente uma penca de crianças. A situação de desconforto é a mais completa. Sob o sol e sob a chuva, de dia e de noite, tais infelizes se sujeitam a uma alimentação precaria. Crescem, por outro lado, tendo nos olhos o espetaculo da mãe de mãos estendidas à caridade publica. O contraste entre a sua condição pessoal e a de outras crianças que lhes passam por perto não deixará de influir na sua formação moral, despertando nelas um sentimento de hostilidade contra o mundo.

A Campanha da Cruz Vermelha, embora destinada a reforçar as disponibilidades financeiras da instituição em São Paulo, teve tambem a vantagem de focalizar de novo o problema da criança enferma e desamparada. Passam-se em nossa capital, nesse dominio, coisas espantosas. O problema não é só de assistencia à criança. E' tambem, de educação dos pais. Não me lembro se já lhes contei o que se passou num de nossos ambulatorios. Apareceu uma criança doente acompanhada pelo pai. Examinada, viu-se que era um caso de difteria. Urgia uma aplicação inicial de soro. O pai, no entanto, opôs-se a isso. Ante a insistencia do medico, pegou o filho pela mão e à porta do Ambulatorio perguntou-lhe:

— Eu só quero saber se o senhor me garante o atestado de óbito, em caso de necessidade.

Feita a notificação compulsoria, perdemos o caso de vista.

Quanto ao hospital, vê-se obrigado, não raro, a converter-se em asilo, porque a criança nem sempre tem quem se interesse por ela depois de curada. Nos Ambulatorios, a entrega de medicamentos precisa, por sua vez, obedecer a medidas de precaução e cautela. As farinhas lacteas, principalmente, são vendidas na primeira esquina, quando entregues de uma vez só às interessadas. A falta de educação dos pais agrava, em tais casos, a situação dos filhos. Estes, quando não morrem, crescem só Deus sabe como, crescem porque devem crescer, crescem porque a vida resiste neles com um apego incrivel.

Ainda como jornalista, pergunto:

— O povo paulistano atendeu, como devia e conforme se esperava, ao apelo da Cruz Vermelha?

Penso que sim.

Em artigo que publicou nesta pagina, em setembro do ano passado, sob o titulo "O fim da Campanha da Criança", perguntou o sr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", aludindo ao "fim melancolico" da Campanha Nacional da Criança, promovida sob o patrocinio direto e pessoal do sr. presidente da Republica: "Quanto deram à campanha os velhos e novos ricos que multiplicaram as suas fortunas com a derradeira guerra e que continuam a engrossá-las com a superdesvalorização da moeda e a crise de credito criada pelo Banco do Brasil? O que deu mais não foi alem de cem mil cruzeiros. E' quanto ganha, por mês, um desses industriais protegidos".

Em São Paulo a nossa campanha não teve aquele "fim melancólico" de que nos falava, no ano passado, o ilustre jornalista carioca. Se não alcançamos os três milhões de cruzeiros que pediramos, em manifesto de 10 de março, alcançamos um resultado animador e satisfatorio. Ganhamos, inclusive, muita experiencia para a campanha do ano proximo.

A dificil defesa

Ha vinte anos, quando as cotações do café vieram abaixo, numa fragorosa derrocada, como resultado logico da especulação desenfreada nos mercados mundiais, os oposicionistas tiraram o maior partido da penuria em que foi lançada a lavoura. Apontaram como responsavel unico o presidente da Republica, sr. Washington Luis. O que não passava de reflexo da conjuntura mundial, espiritos empenhados em turvar as aguas para pescar peixe grosso, levaram à conta do governo, como se o nosso governo tivesse poderes extraordinarios para deter, no Brasil, aquilo que não pôde ser sustado nos países de solida estrutura economico-financeira.

Mas, se não vale a pena recapitular tudo isso, vale, entretanto, frisar bem este ponto: viu-se o governo daquela época envolvido pelos seus adversarios, por não ter podido paralisar a baixa do produto. Logo, reconhecem as classes produtoras, reconhece o comercio, todo o país, que ao governo federal cabe defender o preço dos nossos produtos basicos.

Ora, em 1929, para defender as cotações do café contra os especuladores baixistas, foi posta em pratica a politica da retenção. Podia não ser boa, essa politica, mas ninguem, que nos conste, descobriu outra melhor. O regulamento de embarques, severamente restritivo, deu em resultado São Paulo ficar com os armazens abarrotados. Verificou-se um tremendo desequilibrio estatistico. Ainda assim, quando depostos pelo movimento revolucionario, os homens daquela época deixaram um saldo apreciavel, sem o que o novo governo não teria podido enfrentar, em condições favoraveis como enfrentou, a calamitosa situação. E tanto o governo deposto agira segundo as circunstancias, que os "salvadores", trazidos na crista da onda revolucionaria não encontraram outra saida senão queimar os **stocks**, em busca do perdido equilibrio estatistico.

São trivialidades que precisam ser rememoradas, pois nada mais facil, ao atual governo, do que sustentar a politica dos preços. Herdou o presidente Dutra, no setor da economia cafeeira, uma situação extremamente favoravel ao programa do qual não é licito nenhum governo afastar-se. De um lado, a abertura dos mercados fechados durante a guerra, possibilitando maiores vendas; de outro, a produção em perfeita consonancia com o consumo, provam que o que não era facil em 1929 e nos anos subsequentes, enquanto a massa de café armazenado influia nos preços, beneficiando os baixistas, pode o atual governo praticar sem maiores dores de cabeça.

Para levar a cabo a sua politica, bastava ao governo agir de perfeito acordo com a lavoura e a praça de Santos. Sendo São Paulo o maior produtor, nada mais justo que seja ouvido em assunto que não é apenas de seu peculiar interesse, mas de todos os brasileiros.

E foi isso que se viu?

Não, absolutamente. Entregue o DNC a um cavalheiro com ligações suspeitissimas com os interessados na compra do café pelo minimo preço, aquela autarquia acabou entregando-se aos baixistas. Criada e mantida à custa da lavoura, para sustentar as cotações, converte-se em instrumento docil à manobra dos compradores.

Realizou a lavoura e a praça de Santos uma verdadeira Maratona, ao longo dos ultimos vinte anos, para poder anunciar a vitoria neste ano de 1949, isto é, dois decenios depois da tremenda derrocada. E eis que os corredores são trucidados pela autarquia por eles sustentada para lhes dar alento.

Postas as coisas nesses termos, não pode haver tarefa mais dificil do que a dos lideres governamentais, no Senado e na Camara federal. Foi o que se viu ha pouco. Nem o sr. Ivo de Aquino, nem o sr. Acurcio Torres puderam responder cabalmente ós interpelações dos seus pares. O sr. Ivo de Aquino, inclinando-se para a chicana, declara que a queda do café não foi motivada pelas vendas do DNC, mas pela depressão no mercado comprador. E este argumento, que s. s. certamente supõe irrespondivel, prova contra o governo e não a favor. Prova que o DNC, no instante preciso em que devia funcionar favoravelmente ao Brasil, retraindo-se, aparece no mercado disposto a agravar ainda mais a situação. As quedas, em relação ao café, seriam minimas se não fosse a presença do DNC na praça.

Nunca foi mais embaraçosa a função de lider do que nesse caso tristisimo, perfeitamente evitavel se a lavoura e a praça de Santos fossem atendidas em suas justas reclamações.

RESPIGOS E RECORTES

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Ao terminar o prazo para a entrega das declarações de rendimentos, julga o "Diario de Noticias" oportuno fixar algumas ponderações que deveriam ser tomadas em apreço no tocante a esse imposto.

"As reformas introduzidas — escreve — vêm visando aumentar as receitas provenientes do imposto, mediante reclassificação das respectivas cedulas, num esforço tendente a coibir as evasões já tradicionais. A esse respeito, sabe-se que ainda há muito que fazer. Vultosos rendimentos — os proporcionados, por exemplo, pelas chamadas profissões liberais — continuam incontrolaveis. Impossivel ao fisco averiguar os lucros apurados em consultorios e escritorios em que as atividades não têm escritas fiscalizadas. Em tais casos, fica à consciencia do contribuinte fixar aquilo que, a seu ver, e para salvar aparencias, deva mencionar nas formulas de declaração. A quanto ascenderão as receitas do imposto, quando forem extintas essas fontes de evasão?

"Entretanto, ao passo que o Estado se conforma com semelhante situação, dá mostras, em outros casos, de uma insaciedade que lhe oblitera o senso da justiça.

"E' assim, por exemplo, com relação aos encargos de familia. Os descontos baseados nesses encargos, se bem que já maiores hoje do que ontem, são minimos. E' irrisorio avaliar em seis mil cruzeiros anuais os encargos representados por um filho. Mas não param aí os motivos de estranheza. Muito menos compreensivel ainda é o fato de a lei apenas computar como encargo daquela natureza a manutenção de esposa e filhos do declarante, quando, tantas e tantas vezes, ocorre que este tem sob sua responsabilidade financeira, velhos pais, de que é arrimo, e crianças que toma a seu cuidado, filhos de parentes que as deixaram ao desamparo. Dessa obra de assistencia social, realizada dentro dos lares, não quer saber o Estado: autoriza deduções por conta de mensalidades que o declarantes pague a associações de beneficencia, sem indagar se estas cumprem ou não cumprem suas obrigações estatutarias; mas não considera "encargo" a despesa feita com pessoas a quem o contribuinte dá teto, alimento, vestuario, educação, assistencia medica — vida, enfim.

"Outra incongruencia é a taxação especial sobre solteiros — como estimulo absurdo ao matrimonio ou como castigo do celibato; clausula que toca às raias do inconcebivel quando atinge as mulheres as quais, até agora, ainda não têm iniciativas em assuntos matrimoniais. E' que, como nos outros aspectos, predomina nessa, exclusivamente, a mentalidade fiscal".

O SENADO E O PLANO SALTE

Segundo se noticiou, o presidente da Republica dirigiu uma carta ao senador Ivo de Aquino, lider da maioria no Senado, solicitando seus bons oficios no sentido de dar andamento ao projeto do Plano Salte que, há mais de dois meses, dorme no seio das comissões.

"O chefe da Nação, faz nessa carta — salienta o "Diario Carioca" — uma exposição dos motivos que o levaram a essa deliberação, mostrando a necessidade de ser dada urgencia ao projeto, sob pena dos serviços essenciais, cujas verbas não figuraram no orçamento, ficarem paralisados, com tremendos prejuizos para a economia nacional.

"E' realmente lamentavel que o sr. presidente da Republica se visse forçado a dirigir esse apelo ao "lider" da maioria, e mais lamentavel ainda é que os senhores senadores da Republica tenham, sem motivos justificados, retardado por tanto tempo a marcha de um projeto que está ligado diretamente a importantes problemas brasileiros, cujas soluções estão dependendo da boa vontade dos representantes do povo no Senado."

REDUÇÃO DA MORTALIDADE

Demonstram as estatisticas que está em declinio o indice de mortalidade da população mundial. Em muitas regiões do globo — adverte o "Correio da Manhã" — esse indice desceu a um nivel recorde. "A Organização de Saude das Nações Unidas, em recente relatorio, confrontou eloquentes dados, que divulgou, com referencia ao assunto. E uma observação ainda mais interessante: o indice de mortalidade sofreu maior baixa nas regiões devastadas da Europa onde, segundo se dizia, era grande o numero de vitimas da fome e de molestias produzidas por fraqueza organica, em consequencia da subalimentação.

"Procura-se explicar o fato com a ponderação de que assim terá acontecido em virtude de haverem sido eliminados, depois da guerra, os riscos mais graves, do ponto de vista da sobrevivencia das populações. As informações a que nos reportamos se aplicam a varias regiões do mundo, sem excetuar a União Soviética... apesar da pretensamente impenetravel cortina de ferro. Nos ultimos anos o indice de mortalidade se elevou somente em três países da Europa, e a mais acentuada redução se verificou nos países latinos da Europa Meridional e Ocidental. Em 1948 ocupava a Holanda o primeiro lugar, apresentando o indice de mortalidade mais reduzido: 6,2% por mil habitantes. Em 1947 o da India era de 18,1%, quando nos anos anteriores fora sempre de 21%.

"No mesmo ano o indice verificado nos Estados Unidos foi de 10,1%. O progresso em Ceilão passou de 21,5% para 14,3%. Finalmente, consideradas as grandes cidades do mundo, consoante o relatorio daquele organismo das Nações Unidas, os indices extremos foram o de Haia, com 7,2%, e o do Cairo, com 29%. E no Brasil? Que pergunta! O Brasil não tem posto na estatistica mundial. De resto, em sua Capital... o indice de mortalidade é cada vez mais alto. Não há estatistica a considerar."

NOTAS & COMENTARIOS

A ESCASSEZ DE CIMENTO

Enquanto se fazem discursos e projetos sobre construções de casas economicas para o povo, agrava-se o problema da moradia nas grandes cidades, com maior intensidade em São Paulo, onde as "favelas" se multiplicam, desafiando as autoridades municipais que ameaçam acabar com esses amontoados de ranchos, inseguros e anti-higienicos, onde os deserdados da sorte e as vitimas dos senhorios "tubarões" procuram abrigar-se dos rigores da intemperie. Os alugueis das edificações novas não baixam, pois a Comissão Municipal de Arbitramento parece andar sempre de acôrdo com os proprietarios, agindo no caso semelhantemente às comissões de preços, cujas tabelas atendem unicamente aos interesses dos vendedores e nunca aos dos consumidores, isto é, da coletividade. E quanto às casas velhas, sabemos como age a maioria dos senhorios, cujos rendimentos não podem ser limitados pela chamada "lei do inquilinato" pois eles se defendem muito bem cobrando "por fora" uma diferença que às vezes, chega a passar duas e tres vezes o aluguel...

Mas, o governador do Estado, em solenidade recente, acenou ao povo com a esperança de melhores tempos no que concerne à habitação economica, lançando a primeira pedra de um grupo de casas a ser construido pelo Instituto de Previdencia, cuja carteira predial, paralisada durante muitos meses, pretende satisfazer agora a 56 dos milhares de inscritos na sua lista de candidatos a hipotecas e financiamentos. Há dois anos precisamente, logo ao assumir o governo, o chefe do Executivo anunciou o plano de construção de 150 casas no bairro da Casa Verde, primeiro passo de sua administração no sentido de atacar de frente o dificil problema da moradia popular. Choveram as inscrições de interessados, nomeou-se uma comissão para tratar do assunto, mas, até hoje, ninguem sabe de tais casas...

E ainda por cima, é o proprio governo, dono de tais propositos, que contribui para embaraçar a ação dos construtores mediante a requisição de cincoenta por cento do cimento produzido ou importado, a fim de atender a obras publicas, prejudicando grandemente os particulares interessados em edificar moradias. Acresce notar que isso dá ensejo ao "cambio negro", encarecendo sobremaneira o custo da construção e afastando qualquer posibilidade de normalizar os negocios imobiliarios, dada a retração verificada em face das dificuldades na obtenção de materiais.

As associações da classe já estão se movimentando para pleitear maiores quotas de cimento, sem o que assistiremos breve a uma grave crise no setor das construções, causando maiores prejuizos à cidade, que já conta numerosos serviços ameaçados de paralisação devido à escassez desse material basico, de avultado consumo na capital paulista. E a gravidade da situação dispensa maiores comentarios, impondo-se desde logo à atenção dos poderes competentes.

NO REINO DA FANTASIA

Já se demonstrou que o famoso "Plano Salte" não subsistirá sem uma politica paralela de saneamento da moeda. E' indiscutivel que ele objetiva criar bens, isto é, alargar e reforçar a produção, mas o processo é necessariamente lento, tanto assim que já se lhe antecipa um prazo de cinco anos. No polo oposto, atuarão, de forma negativa, as influencias sempre presentes da perda de substancia do papel moeda em circulação. Porque as emissões continuam.

Isto foi confessado recentemente — conforme muito bem acentua o jornalista Carlos Lacerda — pelo proprio relatorio do presidente do Banco do Brasil. Desfaz-se, um pouco daquela psicologia de Tartufo, que era a nota dominante dos relatorios anteriores, com esta afirmativa:.

"As emissões foram legais e obedeceram aos dispositivos da lei 449, de 14 de julho de 1937, decretada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo presidente da Republica".

A estas alturas dos acontecimentos, como se vê, em materia de tanta magnitude, ainda se invoca uma lei anterior à Constituição Federal de 1946, que todavia inclui entre os poderes privativos do Parlamento os de autorizar toda e qualquer emissão, inclusive as que vêm sendo realizadas clandestinamente pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil...

Mas este é apenas o aspecto juridico do problema. Foi lembrado pelos mentores do nosso maior estabelecimento de credito para justificar operações inflacionistas que desmentem as suas mais ostensivas e reiteradas profissões de fé economico-financeiras. Porque há tambem o aspecto pratico. A realidade aí está e zomba dos esquemas e das plataformas. Estes de fato se reduzem ao valor de certos contos fantasticos e mirabolantes, feitos para espevitar a imaginação das crianças. Porque o povo brasileiro está sendo tratado como uma criança, em viagem maravilhosa pelo reino da fantasia.

PORTA ABERTA PARA OS MALICIOSOS

Infelizmente, apesar dos tecnicos e comissões de preços haverem puxado pela força do bestunto durante algumas semanas, não se chegou a nenhuma conclusão no caso do pão. Enquanto se fala na farinha, que vai faltar ou abundar, conforme as cassandras a opinar — sobe o preço do pão nas padarias. Parece que nossos amigos panificadores resolveram fazer uma frente unica com os magarefes e os homens da quitanda a fim de mais facilmente escorchar o povo bandeirante. O pão sem mistura está sendo vendido fora do tabelamento e pelos preços mais variados possiveis. Qualquer barulhinho nas comissões de preços é pretexto suficiente para que os nossos homens acrescentem alguns cruzeiros no preço do pão puro, infelizmente ainda não tabelado. Concorrem para isso as entrevistas em má hora concedidas, sabia ou ingenuamente, pelas autoridades responsaveis pelo abastecimento da cidade. Hoje em dia, o preço do pão confeccionado com farinha pura é flutuante e instavel, havendo estabelecimentos que pedem até dez cruzeiros por um quilo dessa mercadoria, quando seu similar de farinha mista custa cinco cruzeiros e sessenta centavos de acordo com o velho tabelamento. Aliás, o pão de farinha mista se tornou intragavel parecendo haver um grande desvelo por parte de certos panificadores para que se tornem ainda piores. E' natural que assim procedam, porque levarão a freguesia a adquirir a mercadoria de preços mais elevados... Ao mesmo tempo, evitam a má vontade da policia encarregada de reprimir os abusos nos preços. Um exame rigoroso demonstraria que pão fabricado com farinha pura é coisa inexistente na maioria dos estabelecimentos panificadores da cidade mas este exame é a coisa que os senhores "cambio-negristas" menos temem. Diante dessa situação mais ou menos caótica e nada séria, impõe-se apenas uma atitude das autoridades: — tabelar o preço do pão confeccionado com farinha pura. Do contrario, haverá sempre uma porta aberta para os maliciosos...

OS TECNICOS DAS ARABIAS

Imigrante sem eira nem beira, que em seu país de origem não saberia lustrar as botas de um "cafoni", ao chegar ao Brasil passa a intitular-se tecnico. Tecnico nisto ou naquilo, pronto a ocupar um posto de destaque em qualquer estabelecimento fabril ou a dirigir colonias agricolas especializadas. Ora, a pompa do rotulo quase sempre esconde material de segunda ou terceira categoria pois a maioria desses tecnicos vem aprender a trabalhar em nosso país, sob a orientação de modestos e desconhecidos trabalhadores nacionais. Os conhecimentos tecnicos desses imigrantes que se dizem especializados nunca são postos à prova num exame que deveria anteceder a feitura da ficha do recém-chegado. Sua palavra quase sempre é bastante para que nós, os credulos brasileiros, acreditemos no alto nivel do homem. Um certo dom de artista, a encenação apropriada, a desculpa de que o maquinario do país é deficiente — e estará desculpada qualquer cincada. Felizmente, os capitães da industria nacional estão compreendendo a verdadeira situação e tomando as medidas necessarias para evitar a burla — que quase sempre é muito bem remunerada. Há pouco, para citarmos um exemplo, um dos nossos maiores laminadores houve por bem substituir uma camarilha de tecnicos, muito bem repimpados em otimas posições, por trabalhadores nacionais tão eficientes quanto eles. Não se deu mal com a troca; pelo contrario. Estes fatos que estamos apontando não visam desfazer a competencia dos tecnicos estrangeiros porventura chegados ao nosso país nem concluir pela falta de eficacia de um operariado de alto nivel tecnico. Não. Nosso proposito é justamente chamar a atenção para a necessidade de uma politica mais sabia, mais racional e mais equanime por parte do Departamento Nacional de Imigração. Até o momento, este orgão estatal apenas se limitou ao papel de distribuidor de boletins que quase nunca chegam ao conhecimento dos verdadeiros interessados. A nossa industria de calçados, quase toda artesanal, é um dos setores precisados de tecnicos competentes. A industria de fiação e tecelagem é outro, devendo notar-se que neste ramo a necessidade não é somente de tecnicos mas de simples operarios capazes de executar a contento as tarefas que deles exige a crescente industria nacional.

PARA INGLÊS VER...

Por ato do sr. prefeito da capital mais um funcionario municipal foi afastado do seu cargo efetivo, sendo posto à disposição da "Comissão de Planejamento". Nota comica: — o funcionario é medico e ocupava até ontem um cargo privativo de medico.

Como se vê, continua a derrubada. Este governo chegará ao fim com o funcionalismo em panico, porque não há garantias de estabilidade ou competencia que evitem os comissionamentos-castigo. Os 680 funcionarios afastados de seus cargos até 1948 estão hoje grandemente acrescidos. Na Prefeitura a Comissão de Planejamento é um saco sem fundo. E' como aquele vaso da mitologia, que as Danaides receberam ordem de encher. A agua entrava por um lado e saia pelo outro.

São os proprios auxiliares diretos do sr. governador do Estado que nos obrigam a reler, quase todos os dias, a Resolução n.o 209, de 23 de março do ano passado.

Como os leitores não ignoram, a Resolução em apreço, ainda que limitada ao ano de 48, proibia novas nomeações e novos comissionamentos, por medida de economia, isto é, com o fim de "atingir aos propositos de compressão de despesas". Proibia, ainda, viagens de funcionarios a serviço, dentro e fora do Estado; substituições remuneradas; uso de automoveis oficiais, etc. Era seu intento permitir ao governo a restauração do equilibrio financeiro, na parte referente ao funcionalismo.

Tudo quanto a Resolução n.o 209 proibia foi feito abundantemente no Estado e no municipio. Daí a epigrafe deste comentario.

A Assembléia Legislativa, ao que parece, desistiu de pedir contas ao Poder Executivo, com respeito à onda de afastamentos. Igual atitude parece ter sido adotada pela Camara Municipal, no tocante à Prefeitura. Livre, então, de fiscalizações e advertencias, o Poder Executivo faz o que bem entende. Não há exemplo em São Paulo de maior desarticulação da classe burocratica. Se quisermos encontrar um simile na historia do país teremos de remontar provavelmente a d. João VI.

Entre os vereadores municipais existe um funcionario publico municipal. Esse, pelo menos, examinará o assunto, debatendo-o no Plenario.

Os gastos com a burocracia, já tão exagerados nos dias normais, têm sido aumentados, nestes dias excepcionais, por motivo de represalias pessoais e politicas.

VIDA LITERARIA

ROMANCE FEMININO

NELSON WERNECK SODRE'

DADA a formação brasileira, não é surpreendente que a mulher não tenha chegado a atingir, no plano da criação literaria, como de qualquer outra arte, um nivel comparavel ao do homem. Deficiencias de estrutura, derivados das condições economicas que geraram uma sociedade do tipo patriarcal, conferiram à mulher u'a posição subalterna, de que se vem livrando, pouco a pouco, muito mais vagarosamente do que as aparencias indicam. E' certo que devido a tais contingencias, uma vez relegada a plano secundario, por efeito de recalques e expansões que o meio permitia, denunciou ela, desde logo, certas caraterísticas curiosas, que acabaram por incorporar-se à fisionomia geral com que se apresentava, e ainda se apresenta. Avultaram algumas qualidades que a subalternidade distinguiu e apurou: o gosto da observação, o senso minucioso das coisas, uma sabedoria reduzida mas profunda em determinados setores. Acontece que algumas dessas peculiaridades, acumuladas no decorrer dos tempos, e de carater social muito mais do que de carater genético, — isto é, não ligadas à mulher, isoladamente, mas à mulher brasileira, em particular, como à mulher que representou um papel numa sociedade do tipo patriarcal, — algumas dessas peculiaridades tinham cabimento no campo da criação literaria, embora não estimulassem, nele, as grandes e definitivas criações, mas os trabalhos de dimensão reduzida, em que o apuramento delas poderia indicar alguma dimensão intelectual. As de observação, por exemplo, a capacidade para romancear, no seu mais amplo sentido, o agudo senso das relações humanas.

Daí o setor literario vir se apresentando, em particular de alguns lustros a esta parte, como campo de ação para que a mulher pudesse ter um papel um pouco distinto do que, habitualmente, a sociedade lhe conferia. Não vimos, no Brasil, e ainda não vemos, e isso foi e é perfeitamente natural, mulheres de ciencia, eruditas, dedicadas a esforços de pesquiza, ou possuidoras da ampla e arejada cultura que exige o ensaio, a interpretação historica, a interpretação sociológica, e que tais. As exceções, como sempre, e só citaveis em se tratando de gente atual, servem para confirmar a regra. Mas, de algum tempo para cá principalmente, denuncia-se uma participação cada vez mais intensa da mulher em setores literarios em que não se exige, como fundamento, aquela cultura de base. O genero romance, o genero poesia, e algumas vezes o genero memorias, já deu indicações de que a participação da mulher não pôde ser posta de parte, — essa participação já se acentuou de tal sorte que deve ser tomada em consideração. Na poesia, como no romance, e até mesmo nas memorias, — e o campo do romance, entre nós, mesmo em se tratando de elementos masculinos, sempre teve conexões profundas com o campo das memorias, — a participação feminina tem já expressão.

Essa expressão deriva daquelas peculiaridades, que a sociedade patriarcal, tão injusta e tão desigual para com a mulher, permitiu e até mesmo apurou: o senso da observação, o gosto da minucia, a capacidade para romancear, para criar com a imaginação para evadir-se do quotidiano, para compensar-se no sonho e na articulação de tudo o que a realidade comumente nega. Para o romance, para a ficção em geral, tais qualidades têm uma importancia importante, via de regra, embora não constituam, por si sós, suporte às realizações perduraveis e acabadas. Isoladas acontece que contribuem para a deformação dos trabalhos literarios: nenhum romance vive só da capacidade de observação de seu autor, e nenhuma ficção apreciavel surgiu do aspecto unilateral da capacidade de imaginar e de desenvolver aquilo que provem unicamente da imaginação, — embora tais qualidades devam estar presentes em todo trabalho criador de fundo literario apreciavel. Tais deformações têm caraterizado a contribuição literaria feminina, entre nós, mesmo na época atual, de tal sorte que aparecem tais contribuições com qualidades marcantes mas desequilibradas. Em suma, o romance feminino encontra um grande publico, pelo seu rudimentarismo, mas um grande publico feminino, isto é aquele grande publico que está em condições de compreender, aceitar e até de admirar as qualidades predominantemente, ou até exclusivamente, femininas. O trabalho literario feminino adquire, assim, um certo carater a-literario, é uma coisa aparentada com a literatura, mas que ainda não adquiriu as suas dimensões proprias, e principalmente não as dosou, não as equilibrou. São obras de uma popularidade facil, mas não pertencem propriamente à literatura.

Acontece, tambem, que a mulher é facilmente impressionavel com o sucesso, e principalmente com uma certa qualidade de brilho, transitoria mas ligada à notoriedade, sucesso que, entre nós, está indissoluvelmente ligado à popularidade, às largas tiragens. A's vezes acontece que, estreando, as autoras denunciam capacidade para ingressar na literatura, mas acabam sujeitando-se à fascinação do sucesso, e passam, expontanea e facilmente, a viver dos recursos que as peculiaridades femininas fundamentam. Asseguram-se um brilho inicial e transitorio e abrem mão das caraterísticas literarias, — ficando, por isso mesmo, os seus trabalhos, com o carater a-literario a que nos referimos.

Tais considerações vêm a proposito de mais uma estréia literaria feminina: Maria de Lourdes Lebert, "Estava escrito!", Editora Brasiliense, S. Paulo, 1948, 231 paginas. Trata-se, desde logo, de uma estréia interessante, uma estréia que é preciso levar em consideração. Possui a autora qualidades nativas, espontaneas, para a criação literaria e, se as descaidas não invalidam o seu trabalho, revelam a presença daquelas peculiaridades femininas a que nos referimos. Tais peculiaridades aqui estão presentes, a capacidade criadora derivada da imaginação, o senso agudo da observação, o cuidado com as minucias, — conferindo ao romance qualidades que lhe são indispensaveis, fazendo-o viver. No caso, é preciso esclarecer desde logo, ha a presença de qualidades outras, neutralizando e equilibrando aquilo que deriva de caraterísticas inatas: o romance é desigual, mas prende, tem dimensões literarias inconfundiveis, salva-se quase sempre das ameaças que o assaltam, de quando em vez, e chega a atravessar mesmo situações dificeis sem que se afunde.

A sra. Maria de Lourdes Lebert reconstituiu, em um romance, com material em parte retirado à realidade, — aparentando-se o seu livro ao genero memorias, por isso mesmo, embora não indique uma experiencia pessoal, — o quadro de decadencia de uma familia. O tema vem dos primeiros tempos do genero, e serviu, em todas as fases do romance. Para dar-lhe estrutura, serviu-se a autora de depoimentos pessoais, e apresenta a montagem do enredo como quem deixa os andaimes da casa, — mas isso não prejudica o seu trabalho, apenas denuncia a capacidade, bem feminina, de valer-se da experiencia alheia. A familia é apresentada, inicialmente, no quadro natural que a gerou e lhe deu forma, a sociedade modelada à sombra da cultura açucareira do nordeste, à sombra do latifundio e do trabalho servil, — sociedade patriarcal, vivamente recortada, cheias de desniveis e arestas. Nesse ambiente, a que a autora acrescenta algumas pinceladas da moldura natural, desenvolvem-se as primeiras cenas, para apresentação das personagens, e já se delineia a posição de cada uma, avultando, como em toda a ação, a figura inconfundivel de Artur. Em Artur, realmente, a autora dá a demonstração, a medida de sua capacidade para criar tipos e para fazelos viver. Embora outros se apresentem, com valia menor mas com vida indiscutivel, Artur absorve o romance, o romance gira em torno de seus movimentos, de seus desatinos, de suas aventuras.

E arrisca, por isso mesmo, a cair no plano do folhetim, — mas não ha grande romance, em regra, que não se aparente ao folhetim, o que distingue o folhetim da literatura, a que o romance pertence, é a tecnica, o conteudo literario. Por ter conteudo literario é que "Estava escrito!" se livra de constituir-se em simples folhetim. Artur tem existencia, podemos acompanha-lo, compreender as suas reações, analisar os seus sentimentos e admiti-los como comuns e viaveis, como pertencentes à categoria humana. Através de uma segurança do dialogo que consegue manter a naturalidade plena da narração, a autora desenvolve os acontecimentos, com um poder de atração que é outra qualidade a que um romance não deve fugir. Notam-se, aqui e ali, ingenuidades e descaidas, filhas da inexperiencia, que se anularão ou poderão ser atenuadas com trabalhos posteriores. Assim, a ingenuidade de grafar em caixa alta sentimentos e expressões, como se o tamanho das letras conferissem mais força do que a que a propria narração, a verossimilhança, conferissem. As nuances do sentimento, a dor, a ironia, a paixão, não ficam mais vincadas ou naturais porque apareçam em caixa alta, — ou o romancista sabe apresenta-las, ou elas não existem senão em palavras. Brigida e a parte final, a que está ligada pertence mais ao dominio do folhetim, e parece estar ligada à uma intenção, a intenção do contraste, à necessidade de fazer viver uma figura feminina gerada por novas condições de vida e de trabalho, em choque com aquelas que, geradas em condições tradicionais e ultrapassadas, vão se afundando, tragadas pela existencia.

"Estava escrito!", — cujo titulo, e até a sua significação arabe, citada no texto, não foi dos mais felizes, — revela uma romancista digna de apreço, é um livro que se lê com fascinação, que prende, contendo qualidades literarias de primeira ordem, apesar de conter tambem dissonancias. Assinala uma estréia interessante, e chama a atenção para um nome que poderá vir a ser ainda digno de toda atenção se as qualidades reveladas conseguirem equilibrar-se definitivamente. De qualquer forma é um romance de meritos singulares.

Promissoras perspectivas de exportação de tecidos e fios brasileiros para os paises sul-americanos

IMPORTANTE ACORDO JA' FOI FIRMADO COM O URUGUAI — NECESSITA A ARGENTINA DE MAIS DE 160 MILHÕES DE METROS DE TECIDOS PARA COMPLETAR AS NECESSIDADES DE SEU SUPRIMENTO — AS POSSIBILIDADES DE NEGOCIOS COM O CHILE E AS ANTILHAS — EXPOSIÇÃO DO SR. REIS COSTA SOBRE OS TRABALHOS NAQUELAS NAÇÕES

O sr. Humberto Reis Costa compareceu á ultima reunião ordinaria do Sindicaot da Industria de Fiação e Tecelagem, realizada sob a presidencia do sr. Antonio Castelo Branco, para relatar os resultados dos trabalhos que empreendera em sua viagem ao Uruguai, Argentina e Chile, em proveito do desenvolvimento do nosso intercambio de artigos texteis com aquelas nações amigas. Disse o sr. Reis Costa que, firmado o acordo com o Uruguai, cuja integra damos mais adiante a missão brasileira desenvolveu trabalho proficuo em proveito da intensificação do intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina, procurando, nos dominios dos texteis, uma situação combativel com as possibilidades de fornecimento do nosso país, como grande consumidor do trigo argentino, e diante da quase escasses senão da escasses completa de tecidos que ainda domina os centros consumidores argentinos. Informou o presidente do Sindicato que esteve em contato com a entidade dos importadores e Camara dos Representantes Comerciais Argentinos, cujo presidente, sr. Frederico Fernandez Pita, fez uma larga demonstração da necessidade de tecidos que tem o mercado argentino e da conveniencia de ser reencetado o comercio de texteis entre o Brasil e aquela nação amiga.

A esse respeito, o sr. Reis Costa acentuou que para mais de 160.000.000 de metros de tecidos eram necessarios para completar o suprimento das necessidades daquela nação que, em sua nova orientação administrativa, está tratando de renovar as licenças concedidas para os negocios feitos com o Brasil, já estando revalidadas as que referem aos negocios da Suiça, Italia e, em menor proporção, da França.

PERSPECTIVAS DE NEGOCIOS COM O CHILE

Informou o sr. Reis Costa que, no Chile tambem o embaixador brasileiro Carlos Celso de Ouro Preto, perfeitamente inteirado dos nossos problemas economicos e, particularmente, dos assuntos texteis, está desenvolvendo proveitoso trabalho a fim de que o Chile possa cumprir a parte de um acordo que mantem com o Brasil, segundo o qual aquele país importará cerca de 20.000.000 de jardas quadradas de tecidos. Adiantou o sr. Reis Costa que esteve em contato com as autoridades chilenas, dizendo aquelas autoridades que iriamos iniciar a inscriação dos importadores de fios chilenos, com os quais manteve o sr. Reis Costa direto entendimento. O embaixador brasileiro no Chile se acha no momento na capital do país com o fim de, entre outros assuntos, examinar com o nosso governo o cumprimento do acordo brasileiro-chileno, em todo o ambito do intercambio das duas nações. Ressaltou o sr. Reis Costa, o sentido da cooperação desenvolvida pelo presidente da Camara de Comercio Chileno-Brasileira, sr. Felipe Merry Tel Val, em proveito de um maior intercambio entre o Brasil e aquela nação.

EMPREGO DAS FIBRAS NACIONAIS

O sr. Antonio Castelo Branco, em prosseguimento da reunião, informou que está o Sindicato de posse do projeto n.o 1.344|48, que deu entrada na Camara dos Deputados, em discussão inicial, visando regular o emprego de fibras nacionais na fabricação de fios, cordeis, cordas e cabos, bem como na industria de sacaria. O projeto fixa, em seus três principais artigos: — "Art. 1.o — E' obrigatorio, em todo o país, o emprego de fibras nacionais na fabricação de fios, cordeis, cordas e cabos: — Art. 2.o — As industrias de fiação e tecelagem deverão empregar na fabricação de aniagem para quaisquer fins, inclusive para sacaria, um minimo de fibras nacionais; — Art. 3.o — O Ministério da Agricultura, de acordo com as disponibilidades da produção fixará, anualmente, a porcentagem de fio nacional a ser empregado na fabricação de aniagem". O assunto foi submetido á apreciação do setor interessado.

A IMPORTAÇÃO DE LINHO DO BRASIL

O presidente deu conhecimento à Casa dos termos do oficio em que a Carteira de Importação e Exportação esclarece o criterio que fixou para disciplinar as importações de tecidos de linho, tendo em conta os negocios efetuados em 1947. Não obstante, esclareceu que aguardaria os termos do memorial do Sindicato, sendo o oficio datado de 31 de março. Resolveu o Sindicato voltar a expor àquele orgão de controle da exportação, os motivos que determinaram a recente reunião dos industriais de linho brasileiros na Capital do país.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS BRASILEIROS PARA TRUJILLO

Foi, finalmente, examinada a informação prestada pela embaixada do Brasil, a proposito dos tecidos brasileiros no mercado antilhano. Segundo essas informações, entre outras causas, para a redução das importações brasileiras naquele mercado, concorreu o fato de não corresponderem as nossas telas, em largura, aos padrões de procedencia norte-americana e mexicana. Deliberou a Casa que se ouvisse as principais firmas de estamparia sobre a materia.

INTEGRA DO ACORDO BRASILEIRO-URUGUAIO

"O Uruguai, representado pelo Banco de La Republica Oriental del Uruguay vende aos Estados Unidos do Brasil, cuja representação assumem nesta emergencia a Comissão Economica Brasileira e posteriormente será a mesma delegada ao Banco do Brasil S. A., Agencia de Montevideu:

65.000 (sessenta e cinco mil) toneladas de trigo na base de 78 de peso hetolitrico e outras estipulações contidas nos decretos de 12 de maio e 10 de dezembro de 1948, a granel, admitindo-se até um 15% de trigo em sacos novos ou de primeiro uso;

45.500 (quarenta e cinco mil e quinhentas) toneladas métricas de farinha de trigo, qualidade "000", de acordo com a tipificação argentina.

Em ambos os casos fica estabelecido que os impostos consulares são por conta do comprador e que se operações a que dem origem estas vendas serão liquidadas navio por navio.

Para o transporte, tanto do trigo como da farinha de trigo, serão utilizados de preferencia vapores de bandeira uruguaia e brasileira e se possivel em partes iguais.

O Banco da Republica Oriental del Uruguay pode fazer entrega imediata do total da tonelagem de trigo que vende aos Estados Unidos do Brasil e com respeito à farinha de trigo, está em condições, tambem, de fazer entrega imediata de até 15.000 (quinze mil) toneladas e o saldo restante entregaria à razão de 10.000 a 15.000 toneladas mensais, aproximadamente.

Com compensação por esta operação de venda de trigo e farinha de trigo, o Uruguai abrirá cota de importação dos produtos detalhados a continuação:

Erva-mate	U$S	2.900.000
Bananas	U$S	900.000
Madeiras	U$S	2.900.000
Fumo	U$S	1.150.000
Cacau	U$S	300.000
Café	U$S	950.000
Tecidos	U$S	400.000
Fios	U$S	400.000
Maquinarias e acessorios	U$S	300.000
Metais e Manufaturas	U$S	500.000
Algodão	U$S	100.000
Total	U$S	10.800.000

No suposto caso de que os Estados Unidos do Brasil não estiverem em condições de entregar à totalidade dos produtos anteriormente citados, poderá aplicar-se a disponibilidade resultante para aumentar a cifra estabelecida a algum dos outros produtos que integram habitualmente a exportação brasileira para o Uruguai, ou incluir outras rubricas cuja importação possa ingressar a Republica Oriental do Uruguai, prévio acôrdo entre o Banco do Brasil e o Banco de La Republica.

O Banco de La Republica Oriental del Uruguay transmitirá ao Contralor de Exportaciones e Importaciones, os detalhes concernentes à importação de produtos brasileiros a fim de que sejam outorgadas livremente as licenças correspondentes.

O Contralor de Exportaciones e Importaciones, por intermedio do Banco de La Republica Oriental del Uruguay, remeterá ao Banco do Brasil S. A. a relação dos importadores uruguaios beneficiados com as licenças de importação, por nome, especie de mercadoria e valores em dolares, a fim de que o Banco do Brasil S. A. facilite a concessão das licenças de exportação no Brasil.

O Banco do Brasil S. A. exercerá vigilancia para que os industriais e exportadores brasileiros vendam aos importadores uruguaios, possuidores das licenças de Importação, os produtos brasileiros adquiridos ao preço oficial do mercado do Brasil.

Para os efeitos da compensação das importancias em dolares, o Banco do Brasil S. A. (Rio de Janeiro) abrirá uma conta corrente especial na qual creditará a favor do Banco de La Republica Oriental del Uruguay, a importancia correspondente a cada um dos embarques de trigo e de farinha de trigo, até formar a importancia total desta negociação e, ao mesmo tempo se debitarão os correspondentes à aquisição ou aquisições de produtos de procedencia brasileira, de acôrdo com as especificações anteriores ou modificações que se introduzam de acrdo com o que já esta estabelecido.

Ambos paises colaborarão para facilitar a tramitação das licenças de exportação que incumbem a cada uma das partes contratantes, nas suas respectivas importações e exportações.

Para os efeitos do cumprimento da negociação que fica estabelecida entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica Oriental do Uruguai, em nenhum caso ambos paises proibirão as exportações dos artigos a que a mesma se refere.

No dia de hoje, 21 de abril, o Poder Executivo, sancionará um decreto fixando as quotas de exportação e importação".

O D. N. C. E O MINISTRO CORRÊA E CASTRO

O sr. Silvestre Ferraz Egreja voltou, da tribuna da Camara, ontem, a comentar, mais uma vez, com inteira procedencia, a atuação do ministro Corrêa e Castro, no que concerne ao caso dos cafés do D.N.C.

Um detalhe, entretanto, não deixou de chamar a atenção de todos. O sr. Ulisses Silveira Guimarães, lider da bancada pessedista se limitou, aparteando o orador, a defender o presidente da República, deixando de pé todas as acusações do sr. Ferraz Egreja ao ministro da Fazenda.

A posição do sr. Corrêa e Castro, realmente, é das mais delicadas. Não é de hoje que a lavoura cafeeira, por seus lideres mais destacados, vem solicitando, a quem de direito, providencias imediatas que possam restringir, já não dizem acabar, com a ação nefasta do D.N.C. que continua negociando com "stocks" antigos prejudicando uma coletividade que fez, arrostando com todos os sacrificios, a grandeza da nação. O café, lutando contra a broca, contra a geada, com a falta de braços, sujeito a limitações dos paises compradores, ainda é o produto que se coloca em primeiro lugar em nossa balança comercial. Isso acontece porque os nossos cafeicultores fazem de sua lavoura uma verdadeira religião. Nela acreditam, apesar de todas as forças desfavoraveis. Tratam-na com carinho e desvelo. Não existe obstaculo que não possa ser superado. As vezes, porém, eles acabam se cansando, principalmente quando ocorrem realidades como estas denunciadas pelo sr. Silvestre Ferraz Egreja. Não devemos, porém, desesperançar. Aguardemos as declarações oficiais do ministro da Fazenda.

Necessidade de entrada livre e preferencial nos portos de exportação dos cafés finos da safra de 1949-1950

Mostra-se o sr. Alberto Whately contrario ao sistema de embarques por quinzena — Considerações feitas na Sociedade Rural Brasileira

Durante a ultima reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, realizada sob a presidencia do sr. Malta Cardoso, foi abordada pelo sr. Alberto Whately a questão do regulamento de embarque para os cafés da safra de 1949-1950, tendo aquele conhecido lavrador feito as seguintes considerações:

"Cafés despolpados, de série preferencial e de séries diretas e retidas — Para os cafés despolpados todas as vantagens possiveis para o seu despacho já foram concedidas e unanimemente aceitas, pois trata-se de um produto sem par entre as qualidades da nossa rubiacea e que tem merecido por unanimidade sem contestação esse privilégio.

Para série preferencial, senhor presidente, venho solicitar atenção de v. exc., pois ela já foi instituida na época em que as colheitas em nosso Estado eram abundantes e precisavamos esmerar na qualidade do produto, a fim de concorrer nos mercados de consumo, sobretudo o americano do norte com os produtos de outras procedencias. Agora depois da devastação da grande maioria das nossas regiões que produzem cafés estritamente moles e em muito pequena escala precisamos cuidar das qualidades finas, pois as velhas zonas com médias baixissimas de produção, tenderão a desaparecer se qualquer providencia não fôr tomada em seu favor.

E' do conhecimento de todos que os cafés da zona Mogiana, São Paulo e Sul de Minas, uma pequena parte de Araraquara até Colina na Estrada de Ferro Paulista, outra pequena região da São Paulo-Goiás e Araraquarense, assim como a zona servida pela Estrada de Ferro Douradense são produtoras, á céo aberto, das mais finas qualidades do nosso principal produto concorrendo assim com os melhores cafés da Colombia e America Central, que são produzidos, entretanto, no regime de sombreamento o que encarece grandemente a sua produção.

Não se trata sr. presidente, de obter favores para esta ou aquela região, mas estimular aqueles que porfiam pela melhoria do sue produto e premia-los como se faz muito acertadamente com os produtores dos despolpados.

Proponho sr. presidente, que se adote para o regulamento de embarque da safra pendente, alem do que já se adotou para o despolpado, a facilidade de descida para os cafés estritamente moles, tipo 3 e melhor de peneira 14 para cima o mesmo direito que se proporciona aos despolpadores do produto, isto é, entrada livre e preferencial nos portos de exportação. Não se diga que se trata de proteger regiões previlegiadas, pois alem das zonas acima citadas tambem se poderá produzir cafés preferenciais uma vez que as colheitas sejam cuidadosamente feitas, em pano, seja o produto armoradamente tratado no terreiro e cuidadosamente beneficiado, assim como esmeradamente catado a dedo. Nessas condições poucas serão as zonas onde não se possa produzir dessas qualidades, concorrendo dessa forma para melhoria e renome do nosso grande produto de exportação.

Tambem não se alegue que o controle para descida livre dessas qualidades será onerosa e impraticavel. O produtor que desejar remeter café em série preferencial terá a seu cargo as despesas com a conferencia do seu produto conferencia esta que ficará a cargo da Superintendencia dos Serviços do Café que, com facilidade, promoverá essa fiscalização, pois dispõe de pessoal capaz e nunca cobrará mais do que três ou cinco cruzeiros por saca.

FACILITARA' O APRIMORAMENTO DO PRODUTO

Evidentemente, sr. presidente quem já gastou na fazenda dez ou doze cruzeiros por saca para catar o seu café pagou mais ao colhedor para colhe-lo em pano, o secou cautelosamente e o beneficiou só depois de um descanso de duas ou três semanas nas tulhas, ainda em côco, não terá duvidas, conhecedor como é do seu primoroso produto, de que ele será premiado com a descida livre e imediata para o porto de exportação onde ansiosamente o espera o exportador para oferece-lo ao consumidor.

Nos portos de exportação muito pouco tempo ele ficará, pois trata-se de mercadoria grandemente solicitada, logo vendida e embarcada.

Não é só essa vantagem que oferece a série preferencial, servirá sobretudo para a manipulação dos "blends" aqui mesmo em nossos portos, pois todo mundo sabe que os cafés neutros livres de bebida Rio, não duros, misturados com os estritamente moles tem bôa, para não dizer cotação quase igual, aos que lhe servem de veiculo. Safra pequena, a pendente, devemos esmerar na sua colheita e preparo. O embarque da série preferencial sr. presidente, não será privilegio para ninguem, pois dela só servirão todos aqueles que tiveram o desejo e o proposito de elevar a qualidade do café brasileiro nos paises de consumo, sobretudo naqueles que, como a America do Norte, o Canadá, a Suécia, a Suiça e a propria Holanda está preferindo cafés de fina bebida, aos de suas proprias colonias que são infexiores.

As séries diretas e retidas tambem são as formas que devemos adotar para o regulamento de embarque da safra ora pendente.

DESVANTAGENS DOS EMBARQUES POR QUINZENA

O que se vem fazendo nestes ultimos anos admitindo o embarque por quinzenas, do nosso produto tem provocado o que se viu o ano passado.

Atropelos na colheita que é sempre mal feita no sistema de derriça, à porrete, aniquilando-se assim as arvores que ficam geralmente meio destruidas e prejudicadas para safra do ano seguinte, levantamento do produto muitas vezes mofado e ardido, mal peneirado, com pedras, paus, torrões, etc. e o secamento apressado e mal feito nos terreiros, que o levam a uma depreciação ruinosa.

O beneficio então é dos piores. Mal separados, mal ventilados, vão para os sacos de mistura com paus, pedras, torrões e toda sorte de impurezas que a sua rapida passagem pelos maquinismos não podem livra-los.

Quando o café é produzido pelo proprio fazendeiro que, mesmo com a pressa para embarca-lo na primeira quinzena, pode embora sem o preparo com a devida catação a dedo, produzir artigo relativamente bom.

Quando se trata, entretanto, de café produzido por pequenos sitiantes que o derriçam apressadamente e o levam para casa secando-o em pessimos terreiros de terra sem sequer prepara-lo a rodo, no terreiro, amontoando-o todas as tardes para dar-lhe uma seca igual e uniforme como fazem os grandes produtores, a ruina então do produto é desastrosa.

Assim acontece com o pequeno produtor pois ele vende café em côco, isto é, nabos em saco, não se preocupando absolutamente com a qualidade do nosso grande produto, pois ele o que quer é desocupar logo as arvores do seu cafezal e prepara-lo para as produções de cereais, cultivados intercaladamente assim como alguma terra que possua para plantação do algodão e outras culturas.

O comprador, geralmente o maquinista da estação mais proxima, ainda têm mais pressa do que o produtor, uma vez que este dele exige pagamento a vista, e pagamento a vista, quer dizer café imediatamente beneficiado e sem maiores cuidados ensacados e embarcados para, com a obtenção do conhecimento, fazer dinheiro na primeira agencia de banco que encontrar.

Essa, sr. presidente a trajetoria rápida e fulminante que faz o café embarcado no pernicioso regime de quinzenas.

Quem primeiro chegar tem a preferencia da descida do seu produto para o porto de Santos e essa a urgencia do embarque, pois a preterição do embarcador significa demora e demora no embarque significa por sua vez mais juros para um capital que na colheita se torna dificil e caro em nosso mercado monetario.

Embarcando-se no regime de séries diretas e retidas, obedecendo-se ao criterio da ordem inversa para a liberação das séries retidas ninguem se apressará, pois o direito de despacho nas diretas nunca será preterido e a colheita se processará normalmente, normalmente se fará a seca do produto, o beneficio será esmerado e mais esmerado ainda a catação a dedo que se processará sem pressa e o embarque não será prejudicado.

Não se alegue tambem que o embarque em séries diretas e retidas será prejudicial às zonas de amadurecimento retardado, pois para elas ú que o beneficio da medida melhor serve.

Poderão os produtores onde os cafés são colhidos depois de São João prepara-los com tempo suficiente para produzir boas qualidades, uma vez que o embarque na série direta lhes está sempre garantido e o seu produto descerá na direta na ordem rigorosamente cronologica e a retida correspondente na ordem inversa da data do despacho.

Para os cafés produzidos nas zonas de amadurecimento normal não trará essa nova modalidade que propomos, maiores vantagens, pois em São João já estarão em meio da colheita e portanto com cafés já preparados para o embarque no primeiro dia da primeira quinzena de julho. Certamente, sr. presidente, ainda este ano terão alguns embarcadores, sobretudo entre os compradores de café, que estarão preparando seus lotes a fim de encher as estações e os vagões logo no primeiro dia de embarque e esses se sentirão evidentemente prejudicados.

Entretanto, o mês de maio proximo dará tempo, todavia, para que seus interesses sejam resguardados uma vez que propomos o novo sistema só para ser aplicado depois que toda ultima safra estiver escoada.

Só conheço entre os que protestaram contra a modificação do regulamento de embarque dois ou três produtores e creio que grande não será o seu numero pois este ano foram poucos, poucos mesmos, os que guardaram seus cafés para os primeiros dias do embarque da safra pendente.

Tambem sr. presidente, já as nossas congeneres aqui da capital assim como, a Associação Comercial de Santos e o Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro já apoiaram e aplaudiram essa medida.

Nesta casa mesmo na verificação dos presentes em uma sessão semanal, verificou v. exc. que a maioria dos presentes eram favoraveis a adoção deste novo sistema de embarque".

ESCOLAS E CURSOS

ESTUDANTES ESTRANGEIROS NA YALE

Louvavel iniciativa a da Yale, a famosa Universidade dos Estados Unidos, de colocar à disposição e ao alcance, portanto, de estudantes de outras nações, os seus cursos, oferecendo-lhes uma preciosa oportunidade.

Essa deliberação, que, além de tudo, constitui um exemplo edificante de solidariedade, deve ser divulgada e faz jús aos mais ardorosos encomios.

Como tem sido divulgado, a Universidade de Yale está oferecendo um curso denominado de Verão, para quarenta estudantes estrangeiros que estejam em condições de usufruir os beneficios dessa magnifica oportunidade.

Entre esses rapazes, a Yale quer incluir, ao menos, um estudante brasileiro.

O curso — referem as informações procedentes dos Estados Unidos — oferece uma introdução à cultura norte-americana para rapazes que vão iniciar em setembro proximo, por conta propria ou com Bolsa, estudos de aperfeiçoamento em Universidades, tem por objetivo colocar os estudantes em contato com a vida e o pensamento da America contemporanea.

Todo programa será ministrado em inglês. As atividades extra-curriculares consistirão em jogos atleticos, visitas sociais a familias norte-americanas, visitas a fabricas, instituições governamentais e à áreas de recriação. Uma série de palestras por especialistas em educação e negocios, administração e artes está sendo planejada. Os estudantes desse curso terão direito a varias facilidades proporcionadas pela Yale University a seus alunos regulares, inclusive bibliotecas e dormitorios.

A fim de que os candidatos sejam rigorosamente selecionados, são indispensaveis pelo menos dois anos de estudos de grau universitario.

Os candidatos devem falar e escrever, permanentemente, o idioma inglês, sendo essa nova condição "si ne qua non".

Tomem nota os nossos leitores como é acentuada essa condição: — saber corretamente o inglês! E nós, aqui, permitimos que os proprios estudantes brasileiros se matriculem ou ingressem em nossas escolas secundarias e superiores, ignorando até mesmo, as mais triviais regras do nosso riquissimo e formoso idioma!

Vem à baila, ainda uma vez, o caso do vernaculo que, dia a dia, oferece margem para o mais amargo pessimismo, tal é o grau de inferioridade em que está colocado até mesmo pelos institutos e gremios de ensino existentes em nosso país. — F. AUGUSTO NUNES.

Esperada nas proximas quarenta e oito horas

(Conclusão da 1.a página).

O desmentido declara tambem serem falsos os rumores de que a França se opôs a esse plano.

OTIMISMO NOS CIRCULOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 29 (AFP) — As negociações levadas a efeito oficiosamente entre os Estados Unidos e a União Soviética foram coroadas de exito; tal é a impressão que ressalta da atmosfera que cerca a nova entrevista de hoje entre os srs. Jessup e Malik, provavelmente a ultima, se nenhuma complicação surgir entre as duas nações.

Dessa forma, é de prever que as entrevistas entre as quatro personagens que têm a categoria de embaixadores de seus respectivos países — França, Inglaterra, União Soviética e Estados Unidos — junto à ONU, terão inicio a qualquer momento. Os quatro delegados terão primeiramente, por tarefa, fixar a data do levantamento do bloqueio e do contra bloqueio, bem como da reunião dos chanceleres sobre a Alemanha.

Os boatos segundo os quais a data do levantamento do bloqueio já foi proposta ou fixada são inexatos, visto que caberá aos quatro embaixadores discuti-la. Parece que este problema não provocará discussões dificeis: 15 de maio para o levantamento do bloqueio e do contra-bloqueio e 30 de maio para a reunião do Conselho dos Ministros, tais parecem ser as previsões razoaveis para estes acontecimentos.

A fixação da ordem do dia do Conselho dos ministros do Exterior pelos quatro embaixadores — Malik, Jessup, Chauvel e Cadogan — não suscitará dificuldades de monta. Não se tratará ainda, neste estagio, de discutir os problemas reais, mas apenas de declarar que Berlim e a Alemanha constituirão o programa de discussões dos ministros do Exterior.

O Departamento de Estado tomou o cuidado de não deixar circular o rumor de que as coisas estariam em grau mais avançado e desmentiu, energicamente, as informações da imprensa segundo as quais os Estados Unidos e a Inglaterra já teriam decidido propor ao Conselho dos Ministros do Exterior um plano para a fusão da Alemanha Oriental com a Alemanha Ocidental, bem como a redução das forças de ocupação.

A preocupação de diminuir a importancia das negociações, em sua etapa atual, é evidente junto aos americanos. Neste sentido, a maneira como o porta-voz norte-americano na ONU anunciou a reunião de hoje dos srs. Malik e Jessup, merece ser citada. Tendo reunido os jornalistas no edificio da Assembléia Geral de Flushing Meadows, declarou que o sr. Jessup acabara de perder sua tia, tendo o enterro se realizado hoje, em Nova York, o sr. Jessup deixou Washington para assisti-lo. Chegando a essa cidade, o sr. Jessup passou a retirar na ONU a correspondencia da delegação norte-americana, quando a delegação soviética lhe anunciou que o sr. Malik desejava encontra-lo esta tarde.

Foi assim que, em grande parte por culpa da fatalidade, realizou-se hoje a nova entrevista entre os srs. Malik e Jessup. Este ultimo deu ainda dois telefonemas e preveniu os srs. Jean Chauvel e Alexander Cadogan de que desejaria imensamente vê-los no fim da tarde, após a entrevista com o sr. Malik.

Boletim Meteorologico

29-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia . . .	24	12	0.0
Iguape . . .	23	12	3.0
Itanhaem . . .	23	16	0.0
Santos . . .	—	17	1.0
São Sebastião .	—	16	0.0
Ubatuba . . .	—	16	8.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	20	12	0.0
Horto Florestal	21	12	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	21	12	0.0
Avaré	24	10	0.0
Bebedouro . .	—	10	0.0
Campinas . . .	27	13	0.0
Colina	—	11	0.0
Piracicaba . .	26	11	0.0
Rib. Preto . . .	30	13	0.0
Sta. Rita . . .	26	12	0.0
São Carlos . .	—	13	0.0
Sorocaba . . .	—	10	0.0
Tamoio	28	12	0.0
Tatui	26	9	0.0
Tietê	27	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	27	15	0.0
Ibiti	26	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	11	0.0
Jaú'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Nublado.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM CAMINHÃO CAPOTOU EM SANTOS, VITIMANDO VARIOS TRABALHADORES

SANTOS, 29 (Da sucursal) — As 9,30 horas de hoje, seguia pela avenida Conselheiro Nebias, em excessiva velocidade, o caminhão 26-09-73, guiado pelo motorista Antonio Maria de Almeida, residente à rua Amador Bueno, 489.

No veiculo, que pertence à Cia. União de Armazens Gerais, viajavam varios ensacadores de café e dois ajudantes de caminhão.

Ao chegar em frente ao n. 343, da referida avenida, o motorista, ao procurar passar à frente de um bonde, fez uma manobra imprudente, o que motivou o capotamento do auto-caminhão.

Em consequencia, os operarios que viajavam no veiculo foram atirados a distancia, ficando gravemente feridos, e o motorista ficou prensado entre as ferragens da caixa do motor e a cabine, morrendo esmagado.

Os feridos são os seguintes: José da Silva, morador à rua Xavier de Toledo; Roque Correia da Silva, morador no quilometro 10, da Linha Santos-Juquiá, em São Vicente; Evandro Alves, à av. Bernardino de Campos, 422; Francisco Teles Brasil, à mesma avenida n. 94; José Augusto Dias, de residencia ignorada; Benedito Martins, morador à rua Barão de Ramalho, 38; Antonio Dias, à rua Visconde do Embaré, 113; Eduardo Alves, à avenida Bernardino de Campos, 422, e Eliseo Golçalves, à rua Carlos Gomes, 122.

As vitimas, depois de medicadas no Pronto Socorro, foram internadas no Hospital da Beneficencia Portuguesa.

ELEITO O DR. ISMAEL DE SOUSA DIRETOR DA CIA. DOCAS

Foi hoje recebida nesta cidade uma noticia que causou vivo contentamento em todos os circulos locais, inclusive nos meios trabalhistas e particularmente entre o funcionalismo e operariado da Cia. Docas.

Na assembléia geral de acionistas da grande empresa portuaria, realizada hoje, na Capital Federal, foi eleito diretor da Cia. Docas o dr. Ismael de Sousa, que durante muitos anos aqui exerceu o cargo de inspetor-geral da Cia. e ultimamente desempenhava as altas funções de supervisor junto à diretoria.

A cidade de Santos muito deve ao dr. Ismael de Sousa, pela sua incansavel atividade social, à qual é devido o exito de muitos empreendimentos aqui levados a efeito.

FESTIVIDADES DE 1.o DE MAIO

Uma comissão de sindicatos de trabalhadores de Santos organizou um programa de comemorações à data de 1.o de maio, do qual constam os seguintes atos: às 8 horas, missa em sufragio pela alma dos trabalhadores falecidos, a realizar-se na Catedral; às 10 horas, romaria à necropole do Saboó, em homenagem à memoria dos trabalhadores falecidos, devendo falar nessa ocasião o sr. Odilio Rodrigues; às 13 horas, na praça de Esportes do Santos F. C., jogo de futebol entre equipes do Sindicato dos Bancarios e Sind. dos Metalurgicos; às 14,30 horas, desfile de colegiais dos sindicatos; às 15,30 horas, prova de honra entre futebolistas do Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante e Circulo Operario. A's 20 horas, sessão solene, no Teatro Carlos Gomes, seguida de um "show" artistico proporcionado pelo SESI.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de direito da 2.a Vara Criminal, proferiu as seguintes sentenças: julgando prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Luis Nunes da Costa; concedendo a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Osvaldo da Silva Borges; condenando Olimpio Fausto à pena de 3 meses de detenção, no processo por ferimentos leves de que foi vitima Odilon Vicente dos Santos, em São Vicente; condenando Oscar Gonzales Blanco à pena de 3 meses de detenção, no processo por lesões leves em Lourdes Rodrigues, no interior do predio da rua Visconde do Rio Branco, 49, nesta cidade; condenando Marieta Gomes dos Santos à pena de 3 meses de detenção no processo de ferimentos leves de que foi vitima Dina Nogueira, e absolvendo no mesmo processo a referida Dina, pela excludente da legitima defesa; absolvendo os réus Firmino Rodrigues e Manuel Januario Ferreira, por acidente de transito; decretando a prisão preventiva de Antonio Oliveira Barbosa.

NOVOS EMBARQUES DE LARANJAS PARA A INGLATERRA

Conforme noticiamos, o primeiro embarque de laranjas da presente safra para a Inglaterra fôra feito pelo vapor "Madalena" que naufragou proximo à barra do Rio de Janeiro, perdendo-se todo o carregamento.

Acaba de sair de nosso porto o segundo embarque, e que será o primeiro a chegar à Inglaterra. Trata-se de uma partida de 19.681 caixas, embarcadas no vapor "Paraguai Star", da Blue Star Line, despachada para Londres.

MAIS BANHA AMERICANA

Os vapores "Astri" e "Sygna", procedente de Nova York, trouxeram mais 16 mil latas de banha americana, com o total de 290.303 quilos, consignadas a diversos importadores.

O "DIA DA VITORIA" VAI SER COMEMORADO FESTIVAMENTE EM CAMPINAS

CAMPINAS, 28 — O proximo dia 8 de maio, "Dia da Vitoria", vai ser comemorado, festivamente em Campinas. A Associação dos Expedicionarios desta cidade, em colaboração com a Diretoria de Difusão Cultural, da Prefeitura, vem organizando um programa que constará de uma parte de manifestação civica, em praça publica, e outra de um espetaculo artistico no Municipal, realizando, igualmente, um grande almoço no Bosque dos Jequitibás, com a participação dos nossos expracinhas, autoridades e representação social. Aderindo ao programa comemorativo do "Dia da Vitoria", a A. A. Ponte Preta prestará, igualmente, naquela data, por ocasião da partida com o Palmeiras, da capital, significativa homenagem aos nossos expedicionarios.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reunindo-se, hoje, a Junta de Conciliação e Julgamento de Campinas apreciará os processos constantes da seguinte pauta: — Horas extras — Reclamante Osvaldo Carvalho; reclamado Tecidos Angar S. A. — Processo 170-49. Aviso prévio: Reclamante Carlos Bastos Pompeu: reclamado Laloni Barthus. Processo 171-49. Salarios: Reclamante Kaiser Assad Bisteni; reclamado Paraf Mansur. Processo 172-49.

O 1.o DE MAIO

"Dia do Trabalho", o 1.o de maio, vai ser comemorado em Campinas pelo Circulo Operario Campineiro, com passeatas civicas, partindo das sédes dos nucleos localizados nos bairros do Bonfim, Ponte Preta e Guanabara, concentrando-se todos ha séde social, à rua Regente Feijó, 1421. Haverá missa, às 7,30 horas, na matriz do Carmo, por intenção dos trabalhadores em geral, e, à noite, uma sessão recreativa cultural no Municipal.

O GUARANI E A PORTUGUESA SANTISTA JOGARÃO EM CAMPINAS

O Guarani local e a Portuguesa santista se defrontarão, no dia 1.o de maio, nesta cidade, no estadio da rua Barão Geraldo de Resende. Será o primeiro encontro de uma serie de duas partidas amistosas contratadas entre as diretorias de ambos os clubes, realizando-se a segunda em Santos, em data ainda não anunciada.

NUM TORNEIO MONSTRO

A varzea futebolistica campineira, denominada oficialmente 2.a Divisão de Amadores, vae realizar o seu torneio inicio, previa do campeonato de 1949, o qual se desenrolando entre 16 clubes inscritos tomará dois domingos, o proximo, dia 1.o e o domingo seguinte, dia 8 de maio.

Aumentou a produção de automoveis na França

PARIS, 29 (AFP) — A produção de automoveis na França se elevou, em março ultimo, a 24.853 veiculos, contra 18.950 em 1938.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. As 12,30, 15,40, 17,45, 20, 22 e 1|2 noite. 3.a sem.

Rita SÃO JOÃO — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 263- Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, cidade coração — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — J. Cinema, 95 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — At. Campos Filme, 40 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — VIOLENCIA — Michael O'Shea — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 97 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — O CORAÇÃO DE RUSTY — Ted Donaldson — O TERROR DA SERRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 96 — Nacional — As 13,10 hs.

RECREIO — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 95 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — POR CONTA DO FANTASMA — Anne Gwynne — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos. Im. do Brasil. Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e 1|2 noite.

REX — FESTA BRAVA — Esther Williams — PRISIONEIRO DO MAR — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywart — RASGANDO HORIZONTES — Proib. 10 anos — Festa no Pantanal — Nacional — As 19 horas.

IRIS — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — Dia de São Paulo — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Marcha da Vitoria — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — A FORNARINA — Lida Baarova — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 18 anos — Volovelismo — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — MINHA MORENA LINDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUÁ — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — A PEROLA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 12 — Nacional — As 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MAR VERDE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — ESCAPE — Mey Brin — COW-BOY EM HOLLYWOOD — Proibido 10 anos — Pirapora — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — N. da Semana 49x16 — Nac. — As 19,30 horas.

S. GERALDO — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Rodolfo Mayer — PARADA DE ASTROS — As 19 horas.

ROXY — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — BULDOG DRUMOND ATACA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 13,30, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — LAGRIMAS D'ALMA — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — MORTALHA DE SEDA — George Brent — TERRAS DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Ressurgimento do Café — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVÍ — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Gale Storn — O FILHO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — OS PALHAÇOS — Alinda Valli — EMOÇÃO SECRETA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia 1x55 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford — SINGAPURA — Proib. 10 anos — O governador visita Baurú — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — PRIMAVERA — Nelson Eddy — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — NOITE DE ANGUSTIA — NOITE DE SUSTO — Atual. Campos, 36 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

SÃO LUIZ — A PEROLA — Pedro Armendariz — PRISIONEIRO DE ZENDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

PENHA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — TORNA A SORRENTO — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — O CIRCO — Cantinflas — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA' — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — COPACABANA — Carmem Miranda — NAVIO ESPIÃO — J. Cinematografico — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — HORAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO — Gloria Warren — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — SETIMO VE'U — James Mason — COVIL DO DIABO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Figurinha — Biacardini — Henrique West — Piolin e Wilson — 2.a parte a peça: "A MEDALHA REVELADORA" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Lamour e Paul Latour — Anky e Mory — Alaor Seyssel — Los Limas e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "MEDICO A MUQUE" — As 21 horas.

UMA HISTORIA VIBRANTE de HUMANIDADE E POESIA, UMA REALISAÇÃO ESTUPENDA PELA HARMONIA DO AMBIENTE e DA TRAMA!

ANNA MAGNANI

O GRITO DA CARNE

"Assunta Spina"

com ANTONIO CENTA • EDUARDO de FELIPPO

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

ART

O MAIS RECENTE SUCESSO do CINEMA ITALIANO!

2.ª FEIRA — ART PALACIO

4.ª FEIRA — ROSARIO — SABARÁ



"O GRITO DA CARNE" — A obra prima de Salvatore di Giacomo, que assinalou uma data memoravel na historia do teatro, está agora no cinema, sob o titulo de "O Grito da Carne", que a Art Filmes apresentará no Art Palacio, com Ana Magnani, Antonio Centa, Eduardo de Filipo, sob a direção de Mario Mattoli. No cliché, uma cena do filme.





"MONSIEUR VERDOUX" — "Monsieur Verdoux", a mais recente produção de Charles Chaplin para a United Artists e que os cinemas Marabá, Rita Consolação, Phenix e Hollywood estrearão proximamente será o acontecimento maximo do ano. Trata-se da mais discutida pelicula dos ultimos tempos e Chaplin apresenta-se pela primeira vez, sem a sua famosa caraterização que o tornou famoso em todo o mundo.



CINEMA

"O ESTRANHO SEDUTOR"

Apesar de ter passado uns tempos bastantes arduos, em pleno contato com a natureza, durante as dez semanas em que esteve filmando "Raquel" (O Estranho Sedutor), Loretta Young assegura que aumentou oito libra adurante o referido periodo. Os cenarios ao ar livre, nos bosques e nas montanhas de Oregon, eram parte da propria natureza, e os, atores — Loretta, Robert Mitchum e William Holden — viveram praticamente nas matas, como os verdadeiros pioneiros que representam no filme... Loretta vestia roupas caseiras, banhava-se numa ribeira que descia das montanhas, e não tratou das unhas durante dez semanas. Numa das cenas fraturou um dos dedos dos pés, e em outra, quando tinha que manejar uma roda de fiar, machucou um dos olhos, com um estilhaço de madeira... Três vezes teve que tomar injeções, contra envenenamentos... Pois, apesar de todos esses contratempos, Loretta ficou encantada, pela simples razão de ter ganhado peso sem fazer esforço algum.



SPENCER TRACY E KATHERINE HEPBURN, quase chegam a Casa Branca, na produção de Frank Capra "Sua Esposa e o Mundo", atual cartaz do Cine Metro. O elenco estrelar inclui tambem a Van Jonhson, Angela Lansbury, Adolphe Menjou e Lewis Stone.

"Sua Esposa e o Mundo" tem um argumento que gira em torno de um candidato presidencial que se debate entre seus ideais e aspiração de um lado, e por outro o amor de duas mulheres.

EXIBIÇÕES DE CINEMA NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Em homenagem à exposição Diego Rivera a Filmoteca, em sessões extraordinarias, hoje às 18 e 22 horas, exclusivamente para os socios do Clube do Cinema e do Museu de Arte Moderna, apresentará o filme mexicano "MARIA CANDELARIA", com Dolores Del Rio. Hoje, às 17 e 21 horas, Maya Deren, cinema de vanguarda moderna americana. Dos cinco filmes até agora produzidos por essa artista, o Museu apresentará três: "Em Terra" (1944), Estudo de Coreografia para Camara" (1945) e "Ritual em Tempo Transfigurado" (1945-46).

Essas sessões são publicas, e as entradas, à razão de Cr$ 5,00 se acham à venda na secretaria do Museu. Entrada para socios gratis. Terça-feira, às 17 e 21 horas, exclusivamente para os socios do Museu e do Clube do Cinema, "O seu milagre de amor" (The Enthanted Cottage), dirigido por John Cromwell, produzido por Harriet Parsons, cenarios de De Witt Booeen e Herman J. Mankiewicz, fotografia de Nicholas Musuraca e Musica de Roy Webb. Interpretes: — Dorothy Mc Guire, Robert Young, Herbert Marshell, Mildred Natwick, Spring Byington, Hillary Brooks e Richard Gaines.

NOVIDADES DA MONOGRAN

Os "pica-paus" de Stan Laurel em "Era uma vez dois valentes", a melhor comedia de Stan e Oliver Hardy que será apresentada pela Monogram, serão a maior piada do ano...

William Bendix está extraordinario no papel de Babe Ruth em "O grande Babe Ruth" ("A historia de um menino pobre"), a obra prima da Allied que veremos nesta temporada...

Por falar em Babe Ruth — sabiam que ele foi "astro" no cinema silencioso? E não é preciso dizer que fez muito sucesso nas peliculas que interpretou...

LonChaney Jr. começou sua carreira no cinema com seu verdadeiro nome — Creighton Chaney, ao lado de Dolores Del Rio e Joel Mc. Crea em "A ave do Paraiso", de King Vidor...

Dickie Moore, o jovem ator que aparece em "Crime submarino" e "O caminho da perdição", quando garotinho apareceu em muitos filmes de sucesso: "Oliver Twist", "Pasteur", "Venus loura" (de Marlene), etc....

Broderick Crawford, o "astro" de "O ultimo malfeitor", é filho da famosa atriz Helen Broderick...

Conrad Nagel, o galã de inumeros filmes de sucesso no cinema silencioso, inclusive varias "super produções" de De Mille, reaparece no papel de um detetive em "O cabaré da morte", ao lado de Kane Richmond e Audrey Long...

O novo "cow boy" Whip Wilson está alcançando espantosa apopularidade nos EE. UU. Aqui tambem Whip ganhará muitos "fans" com seus sensacionais filmes de "mocinho"...

"O segredo dos sapatos" é um melodrama de mistério que desafia a argucia dos melhores "detetives" da plateia...

Johnny Mac. Brown virá este ano em nada menos de 14 de seus inigualaveis filmes de aventuras no Oeste!





Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Fims — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e meia noite.

ART-PALACIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — RKO. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 229 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — ADEUS MOCIDADE — Maria Dennis — Europa Sul America Filme — J. Tela, 166 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O SILENCIO E' DE OURO — Maurice Chevalier — RKO VINTE ANOS DE PREMIOS NA ACADEMIA — Short — C. Jornal, 283 — As 13,15, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BROADWAY — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Grabbe — Paramount — At. Gauchas, 2x21 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Cuiabá Cidade Verde — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ESMERALDA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — F. Jornal, 97x14 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 143 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

SABARA' — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Filmes — Proib. 10 anos — Jornal, 94 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20,00 e 22,15 horas.

PARATODOS — BALAJU' — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Cosmopolitan Film — Not. de Minas, 106 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da vida, 229 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Paramount — Brasiliana — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscaritos — Grande Otelo — Catalano — UCB. — O ESTIGMA — As 13,40 e 18,50 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A REBELDE — Barbara Stanwyck — ELA E' A TAL — Campos de Jordão — Nacional — As 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — ENTRE HOMENS — Campos do Jordão — Nacional — As 19 hs.

CRUZEIRO — AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — At. Campos, 37 — As 13,25 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuler — A DANÇA INACABADA — Not. Semana, 49x13 — As 13,50 e 19 hs.

PAULISTA — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — VIDA DE CACHORRO — Dois anos de governo. Nac. As 13,50 e 19 hs.

BRASIL — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A MUNDANA — Not. Semana, 49x11 — As 13,40 e 18,10 hs.

ROIAL — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — ALEGRE BANDIDO — At. Campos, 38 — As 18,45 horas.

S. PAULO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 86 — As 19 horas.

PIRATININGA — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — 1.o Circ. do Pacaembú — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — C. Jornal, 282 — As 13,40 e 18,35 horas.

BABILONIA — BALAJU' — Maria Antonieta Pons — RUA SEM NOME — Proibido 18 anos — Esporte, 154 — As 13,40 e 18,45 hs.

BRAZ POLITEAMA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Catalano — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — As 18,35 horas.

OLIMPIA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — F. Jornal, 96x14 — As 19 horas.

LUX — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — CIDADE ENCANTADA — Esp. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

COLONIAL — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Proib. 10 anos — CIDADE ENCANTADA — J. Cinemat, 87 — As 18,50 horas.

CAMBUCI — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — APOSTA DE MA' FE' — Jornal, 90 — As 19 horas.

S. CAETANO — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — APOSTA DE MA' FE' — J. Cinemat, 83 — As 19 horas.

RECREIO — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Proib. 14 anos — HENRIQUE IV — Not. Semana, 49x8. As 18,40 hs.

METRO — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy, Katharine Hepburms e Van Johnson — Complemento Nacional — As 13, 15, 17,30, 20,00 e 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ISRAEL DIAS NOVAIS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Israel Dias Novais, antigo secretario desta folha.

O distinto aniversariante, que, pelo seu talento e espirito fulgurante, se impôs em nossos meios de imprensa, acha-se, atualmente, em viagem à Europa, donde nos tem enviado entrevistas e reportagens sobre os mais palpitantes assuntos da vida no velho mundo.

Pela sua inteligencia aprimorada e trato lhano, o dr. Israel Dias Novais desfruta de geral estima nos meios jornalisticos de São Paulo.

DR. JOÃO BATISTA FERREIRA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. João Batista Ferreira, ex-deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista, antigo prefeito municipal de Cruzeiro, prestigioso politico do Vale do Paraiba e adiantado fazendeiro naquela cidade.

Muitas e expressivas serão, certamente, as manifestações de simpatia e apreço que o aniversariante deverá receber por parte de seus amigos e admiradores.

DR. SINESIO RANGEL PESTANA

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Sinesio Rangel Pestana, ex-diretor-clinico da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e figura destacada no seio da classe medica.

SRTA. MARIA DO CÉO

Festejou, ontem, o seu aniversario natalicio a srta. Maria do Céo, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Jorge Rodrigues de Macedo, gerente geral do "Correio Paulistano", e da sra. d. Maria Helena de Macedo.

A gentil aniversariante teve oportunidade de receber muitas e carinhosas felicitações das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

D. AMELIA ABREU LISBOA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Amelia Abreu Lisboa, viuva do saudoso jornalista dr. José Maria Lisboa Junior, que foi diretor do "Diario Popular" e por varios anos presidente da Associação Paulista de Imprensa.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Clotilde do Amaral Sousa, aluna do Instituto de Educação "Caetano de Campos", filha do prof. Helio de Sousa, alto funcionario do SENAI e nosso prezado colaborador.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ermelinda, filha do sr. Afonso Garbulio e da sra. d. Eugenia L. Garbulio;

a menina Irani, filha do sr. Osvaldo Pinoti e da sra. d. Noemia Pinoti;

a srta. Celeste, filha do sr. Joaquim Felicio Pereira;

as srtas. Vilma e Josefina, filhas do sr. João Baumann do Nascimento e da sra. d. Dina Barreto do Nascimento;

a sra. d. Mercedes Piquet Mendonça, esposa do sr. Braulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar da Policia Civil de S. Paulo;

o sr. Guido Sangiovani;

o dr. José Benedito Pereira de Andrade;

a menina Olga, filha do cap. Paulo Soares de Moura e da sra. d. Olga Gemignani Moura;

a sra. d. Rosa C. Serra, esposa do sr. Paulo Serra;

o sr. Anibal Boteon;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Nicolau dos Santos Neto, filho do sr. Lamartine dos Santos, suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano e diretor da 2.a Recebedoria da Capital, e da sra. d. Rosina Oriente dos Santos, e a srta. Ana Maria Androsoni, filha do sr. Pedro Androsoni e da sra. d. Josefina Helena Androsoni.

NUPCIAS

ENLACE RAMOS-SALIBI

Realiza-se, hoje, às 15,30 horas, na igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nagib Salibi, filho do sr. Elias Salibi e da sra. d. Mariana Neves Salibi, já falecidos, com a srta. Nilta Gomes Ramos, filha do sr. Amandio Gonçalves Ramos e da sra. d. Isaura Gomes Ramos.

ENLACE MALULI-WERDINE

Realiza-se hoje, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Erci Maluli, filha do sr. Jorge Assaf Maluli e da sra. d. Nazira Maluli, com o sr. Aziz J. Werdine, filho do sr. Jebran Werdine, já falecido e da sra. d. Adma Cury Werdine.

Serão padrinhos, no religioso, da noiva o sr. Jorge Assaf Maluli e d. Nazira Maluli, e do noivo, o sr. Constantino Curi e sra. No ato civil servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Maluli e sra. e, por parte do noivo, o sr. Tufi Taham e srta. Lor Barberi.

ENLACE BACCHI-ARAUJO

Realizou-se quarta-feira, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Carlos Alberto Araujo, filho do sr. Acer de Araujo, já falecido, e da sra. d. Hilda Passos de Araujo, com a srta. Marina Bacchi, filha do sr. Petrarca Bacchi, já falecido, e da sra. d. Elvira Bacchi.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Aurion Machado e sra., e, por parte do noivo, o sr. Amos de Araujo e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Antonio de Arruda Ferraz e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. João Passos e d. Hilda Passos de Araujo.

ENLACE GUIDOTI-CERON

Realizou-se quinta-feira, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Armando Ceron, filho do sr. Antonio Ceron e da sra. d. Rosa Ceron, com a srta. Isaura Guidoti, filha do sr. Arzenio Guidoti e da sra. d. Deolinda C. Guidoti.

Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o sr. Antonio Ceron e d. Rosa Ceron, e, por parte da noiva, o sr. Zino Guidoti e d. Sara Guidoti.

ENLACE RIBEIRO-GEORGE

Realiza-se hoje, às 13,30 horas, na basilica abacial de São Bento, o enlace matrimonial do sr. Walace George, filho do sr. Benedito George e da sra. d. Dalvina Amadeu George, com a srta. Fani Z. Ribeiro, filha do sr. Antonio Ribeiro, já falecido, e da sra. d. Djanira Z. Ribeiro.

ENLACE MORAIS-DURAN

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Paulo Lucio G. Duran, filho do sr. Pedro Calvo Duran e da sra. d. Maria do Rosario G. Duran, com a srta. Maria de Lourdes Sousa Moraes, filha do sr. Raimundo Moraes, já falecido, e da sra. d. Carolina de Sousa Moraes.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Pedro Calvo Duran e d. Maria do Rosario G. Duran, e, por parte da noiva, o cap. Geraldo Teodoro da Silva e d. Carolina de Sousa Moraes. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Manuel Calvo G. Duran e d. Maria José de Lima Duran e, por parte da noiva, o sub-tte. José Martins e d. Maria de Lourdes C. Martins.

ENLACE SILVA-OBERG

Realiza-se dia 14, às 18,15 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Ediwal Oberg, filho do sr. Valfrido Oberg e da sra. d. Edite Oberg, com a srta. Elisabete da Silva, filha do major Benedito Mario da Silva e da sra. d. Nair Salinas da Silva.

ENLACE SIMÕES-GARCIA

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. do O', o enlace matrimonial do sr. José Galiano Garcia, filho do sr. José Garcia Manzano e de d. Isabel Galiano Garcia, com a srta. Benedita Leitão simão, filha do sr. Julio Simões e de d. Maria Leitão Simões.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Conrado Pereira do Vale e sra., e, por parte da noiva, o sr. Roberto Galti e sra. Paraninfarão a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o dr. Alcides Prudente Pavan e sra. e, por parte da noiva, o sr. Manuel Leitão e sra.

HOMENAGENS

MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdedit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem domingo por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de s. s. Pio XII. Será celebrada missa às 8,30 horas na igreja de São Geraldo, pelo bispo auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro.

As adesões podem ser dadas ao prof. Aquiles Bloch da Silva, à rua Tamandaré, 728, ou pelo telefone 7-3355, das 9 às 11 horas.

AGRADECIMENTOS

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, esteve, ontem, nesta redação, o dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, suplente de deputado pela legenda do Partido Republicano.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 134 "RECREIO"

"Motivos tecnicos" — é uma explicação sucinta, moderna e elegante... determinaram a transferencia, para a proxima semana, da publicação do "Terezinha", prometida para hoje. Em seu lugar, damos o "Recreio", que de S. Bernardo do Campo nos enviara Manuel de Almeida, um estreante que surge com foros de veterano.

HORIZONTAIS — 1 — Meia. Sublima. 2 — Uungir. Juizos, idéias. 3 — Desabaram. 4 — Salve. Couro. Agora. 5 — Pref. latino, significa "meio". Seguia. Bordas. 6 — Pio (adj.). Passaro brasileiro. 7 — Primeiro nome de uma paraquedista e aviadora brasileira. Alegres. 8 — Aspero. Curada. Palhaço. 9 — Apolo. Litigio. Nome feminino. 10 — Ficar cruel. 11 — Pertencente à Italia. Terra fina. 12 — Do ar. (pl.) Sanar.

VERTICAIS — 1 — Costumes. Desmonta. 2 — Suspenda. Pessoa. 3 — Desvencilhar. 4 — Andavam. Medicamento. Recurso Logico e Obrigado (abrev.) 5 — Aneis. Maligna. Astros. 6 — Gasta gradualmente. Sul (francês). 7 — Interjeição de cumprimento. Amarre. 8 — Vulcão da Sicilia. Cidade da Caldeia. Renques. 9 — Estudava. Canção. Epoca. 10 — Tornar forte, sadio. 11 — Alçara vôo. Detesta. 12 — Doença do peito (pl.). Escassear.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 133 "AZULEJO"

Horiz.: — 1 — Fas. 4 — Mirar. 6 — Tal. 7 — Caa. 9 — Ul. 10 — Elo. 12 — Ut. 14 — Jues. 16 — Pira. 18 — Ai. 19 — Oeste. 20 — Ir. 21 — Opor. 23 — Aipo. 25 — Id. 26 — Uso. 28 — Ve. 29 — Ele. 31 — Rua. 33 — Auete. 35 — Amo.

Vert.: — 1 — File. 2 — Ar. 3 — Saco. 4 — Ma. 5 — Ra. 6 — Tie. 8 — Aul. 9 — Uaipi. 11 — Lecos. 13 — Tripe. 14 — Jao. 15 — Sor. 16 — Pea. 17 — Aro. 22 — Ode. 24 — Iva. 26 — Ueus. 27 — Orto. 30 — La. 32 — Ue. 34 — Em.

Amanhã: — "Problema n. 135 "Grande Premio S. Paulo", de Arizona.

CORRESPONDENCIA

MILTON AZEVEDO (Capital) — Não haverá tempo para o seu desenho ser publicado no dia do descobrimento do Brasil, mesmo porque esse dia, como foi recentemente determinado, é 22 de abril e não 3 de maio. Mas nem por isso o problema perde a oportunidade: estampa-lo-emos um dia destes.

MORATO (Piracicaba) — Na semana entrante não só reproduziremos o desenho "Aparecida", como tambem começaremos a estampar seus trabalhos, que já estão transformados em cliché. Teremos que fazer uma modificação no desenho do "P.R.", visto que há uma letra demais... As tres tradicionais letras que fizeram a grandeza da Republica agora se prestariam a confusões com outra agremiação partidaria com a qual não há nada de comum.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DO JULGAMENTO DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 2.a — 275-49 — C. M. T. C. x Anibal Milani Procedente. — 272-48, Miguel Peres S. A. x Vinhos e Bebidas Caldas. Arquivado — 39-49, Alberto Correa da Silveira x Cia. Nitro Quimica Bras. Arquivado — 392-49, Benedito Cassiano da Cunha x Soc. de Onibus Ltda. Poa. Procedente — 390-49, José Geraldo dos Santos x Sebastião Claudino Pereira. Procedente

3.a — 338-49, Armando Lavezzo x Nadir Figueiredo S. A. Arquivado. — 342-49 Orestes Mariano Pinheiro x Cia. Good Year do Brasil. Adiado — 342-49, Filx Ramiro Financial Imobiliaria S. A. Fisal. Procedente — 355-49, Jonas Paulouskas e outro x Joaquim dos Santos Ferreira. Arquivado — 357-49, Silvia Guerra de Mari x Textil Maggioni S. A. Arquivado — 356-49, Laura Augusta de Sousa x Textil Maggioni S. A. Arquivado — 361-49, Antonio Francisco de Sousa x Frig. Anglo S. A. Arquivado 370-49 — Euclides Antonio da Silva x Real Transportes Aéreos. Arquivado.

4.a — 352-49 Antonio Gomes da Silva x Fab. de Calçados Napoli. Arquivado — 253-49, Armando Furlan x Alvim S. A. Manuf. de Brinquedos Orbis. Arquivado — 360-49, Natividade Pina Gonzales e outra x Industria Com. Tecidos Nigri S. A. Arquivado — 356-49, Tereza de Jesus Camilo x Abdughani El Katib. Arquivado — 427-49, José Roma x Soc. Esp. Rodevirias da Via Anchieta Ltda. Arquivado.

5.a 227-49, Amelia Fechio Barcovis x F. F. Tec. São Paulo S. A. Arquivado — 248-49, Alcides Pinto da Silveira x Marques Costa & Cia. Ltda. Improcedente — 234-49, Argemiro Moreira x Emp. Onibus Mooca Ltda. Arquivado.

6.a — 314-49, Reolando Monteiro e outro x Est. de Ferro Santos a Jundiaí. Procedente — 105-49, Benedito de Oliveira x Mueler & Cia. Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 9,30 Albertino A. dos Santos e outros x Ford Motor Exports Inc. — 9,30, Ondina Leite de Araujo x Escola Tec. de Comercio Benjamim Constant.

3.a — 9,00, Julio Joaquim Joli Pena x Centro Guerra Junqueiro — 9,15, Francisco Inácio Fernandes x Soc. Civil e Construtora São Paulo — 9,30, Mauro Leme x Cia. Munic. Transportes Coletivos — 9,45, Honorio Augusto de Oliveira x Cristais Prado Ltda — 10,00, Manuel Pedro Antonio x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — 10,15, José de Mendonça x Eduardo de Toledo Piza — 10,30, Idelcides Fernandes de Freitas x Fausto Pais de Almeida — 10,45, Antonio Calixto de Morais x Pad. Conf. N. S. de Lourdes.

5.a — 9,00, Robert F. Selley x Usina Waldorf Ltda. — —José Marques x Light & Power — Danier Laino e outros x Carlos Lierman — José Tomato x Construtora Paulo Izzo S. A. — Antonio Pedro dos Santos x Fundição Tipos Modernos Ltda. — 9,15, Francisco Rodrigues Silva x Serraria Santa Rosa Ltda. — José Imperial Filho x Wilson Sons & Cia. Ltda. — 9,30 Romeu Roman x Inês Ferrari — Adão Pereira da Silva x Adde & Cia. — José Fanigneti x F. Burato & Cia. Ltda. — 10,00, Manuel Marques x Antonio Dias de Carvalho.

7.a — 9,30, Francisco Eugenio da Costa x Dpt. Nacional do Café — 9,30, Alcides Alegreti e outro x Lite Arts Crome — 9,45, Leopoldo Croce x IRF Matarazzo — 10,00, Maria Andreati x José Vigarh — 10,00, Maria Andreati x José Vigarh — 10,00, Olimpio Alberto Bellio x CMTC — 10,15, João José de Sousa x Construtora Paulo Izzo — 10,15, Alzira Pereira x Fabr. Tecidos Tatuapé S. A.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N. 93

I — Serviço no Quartel General para Hoje: — Oficial de Dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

V — Concessão de Medalha: — Por Decreto de 17, publicado no "Diario Oficial" de 22, tudo de fevereiro do corrente ano, o presidente da Republica resolve conceder, de acordo com o disposto nos Decretos numeros 16.621, de 13 de outubro de 1944 e 25.384, de 24 de setembro de 1948:

— A Medalha de Guerra, criada pelo Decreto-Lei n. 6.795, de 17 de agosto de 1944, aos oficiais da ativa e da reserva do Exercito Brasileiro e oficiais da Marinha norte-americana, mencionados na relação que a este acompanha, assinada pelo general de Divisão, Canrobert Pereira da Costa, Ministro de Estado da Guerra, por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil.

— Capitães: Geraldo Barbosa Lima e João Batista Fernandes;

VII — Classificação por necessidade do Serviço — Foram classificados, por necessidade do serviço nas Unidades abaixo mencionadas, os seguintes capitães recem-promovidos:

No 2.o R. I. Manuel Collares Chaves Filho — no 4.o R. I., José Quitiliano de Castro e Silva e Darci Ursmar Villoca Viana — No II/4.o R. I. Mucio Menna Barreto de Barros Falcão — no 5.o R. I. José Lucaryni e Manuel Costa Cavalcanti — no 6.o R. I. Waldir de Cruz Soares — no 1.o B. C. C. L. Guilherme da Veiga Franco e Olmire Andrade e no 7.o R. I. Eurico de Castro Neves. (Bol. D. P. 86-49)

Transferencias: — Foi transferidos por necessidade do serviço, o 2.o tenente Mauro Mauricio Guimarães da Silva, da 2.a Cia. de Guardas para o 5.o Regimento de Infantaria.

De Quadro — Classificado — Foram transferido por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais;

Capitães: — Carlos Cesar Nogueira Alcides, Sinesio Santana Reis, Waldir de Melo Ferraz e Eloy Oliveira (Quartel General da 7.a R. M. S. G. M. G. Biblioteca Militar e Diretoria de Ensino do Exercito, respectivamente) no 4.o Regimento de Infantaria.

Foi transferido por necessidade do serviço, o capitão Nilo de Queiroz Lima, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Preparatoria de São Paulo, para o Quadro Ordinario e classificação no 3.o Regimento de Infantaria.

— Foi transferido por necessidade do serviço, do Q. S. P. (Assistente do 1.o Grupamento A. C. da 2.a R. M.), para o Q. O. (Comandante da Cia. Cmdo. do 1.o Grupamento A. C. da 2.a R. M.) o capitão Jorge Geraldo Gomes Fernandes (Bol D. P. 86).

Tornada sem Efeito: — Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Alberto de Assunção Cardoso, do Quadro de Estado Maior da Ativa (Quartel General da 2.a R. M.) para o Quadro Ordinario e classificação no III-3.o Regimento de Infantaria, conforme Boletim da D. P. de 8-3-1949 e publicação anterior feita em Bol 56 da D. P. (Bol. 86-49).

Em consequencia, seja reicluido no E. M. estado efetivo deste Q. G. R., o capitão Alberto de Assunção Cardoso.

XIV — Requerimento Despachados: — Pela S. G. M. G. — Benedito de Melo, 2.o sargento, pedindo concessão de Medalha de Guerra". "Arquive-se". O requerente não satisfez os requisitos para a concessão de Medalha de Guerra.

Coriolano de Araujo Lima — 1.o tenente do Q. A. O., pedindo concessão de Medalha de Guerra". "Arquive-se". O requerente não satisfaz os requisitos para concessão de Medalha de Guerra (Bol. D. P. 87-49)

Maximiniano Zeferino da Silva — 1.o sargento do Q. I. pedindo concessão de Medalha de Guerra. "Arquive-se". O requerente não satisfaz os requisitos legais para concessão de Medalha de Guerra (Bol. D. P. 85-49).

Pelo D. G. A. — Gastão, Goulart — ten.-cel. Vet. da Sub-Diretoria de Veterinaria — Licença especial — Deferido — concedo 3 (tres) meses de licença especial, relativos aos decenios, de 10-4-1928 a 9-4-1938 e ano civil de 1949, de acordo com os artigos 1.o, 3.o e 4.o da Lei n. 283, de 24-5-1948, a partir de 4-4-49 (Bol. n. 27 de 8-4-1949, da D.R.V.) (Nota n. 38 S. V. R.).

Pela D. P. — João Batista Rezende, aluno do 1.o ando do Curso de Artilharia do C.P.O.R. S. P., pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. de Curitiba ("Deferido") (Bol. D. P. 86-49) (E.P.P. 146-152).

Viagens para a Italia

Acha-se à disposição das pessoas que pretendam viajar para a Italia, na Camara Italia de Comercio, Largo do Paisandu, 51, 9.o andar, sala 905, o Anuario dos Hoteis daquele país, com relação de preços e informações turisticas, em quatro idiomas.

MUSICA

5 FILMES EDUCATIVOS — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, na Penitenciaria do Estado, às 12 horas, uma audição de discos. Haverá tambem, uma exibição de filmes.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Continuam abertas, na Sociedade Bach de São Paulo, as inscrições dos candidatos ao exame de seleção, para os Concertos Extraordinarios de Juventude no dia 8 de maio, às 10 horas, à rua Marquez de Paranaguá, 111. Os candidatos deverão ter entre 5 a 20 anos de idade, e apresentar um trabalho original de J. S. Bach, ou seu contemporaneo, para canto, qualquer instrumento solo, ou conjunto vocal ou instrumental. Informações pelo telefone 7-1805.

ESPETACULO DE BAILADOS — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo de bailados com as alunas da Escola de Bailados do mesmo Departamento Municipal de Cultura, tendo como coreografa a profa. Marilia Franco. Os ingressos estão sendo distribuidos, graciosamente, na bilheteria do Teatro.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Fundou-se na capital a Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, que se propõe divulgar a cultura musical. Através de varios concertos anuais apresentará ao nosso publico as obras dos grandes nomes da musica.

Da orquestra fazem parte elementos amadores, estando aberta a inscrição para elementos interessados, à rua Anhangabaú n. 829, 1.o andar, sala 109.

A direção artistica da Sinfonica de Amadores foi entregue ao maestro Leon Kaniefsky.

MADALENA TAGLIAFERRO — A festejada pianista brasileira Madalena Tagliaferro foi convidada para tomar parte no juri, integrado por musicos de renome mundial, que julgará os concorrentes ao IV Concurso Internacional de Piano Chopin, que se realizará em Varsóvia, de 15 de setembro a 15 de outubro do corrente ano.

E' a primeira vez que o Brasil será representado no juri do Concurso Internacional Chopiniano, no qual participarão, tambem, pela primeira vez, pianistas brasileiros.

VIOLINISTA JAMINE — Será efetuado no dia 2, na Sociedade de Cultura Artistica, um recital da violinista Jamine Andrade, que será acompanhada pelo pianista Nicolas Astrimidis.

O programa será constituido de composições de Vitali, Cesar Franck, Saint-Saens e de outros grandes compositores.

Os ingressos serão distribuidos amanhã, na sede da Cultura Artistica, das 9 às 12 horas, e segunda-feira, das 12 às 17 horas.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Aéreas a Montevidéu e Buenos Aires, diariamente;

Às sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires;

24 de maio, a Montevidéu e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linea "C", M/N Anna "C".

Infromações com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 3-4843, 24849 e 3-6092.

Associações Culturais e Cientificas

CENTRO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISÃO DO SERVIÇO DE TUBERCULOSE — Realiza-se hoje, às 9 horas, no Instituto Clemente Ferreira uma sessão na qual serão apresentados os seguintes trabalhos: — dr., Antonio Carlos Morais Passos — "Pneumoperitoneo em Ambulatorio" — dr. João Paes Leme de Monlevade — "Impressões sobre alguns aspectos do problema da Tuberculose na França"

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se, hoje, às 16 horas, na séde social, à rua de São Bento n. 220, 1.o andar, uma sessão extraordinaria, dedicada à apresentação de plantas floridas.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS POLICIAIS — Realiza-se hoje, às 18 horas, no salão nobre da "Associação das Emissoras de São Paulo" à praça da Republica 299, 2.o andar, a cerimonia de posse da diretoria eleita da Associação dos Cronistas Policiais. A solenidade será transmitida por todas as emissoras da capital e do interior e contará com a presença do secretario da Segurança Publica e outras autoridades policiais.

ESTA GASOLINA ALARANJADA TEM OK DE 2.000 CIENTISTAS!

Não se deixe iludir pelo "argumento" de que a gasolina alaranjada é prejudicial ao motor do seu carro, caminhão ou ônibus, por conter chumbo tetra-etila. Pois etiladas tambem são *todas* as poderosas gasolinas usadas nos motores de aviação que são, sem dúvida, máquinas mais delicadas do que os motores de automoveis.

Ao invés de se deixar levar por esse "argumento", exija que a gasolina que fornecerem a seu carro seja a alaranjada, pois é justamente por conter chumbo tetra-etila e ser mais poderosa que a gasolina antiga, incolor, que as proprias autoridades determinaram que a nova gasolina seja alaranjada.

A Gasolina Esso (alaranjada) tem, alem disso, o OK dos 2.000 cientistas Esso e a proteção de uma marca que representa garantia em produtos petrolíferos. Exija a Gasolina Esso, que lhe oferece:

★ Arranque instantaneo!
★ Maior potencia nas subidas!
Esso
★ Partida facil e suave!
★ Maior rendimento e ECONOMIA!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann

Federação Estudantina de São Paulo

A Comissão Fiscal e Eleitoral da Federação Estudantina de São Paulo comunica aos estudantes interessados em geral, que, embora tenha se esgotado o estoque de propostas, já tomou providencias a fim de que hoje, a partir das 15 horas, os interessados possam dispor das mesmas no Auditorio da Biblioteca Municipal, onde se realizarão as eleições das 15 às 19 horas.

De acordo com o comunicado expedido pela diretoria da FESP, a unica chapa regimental registrada é a que apresenta como candidato à presidencia o estudante Nelson Antonio Maia.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4055

TEATROS

COMUNICADOS

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — Aimée e sua companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo, a satira "A Inconveniencia de ser Esposa", de Silveira Sampaio, com Aimée, Laura Suarez, Flavo Cordeiro e o autor.

— Diariamente sessões às 20 e 22 horas, hoje e amanhã, vesperais, às 16 horas.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, no Santana, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira, que fará o papel de protagonista, destacam-se Dolorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA MARIA ANTINEA — Com novo interessante programa, a Cia. Regional Espanhola Maria Antinea prosseguirá hoje sua temporada no nosso Teatro Municipal. "Cantares de Espanha" é o proximo cartaz em que, por mais uma vez, o excelente conjunto de arte regional espanhola tomará contato com o publico paulistano, que não lhe tem regateado aplausos. Com "Cantares de Espanha", Maria Antinea se despedirá do Municipal no domingo proximo, dia 1.o de maio. No conjunto de Maria Antinea, que compreende 52 figuras, vindas da Espanha e em triunfal "tournée" artistica pelas Americas, não se podem destacar nomes, tal a homogeneidade dos valores e a harmonia com que se apresentam em cena quer os bailarinos, que os cantantes e os musicos, todos concorrem brilhantemente para finos espetaculos no Municipal agradem a quantos tem lotados suas dependencias. Os corpos de bailados e cantos em nada destoam das atuações de Maria Antinea, Paco Reys, de Sol e Terremoto, Raul e Maria, Rafael de Acevedo, Chato Valencia cantor flamengo, o guitarrista Alberto Torres Soledad Galan, Mary Carmen, Maria Elena, Carmen la gatintana, e enfim das demais principais figuras da companhia.

GRAN CIRCO SUD AFRICANO — E' hoje, finalmente, que fará sua estréia no Gran Circo Sud Africano a famosa "troupe" japonesa "Os 4 Akimotos", chegada de Londres por avião, e que apresentará ao nosso publico as mais sensacionais acrobacias, destacando-se os numeros "aéreos", de grande sensação e perigo.

No programa, novas apresentações de acrobacia, magia chinesa, provas equestres, variedades, e os numeros admiraveis a cargo dos elefantes sabios. Hoje, 3 sessões, com 2 vesperais e uma à noite.

CINEMA

"DEUS LHE PAGUE"

Razões de sobra tiveram os julgadores dos congressos de cinema que conferiram a "Deus Lhe Pague" as honrosas distinções de que justamente deverão se orgulhar seus realizadores, porquanto o filme, realmente, é merecedor de tantos galardões. Produzido com a honestidade que já é um dos traços mais carateristicos dos cineastas argentinos, o filme observa filmente o original, dando-nos, com os recursos do cinema, um espetáculo tanto ou mais soberbo que a representação teatral.

Da historia, já de todos conhecida e apreciada, creio que nada mais se poderá dizer, a não ser para acrescer mais adjetivos aos que legitimamente a peça de Joraci Camargo faz jús. Milhares de vezes representada em nossos palcos, traduzida para o estrangeiro e cada vez mais aplaudida, "Deus Lhe Pague" ganha agora, no cinema, novos matizes, novas fragancias, que a rigidez do cenario teatral não comportava. Embora respeitando o roteiro da peça e observando com fidelidade a idéia do autor, Luiz Cesar Amador pôde imprimir ao filme um ritmo bem cinematografico, focalizando, sob angulos os mais sugestivos, as passagens de maior intensidade dramatica da historia.

Arturo de Córdova surge-nos com um de seus melhores desempenhos, dando excepcional relevo à figura central da peça, o mendigo-filosofo, em acraterização impecavel e convincente. Está bem diferente daquele apagado trabalho que ultimamente teve no cinema americano, reabilitando-se e dando uma prova do que pode seu talento artistico, quando bem orientado por um diretor de classe. Seu trabalho, expressivo e sincero, em muito contribuiu para o brilho do espetáculo. Zully Moreno, por sua vez, interpreta de maneira esplendida a principal figura feminina da peça, enquanto os demais intervem a contento, compondo todos um elenco homogeneo e perfeitamente integrado no nivel artistico da representação.

"Deus Lhe Pague" é um ótimo filme, capaz de satisfazer qualquer platéia. — WALTER ROCHA.

"ADEUS, MOCIDADE" — "Adeus, Mocidade", a pelicula italiana dirigida por F. M. Poggioli, com Maria Denis, Adriano Rimoldi e Clara Calamai, nos principais papeis, é historia depassada de ternura e de encanto. "Adeus, Mocidade" é uma evocação da vida universitaria nos primordios do seculo. Seu argumento foi extraido de uma das mais celebres peças do repertorio italiano. Distribuição da Europa Sul-America Filmes, ora no cartaz do Bandeirantes.

RADIO

A A-6 LANÇA UMA OPERA

Pela primeira vez, em todo o mundo, será apresentada hoje a opera "La Bardana", de autoria de Salvador Callia e isso graças à Radio Gazeta. O enredo passa-se na Sardenha Oriental, assemelhando-se um pouco com a "Cavalaria Rusticana", tendo até um "intermezzo" muito interessante. A opera foi composta pelo professor Salvador Callia, italiano aqui radicado desde 1921. Em sua terra, conquistou varias medalhas e menções honrosas nos concursos de que participou. Aqui, além de musicista, é professor do Conservatorio Dramatico e Musical do Instituto Dante Alighieri. Já dirigiu operetas, tendo sido o autor de "La figlia del banchieri", opereta levada, em 1931, no Teatro Santana. Em 1937 compôs a opera "Cassia, Boccanegra" que foi lançada em 1939 na Italia, sendo julgada com louvor.

O professor Callia tambem aproveita os motivos nacionais sendo de sua autoria o poema musical "Tiradentes" e a opera "Yucapirama", baseada na poesia de Gonçalves Dias. Leciona canto, piano e harmonia.

Para a estréia de "La Bardana", a "Gazeta" escolheu os seguintes artistas: Constantina Araujo, Assis Pacheco, Paulo Ansaldi, Salvador Perrota e a orquestra sob a regencia de Edoardo de Guarnieri — EDU.

J. Antonio D'Avila, o "pula pula" do radio, vai retornar às atividades. Já está compromissado com a Cultura.

* * *

A emissora do "Palacio do Radio" tambem contratou Augusto Machado de Campos, que vinha atuando há anos nas "associadas".

* * *

A Radio Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, apresentará hoje, a partir das 13 horas, a peça intitulada "Um homem".

Conferencia de Araxá

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, reuniram-se na séde da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, as diferentes entidades representativas das nossas classes produtoras, para iniciarem os estudos preparatorios e coordenar os diferentes pontos de vista a serem apresentados à Conferencia de Araxá.

Estiveram presentes as seguintes entidades: — Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Instituto de Engenharia de São Paulo, Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira e União dos Lavradores de Algodão.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO JOSÉ FONSECA — Na sede da Associação Cristã de Moços à rua S. Antonio, 201 iniciar-se-á dia 4 de maio uma exposição do consagrado pintor José Fonseca.

NADIA MORLEY — Acha-se instalada no salão nobre do Hotel Esplanada, podendo ser visitada, diariamente, das 11 às 24 horas, a exposição de trabalhos executados pela pintora Nadia Morley.

KAMINAGAI — Acha-se franqueada ao publico, diariamente, na Galeria Domus, a exposição do pintor Kaminagai.

JORGE REIDER — Encerra-se hoje a exposição do pintor Jorge Reider, instalada no saguão do Teatro Municipal.

RENEE LEFEVRE — Encerra-se hoje a exposição da pintora Reneé Lefevre, instalada na Galeria Itá.

Secção Comercial

CRISE NA PRODUÇÃO DE ESTANHO DA BOLIVIA

De DAVID WESLEY

Exclusivo para o "Correio Paulistano"

LA PAZ (ONA) — (Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency) — Os "tres grandes" da produção de estanho boliviana — Patino. Hochschild e os irmãos Aramayo — advertiram o governo de La Paz de que poderão ser forçados a suspender o trabalho em suas minas, porque se encontram em má situação.

As dificuldades surgidas na mineração do estanho abalaram os fundamentos politicos da Bolivia, pouco antes das eleições parlamentares, que estão marcadas para a primeira semana de maio. Foi estabelecido o estado de sitio em Catavi, onde fica a maior mina de estanho do mundo, de propriedade de Patino, em consequencia de desordens ocorridas devido às exigencias dos trabalhadores para um aumento de 40 por cento em seus salarios .

A cessação do trabalho nas minas de estanho bolivianas afetaria sériamente as importações de estanho dos Estados Unidos, numa ocasião em que Washington está interessado em acumular grandes reservas de materiais estrategicos que faltam ao territorio norte-americano. Segundo se sabe, as reservas atuais de estanho nos Estados Unidos vão a 103.000 toneladas, mas o objetivo é de 300.000 toneladas.

A suspensão das importações tambem acarretaria a paralisação da grande usina para fusão de estanho estabelecida pelo governo norte-americano durante a guerra, em Long Horn, no Estado do Texas.

Na Bolivia, a inatividade das minas de estanho acarretaria desastrosas consequencias economicas, uma vez que os impostos sobre exportação de estanho constituem a principal fonte de renda do governo. Politicamente, provocaria a queda do governo do presidente Enrique Hertzog.

Observadores neutros, embora admitam a gravidade da situação, consideram como exageradas as afirmações dos proprietarios das minas, que procuram apresentar a situação economica com côres sombrias sempre que se acham em litigio com os operarios ou com o governo.

———:o:———

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem alterações com relação ao dia anterior, permanecem calmos os trabalhos no Mercado de Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,50, para o tipo 4, Mole: Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi "apenas estavel" no primeiro pregão e estavel no segundo, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 5 pontos e fechou com alta de 15 á 25 pontos, com vendas de 3.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 pontos e fechou com alta de 15 á 18 pontos, com vendas de 9.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 13.473 sacas, entraram 16.081 sacas, foram embarcadas 42.091 sacas e despachadas 65.450 sacas. Ficaram em "stock" 2.189.979 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corredores de Café, foram de 26.768 sacas, somando, desde 1.o do ês 407.385 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trfabalhou calmo, o Mercado de Entregas Diretas, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	—	—
Maio-junho	95,00	95,00
Julho-dezembro	98,00	98,00
Jan.-junho de 1950	100,50	100,00
Julho-dez. de 1950	101,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junto	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MOVIMENTO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 29.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos:

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Abril	65,40	65,40
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	98.50	98,50
Março	98,60	98,60
Abril	—	—
Maio	95,50	95,50
Julho	97,00	97,00
Setembro	97,50	97,80
Dezembro	97,90	97,90
Vendas	Ap. est.	Est.
Mercado	Par.	Par.

DISPONIVEL

Tipo a Mole	92,00
Tipo 4 Duro	87,00
Tipo 5 s|discrição	60,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

Passagens:	
Dia 29	13.473
No mês até o dia 29	516.373
Desde 1.o de julho	5.894.192
Entradas:	
Dia 29	16.081
No mês até o dia 29	406.001
Desde 1.o de julho	8.313.460
Media 29	16.916
Embarques:	
Dia 29	4.091
No mês até o dia 29	760.513
Desde 1.o de julho	9.262.516
Despachos:	
Dia 29	65.450
No mês até o dia 29	786.675
Desde 1.o de julho	9.305.591
Existencia:	
Dia 29	2.189.979

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (UP) — São as seguintes as cotaçes do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4)

Entrega em:	Fech.	Fech. anter.
Março	20,55	20,50
Julho	20,35	20,45
Setembro	19,85	20,95
Dezembro	19,25	19,30
Março	18,95	19,01

— Total de vendas hoje: 12 contratos (390.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos extritamente suave

Entrega em:	Fech.	Fech. anter.
Maio	25,75	25,88
Julho	24,75	25,97
Setembro	23,70	23,75
Dezembro	22,85	22,91
Março	22,25	22,17

— Total de vendas hoje: 40 contratos (1.300.000 libras).

RENDIMENTOS FISCAIS

Recebedoria de Rendas

Arrecadação

SANTOS, 29.

Vendas e consignações	1.210.236,90
Selo por verba	1.051.605,50
Impostos	465.616,10
Estampilhas	10.484,40
Poscto Fiscal	7.007,60
Total Cr$	2.745.000,50

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48. Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0.711. Uruguai, 8,43.24; Espanha, 1,70.96; Argentina, 3.92.04.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra	2 %
India	3 %
Estados Unidos	1 1|2%
Belgica	3 1|2%
Checoslovaquia	2 1|2%
Dinamarca	3 1|2%
França	3 %
Holanga	2 1|2%
Italia	5 1|2%
Noruega	2 1|2%
Portugal	2 1|2%
Espanha	4 %
Suecia	2 1|2%
Suiça	1 1|2%
Polonia	3 1|2%
Rumania	5 %
Nova Zeelandia	2 %

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 29.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8.43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent até 90 dias	18.38
	CABO	
74,07.14	Entr. até 90 dias	18.38

LETRAS A 'VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,82.32
P. Chileno	0,59.29
P. Uruguaios	8.11.48
F Belgas	0,41.93
C. Dinamarquezas	3,83.00
C Suécas	5.11.62

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (UP) — A lista dos valores mostrou irregularidade em vista da Wall Street haver demonstrado pouco interesse pelos bons dividendos anunciados, enquanto se interessava pela tendencia deflacionaria.

Os circulos de Wall Street observaram os novos indicios da aceleração da deflação na ultima medida do Banco de Reserva Federal, que reduziu as exigencias da reserva dos Bancos, libertando maior quantidade de dinheiro paar emprestimos. Tambem concorreram para isso as noticias publicadas pela "Wars Automobile Report" de que os fabricantes de automoveis farão nova redução dos preços para julho.

— As Obrigações estiveram irregulares.

— Os titulos estrangeiros estiveram frouxos.

— O algodão permaneceu em alta e o trigo irregular. Os demais cereais estiveram em baixa.

Foram negociados 810.000 titulos no valor de 2.671.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão realizado ontem pela Bolsa de Valores, foram transacionados um total de vendas, correspondente a 3.519.003.50 cruzeiros. Os valores estiveram ligeiramente mais calmos para as Ferroviarias do Estado apesar de serem ainda os papeis mais movimentados, tendo entretanto, as Unificadas, registrado uma queda de quinze cruzeiros durante esta semana. Quanto aos valores particulares, a contribuição foi de 1.720,046 cruzeiros.

DE CONVERSÃO — N. 77-49

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S PAULO PARA EFEITO

Obrigações "1921", 7%	879,65
Apolices "Populares", 5%	197,43
Apolices "Unificadas", 6%	614,54
Apolices "1.o Grupo", 6%	620,00
Apolices "Ferroviarias", 7%	668,92
Idem "Uniformizadas", 8%	915,65

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Cr$
695 Ferroviarias	670,00
300 Ferroviarias	669,00
900 Ferroviarias	668.00
10 Ferroviarias	672,00
40 Ferroviarias	671,00
84 Uniformizadas	915,00
12 Uniformizada	920,00
15 Unificadas	617,00
100 Unificadas	614,00
40 Unificadas	615,00
30 Est. 12.a serie	620,00
101 Populares	197,00
76 Populares	196,00
Obrigações:	
6 Est. "1921" 500,00	435,00
1 Est. "1921" 1.000.00	870,00
100 Est. "1921" 1.000,00	880,00
20 Est. "1921" 500,00	440,00
Federais de Guerra:	
7 De 5.000,00	3.525,00
20 De 1.000,00	704,00
286 De 500,00	350,00
4 De 200,00	138,00
12 De 200.00	139,00
6 De 100,00	69,00
19 De 100,00	69,50
Letras:	
24 Hip. Bco. Brasil	800,00
14 Cia. Paulista nom.	165,00
2 Cia. Paulista nom.	166,00
6 Cia. Sement. Agricola	1.000,00
2 Cia. Sem. Agri. c| 85%	850,00
1980 Cia. Sem. Agri. c| 70,6%	706,00
20 Cia. Iniciadora Predial	210,00
164 Cia. Mogiana nom.	65.00
58 C. A. I. C. port.	213.00
150 Moinho Santista S. A.	187,00
100 Bco. Trian. Min. c| 75%	150,00
50 Bco. da America	210,00
740 Bco. Comer. Int.	285,00
48 Bco. Nor. Estado	420,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias registrou ontem, um total de 16.500 arrobas, fechando com alta de 1 cruzeiro em maio e baixa de 90 centavos em julho, de 50 centavos em dezembro, de 1 cruzeiro em janeiro e de 20 centavos em março. No disponivel esse mercado apresentou-se calmo com as seguintes modificações: do tipo 3 ao 5|6, baixa de 4,00; tipo 6, baixa de 1,00; de 6|7 ao 9 inalterado. Em Nova York, o termo abriu com baixa parcial de 6 a 9 pontos, fechando com alta de 1 7a 23 pontos. O disponivel registrou alta de 20 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	193,50	197,00
Julho	194,50	194.60
Outubro	195,00	193.50
Dezembro	194,00	193,50
Janeiro	193,00	193 00
Março	—	191,50

NEGOCIOS REALIZADOS

Arrobas	
2.500 para maio a	197 00
2.500 para julho a	194 00
5.000 para julho a	194.50
2.000 para outubro a	193.50
1.500 para outubro a	194,00
2.000 para outubro a	195 00
1.000 para dezembro a	194,00
16.500	

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3	214,00	215.00
Tipo 3|4	213,00	214,00
Tipo 4	210,00	211,00
Tipo 4|5	206,00	207,00
Tipo 5	210,00	202.00
Tipo 5|6	196,00	197,00
Tipo 6	191,00	192.00
Tipo 6|7	182,00	183 00
Tipo 7	177,00	178,00
Tipo 8	173,00	174.00
Tipo 9	170,00	171,00

Mercado: — Calmo.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALFAFA — Esse mercado permanece firme com alta de 3centavos para o tipo do Estado especial, que passou a ser cotado a 1.40; idem bom. Nominal.

ALHO — Meercado estavel com seus preços inalterados.

AMENDOIN — Esse mercado permanece calmo com seus preços sem alterações.

ARROZ — Esse Mercado continua frouxo tendo sofrido uma baixa de 5,00 em dois de seus tipos a saber: Agulha beneficiado extra, 320,00; idem especial, 305,00; demais tipos inalterados.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados.

A sra. d. Leonor Mendes de Barros recebe, nos Campos Eliseos, a visita do sr. Ernesto Fernandes Rosa, proprietario da Refrigeração Portugal-Brasil e do sr. Mario Dias Ferreira, gerente da organização industrial.

Lançando carros-frigorificos, a firma Refrigeração Portugal Brasil resolveu o problema da distribuição do pescado

O PUBLICO BANDEIRANTE PODE, AGORA, CONSUMIR PEIXE EM OTIMAS CONDIÇÕES — AUMENTARA' O CONSUMO — APLAUSOS DA POPULAÇÃO — OS POSSUIDORES DOS BALCÕES SUSPENSOS SÃO OS SEUS MAIORES PROPAGANDISTAS — UMA GRANDE NOVIDADE EM MATERIA DE REFRIGERAÇÃO

O problema do peixe é de dificil solução; o sistema até hoje posto em pratica para a sua conservação não é completo, de forma que o publico evita, o quanto pode, consumir pescado, pois receia intoxicações. As autoridades sanitarias, durante os "comandos sanitarios", estudaram meios para a conservação do peixe, elaborando varios estudos. O objetivo era fornecer ao publico pescado em grande quantidade e em condições melhores do que as atuais. Entretanto, o problema sempre encontrou um grande obstaculo e que residia, exatamente, no enorme dispendio que frigorificos volantes exigiam.

REFRIGERAÇÃO PORTUGAL-BRASIL RESOLVE O PROBLEMA

Ontem, o publico paulista ficou surpreso com a apresentação de um carro-frigorifico que percorreu as ruas dos Campos Eliseos, chegando ao Palacio do Governo. E' um caminhão todo revestido de aço inoxidavel, destinado à distribuição, pelas feiras livres e ruas de São Paulo, de peixe nas mais perfeitas condições de conservação. Um frigorifico ambulante, ou portatil, como queiram. A curiosidade do povo foi logo satisfeita. A firma Refrigeração Portugal-Brasil criou um sistema patenteado de frigorifico em caminhão, alimentado por energia eletrica e a gasolina, simultanea ou isoladamente, dependendo das instalações de eletricidade nas ruas que percorre. A temperatura mantem-se, uniformemente, durante o tempo necessario, permanecendo sempre no grau exigido para a perfeita conservação do pescado. Esses frigorificos volantes podem ser usados nas feiras livres, nas ruas, sem estacionar, ou estacionando. Era, exatamente, o que faltava à distribuição do pescado a domicilio eu nos mercados livres. Tecnicamente, é um dos aparelhos mais perfeitos do mundo, sendo inventado pelo sr. Ernesto Fernandes Rosa, fundador da firma REFRIGERAÇÃO PORTUGAL-BRASIL.

De ora em diante, o publico brasileiro poderá consumir peixe em grande quantidade, pois os carros-frigorificos da REFRIGERAÇÃO PORTUGAL-BRASIL garantem perfeita refrigeração.

ELOGIADO PELO PUBLICO

O primeiro carro foi exibido no Palacio do Governo, havendo uma reunião que foi presidida pela exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, primeira dama paulista, que teceu palavras elogiosas à realização da firma que vem de prestar grande beneficio ao publico brasileiro. O gerente da firma REFRIGERAÇÃO PORTUGAL BRASIL fez a entrega do primeiro carro ao sr. Nicola Ardito, conhecido comerciante da capital.

BALCÕES SUSPENSOS, OUTRA GRANDE NOVIDADE

Alem desse grande serviço prestado à população, ou sejam os frigorificos volantes, a firma REFRIGERAÇÃO PORTUGAL BRASIL ainda ofereceu ao publico bandeirante um outra grande novidade, das mais uteis e vistosas. Trata-se dos já afamados BALCÕES SUSPENSOS, cuja introdução no comercio foi muito bem aceita, merecendo elogios dos primeiros bares e confeitarias que os adquiriram e que deles são os melhores propagandistas.

A REFRIGERAÇÃO PORTUGAL BRASIL, fundada pelo sr. Ernesto Fernandes Rosa, tendo como gerente Mario Dias Ferreira, está estabelecida à avenida Celso Garcia, 952, à disposição de todos para informações sobre os seus novos e excelentes aparelhos. — x x x

HARVEY, ILLINOIS (SIPA) — Nesta gravura aparece um tecnico dos Laboratorios de Investigação Cientifica e Fomento da Sinclair Refining Company nesta cidade, examinando os resultados das provas a que foi submetido o novo produto da empresa, o R-D 119, repressor da oxidação.

Está calculado que somente nos Estados Unidos os prejuizos que a oxidação causa no decurso de um ano atingem um valor total de centenas de milhões de dolares, pelo que se vê que é, sem duvida, um dos piores inimigos do homem.

O carro da Refrigeração Portugal-Brasil estacionado em frente à fabrica. Nota-se perfeitamente a disposição interna das gavetas frigorificas.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 30 de Abril de 1949

Em homenagem a Leguisamo a sabatina de hoje

SERA' DISPUTADO COMO PAREO DE HONRA O PREMIO "IRENEO LEGUISAMO", HOMENAGEM DO TURF DE S. PAULO AO FAMOSO PROFISSIONAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Estamos a algumas horas da realização da festa maxima do turfe paulista. Antes, porem, o Jockey Club de São Paulo brindará os turfistas com uma reunião "aperitivo" — a sabatina gorda do turfe bandeirante, hoje, à tarde, em Cidade Jardim.

A reunião de hoje tem um significativo todo especial. O grande Ireneo Leguisamo, o maior de quantos ginetes já surgiram nesta parte do continente, será apresentado ao publico turfista. Hoje, como visitante, Leguisamo assistirá da tribuna de honra do nosso hipodromo à disputa da grande carreira que leva o seu nome. Amanhã, como profissional, Leguisamo estará no dorso de Garbosa Bruleur, uma das grandes figuras do Grande Premio "São Paulo", emprestando o seu concurso ao sucesso da festa de gala do turfe paulista.

A grande carreira da sabatina, o premio "Ireneo Leguisamo" — homenagem do turfe paulista ao "El Maestro" — é um handicap para nacionais e estrangeiros de qualquer idade, no tiro de 1.500 metros.

Estão anotados na grande carreira em homenagem a Legui nada menos de 15 parelheiros de boa classe e que, por certo, sustentarão luta renhida — Gomery, Pelele, Percal, Alvorada Boreal, Tortosa, Musicante, Esbuena, Good Boy, Profetica, Highland, Legendary Maid, Bonnie Gem e Kathleen Lavinia.

Outros grandes atrativos encerra o porgrama da sabatina gorda do turfe paulista.

NOSSOS INFORMES

São os seguintes os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes corridas de logo mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 4.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Estanhado, J. Carvalho	58	25
("	Stone, L. Benitez .. .	56	25
2	Cabotino, R. Zamudio	58	40
3	Analy, A. Cataldi . ..	57	20
4	Dansarino, P. Vaz . .	57	30
5	Flip Junior, E. Rosa ..	56	60
(6	Aloá, E. Castillo . ..	55	25
("	T. Pontas, S. Ferreira	57	25
7	Cairo, D. Ferreira . .	55	50
8	Indio Filho, N. Pereira	55	40
9	Jaspe, H. Molina . ..	54	22
10	Triangulo, V. Pinheiro	55	60

Pareo dificil, mas pelo menos ha forças em evidencia. A parelha n. 1, Analy e Jaspe são as maiores figuras e, a nosso ver, disputarão entre si a vitoria. Estanhado e Stone defenderão o nosso prognostico. Três Pontas, em turma de seu agrado, é concorrente de certo respeito. Dansarino, ligeiro, mas não corre o que trabalha. Estream Aloá e Cairo, mas algo deslocados na turma.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 58.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ardoise, P. Vaz	55	25
2	Bessy, L. Lobo	55	40
(3	Charlotte, E. Silva . .	55	22
("	Losna, R. Olguin . . .	55	22
4	Isaura, J. Carvalho ..	55	20
5	Julica, L. Osorio . ..	55	60
6	Lepida, N. Linhares ..	55	50
7	Lôa, L. González . ..	55	25
8	Novela, V. Pinheiro ..	55	80

Outro pareo dificil, mas felizmente com forças à vista. Isaura, pela sua atuação anterior, está sendo apontada como a mais provavel ganhadora. Anda muito bem essa pensionista de João Duarte. Gostamos francamente de Charlotte para o segundo posto. Trabalhou muito bem essa filha de Tupac Amaru' na manhã de 2.a feira. Ardoise é a diferença daquela formula. Vai estrear Loa, uma jeitosa filha de Albatroz, mas com privados ainda apenas satisfatorios. Outra estreante. Novela, ainda um tanto "verde".

3.o PAREO — Às 14,35 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Campeão, D. Ferreira	55	60
2	Capitão Kid, P. Vaz .	55	22
(3	Climax, E. Silva . ..	55	25
("	Gold Girl, R. Olguin .	53	25
4	Granito, O. Rosa .. .	55	40
5	Luar, L. González . ..	55	18
6	Fatma, R. Zamudio .	53	40
7	Luna, R. Urbina . .	53	30

Pareo equilibrado, tambem, mas sempre sobra alguma coisa para uma indicação logica. Luar parece a maior e a unica "barbada" à vista. A escolha para o segundo lugar é mais dificil. Mas nós gostamos bastante de Granito, que acusou grandes progressos. Capitão Kid não correu mal, no "Tiradentes", e deve ser olhado com respeito. Luna ganha estado dia a dia e constitui um bom azar da carreira.

4.o PAREO — Às 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amir, E. Silva	56	40
2	Andariego, P. Vaz . ..	56	25
(3	Cabotino, J. Carvalho .	56	30
("	Quina, O. Rosa . ..	54	30
(4	Cezarion, D. Ferreira .	56	35
("	Cibalena, H. Molina .	54	35
5	Jubiloso, A. Araujo ..	56	30
6	Night Club, Linhares	56	60
7	Dionéa, J. P. Sousa .	54	80
8	Isis, L. Benitez	54	50
9	Itacava, J. Portilho .	54	60
10	Princezinha, R. Urbina	54	80
11	Samóa, J. Nascimento	54	40
12	Sulamita, R. Olguin ..	54	50
13	Ubatana, S. Ferreira .	54	30

Chegamos à primeira loteria da tarde. A escolha de um mais provavel não é facil. Vamos ficar com Quina, que botou modestia, ha uma semana, naturalmente com olhos grandes. Jubiloso, Cezarion e Andariego, os mais diretos adversarios da nossa preferida. Ubatana e Isis vão estrear em bom estado, principalmente aquela, que, na Gavea, frequentou turmas melhores.

5.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Aral, J. Carvalho	56	40
("	Cabalista, R. Zamudio	56	40
8	Barbaro, W. O. Silva	56	30
3	Entusiasmo, J. Araujo	56	50
4	Itaituba, L. González .	56	35
5	Pinkerton, P. Vaz . .	56	40
6	Polvorin, A. Tucilo .	56	60
7	Altaneira, O. Reichel .	54	20
8	Apolita, S. Ferreira .	54	30
9	Bayeux, n|correrá . .	54	—
10	Dryade, D. Ferreira . .	54	40
11	Giralda, O. Rosa . ..	54	30
12	Lenita, G. Greme Jr.	54	50
13	Micandra, E. Garcia .	54	25
14	Perobinha, Monteiro	54	40

Outra grande loteria. E vá o reporter procurar o ganhador. Vamos selecionar as forças aparentes — Altaneira, Micandra, Itaituba, Giralda e Barbaro, que caiu agora de turma. E, em razão do tiro e da pista, vamos entregar o nosso voto a Itaituba, que anda muito bem. Micandra para o segundo posto e Altaneira como diferença daquela formula. Barbaro anda bem e Giralda, com o Olavo, folgando, pode aparecer. Vamos destacar ainda um bom azar — Pinkerton, que trabalhou para ganhar na manhã de 2.a feira.

6.o PAREO — "Irineu Leguisamo" — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gomery, P. Vaz . ..	58	30
2	Pelele, E. Garcia . ..	58	40
3	Percal, L. Rigoni . ..	58	50
4	Alv. Boreal, O. Rosa .	56	22
5	Chalá, n|correrá . ..	56	—
6	Tortosa, R. Latorre .	56	20
7	Musicante, G. Costa ..	55	60
8	Esbuena, V. Pinheiros	54	25
9	Good Boy, R. Pacheco	54	60
10	Marrocos, n|correrá .	54	—
11	Profetica, J. Portilho .	54	50
(12	Highland, S. Ferreira	53	30
("	Legend. Maid, Olguin	51	30
13	Bonnie Gem, Zamudio	51	60
14	K. Lavinia, J. Carvalho	51	27

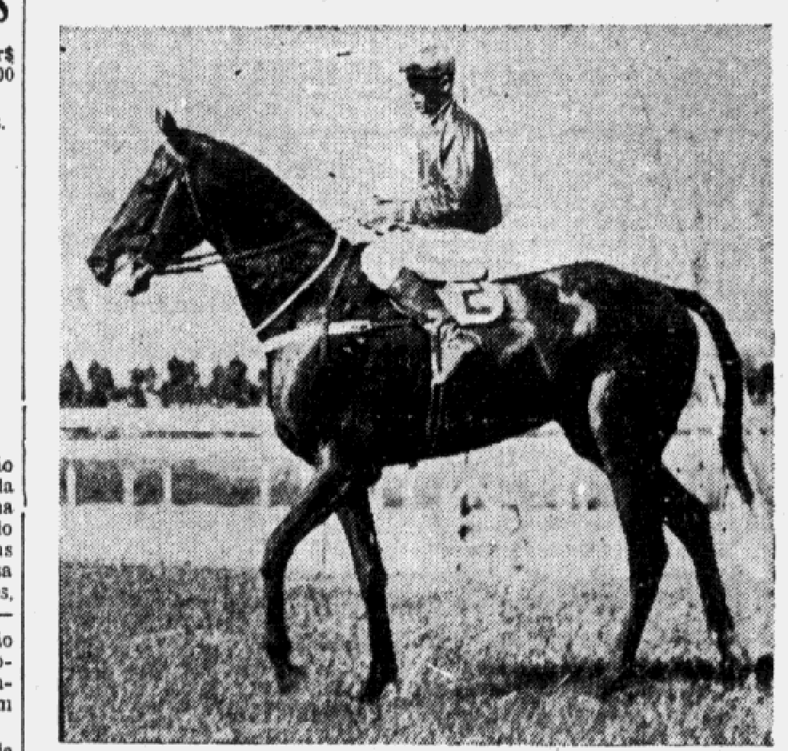
Estamos na altura da penultima loteria da tarde. Aqui, felizmente, sempre sobra alguma coisa. A carreira, está entre Alvorada Boreal, Tortosa, Highland e Kathleen Lavinia. Vamos ficar com a primeira, que anda "engulindo raia" em privados, para a ponta, e com Kathleen Lavinia, que vai leve, para o segundo lugar. Diferença certa, tendo apenas contra si o fator ambiente — Tortosa, grande corredora na Gavea. Highland já atuou em melhor companhia, na Gavea. Pelele, depositario de boas esperanças por parte de seus responsaveis.

7.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cabotino, L. González	58	25
(2	Guatapará, Sobreiro .	58	40
("	Furriel, Ot. Reichel . .	56	40
3	Horus, O. Reichel . ..	58	20
4	Xepur, A. Araujo ...	58	30
5	Gonzo, H. Molina . .	57	35
6	Jacuí, n|correrá . .	57	—
7	Milagrosa, Latorre . .	55	40
8	Ogar, J. Nascimento .	55	50
9	Urutu', L. Rigoni . .	55	30
10	Galga, O. Rosa .. .	54	35
11	Visagem, n|correrá . .	52	—
12	Itaí, R. Benítez . ..	51	60
13	Kid Glove, M. Cataldi	51	80
14	Momblam, A. Nobrega	51	40

O fim das loterias. Felizmente, não tão "preta". Cabotino, que anda "voando", Horus, em grande forma e em turma a jeito, e Urutu', que veio da Gavea e caiu em boa turma, as maiores cartas. Vamos ficar com essa formula, nessa ordem. Bons azares, embora em turma algo reforçada — Galga e Momblam, leves em relação àqueles concorrentes. Ogar e Milagrosa trabalharam animadoramente. Gonzo, em turma camarada, mas sem um estado de todo satisfatorio.

O primeiro pareo das corridas de hoje será disputado às 13 e 30 horas.



Garbosa Bruleur, a mais direta adversaria de Heliaco no "São Paulo" de domingo, na opinião da "catedra".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Estanhado	*Analy*	*Jaspe*
Isaura	*Charlotte*	*Ardoise*
Luar	*Granito*	*Capitão Kid*
Quina	*Jubiloso*	*Andariego*
Itaituba	*Micandra*	*Altaneira*
Alvorada Boreal	*Kathleen Lavinia*	*Tortosa*
Cabotino	*Horus*	*Urutu'*

Heliaco «aprontou» para ganhar o G. P. «São Paulo»

Garbosa Bruleur tirou prova à tarde

Muito facil e a melhor marca da manhã a assinalada pelo famoso campeão — Cid exercitou-se a contento — Suaves os exercicios de Guaraz e Saravan — Os varios "approntos" da manhã de ontem — Outras notas



Guaraz, o "Rei" que disputará amanhã o G. P. "São Paulo", enfrentando Heliaco, Garbosa Bruleur e outros.

Cidade Jardim amanheceu ontem toda movimentada. Desde muito cêdo, antes mesmo de serem franqueadas as pistas para os "aprontos", o publico ali presente era consideravel. E com o correr dos minutos tornou-se quase que incontavel o numero de turfistas, proprietarios, diretores do Jockey Club, cronistas de S. Paulo, do Rio, de Curitiba e de outros centros, profissionais de cá e da Gavea "corujas" e até um bom numero de senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade. Até parecia um dia de corridas na velha Moóca. Tudo era ansiedade, expetactiva, pois deveriam tirar prova, para o Grande Premio "São Paulo", os varios concorrentes.

Clarão foi o primeiro a comparecer para o exercicio final. Sob a monta de Otilio, o filho de Caaimbé largou dos 1.000 metros e gastou 65" para a distancia, com um final animador de 13" para os 200 metros derradeiros. Agradou a ação do nacional.

Cid e Goleiro trabalharam a seguir. Aquele sob a monta de Olavo Rosa e o nacional com Castillo, que será o seu piloto na grande carreira. Em parelha, fizeram uma partida ligeira na reta de chegada e depois "approntaram" o quilometro em 63", com um final de 13" 1|5 para os ultimos duzentos metros. Cid, sempre melhor, mas não se destacou do pilotado de Castillo.

Guaraz deu entrada depois na pista. As atenções se voltam para o "Rei", que Gonzalez trouxe de galopinho da milha. Largou suave do quilometro, sempre poupado e aberto, e só no final foi algo mais solicitado. Os 1.000 metros foram cobertos por Guaraz em 65", marca que pode ser tida como boa. Os 200 metros derradeiros passou o filho de Sargento em 12"3/5.

Heliaco deu a nota de sensação da manhã. O filho de Formasterus, que está manso como um cordeiro, entrou na raia sob olhares curiosos da assistencia. Deu uma volta a passos e depois trabalhou o quilometro. Tendo por companheiro o Forasteiro (J. P. Sousa), Heliaco limitou-se a acompanhar o ligeiro pensionista de Chiquinho. O quilometro foi percorrido em 62"2/5, com um final de 12"2/5 para os ultimos duzentos, sempre muito facil para o "crack", que no final destacou-se alguma coisa, embora se percebesse que não era esse o desejo de Ulloa, que o pilotava. Não podia ser melhor o exercicio de Heliaco e a alegria se estampou logo no rosto de Molina, de Ernani de Freitas, do sr. Ramiro de Barros e até do publico.

Hiron, com o Pierre Vaz, trabalhou a seguir. O "three years" passou o quilometro em 64", com um final de 13" para os ultimos duzentos, agradando o seu exercicio.

Brote e Guizo deram depois entrada na pista. O nacional, sob a monta de Nobrega, esperou em todo o percurso pelo companheiro Brote, que levava a direção de Noé Monteiro. Passaram, juntos, 1.200 metros, em 79"2/5, sendo o quilometro em 66"2/.

Saravan, montado por Rigoni e seguro por Osvaldo Feijó, foi à pista, depois, para o "apronto". Deu tambem uma volta na pista em galopinho de saude e depois exercitou-se no tiro do quilometro, em 66"2/5, com 13"2/5 para os 200 metros finais. Não chegou a convencer o exercicio do irlandês.

Danton, com o Nascimento, "aprontou" tambem um quilometro. Foi bom o seu final, mas não tanto a distancia. 65" para os 1.000 metros e 13 1/5 para os derradeiros 200.

Garbosa Bruleur não trabalhou de manhã. Nem mesmo foi vista na pista.

Heliaco, o recordista sul-americano de premios ganhos

17 APRESENTAÇÕES E 15 VITORIAS — UM ATIVO DE CR$ 4.275.000,00 — UM POUCO DA CAMPANHA DO "CRACK" QUE TENTARA' PELA SEGUNDA VEZ A VITORIA NO G. P. "SÃO PAULO"

O "performer" vale pelo que já produziu nas pistas. Essa uma grande verdade. O bom sangue, a boa estampa, as linhas harmoniosas pouco valem quando o parelheiro não é dotado de excepcionais qualidades locomotoras.

Heliaco, sem duvida o maior de quantos já sairam das cabanas nacionais, é a figura central do Grande Premio "São Paulo" de domingo. Na ansia de dar a conhecer aos turfistas eventuais e aos forasteiros o valor desse renomado crack, vamos alinhar abaixo, o cartel de feitos do cavalo recordista de premios ganhos em pistas sul-americanas:

CIDADE JARDIM

Estreiou, Heliaco a 12 de maio de 1946 numa eliminatoria, derrotando em 1.000 metros Gomery Espirituosa e Galrose. O tempo do pilotado de Gonzalez foi de 59"2|10, na grama leve. Ganhou então Cr$ 20.000,00.

Voltou a correr depois no Grande Premio "Ipiranga" — primeira prova da "Triplice Coroa Paulista". Heliaco ganhou em "canter" de Halcyon, Defesa III, Curiango, Desforra, Gomery e Basca. Raul Urbina foi seu joquei e o tempo para a milha na areia leve foi de 101"3|10. Heliaco "abiscoitou" nessa prova Cr$ 60.000,00.

Sua terceira apresentação foi no "Derby", quando galopou à frente de Grace Star, Halcyon e Desforra, em 156"6|10 para os 2.400 de areia leve. Gonzalez dirigiu-o e a dotação era de Cr$ 100.000,00.

Encerrou sua campanha em 46, ganhando por varios corpos de Hacyon o "Rafael de Barros" em 1.800 metros, em 115" para a areia pesada. Grace Star foi o terceiro e ultimo colocado. Gonzalez mais uma vez em seu dorso e o premio ganho de Cr$ .... 50.000,00.

Heliaco correu pela ultima vez ante o publico paulista, nessa primeira fase de sua campanha, no classico "Imprensa" de 47, ganhando Cr$ ...... 60.000,00 em 156"2|10 para os 2.200 metros que percorreu sozinho. Gonzalez foi seu joquel.

Resumo: — Cinco apresentações e Cr$ 290.000,00 de premios nos primeiros passos de sua carreira de campeão.

NA GAVEA

Estreou Heliaco na Gavea em maio de 47, num pareo "handicap", em 2.200 metros, derrotando Cloro, Nero e outros, em 142 1|5, em areia encharcada. A dotação do pareo era de Cr$. 30.000,00.

Correu depois o "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros e Cr$ 500.000,00. Heliaco derrotou Heliada, Garbosa Bruleur, até então invicta, e outros. O tempo na grama leve foi de 149"1|5.

Voltou a publico no "16 de Julho", em 2.400 metros e Cr$ 150.000,00. Derrotou Caxambú, Erebus, Fiducia e Multiple. O tempo foi de 156"11|5 na grama encharcada.

Em seguida levantou o Grande Premio "Brasil" em 3.000 metros e Cr$ 1.000.000,00 de dotação. Henon, Camaron, etc. em seguida. O tempo foi de 193" na grama pesada.

Correu depois o "Distrito Federal" em 3.000 metros e Cr$ 250.000,00, ganhando facil de Hereo, Caxambú e Calouro. O tempo foi de 191 3|5, na grama leve.

Levantou depois o "Guanabara" em tres quilometros e Cr$ 150.000,00, sobre Hereo novamente, Caxambú, Furão e Jundiahy, em 193"4|5, na relva pesada.

Despediu-se Heliaco dos cariocas, para voltar à Cidade Jardim, ao vencer em W. O. o Grande Premio "Derby Club", em 3.800 metros e Cr$ 150.000,00. Trouxe invicto o penacho que levará daqui, mas trouxe tambem uma lesão em um dos joelhos.

2.a CAMPANHA EM CIDADE JARDIM

Tardou a reaparecer em publico, entre nós, o então invicto. Foram necessarios cerca de oito longos meses para que ele estivesse em condições de competir. Surgiu o "São Paulo" de 48 e Heliaco foi mandado à pista para enfrentar Garbosa Bruleur e outros. Ulloa, num golpe de "mala suerte", roubou a Heliaco a vitoria que lhe devia pertencer por lei, saindo vencedora a Garbosa Bruleur na marca recorde de 187" 2|10. Perdeu Heliaco o seu titulo, mas escoltou a "loirinha".

NA GAVEA, NOVAMENTE

Heliaco voltou imediatamente à Gavea. A's portas o Grande Premio "Brasil". Preparado convenientemente, Heliaco voltou a brilhar. Ganhou disparado, pela segunda vez, a maior prova do turfe nacional, percorrendo os 3 quilometros em 191" 3|5, deixando Apuvo e Bambino nas colocações secundarias e a perder de vista a Garbosa Bruleur. Abiscoitou mais um milhão de cruzeiros.

Não descansou o crack. Veio o Grande Premio "Dr. Frontin", em 2.800 metros, e Heliaco passeou novamente à frente dos adversarios para ganhar Cr$ 250.000,00, gastando para a distancia 179" 4|5. Multiple e Don José escoltaram o ganhador.

Voltou-se a agravar o mal de Heliaco. Mas ele foi mandado à pista ainda uma vez, mas ai para o segundo insucesso. Bambino e Multiple, nos 3.800 metros do "Jockey Club Brasileiro", percorridos em 198" 2|5, chegaram à frente do filho de Formasterus.

Voltou aos "estaleiros" o Heliaco. Demorou a cura, mas as noticias animadoras surgiram no começo deste ano. Heliaco reiniciou seus treinos Melhorou, ganhou forma Uma oportunidade — o "Frederico Lundgren", há uma semana apenas Heliaco reapareceu brincando com os adversarios e dando mais uma demonstração de suas qualidades corredoras.

Resumo: 17 apresentações, 15 vitorias e Cr$ 4.275.000.00 inclusive as dotações conquistadas em colocações.

EM CIDADE JARDIM

Heliaco vai agora iniciar a sua terceira campanha em Cidade Jardim Está anotado e disputará o "São Paulo" de domingo com as honras de favorito. Mais uma vitoria à vista e mais meio milhão na boca.

Montarias oficiais para as grandes corridas de amanhã

Castilho montará Goleiro no Grande Premio "São Paulo" — "Forfaits" conhecidos de I, Juca, Consultiva, Alvorada Boreal, Herencia, Dirce e Fakir

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues ontem, pela manhã, os seguintes compromissos para as diversas carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Bahia" — Às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Iluminura, L. González ..	58
2	Itanora, O. Rosa	58
3	Flechada, A. Lucca	57
4	Garopa, P. Vaz	57
5	Hecuba, J. P. Sousa . . .	57
(6	Maracatú, J. Portilho . ..	57
("	Suit, E. Vieira	55
7	Reprise, O. Reichel	57
8	Virginia, G. Costa	56
9	I, n|correrá	55
10	M. Henriette, D. Ferreira	55
11	Tusca, S. Ferreira	54
12	Voadora II, J. Carvalho ..	54

2.o PAREO — "Pernambuco" — 13,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

		Quilos
1	Araçá, J. Carvalho	55
2	Bill Kid, P. Vaz	55
3	Brejo, G. Costa	55
4	Ecopé, J. Nascimento . ..	55
5	Guatambu', O. Rosa	55
6	Idilio, E. Castillo	55
7	Boticelli, Zamudio	55
8	Lagrange, L. González . ..	55
9	Loureiro, L. Osorio	55
10	Maganão, R. Pacheco . ..	55
11	Milit, R. Olguin	55

3.o PAREO — "M. Gerais" — 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
(1	Aladin, A. Lucca	55
("	Juca, n|correrá	55
2	Adail, A. Araujo	55
3	Baralho, J. Nascimento ..	55
4	Bucefalo, J. Carvalho . ..	55
5	Chiclet, G. Costa	55
6	Itamogy, L. Benítez	55
7	Juçapé, L. González	55
(8	Tapajú, E. Garcia	55
("	Cleveland, A. Nobrega . .	53
9	Roncador, V. Pinheiro ..	55
10	Amorosa, L. Rigoni	53
11	Beduina, P. Vaz	53
12	Bugmar, S. Ribeiro	53
13	Helmy, R. Zamudio	53
14	Hydra, E. Castillo	53
(15	Ibis, E. Vieira	53
("	Vila Franca, Greme Jr. .	53

4.o PAREO — "Paraná" — 14,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Bailarino, A. Nobrega . .	56
2	Cancionero, R. Zamudio .	56
3	Coran, J. Nascimento . .	56
4	Estalo, L. Benítez	56
5	Ilustre, A. Cataldi	56
6	Inquieto, E. Castillo	56
(7	Pirata, J. Carvalho	56
("	Xalimar, E. Garcia	50
(8	Taylor, M. Carvalho	56
("	Sirôco, F. Sobreiro	52
9	Epilogo, J. P. Sousa	52
10	Pepito, L. Rigoni	52
11	Ambicion, E. Silva	54
12	Hederéa, R. Pacheco	50
13	Hinny, O. Reichel	50

5.o PAREO — "R. Janeiro" — 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Madrileño, N. Pereira ..	59
2	Prince Igor, O. Reichel ..	59
3	Timote, E. Silva	59
4	Zoco, L. Benitez	58
5	Fucha, G. Greme Jr. .. .	57
6	Lana Turner, E. Vieira ..	57
7	Palina, L. Rigoni	57
(8	Peuwa, D. Ferreira	57
("	Pobre Nena, J. Carvalho .	57
9	Consultiva, n|correrá	56
(10	Iguassú, L. González	55
("	Jahú, O. Ulloa	54
11	Piratinha, A. Tucillo . ..	55
12	Doceamargo, P. Vaz	54
13	Looping, G. Costa	54
(14	Alvorada Boreal, n|correrá	52
("	Faiança, O. Rosa	52
15	Herencia, n|correrá	52

6.o PAREO — G. P. "São Paulo" — Às 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — 150.000,00 — 75.000,00 — 25.000,00 e 5% ao criador do vencedor — 3.000 metros.

		Quilos
(1	Cid, O. Rosa	57
("	Goleiro, E. Castillo	53
("	Guaraz, L. González .. .	53
(2	Brote, Noé Monteiro	57
("	Guizo, A. Nobrega	53
3	Danton, J. Nascimento . .	56
4	Saravan, L. Rigoni	56
5	Clarão, Ot. Reichel	53
6	Heliaco, O. Ulloa	53
7	Garb. Bruleur, Leguisamo	51
8	Hiron, P. Vaz	49

7.o PAREO — "R. G. do Sul" — Às 17,15 horas — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00 — 1.800 metros.

		Quilos
(1	Palmar, L. González	58
("	Guazil, E. Garcia	55
2	Cabo Negro, P. Vaz	57
3	Calouro, O. Reichel	56
(4	Cartucho, R. Zamudio . ..	55
("	Kent, D. Ferreira	53
5	Dirce, n|correrá	54
6	Ballet, N. Pereira	52
7	Cacuri, O. Rosa	51
(8	Delgada, J. Carvalho	51
("	Fakir, n|correrá	50
9	Hebreu, H. Molina	51
10	Marfada, R. Olguin	51
11	Exemplo, E. Castillo	50
12	Libello, J. Portilho	50
13	Boa Noite, F. Sobreiro . .	48
14	Alpina, S. Ferreira	47
15	Cometa, M. Manfredi . ..	47

Homenagem à Cronica Turfistica

A Sociedade Paulista de Trote homenageará hoje, às 20 horas, em sua séde social, á rua 24 de Maio, 208, 5.o andar, os cronistas de turf, oferecendo-lhes um "cock-tail".

Garbosa tirou prova à tarde, Leguisamo "up"

Garbosa Bruleur, que não havia trabalhado pela manhã, tirou prova ontem, à tarde, na pista de grama, sob a monta de Leguisamo, para o Grande Premio "São Paulo" de amanhã. Depois de uma volta de reconhecimento, Legui deu redeas à "loirinha", que passou o quilometro em 60", sem grandes esforços.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

BOAS MARCAS NOS "APRONTOS" DE ONTEM

Doceamargo produziu um grande privado — Prince Igor, Jahu' e Looping exercitaram-se a contento

Em preparo para as carreiras secundarias de amanhã, em Cidade Jardim, "approntaram" ontem, em raia de areia leve, os seguintes animais:

Lana Turner — (E. Vieira) — 600 metros em 37";

Garopa — (P. Vaz) — 700 metros em 46" 2|5;

Maracatu — (J. Portilho) — 700 metros em 44" 2|5;

Reprise — (O. Reichel) — 700 metros em 47" 2|5;

I — (N. Pereira) — 500 metros em 34";

Brejo — (G. Costa) — 500 metros em 31" 2|5;

Voadora — (J. Carvalho) — 600 metros em 42", suave;

Ecope — (Nascimento) — 500 metros em 31";

Guatambu — (O. Rosa) — 600 metros em 38";

Idilio — (E. Castilho) — 500 metros em 31";

Loureiro — (L. Osorio) — 600 metros em 38" 1|5;

Maganão — (R. Pacheco) — 600 metros em 37" 2|5;

Milit — (R. Olguin) — 500 metros em 32", suave;

Aladin — (A. Lucca) — 600 metros em 38" 2|5;

Baralho — (J. Nascimento) — 600 metros em 39" 2|5;

Bucefalo — (J. Carvalho) — 600 metros em 37" 2|5;

Itamogi — (L. Benitez) — 1.000 metros em 68" 2|5;

Juçapé — (L. Gonzalez) — 600 metros em 40";

Cleveland — (A. Nobrega) — 700 metros em 46";

Hydra — (M. Carvalho) — 800 metros em 52";

Cancionero — (R. Zamudio) — 800 metros em 52";

Coran — (J. Nascimento) — 700 metros em 45";

Inquieto — (E. Castilho) — 800 metros em 50";

Pirata — (M. Carvalho) — 500 metros em 31";

Taylor — (M. Carvalho) — 800 metros em 58" suave;

Epilogo — (J. P. Souza) — 800 metros em 53";

Hinny — (O. Reichel) — 800 metros em 53" 1|5;

Prince Igor — (O. Reichel) — 600 metros em 36" 3|5;

Timote — (E. Silva) — 700 metros em 44";

Fucha — (G. Greme Jr.) — 600 metros em 37";

Palina — (L. Rigoni) — 700 metros em 44";

Peuwa — (L. Gonzalez) — 600 metros em 37";

Pobre Nena — (J. Carvalho) — 600 metros em 38";

(Conclui na 11.a página).

Tentarão os brasileiros ultrapassar, esta noite, em São Januario o penultimo obstaculo para a conquista do continental de 49

Concentrado no estadio de São Januario, o selecionado brasileiro aguarda confiante a hora da refrega com os orientais — Tesourinha e Jair ainda não se restabeleceram completamente da forte gripe que os acometeu e por isso não estão com a participação assegurada no compromisso desta noite -- Notas

A seleção brasileira vai retornar, hoje à noite, ao estadio de São Januario, a fim de enfrentar a representação uruguaia, no penultimo compromisso do continental.

Os rapazes do "onze" uruguaio, apesar de encararem a luta desta noite como das mais dificeis, não escondem a confiança que depositam num resultado satisfatorio para a seleção oriental.

O selecionado brasileiro, conquanto não represente de fato a força maxima do nosso futebol, é, sem favor, o conjunto mais eficiente do continental. Com exceção do "onze" peruano, que pratica um excelente futebol, os demais concorrentes ao sul-americano não suportam, numa peleja normal, o nosso melhor jogo e terão fatalmente de ser "goleados". Apenas os chilenos não tiveram a mesma sorte dos adversarios do Brasil e isso porque, como sabem os esportistas brasileiros, recorreram ao jogo violento, a fim de evitarem uma derrota fragorosa que se apresenta como quase certa.

Há, entretanto, na contenda desta noite, um fator que vem conspirando seriamente contra uma possivel brilhante exibição de nossos jogadores. Ao que parece, o otimismo de alguns cronistas contagiou seriamente os nossos "cracks" e, como não constitui segredo, um adversario forte, mas desprevenido, quase sempre é mal sucedido. Na hipotese dos jogadores nacionais atuarem de acordo com as suas possibilidades na contenda desta noite, em São Januario, o "onze" do Uruguai, apesar de seu indiscutivel entusiasmo e espirito de luta, não escapará a um revés por 4 ou 5 tentos, pelo menos. Contudo, se a seleção brasileira entrar em campo compenetrada da facilidade da vitoria, para fazer apenas exibição à assistencia, aí as coisas mudarão por completo. Poderemos ganhar com dificuldade se corrermos o risco de termos a nossa invencibilidade quebrada. Portanto, que se acautelem os integrantes da representação brasileira.

OS QUADROS

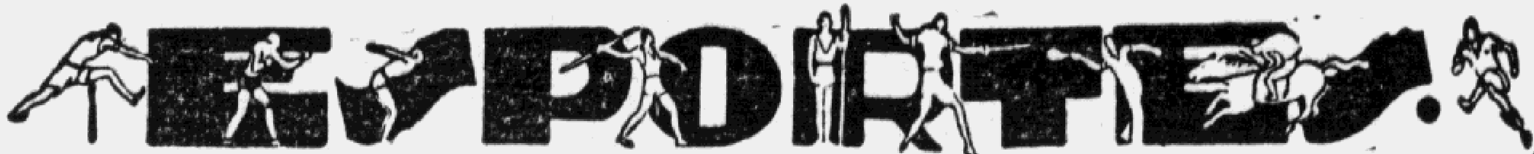
Para a contenda desta noite, as equipes jogarão assim constituidas:

BRASIL — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha (Claudio), Zizinho, Otavio, Jair (Ademir) e Simão.

URUGUAI: Arisabalo, Gonzalez e Gadéa; Vilareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; José Garcia, Moreno, Castro Bittencourt e Soarez.

Alberto da Gama Malcher será o arbitro do encontro, a pedido dos orientais. A comissão havia escolhido o juiz britanico, mr. Barrick para a direção da contenda, decisão com a qual não concordaram os uruguaios.

Tesourinha e Ademir, segundo noticias vindas da Guanabara, ainda não se apresentam em boas condições fisicas e isso porque foram acometidos de forte resfriado. Há grandes esperanças daqueles "cracks" integrarem a seleção nacional no compromisso desta noite. Contudo, Claudio e Ademir estão a postos para substitui-los em caso de necessidade.



Uma competição anual entre brasileiros e chilenos

ADIANTADOS OS ENTENDIMENTOS ENTRE OS DIRIGENTES DO ATLETISMO NO BRASIL E NO CHILE — POSSIVELMENTE SERA' EFETUADA AINDA ESTE ANO, EM NOSSO PAÍS, ESTE SENSACIONAL CONFRONTO — OUTRAS NOTAS

Uma noticia deveras auspiciosa acaba de chegar de Lima, palco da disputa do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Adianta o comunicado que estão bem adiantadas as conversações entre os delegados brasileiros e chilenos, com relação ao intercambio entre os dois paises nas atividades do esporte-base.

Os entendimentos preliminares já foram concluidos, estando agora os mentores do atletismo brasileiro e chileno concluindo os estudos, o que possibilitará conhecermos os principais detalhes quando do regresso do cap. Silvio de Magalhães Padilha, chefe da delegação brasileira ao certame maximo do esporte-base continental, que deverá voltar ao nosso país dentro de alguns dias.

Segundo as noticias recebidas de Lima, pretende-se realizar anualmente torneios internacionais entre os atletas do Brasil e do Chile, revesando-se os locais das disputas, iniciativa esta que deve ser acolhida com grande simpatia e entusiasmo por todos quantos se batem pela melhoria do nivel do atletismo de nossa terra, pois que aqui receberemos a visita de elementos de projeção no cenario sul-americano.

A primeira realização, ao que parece, terá lugar em nosso país, ainda no correr deste ano, e dessa forma teremos que enviar a Santiago do Chile, no proximo ano, os mais destacados "ases" do esporte-base nacional, proporcionando ao publico andino oportunidade de apreciar a exibição dos principais valores do atletismo brasileiro, entre eles, figuras já consagradas nos torneios continentais efetuados em nosso solo e além fronteira.

E' louvavel, não resta duvida, a iniciativa. E' preciso, para que ela proporcione os resultados esperados, que se inicie desde já um trabalho cuidadoso nas fileiras do esporte-base de nossa terra, permitindo uma recuperação à altura das nossas necessidades atuais, a fim de que não venha a se repetir o quadro de situações criadas na competição de Lima, onde o entusiasmo e a fibra da nossa gente não pôde fazer frente aos indices tecnicos registrados na maioria das especialidades, e muito em particular no setor de arremessos, onde residiu o maior "deficit" para a nossa delegação.

E' preciso que todos concorram com a sua parcela de esforços no sentido de restabelecer o potencial representativo do nosso esporte-base, envidando todas as energias para a conquista de melhores indices tecnicos, pois na situação atual em que nos encontramos, dificilmente chegaremos a galgar as posições de frente que sustentamos durante alguns anos, em consequencia do declinio verificado em outros paises, notadamente na Argentina, onde o atletismo experimentou um periodo de estagnação, para depois voltar a se impôr no cenario sul-americano.

Assumido o compromisso, deverão os mentores do atletismo nacional encara-lo em todos os seus pormenores, evitando, quanto possivel, as improvizações que tantos danos tem causado às representações que deixam o nosso país, integrada por elementos que cumpriram, ainda que uma só vez na sua carreira, indices minimos estabelecidos pelo C.T.A. à vista das estatisticas.

Zé Monte e o Palmeiras

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Zé do Monte resolveu não mais transferir-se para o Palmeiras, de São Paulo.

O clube paulista deveria dispender só com o "passe", Cr$ 300.000,00. O enviado do Palmeiras declarou que voltará aqui, a fim de tentar demover Zé do Monte do seu intento.

Jubileu de prata do União Vasco da Gama

GRANDES FESTAS ASSINALARAO A DATA MAGNA DO SIMPATICO GREMIO DA MOO'CA

Comemorando 25 anos de existencia, o União Vasco da Gama organizou para amanhã, 1.o de Maio, uma grandiosa tarde esportiva na sua praça de esportes, à rua da Moóca, 2350.

No periodo da manhã, a partir das 9 horas, diversas solenidades alusivas à data serão realizadas no campo do Vasco, inclusive desfile de atletas, homenagem aos veteranos e fundadores do clube. Esse programa matutino culminará com o jogo Veteranos vs. Metalurgica Paulista F. C. À tarde, a partir das 13 horas, estarão a postos todos os quadros do União Vasco da Gama, para enfrentar adversarios de real valor, enquanto que às 16 horas o União Vasco da Gama lutará com os Amadores do E. C. Corintians Paulista.

Chilenos e peruanos defrontam-se esta tarde no Pacaembú

Escalado oficialmente os contendores da rodada paulista — A seleção do Peru' reune mais possibilidades de triunfo — Mario Gardelli na arbitragem — A preliminar — Outras notas

Completando a oitava rodada do continental, peruanos e chilenos jogam esta tarde no Pacaembú.

Os antagonistas da rodada paulista cumpriram destacada atuação nas ultimas refregas do sul-americano.

Quarta-feira ultima, a seleção peruana exibiu-se em Santos, no estadio 'Urbano Caldeira" e, além de ter brindado os esportistas da terra de Braz Cubas com notavel exibição de futebol, derrotou inapelavelmente a representação boliviana por 3 a 0.

Os chilenos jogaram tambem naquela noite, no Pacaembú, contra o selecionado do Paraguai. Foi, sem duvida, uma das pelejas mais bonitas a que disputaram paraguaios e chilenos. Como sabem os esportistas bandeirantes, o resultado daquele encontro foi a vitoria dos "guaranis" por 4 a 2. A verdade, no entanto, é que o "placard" não traduziu com justiça o que foi o transcorrer daquele embate e isso porque um empate teria sido o resultado mais justo. O centro-avante Arce, da representação paraguaia, em noite inspirada, pode ser apontado como o responsavel pelo sucesso do selecionado "guarani". Ele marcou, em jogadas pessoais, tres dos quatro tentos da luta. Quem compareceu, entretanto, ao Pacaembú, deve naturalmente ter observado que a seleção chilena cumpriu destacada atuação. Jogou um excelente futebol, não só na defesa como no ataque. Mas, como a logica nem sempre prevalece nas competições esportivas, foi derrotada inapelavelmente pelos companheiros de Garcia.

OS QUADROS PARA ESTA TARDE

Eis as equipes para hoje:

PERUANOS: — Ormenio, Fuentes e Da Silva; Colunga, Lavalle e Erecia; Castilho, Tito Drago, Gomes Sanchez, Mosquera e Pedrazza.

CHILENOS: — Livingstone, Urros e Negri; Machuca, Busquet e Munoz; Riera, Varela, Infante, Cremaschi e Lopez.

A arbitragem estará a cargo do juiz Mario Gardelli, da F.P.F.

Na piscina do Tenis Clube sugestivo certame aquatico

SERÃO EFETUADAS AS PROVAS DE NATAÇÃO DOS JOGOS ABERTOS FEMININOS — ELEMENTOS DE PROJEÇÃO DEVEM PARTICIPAR DO TORNEIO — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA -- VARIAS

Os Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, vitoriosa iniciativa do Tenis Clube Paulista, viverá na tarde de amanhã uma das suas etapas de gala. Na piscina da rua Gualachos será efetuado o certame aquatico, a especialidade que irá reunir figuras expressivas da natação bandeirante, reservando-nos por isso um espetaculo atraente e uma demonstração convincente das nossas jovens neste importante setor da educação fisica da nossa gente.

Em todas as etapas até hoje cumpridas na disputa do magnifico empreendimento esportivo, póde o Tenis Clube Paulista se orgulhar de ter apresentado aos seus adeptos o que ha de melhor no setor esportivo feminino em nosso Estado. Campeãs consagradas desfilaram através das diversas disputas travadas na praça de esportes da rua Gualachos, levando o seu apoio incondicional a uma iniciativa util e de grande repercussão em nosso país.

As provas de natação, por seu turno, deverão apresentar indices sobremodo expressivos, pondo em evidencia varias participantes pelas diversas agremiações inscritas. Em todas as especialidades vamos ter disputas realmente empolgantes, pois o excelente preparo fisico e técnico das concorrentes autorizam prognosticar exibições de primeira grandeza e pugnas atraentes.

Como nos acontecimentos anteriores, cabe a Federação Paulista de Natação superintender as provas do certame aquatico anunciado para a tarde de amanhã, detalhe que certamente concorrerá para melhor andamento do sugestivo programa estabelecido pelos organizadores dos Jogos Abertos Femininos, o torneio que de ano para ano consegue firmar o seu conceito entre os maiores empreendimentos do esporte nacional.

A DIREÇÃO

Para a direção das provas de amanhã, na piscina do Tenis Clube Paulista, a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral, Edgard Afonso Costa; juiz de partida, Mario Angelicola; anunciador, José Carlos Siqueira; juiz de percurso, Moacir Braga; cronometristas, Ariosto Martire, Alexandre Kupper, João Koprik, Carlos de Castro, Bruno Gragnani, Julio Borella, Attilio Pantani, Assunto Iaconelli, Sdgard Flaquer, João Pedro Rosa, Fernando C. da Silva e Nilo de Miranda Guimarães.

O PROGRAMA

O programa, constituido de treze provas, terá o seu desenvolvimento subordinado à seguinte ordem:

1.a prova — 400 metros — Nado livre. — Qualquer classe.

2.a prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis até 12 anos.

3.a prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenis até 14 anos.

4.a prova — 50 metros — Nado livre — Infantis até 12 anos.

5.a prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe.

6.a prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis até 12 anos.

7.a prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe.

8.a prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenis até 14 anos.

9.a prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe.

10.a prova — 50 metros — Nado livre — Juvenis até 14 anos.

11.a prova — 4x50 metros — Nado livre — Infantis até 12 anos.

12.a prova — 4x100 metros — Nado livre — Qualquer classe.

13.a prova — 4x50 metros — Nado livre — Juvenis até 14 anos.

OUTRAS PROVIDENCIAS

Dependem ainda da apresentação de prova de idade as seguintes nadadoras inscritas para as provas da tarde de amanhã:

Ginasio Koelle — (Rio Claro) — Marion M. J. Halm, Erica Konrad, Sonia Escher, Waltraude Erik Franke, Maria Antonieta Gonçalves e Mariane Emile Varejão Schuett.

A. E. Floresta — Celica Gagetti e Maria Lucia Ribeiro.

C. R. Tietê — Noemia D'Addio, Neusa D'Addio e Neide.

C. R. Tumyaru' — Dulce Damasio Pierry, Rosamaria Damasio Pierry, Wilma Rocha Corrêa, Neide Blume e Stela Rocha Corrêa.

Efetua-se amanhã a «Travessia de Jacareí a Nado»

Destacados "ases" da natação paulista inscritos para aquele certame — "Paraiba", Busin, Niggelman e Maccori num "duelo" sensacional — O Pitangueiras, de Guaratinguetá, com a maior delegação do interior

Movimentar-se-á amanhã o setor aquatico do vale do Paraiba em torno de um empreendimento que deverá registrar mais uma demonstração do progresso da natação no "hinterland", muito em particular na zona onde a entidade maxima tem dispensado reduzidissima atenção, a despeito das possibilidades de que dispõe a progressista zona.

A "Travessia de Jacarei a Nado", produto do esforço de um punhado de esportistas que se congrega em torno da Comissão Municipal de Esportes daquele prospero municipio do Interior bandeirante, a despeito das inumeras dificuldades que se apresentaram na realização deste ano, vai ser amanhã apresentada aos que militam e aos que acompanham as atividades da natação em nosso Estado.

Tendo à frente o conhecido esportista Job Aires Dias, a C. M. E. de Jacarei vai realizar o sugestivo certame nas aguas do lendario Paraiba, reunindo em sua disputa as figuras de maior projeção no cenario aquatico nacional, circunstancia que certamente concorrerá para que a competição de amanhã assinale exito sem precedentes, compensando assim os contratempos que se apresentaram durante o periodo de organização, a ponto de ter sido adiada por duas vezes consecutivas.

A presença de um punhado de autenticos "ases" da natação brasileira já está praticamente assegurada. Antenor Ferreira da Silva, Milton Busin, Rene Maccori, Gustavo Niggelman, Carlos Pelegrino, Rolf Kestener e outros elementos de primeira grandeza da aquatica paulista estarão empenhados no certame que resultará um espetaculo inédito, em arduo "duelo", do que certamente resultará um espetaculo para os apreciadores da natação no vale do Paraiba.

Das equipes do Interior, a mais numerosa é a que representa o Pitangueiras, de Guaratinguetá. Esperam os jovens integrantes da equipe do Pitangueiras registrar resultados tecnicos que revelem as possibilidades dos seus autores, pois que nas fileiras daquela agremiação militam figuras promissoras da aquatica interiorana.

Jacarei tambem vai concorrer com um contingente de valor, constituindo por isso serio adversario às mais destacadas turmas do Interior e do litoral.

Mais ambientados e conhecedores do percurso a ser vencido, contam os jovens de Jacarei com grandes possibilidades de sucesso.

Deverá, pois, registrar um acontecimento de grande projeção nas esferas esportivas do vale do Paraiba a "Travessia de Jacarei a Nado", a iniciativa que há varios anos vem reunindo figuras expressivas da natação brasileira, em confrontos que têm revelado o poderio de diversos especialistas em provas de longo percurso.



O 1.o quadro do Macalé, posando para a objetiva do "Correio" durante o festival que promoveu domingo ultimo.

FUTEBOL VARZEANO

S. E. PELOTAS VS. UNIÃO VERGUEIRO, F. C.

No campo do Vergueiro, realiza-se amanhã, o esperado encontro de futebol entre os fortes quadros do S. E. Pelotas e do União Vergueiro F. C. Para a peleja, o Pelotas apresentará os seus conjuntos inteiramente remodelados.

A direção tecnica Pelotense pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 13,30 horas, na séde social: Peru, Silvio, Gindro II, Durval, Dorival, Julio, Didi, Raul, Novanxinsk, Fiuza, Chico, Heleno, Zé, Helvio, Ary, Antonio, Mussula, Mario, Milton, Zé Luiz, Zequinha, Alinor, Canhoto, Grané, Loschiavo, Cesario, Rossie e demais reservas.

RUBENS SALES vs. BANDEIRANTES DA MOÓCA F. C.

Em seu campo, o Rubens Sales receberá a visita dos disciplinados quadros de futebol do Bandeirantes da Moóca F. C. para uma peleja amistosa. Para o embate, a comissão de esportes pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na séde social.

GREMIO CONTINENTAL vs. IPEROHY F. C.

Em Vila Pompéia, realizar-se-á amanhã o confronto entre o Gremio Continental e o Iperohy F. C. Para o jogo, a direção tecnica do Continental solicita o comparecimento de todos os jogadores, na hora e local do costume.

C. A. TUCURUVI vs. C. E. OPERARIOS UNIDOS (Casa Verde)

Realiza-se amanhã, n Parque Vitoria, em Tucuruvi, à tarde, duas partidas amistosas de futebol. Para o encontro, a direção esportiva do Tucuruvi pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. E. IPIRANGUINHA vs. G. E. BARUEL

Amanhã, enfrentar-se-ão o Ipiranguinha e o Baruel, em disputa de duas partidas de futebol. Para o embate, que terá por local o campo do Baruel, a direção de esportes pede o comparecimento de todos os jogadores, às 7,30 horas, na séde social.

E. C. RIO VERDE 0 vs. LUSITANO F. C. (Brás) 0

A partida realizada, domingo ultimo, entre o Rio Verde e o Lusitano, terminou sem abertura de contagem.

FLUMINENSE DA MOÓCA 3 vs. ALUMINIO ATLANTICO

Na noite de sexta-feira ultima, jogando sob a luz dos refletores do campo do Vila Maria Zelia, o Fluminense da Moóca, após bem equilibrada luta, conseguiu um justo empate por 3 tentos frente ao Aluminio Atlantico. O quadro do Fluminense jogou assim formado: Pina, Rubens e Ivo; Roberto, Tião e Deolindo; Alvino, Tião, Zocal Osvaldo e Leitão. Os pontos foram de autoria de Tito. Na preliminar o Fluminense foi vencido por 6 a 1.

TRAFEGO CLUBE vs. ASS. DOS PREVIDENCIARIOS F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, à rua Comendador Souza, o clube da Estrada preliará contra o forte conjunto da Associação dos Previdencarios. Reaparece assim, depois em um pequeno descanço, o conjunto ferroviario. Para o embate, a direção ferroviaria pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 14 horas, no local do costume.

G. UNIÃO PAULISTA 3 vs. CENTENARIO DE VILA MARIA 0

Tomando parte no festival promovido pelo Santa Maria, o União Paulista, após bem disputada partida, saiu vencedor pela contagem de 3 pontos a 0. Os pontos do União Paulista foram marcados por Valerio, Zé Turco e Herminio. O vencedor alinhou o seguinte "onze": Amadeu, Valdemar e Cocera; Serrano, Maganão e Vado; Mario, Zé Turco, Valerio, Camargo e Herminio. No jogo dos segundos quadros venceu o União por 3 a 2.

Sul-Americano de Bola ao Cesto

ASSUNÇÃO, 29 (UP) — Os uruguaios e os argentinos são apontados como os mais provaveis vencedores do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, ora em disputa em Assunção.

Toda a imprensa local destacou a vitoria dos argentinos sobre os brasileiros e diz que foi liquida e insofismavel, produto de nitida superioridade tecnica.

Os chilenos, ainda que derrotados na estréia, pelos uruguaios, são apontados como capazes de constituir um perigoso rival, nos proximos encontros, com a Argentina e com o Brasil.

Atletismo nos Estados Unidos

FILADELFIA, 29 (AFP) — Gigantesca competição atletica começará hoje e terminará amanhã nesta cidade. Três mil atletas, representando 150 colegios e universidades dos Estados Unidos, tomarão parte, com efeito, na 55.o Competição de Revesamento, promovida pela Universidade de Pensilvania. Calcula-se que 40 mil assistirão às provas, que serão encerradas amanhã com as provas de revesamento de uma milha e duas mil milhas.

Eliminatoria da Taça Davis

LISBOA, 29 (AFP) — No primeiro dia das eliminatorias em disputa da Taça Davis, entre Portugal e a Espanha, Mottram, inglês, bateu Roque, português, por 8|5, 6|3 e 7|5.

PRAGA, 29 (AFP) — Em seguida ao primeiro dia de sua disputa com Monaco nas eliminatorias da Taça Davis, a Checoslovaquia venceu por 2 vitorias. Realmente, os checos Drobny e Gernik venceram Pasquier e de Nogues, respectivamente, por 6|0, 6|1 e 6|0 e por 6|5, 6|2 e 6|2.

EXCURSÃO A SANTOS

A APEF organizará no dia 15 de maio proxim ouam excursão a Santos, para a qual foi estabelecido interessante programa de atividades.

A excursão é dedicada aos socios e membros da familia, estando as inscrições abertas até o dia 10 de maio, na secretaria da Associação, à rua Florencio de Abreu, 578, 3.o andar, ou pelos telefones 51-7603, 4.0454 e 4.1476, onde igualmente serão fornecidos quaisquer informações.

COMITÊ OLIMPICO INTERNACIONAL

ROMA, 29 (AFP) — O sr. Aldao, delegado da Argentina no Comitê Olimpico Internacional, que apresentou hoje sua demissão, foi eleito membro honorario do Comitê.

O Comitê encerrou hoje sua sessão anual.

POLO NA EUROPA

ROMA, 29 (AFP) — A equipe de polo do Tuyuti Clube, da Argentina, bateu a equipe de Paris, por 8 a 2, na disputa da taça oferecida pelo presidente de Roma Polo Clube. A final do torneio será disputada terça-feira, entre os quadros do Tuyuti e a equipe de Roma.

ROMA, 29 (AFP) — O concurso hipico internacional de Roma terá inicio amanhã, prosseguindo até o dia 8 de maio. Somente a França, a Inglaterra, a Irlanda, a Suecia, a Espanha e a Italia prticiparão do concurso. A equipe do Mexico, que tanto brilhou no ultimo concurso, em 1948, e a Suiça estarão agora ausentes do certame.

ESPORTES EM SANTOS

TREINOU O JABAQUARA, PREPARANDO-SE PARA O JOGO DE DOMINGO FRENTE AO IPIRANGA

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Ultimando os preparativos para o jogo de domingo proximo frente ao Ipiranga, o "Jabuca" fez realizar mais um treino para todos os seus profissionais e aspirantes, em seu campo da Ponta da Praia. O exercicio foi dirigido pelo técnico Rabelo, e teve a duração de uma partida comum, terminando com a vitoria dos titulares pela contagem de 5 a 1, tentos que foram marcados por intermedio de Leivas (3), Ciciá (1) e Amaral (1); para os aspirantes marcou Orlando.

Os quadros atuaram assim constituidos:

TITULARES: Milton; Sousa e Maioral (Cassiano); Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Veiguinha e Ciciá (Brandãozinho).

ASPIRANTES: Gijo; Pedrão (Bugre) e Noni; Léo (Bem) Peru' e Carlos (Delcio); Orlando, Gaeta, Doca, Tubica (Tostão) e Naná. Não treinaram Leopoldo e Renganeschi.

—— Pinhegas, segundo informação que nos foi prestadas pelo medico do Santos F. C., dr. Ermirio Salerno, já está completamente bom, e deverá atuar quinta-feira proxima contra o Bangu'.

—— Paulo, atacante do Santos, deverá reiniciar os seus treinos na proxima semana.

—— Vignola estará ausente no prelio de domingo contra o Ipiranga, pois se encontra ainda com o pé engessado.

—— Ciciá já assentou as bases com o Botafogo de Ribeirão Preto, para defender esse clube na temporada de 49. O auri-rubro aguarda apenas a vinda de um emissario para entrar em negociações sobre a venda do atestado liberatorio.

—— O Santos F. C. está vivamente interessado no concurso de Gonzalez, centro médio da seleção peruana. O alvi-negro comunicou-se com o clube a que pertence Gonzalez para saber às condições em que poderia ser feita a transferencia. Segundo soubemos, o Vasco da Gama, do Rio, tambem está interessado no mesmo jogador.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Deverá chegar hoje mais uma turma de atletas brasileiros que foi a Lima disputar o Sul-Americano de Atletismo. O segundo transporte da FAB deverá chegar amanã, trazendo a terceira turma de atletas nacionais.

—— Com os ultimos jogos, o total das rendas das oito rodadas do Sul-Americano de Futebol atingiu a Cr.$ 3.849.698,00.

—— A CBD baixou instruções para o jogo de amanhã entre o Brasil e Uruguai. As cadeiras estarão a venda a partir de hoje e os ingressos populares a partir de amanhã às 9 horas.

—— O vereador municipal de Nova Iguassu' Diogisio Basse apresentou um projeto determinando que a Prefeitura local doe áreas de terrenos da municipalidade às entidades esportivas de Nova Iguassu'.

—— Amanhã, o America homenageará, em sua séde, as delegações sul-americanas ora nesta capital.

—— Domingo proximo, duas equipes de cronistas do Departamento de Imprensa Esportiva e da Associação de Cronistas Esportivos realizarão um jogo no campo do Botafogo, seguido de uma feijoada de confraternização.

—— O Fluminense solicitou a remessa do "passe" de Carlyle, ex-defensor do Atletico Mineiro.

—— No proximo dia 1.o de maio a CBD oferecerá às delegações sulamericanas um passeio maritimo a Paquetá, onde será realizada uma peixada a brasileira.

—— O São Cristovão solicitou licença à FMF para excursionar à cidade paraibana de Alceu, para disputar um jogo contra a seleção local.

—— O Fluminense comunicou à FMF que se interessa pela renovação do contrato de Rubinho.

—— Xodó III sagrou-se campeão da classe dos "stars". O segundo colocado foi Torô II, com dois pontos de diferença do vencedor.

—— A II Regata da Federação Metropolitana de Remo será realizada a 12 de junho. Nessa regata será disputada a prova classica "Riachuelo".

—— O Flamengo comunicou à FMF que se interessa pela renovação do contrato de Moacir.

—— A delegação do Arsenal viajará em dois aviões e se comporá de 25 pessoas, e virá chefiada por Sir M. Brassuell Smith e secretariada por Tom J. Witacer. Todos seus jogadores são internacionais e em seu quadro jogam as maiores figuras do futebol inglês, tais como Barner, zagueiro direito; Smith, zagueiro esquerdo; e Compton, centro-medio. Os aviões deverão partir de Londres a 9 e 11 de maio. O primeiro jogo do Arsenal será contra o Fluminense, a 15 de maio, no Rio.

—— A diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul convidou o joquei Irineo Leguizamo a visitar Porto Alegre e o Hipodromo Moinhos de Vento.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MEXICANO NO PALMEIRAS — O Palmeiras acaba de contratar o medio Mexicano, do Atletico mineiro. O alvi-verde pagou 250.000 cruzeiros pelo atestado liberatorio daquele destacado profissional. Com a conquista de Mexicano, o clube dos "periquitos" teria solucionado o problema de sua linha intermediaria, organizada com Og, Fiume e Mexicano, com amplas possibilidades de firmar-se como um dos trios medios mais eficientes da Paulicéia.

* * *

WALTER NA BERLINDA — O ponta esquerda Walter, que no campeonato passado integrou, com sucesso, o C. A. Ipiranga, treinou anteontem à tarde, com geral agrado, na Portuguesa de Desportos. Como sabem os aficcionados paulistas, Walter já foi submetido a varios "tests" no Palmeiras. São Paulo e até no interior paulista, sem que, contudo, agradasse integralmente. Entretanto, o avante ipiranguista, segundo se anuncia, teria encontrado na "Severa" ambiente propicio para atuar de acôrdo com as suas possibilidades e por isso se tem como quase certa a assinatura de seu compromisso com o gremio do Largo de São Bento.

* * *

AINDA NÃO ASSINOU — O avante Luizinho vem treinando com pleno exito no Ipiranga. Apesar do interesse que os paredros do "vovô" vem revelando em contratar aquele profissional, os entendimentos ainda não chegaram a bom termo, em consequencia do conhecido ponteiro ter o seu "passe" com o São Paulo e não se saber ao certo a importancia pela qual o "mais querido" estaria disposto a cede-lo. Segundo se anuncia, os paredros ipiranguistas estariam resolvidos a dirigir-se, a respeito, esta tarde, ao tricolor.

* * *

MUDOLIM E O IPIRANGA — O destacado paredro Otavio Mudolin, do Ipiranga, ao que se comenta, teria solicitado demissão do cargo de diretor do departamento profissional do "vovô" por julgar-se sem liberdade para dirigir aquela importante secção do gremio da Colina Historica. Na hipotese dos dirigentes do alvi-negro não demoverem Modolin de seus propositos, não resta duvida de que o Ipiranga perderá um de seus mais dedicados colaboradores.

BOAS MARCAS NOS "APRONTOS"

(Conclusão da 9.a pagina).

Iguassu — (L. Gonzalez) — 600 metros em 38";
Jahu — (R. Pacheco) — 600 metros em 36";
Piratinha — (A. Tucillo) — 500 metros em 31";
Doceamargo — (P. Vaz) — 700 metros em 43" 2|5;
Looping — (G. Costa) — 600 metros em 38" 2|5;
Palmar — (A. Lucca) — 800 metros em 52";
Guaril — (E. Garcia) — 800 metros em 52";
Cabo Negro — (P. Vaz) — 800 metros em 52" 2|5;
Calouro — (O. Reichel) — 800 metros em 55";
Cartucho — (R. Zamudio) — 800 metros em 52";
Kent — (J. Montanha) — 700 metros em 46";
Cacuri — (O. Rosa) — 800 metros em 54";
Delgada — (J. Carvalho) — 800 metros em 55";
Hebreu — (H. Molina) — 800 metros em 54";
Exemplo — (E. Castilho) — 700 metros em 44";
Libello — (J. Portilho) — 800 metros em 50" 3|5;
Boa Noite — (R. Urbina) — 800 metros em 55";
Cometa — (M. Manfredi) — 800 metos em 52".

A Associação dos Cronistas Esportivos

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP, recebeu do Sport Clube Oposição, veterana agremiação amadora, fundada em 1.o de janeiro de 1915, com sede propria à rua Silva Xavier, 18, no Distrito Federal, um oficio convite para se fazer representar e patrocinar os festejos de inauguração das novas instalações de sua praça de desportos a ser realizado no dia 8 de maio proximo futuro.

Entre outros festejos, constam do programa homenagens à cronica escrita e falada de São Paulo e do Rio, um jogo de futebol entre um quadro da A.C.E.E.S.P., formado por associados que se encontrarem no Rio para assistir o jogo Brasil vs. Paraguai em disputa ao Campeonato Sul Americano de Futebol, que ora se realiza no Brasil, e outro quadro formado por cronistas e locutores esportivos do Rio, atuando como juiz o locutor Ari Barroso. Às 12 horas será servido um almoço tipico, cujo principal prato será um "Vatapá à Baiana" e às 18 horas será a cronica escrita e falada filiada à ACEESP, juntamente com os cronistas e locutores esportivos da Guanabara, homenageada com uma tarde dançante.

Todos os festejos desse dia serão patrocinados, não só pela Associação dos Cronistas Espotrivos de São Paulo, A.C.E.E.S.P., como tambem pela Associação dos Cronistas Desportivos do Rio e peol Departamento de Imprensa Esportiva filiada à Associação Brasileira de Imprensa.

Ray Robinson não se apresentou para a luta

HOUSTON (Texas), 29 (AFP) — O campeão mundial dos pesos "welters", Ray Robinson, não se apresentou para o encontro de ontem à noite nesta cidade, para o qual se comprometera por contrato. Em face da ausencia do campeão, o comissario adjunto de box do Estado de Texas pediu a suspensão imediata do campeão, por tempo indeterminado. Se o pedido for aceito pela Associação Nacional de Box, Ray Robinson poderá ser interditado de atuar nos 43 Estados sob a jurisdição dessa entidade.

A situação de Heleno no Vasco

RIO, 29 (Asapress) — Possivelmente hoje será dada solução ao caso de Heleno que, contratado pelo Vasco, está sujeito ao prazo de estagio, pelo qual deverá ficar dois anos inativo, havendo promessas de que tudo será solucionado.

Heleno treinou hoje em seu novo clube.

O treinador de Ezzard Charles

DES MOINES (Iowa), 29 (AFP) — O antigo "sparring" de Joe Louis, George Nicholson, que ajudou o "Demolidor de Detroit" a por-se em forma para memoraveis contendas, será o treinador de Ezzard Charles, tendo em vista seu proximo encontro com Joe Walcott, em disputa do titulo de campeão mundial dos pesos pesados.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Por um leitor desta folha, foi-nos entregue ontem um relogio de senhora, folheado a ouro, encontrado na Praça da Republica, sobre a ponte proximo ao chafariz, o qual poderá ser procurado nesta redação, nas horas de expediente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Visitando escolas normais do Interior, em propaganda da Campanha de Educação de Adultos, o diretor do S. E. A. expôs as vantagens que a lei concede aos normalistas que regerem cursos de ensino supletivo. Os frutos dessa iniciativa se fizeram sentir desde logo, com a decisão tomada por grande numero de professorandos que, alem de prestarem seus serviços no recenseamento dos adultos analfabetos, na propaganda da causa, se prontificaram a lecionar. Ainda agora, o S. E. A. recebeu do diretor da Escola Normal de Cruzeiro, a informação de que o professorando Sebastião Guimarães de Abreu organizou um curso de alfabetização com 35 alunos e que seu exemplo está servindo de estimulo a outros colegas. De outras cidades chegam tambem noticias de que muitos normalistas vão dirigir cursos da Campanha, a partir de maio, em que será oficialmente, inaugurada a 3.a fase desse movimento.

DESEJA UM CURSO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM SUA FAZENDA — Visitou o S. E. A. o dr. Oscar Vilares, residente em Mococa, que comunicou ao diretor do Serviço o desejo de ver instalado em sua fazenda, naquele municipio, um curso de educação de adultos, que funcionará no predio da escola tipicorural, ali existente. O dr. Vilares prontificou-se a dar todo o auxilio de que o curso venha a necessitar, tendo o diretor do S. E. agradecido o oferecimento acrescentando que sua iniciativa devia servir de exemplo a todos os fazendeiros do Estado.

OFERECIMENTO À CAMPANHA — A firma comercial Importadora Cintra & Cia Ltda ofereceu à campanha 140 reguas escolares, destinadas a alunos dos cursos de alfabetização".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 29 DE ABRIL

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Augusto de Lima. Secretariada pelo chefe de secção bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Thrasybulo de Albuquerque e Sylos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 24.809 — Orlandia — Requerente, Benedito do Nascimento. Julgaram prejudicado.

24.392 — São Joaquim da Barra — Ap., José Patrocinio Lopes. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSO — 22.928 — São Joaquim da Barra — Rec., o Juiz de Direito ex-oficio. Rec., José Puga. Negaram provimento.

23.791 — São José do Rio Preto — Rec. a Justiça. Recdos., Fernando Gardel Filho, Lazaro dos Santos, Marcelino Cavallieri Jr. Walter Camareiro. Deram provimento em parte nos termos que constarão do acordão. Votação unanime.

APELAÇÕES — 23.389 — Garça — Ap. a Justiça. Apdos., José Caio de Goes Artigas e outros. Deram provimento.

24.085 — Santa Cruz do Rio Pardo — Rec., o Juiz de Direito ex-oficio. Recdo., Flauzino Teodoro Dasmaceno. Negaram provimento.

23.519 — Itararé — Ap., a Justiça. Rec., o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Apdo. Emilio Sanvito. Redo., o mesmo. Negaram provimento.

23.983 — Promissão — Ap., Toro Iwata. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.084 — S. José dos Campos — Rec., o Juiz de Direito ex-oficio. Recdo., Elvidio Alves Escobar. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 23.892 — Santos — Ap. a Justiça. Apdo., Satsuji Iasui. Deram provimento.

23.943 — Santos — Ap., José Antonio Zuniga Campol. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

RECURSO — 24.741 — Nova Granada — Rec., a Justiça. Recdo., Dionisio Tiago Cassiano. Negaram provimento.

SESSÃO DA QUINTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nestor de Carvalho Junior.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Morais Barros, Fernandes Martins, Barros Monteiro, e, convocados, Ferraz Sampaio e Silos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 40.457 — Campinas — Ag. d. Carlos Lancastre. Agda., Fazenda do Estado. Deram provimento em parte.

APELAÇÃO — 39.629 — São Paulo — Apelante, Firmino Costa. Apda., Frederica Michalski Relator, o sr. desemb. Barros Monteiro. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 40.938 — Garça — Ag., Prefeitura Municipal de Galia. Agdo., José Cury Junior. Não conheceram do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 41.512 — Mogi das Cruzes — Rec., Juizo ex-oficio. Recdo., Saturnino Carrion Garcia. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇAO: — 42.833 — Marilia — Ag., Ana Rita de Paiva. — Agdos., Pedro Pretti e outro. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.777 — Presidente Wenceslau — Ag., Banco do Brasil S. A. Agdo., Rachid Ali Murad. Negaram provimento.

41.786 — Cruzeiro — Apdo., Juizo ex-oficio. Apdos., H. P. e C. S. P. Deram provimento.

41.843 — São Paulo — Ap., Rubens Arantes Marques. Apelado, Edgard Wolff. Negaram provimento.

41.917 — Pederneiras — Ap. e apelados. Michel Neme e Artemio Mordachini. Não conheceram do agravo e deram provimento à apelação do autor.

42.598 — Santos — Ap., Cia. Mercantil da Alta Paulista. Apda., S. A. Rebello Alves Comissaria e Exportadora de Café. Negaram provimento.

42.651 — Santos — Ap., The City of Santos Improvement Co. Ltda. Ap. Leontina Caselato ou Leontina Caselato Costa. Negaram provimento ao agravo e à apelação.

42.667 — Garça — Apelante, dr. Jurandir Guimarães. Apelado, Antonio Bosque Filho. Relator, o sr. des. Barros Monteiro. Negaram provimento.

SESSÃO DA SEXTA CAMARA CIVEL

Presidente o sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretario, o chefe de secção sr. Nério Balmaceda Mangueira.

A hora legal, presentes os srs. desembargadores, Carneiro Lacerda, Silva Lima, Vasconcelos Leme e Juarez Bezerra, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.452 — Caçapava — Ag., Mario Prado Leite e outro. Agravado, Banco do Brasil S. A. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.494 — Itapetininga — Ag., Fazenda do Estado. Agdo., Espolio de André Dialetachi. Negaram provimento.

4.2438 — Araçatuba — Ap., Almeida Silva & Cia. Apdos, Darghan & Filho. Adiado.

42.856 — Santos — Ap., o juizo ex-oficio. Apdos., G. A. Mel. N. A. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.030 — Paraguaçu Paulista — Ag., a Fazenda do Estado. Agdos., Tokow Yamada e outro. Rel. Carneiro L. Lacerda. Converteram o julgamento em diligencia.

APELAÇÕES — 41.763 — Santos — Ap. The City of Santos Improvements Company Limited. Apdo., Nagi Nahas. Negaram provimento.

42.517 — São José dos Campos — Ap., José Batista Tranin. Apdo., Ovalo Vieira Vilela. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO 433.162 — Jaboticabal — Ag., Romero Cione Borsari. Agda., a Fazenda do Estado. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 42.786 — Atibaia — Apelantes, João Romão Garcia Sespedes e outro. Apelado, Domingos Del Nero. Relator o sr. desemb. Silva Lima. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Basto Julgou proc| a ação de recisão de locação e despejo movida por Victoriano Deell Antonia c| Armindo Freitas Queiroga; inventario — Ana Enrique Banos, despacho, homologando o calculo; arrolamento — Agostinho Rossi, homologando o calculo.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação ex. que Alberto D'Almeida & Cia. Ltda. c| Olavo Vieira Ramos; julgando procedente a ação de Prestação de Contas formulado por Barcelos Tertazo & Cia. c| José Marques da Cunha.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Rejeitando, afinal, os embargos que Frederico Thiessen opôs na execução que lhe moveu Renata Pagliarelli Farina e s| marido.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno C. Teixeira — Sendo ord. S. Nunes & Cia. c| Loureiro & Filhos Ltda.; idem reiut. Sebastião P. Alves c| Julia Furbach; idem — executiva Ester Castro Rosa c| Agenor Vicente Fabregas; idem ordinaria S. Nunes & Cia. c| Loureiro & Filho Ltda.; idem — despejo — Frigorifico Armour Ltda. c| Nicola Scatigno.

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides Custodio Silveira — Julgando improcedente a ação Cominatoria requerida por Salvador Barbato c| Mario e Guilherme Corazza; julgando improcedente a ação de despejo que o dr. Francisco Geraldo Iervolino moveu c| Pascoal Brescia.

10.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo na ação entre partes Josef Ioshá c| o Espolio de Johann Korl; julgou saneado o processo que a Soc. An. Emilio Vanini moveu c| Emilio Vanini e s| mulher; julgou saneado o processo de despejo que Loreta Teixeira da Costa move c| Carlos Afonso de Sousa Queiros; julgou saneado o processo de despejo que Iracema de Aguiar Nogueira move c| Alberto Carlos de Almeida; julgou saneado o processo de liquidação de sentença que Liam Soleiman Abikliater move c| a São Paulo Light and Power Company Ltda.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Saneando a ação ord. de despejo movida por Alia Silveira Cordeiro c| José Matias de Oliveira; saneando a ação ord. de despejo movida por Astor Roatta c| Gabriel Yasbeck; saneando a ação ord. de despejo movida por Maria do Carmo Tadeski Jarussi c| Denizard Alves de Godoi; saneando a ação ord. de despejo movida por Carmelo Damato c| Hilario Franco; saneando a ação de despejo movida pelo Espolio de Benedita da Silva Campanella c| Francisco Chagas Coelho; saneando a ação de despejo movida por Norma Nicollé Queiroz c| Renato dos Santos; saneando a ação ord. de despejo movida por José Braga Lima e s| marido c| Mario Rugasco; saneando a ação ord. de despejo movida por Hodoner Zanetini c| João Malhado Carneiro; saneando a ação ord. de despejo movida por Godofredo Viana Filho c| Antonio Francisco da Costa; saneando a ação ordinaria movida por Mario Rega e outro c| José Mesa; saneando a ação ord. movida por Salvador Amado c| Moises Joseph Sawaia e s. mulher; saneando a ação de imissão de posse movida por Armando Pecorari e s| mulher c| Henrique Lozetti; saneando a ação executiva movida por Maquinas Rodoviárias Brasileira S. A. c| Miguel Peixe & Cia.; saneando a ação executiva movida por Manuel Dias Jr. c| Clovis Gonçalves; saneando a ação ordinaria movida pela Cia. Farmaceutica Brasileira, Vicente Sobrinho S. A. c| Santa Cruz, Cia. de Seguros Gerais e outro; saneando a ação ordinaria de despejo movida por Ferrucio Foriani c| Silvio Dall'Acqua; saneando a ação ordinaria movida por Antonio Joaquim Lopes Corrêa c| Cia. Lopes Sá Ind. de Fumos; julgando a justificação para naturalização feita a requerimento de Heinz Heid; julgando procedente a ação de despejo que Mariano Meliani move c| Alice de Castro; julgando procedente a ação de despejo que Angelo Orlando move c| Angelo Gregio.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de consignação em pagamento entre partes: Chafik Rayes c| Soc. Portuguesa de Beneficencia Julgou procedente a ação de despejo entre partes: Frederico Caro Aguado c| Soc. Tecnica Auxiliar S. A.; proferiu despacho saneador nos autos das ações ordinarias: João Rossini e s| mulher c| Antonio Varejo Carrasco; João Camilo de Azevedo Ramos c| Sebastiana de Sousa e no ex-cambial: J. Cesar dos Santos Vizeu e Importadora Casa Centenario S. A. e Simplicio da Costa; declarou purgada a mora do réu, na ação de despejo entre partes: Luiz Gonzaga de Carvalho Castro c| Otto Herbert.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a consignação em pagamento proposta por Icon Seersian c| Nino Danieli, e improcedente o ex-hipotecario que este moveu c| aquele.

5.a VARA CIVEL, — Dr. Vicente Sabino Junior — Julgando o calculo no inventario de Pranas Jancauskas e Antonio Jancauskas. Reconhecendo de oficio de incompetencia da Vara Civel para julgar o deposito em consignação da Cia. dos Anuncios em Bondes S. A.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Faz. c| a Malharia Esplendida Ltda; homologando a vistoria requerida por Pedro Picinino; homologando a penhora no ex. que a Fazenda Nacional moveu c| Brasilfarma Produtos Quimicos e Farmaceuticos S. A.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo alvará na interdição de Josefina Moretti.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de José Hipolito.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Homologando a partilha no inventario de Alzira Ferreira Coutinho; julgando o calculo no inventario de Gertrudes Ferraz Franco; julgando o calculo no inventario de Eugenio Pelegrini. Homologando o auto de adjudicação no inventario de João Alves de Siqueira Bueno.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Julgando extinto o usufruto requerido por Honorina Sandino Letry; deferindo retificação de registro de Claudia Semenink; julgando saneado o processo no desquite entre F. B. B. e J. C. B. Homologando o calculo no inventario de Ernesto Bairlen; homologando o calculo, no inventario de Rora Dryzum; decretando a prisão de Paulo Barria, no desquite que lhe move s| esposa.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, absolveu da culpa Sebastião Nogueira, acusado de haver matado varias galinhas de um seu visinho, por meio de substancias toxicas. — O juiz da 4.a Vara Criminal dr. José Corrêa de Meira absolveu da culpa Tomás Castell, processado por delito de ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Rubens Bittencourt, por vadiagem, a 60 dias de prisão simples e internação, por 1 ano, na Colonia Correcional da Ilha Anchieta.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUPLICO — Pelo 6.o promotor publico dr. Edgard Vieira Cardoso foram denunciados João Antonio de Lacerda e Antonio Ferreira, por furto; Antonio Medeiros de Moura, Antonio Fonseca e José Fonsecá, por ferimentos leves, mutuos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Rivalino Lourenço dos Santos, acusado de haver, no dia 26 de agosto de 1948, cerca das 19,30 horas, em uma casa sem numero, da avenida Eden, a tiros, assassinado Maria das Dores Alves. Defendeu-o o dr. Antonio Cristovam Fernandes e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Paulo Grassi Bonilha, Aloisio Livramento Barreto, Celso Leme, Ulpiano Pinto de Sousa, Luis Augusto Pinto, Ariston de Azevedo, e Gentil de Morais Miranda.

O réu foi condenado a trintas anos de reclusão, por cinco votos.

Toma posse hoje a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas

A CERIMONIA TERA' LUGAR NA SE'DE DA A. P. I.

Realiza-se hoje, às 15 horas, na séde da A. P. I., à rua 15 de Novembro, 233, 5.o andar, a assembléia geral extraordinaria para a posse da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. A ordem do dia para a referida Assembléia constará da seguinte: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; b) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio e contas do periodo de 1.o ano; c) Posse da nova diretoria eleita de janeiro a 30 de abril do corrente no dia 19 de março ultimo. Não havendo numero legal para a realização da referida assembléia será a mesma realizada duas horas após com qualquer numero de associados presentes.

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...

com móveis que, a par de beleza e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanço reparador.

Conjunto n.o 1161 (em Fibrax) cada peça $600,00

De legitimo Fibrax - dêsde $156,00 — Tipo popular - dêsde $126,00

e para o bebê...

carrinhos e cadeirinhas da mais alta qualidade

Cadeirinhas:
"MARRECO" - com molejo especial — $624,00
"POPULAR" - Dêsde $104,00

Carrinhos:
"PRIMOR" — Recomendado pelos médicos — $1 300,00
"POPULAR" - Dêsde $312,00

CASA Flor

Varejo anexo à fábrica:

PR. DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) - FONE 4-6252 - SÃO PAULO
PP. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703 — RIO DE JANEIRO

RECLAM

CORREIO AEREO

FUNCIONAMENTO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONAUTICA

Fala ao "Correio Paulistano" o brigadeiro Newton Braga — Recompensa ao pioneiro dos motores a jacto

O Comodoro do Ar Frank Whittle, que recebeu do governo britanico um premio de £ 100.000, livre de impostos, pelos seus trabalhos no desenvolvimento da propulsão a jacto e pelas melhoras introduzidas nas turbinas a gás e compressores de ar para uso em relação com a propulsão a jacto. O Comodoro Whittle recusara-se a apresentar qualquer reivindicação à Coroa por seus inventos, alegando que era oficial de aviação e pelo mesmo motivo recusou uma indenisação de £ 48.000 quando sua firma foi encampada pelo governo em 1944. (Foto BNS por via aerea, para o "Correio Paulistano").

Falando sobre o funcionamento do II Congresso de Aeronautica, a se realizar no Rio de 18 a 26 de junho, assim se exprimiu a nossa reportagem o brigadeiro do ar Newton Braga:

"Não tem sido bem compreendidos os fins e objetivos deste Congresso. De um lado, ha os que não fazem fé nos congressos, influencia talvez dos congressos politicos, de outro, em particular os aviadores, confundem este congresso com a concentração feita em Poços de Caldas, onde, dizem eles, falou-se muito e nada foi recolvido de pratico, capaz de impulsionar a nossa aviação".

"O equivoco vem da comparação que fazem entre as duas reuniões, perfeitamente distintas em sua organização e finalidades. A reunião de Poços de Caldas foi uma convenção mais de carater associativo, desportivo, tendo como objetivo estabelecer solidariedade e camaradagem entre os aviadores, de que mesmo abordar os diferentes problemas atinentes à um maior desenvolvimento da aeronautica em geral. Em verdade que se falou muito, mas sem uma sistematica organização dos assuntos a serem debatidos, mesmo porque essa não era a sua finalidade. Para os que não acreditam nos resultados dos congressos, em particular os de aeronautica, diremos, sem contestação, que foi do primeiro congresso de aeronautica, reunido aqui em S. Paulo em 1934, que se originou o grande impulso que as atividades tiveram posteriormente em nossa terra. As téses, memorias, indicações e sugestões nele apresentadas e aprovadas em plenario, foram levadas ao conhecimento das autoridades interessadas, inclusive ao presidente da Republica. Como consequencia tivemos o Ministerio da Aeronautica, aspirações de todos os aviadores civis e militares; a fabrica de aviões, restauração e criação de aeroclubes graças à campanha nacional de aviação, alem da expansão da consciencia aeronautica".

O MECANISMO INTERNO

"Não percamos a fé nem esmoreçamos o nosso entusiasmo pelo futuro Congresso, pois nele consta, como elemento essencial, um temario que abrange todos os assuntos pertinentes à aeronautica e que servirá de base às téses, memorias, indicações a serem apresentadas e estudadas nas comissões para tal organizadas, antes de serem levadas à plenario, o que evitará perda de tempo e discussões bizantinas. A separação dos trabalhos será feita antes do Congresso de acôrdo com os assuntos do temário. A assembléia nomeará 12 comissões técnicas. Cada comissão terá um presidente, vice-presidente secretario. Poderão opinar e votar durante as sessões das comissões e sub-comissões, sómente os congressistas inscritos ou convidados.

"A materia do temário, uma vez estudada e reduzida à tése, memoria ou indicação pela entidade ou congressista, deverá ser, segundo às exigencias do regimento, apresentada por escrito à comissão organizadora na séde da UBAC, praça da Republica, 299 - 9.o - 909 em S. Paulo, Capital, ou enviada ao Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 31 - 11.o — C. Postal, a/c do dr. Augusto Lima Neto, até o dia 31 de maio.

DE 1934 PARA CA'

Finalizando, — acrescentou o brigadeiro — "Não nos esqueçamos todavia, que o Congresso terá conseguido a sua finalidade se com o espirito de cooperação entre os seus componentes, todos interessados em trabalhar realmente pelo progresso da aeronautica, conseguir estabelecer uma politica geral para a aviação, isto é, uma série de conclusões resultante do real estudo de todas as partes do temário e que a opinião vencedora em plenario esteja em condições de serem executadas na pratica pelas autoridades competentes".

"Do Congresso de 1934 aos nossos dias, a aeronautica entre nós progrediu bastante, coom reflexo do progresso mundial. Em todos os seus aspectos muitos problemas aí estão carecendo de solução, envolvendo neles interesses e provocando situações por vezes penosas, que precisam ser reguladas em beneficio de todos, mas principalmente do maior surto de nossas atividades aeronauticas".

Milionario do ar como passageiro nas rotas da America Latina

Chegou a São Paulo, em avião da Panair do Brasil, o sr. Mason F. Ford, vice-presidente da St. Regis Paper e representante para a America Latina, diretor gerente da Bates Valve Bag Corporation da divisão latino-americana. Através de vinte anos de intensa atividade comercial, o sr. Ford tem viajado em forma continua pelas rotas da Pan American e da Panagra, assim como da Panair do Brasil, chegando a superar o milhão de milhas de viagem e o recorde para um passageiro de empresa aéro-comercial, já que somam aproximadamente 6.000 as horas de vôo realizadas por ele, o que equivale a media de 260 dias continuos de vôo. Entre os Estados Unidos e Buenos Aires, efetuou mais de trinta viagens, porem o maior numero de vôos tem sido entre Rio de Janeiro, São Paulo e a Capital argentina. Durante sua já apreciavel existencia como viajante aéreo, o sr. Ford conheceu desde os primitivos aviões Folker, com que a PAA inaugurou a sua primeira linha entre Miami e Cuba, aos modernos DC-4 e Constellations, passando pelos já historicos "Commodore" "Sikorski S-42", "Baby Clipper S-43" e Lockheed-Lodestar", assim como os uteis e ainda empregados DC-3.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Almeida Vianna S/A. - Comercio de Madeiras

RELATORIO

Senhores Acionistas.

De acordo com as disposições estatutarias temos o prazer de submeter à vossa apreciação e deliberação, o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, colocando-se esta Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos ou informações desejados.

São Paulo, 7 de Março de 1949

CORNELIO BRANDÃO, Diretor Superintendente — JOAQUIM D'ALMEIDA VIANNA, Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	303.728,50	
Veiculos e Acessorios	71.265,40	
Moveis e Utensilios	18.211,50	
Cauções	3.000,00	396.205,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.121.664,90	
Titulos a Receber	453.196,80	
Estoques de Mercadorias	857.701,90	2.432.563,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Deposito de Garantia		28.806,60
DISPONIVEL		
Caixa		10.650,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Antecipadas		40.909,20
		2.909.144,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		30.000,00
		2.939.144,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	4.070,50	
Fundo de Reserva	5.338,10	
Provisão p| Devedores Duvidosos	45.319,70	654.728,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Pagar	560.558,20	
Contas Correntes	1.691.858,20	
Dividendos	12.000,00	2.264.416,40
		2.909.144,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		2.939.144,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

CORNELIO BRANDÃO, Diretor Superintendente — JOAQUIM D'ALMEIDA VIANNA, Diretor Gerente — JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO, Contador CRCSP 5

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		
DESPESAS GERAIS		255.608,70
JUROS E DESCONTOS		197.954,80
FRETES E CARRETOS		327.468,20
IMPOSTOS		179.272,60
HONORARIOS DA DIRETORIA		120.000,00
SEGUROS		8.689,20
DESCARGAS E CLASSIFICAÇÕES		60.584,10
TITULOS INCOBRAVEIS		22.963,90
		1.171.541,50
DEPRECIAÇÕES E PROVISÕES		
s| Moveis e Utensilios	2.023,50	
s| Veiculos e Acessorios	7.918,40	9.941,90
Provisão p| Deved. Duvidosos		45.319,70
DISTRIBUIÇÃO		
Dividendos	12.000,00	
Fundo de Reserva Legal	673,20	
Fundo de Reserva	789,50	13.462,70
		1.240.265,80

CREDITO	
MADEIRAS	
Lucro bruto verificado	1.185.181,40
COMISSÕES	55.084,40
	1.240.265,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

CORNELIO BRANDÃO, Diretor Superintendente — JOAQUIM D'ALMEIDA VIANNA, Diretor Gerente — JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO, Contador CRCSP 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Almeida Vianna S. A. Comercio de Madeiras, tendo examinado o Balanço e os documentos correspondentes ao exercicio de 1948 e encontrando tudo exato, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 4 de Março de 1949

(aa) PAULO SOUSA ALMEIDA
ANSELMO PATRICIO
JOAO FAZIO

NOTA: — Publicado novamente por ter saido com incorreções.

PERFUMARIA SAN-DAR S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 29 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, na séde social, à rua Teodoro Sampaio n.o 1.422, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria da PERFUMARIA SAN-DAR S. A. — De acôrdo com os Estatutos Sociais, assumiu a direção dos trabalhos, o sr. João Baptista de Almeida, Diretor-Presidente da Sociedade, que me convidou a mim, Wolfango Marone, para secretario, no que acedi. — Verificado, pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença", haver numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, pedindo-me procedesse à leitura do edital de convocação, publicado na forma da lei, nos dias 20, 22 e 23 de março do corrente ano, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã", o que fiz. — Depois de lido o edital de convocação, o sr. Presidente declarou que a presente Assembléia se reunia para discutir e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, sobre modificações nos Estatutos da Sociedade, as quais peças me pediu lesse no seu inteiro teor que é o seguinte:

PROPOSTA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Esta Diretoria vem apresentar à deliberação da Assembléia Geral, uma proposta de alteração parcial dos Estatutos Sociais, visando, de um lado, adequar alguns dispositivos a exigencias administrativas e, de outro, proceder à uma consolidação geral dos mesmos Estatutos, em virtude das sucessivas reformas até aqui levadas a efeito. — Assim, atendendo-se a conveniencias administrativas que a experiencia vem apontado, sugere-se a supressão do cargo de Diretor-Tecnico, de vez que as atribuições a ele inerentes podem ser perfeitamente atendidas dentro do quadro funcional da Sociedade. — Em consequencia, todas as disposições estatutarias vigentes, relativas àquele cargo, seriam eliminadas. Além disso, por desnecessarios, sugere-se, tambem, a supressão dos paragrafos unicos dos artigos 33.o e 34.o. — Atendendo ao crescente desenvolvimento dos negocios sociais entende, tambem, esta Diretoria ser aconselhavel e oportuno promover-se a criação de mais uma reserva, a qual se destinaria a atender às ampliações e aos melhoramentos das instalações industriais, de molde a acompanhar o ritmo crescente da produção requerida pelo movimento comercial. — Daí, o novo inciso "d" do artigo 32.o, configurando uma reserva de 10 % (dez por cento) para constituição do "Fundo de Ampliações e Melhoramentos". — São essas, em resumo, as alterações que esta Diretoria recomenda ao exame e a aprovação da Assembléia Geral, consubstanciadas, pois, na redação que se segue:

a) Artigo 10.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor-Tesoureiro, eleitos desiguadamente pela Assembléia Geral dos Acionistas, que tambem lhes fixará a remuneração respectiva.

b) Artigo 32.o — Os lucros liquidos, regularmente apurados nos Balanços anuais, já deduzidas as percentagens usuais para depreciação, amortização e "Devedores Duvidosos", a criterio da Diretoria, serão distribuidos na seguinte conformidade:

a) 5 % (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do capital social;
b) 9 % (nove por cento) para distribuição como dividendos, as ações preferenciais, calculada sobre o valor do capital representado por estas ações;
c) 10 % (dez por cento) para constituição do Fundo de Reserva Especial;
d) 10 % (dez por cento) para constituição do Fundo de Ampliações e Melhoramentos;
e) O restante, para Fundo de Resgate de Ações Preferenciais, dividendos aos Acionistas e outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, sob proposta da Diretoria.

c) Suprimir o artigo 16.o e os paragrafos unicos dos artigos 33.o e 34.o.

Em separado, para exame e deliberação de Vs. Ss., junta o projeto integral dos Estatutos Sociais que entrarão em vigor com todas as alterações propostas, uma vez aprovado. — Para quaisquer outras informações, esta Diretoria, como sempre, permanece ao inteiro dispôr dos srs. Acionistas. — São Paulo, 18 de março de 1949. — aa) João Baptista de Almeida, Presidente; Wolfango Marone, Diretor-Comercial; Ary Fachada, Diretor-Tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da PERFUMARIA SAN-DAR S. A., tomaram conhecimento da proposta da Diretoria, para reforma parcial dos Estatutos Sociais, datada de hoje, abrangendo os seguintes pontos essenciais: — a) — Compilação de todos os artigos dos Estatutos Sociais alterados parcialmente, desde a sua constituição até a presente data; b) — Supressão do cargo de Diretor-Tecnico e adequação das disposições relativas; c) — Modificação do art. 10.o e dos incisos de "a" e "e" do art. 32.o; d) — Supressão do art. 16.o e dos paragrafos unicos dos artigos 33.o e 34.o. — Receberam todas as informações solicitadas e tendo examinado a exposição justificativa da Diretoria, acham que as medidas são realmente interessantes, oportunas e perfeitamente indicadas, razão por que unanimemente recomendam à Assembléia Geral dos srs. Acionistas a aprovação da referida proposta. — São Paulo, 19 de março de 1949. — aa) Iris Miguel Rotundo; Americo Oswaldo Campiglia; Oscar Fernandes.

Após a leitura de ambas as peças, o sr. Presidente pôs o assunto à discussão, o qual, depois de amplamente apreciado, foi finalmente votado e aprovado por unanimidade de votos dos srs. Acionistas presentes. — Em face do resultado, o sr. Presidente declarou que em vista das alterações aprovadas pela Assembléia os Estatutos Sociais, no seu inteiro teôr, passariam a vigorar com a seguinte redação:

PERFUMARIA SAN-DAR S|A.

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I

Denominação, Séde, Objeto e Duração

Artigo 1.o — A denominação da Sociedade é PERFUMARIA SAN-DAR S. A., sociedade anonima brasileira, regendo-se pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor, na parte que lhe fôr aplicavel.

Artigo 2.o — A séde social é na cidade e capital de São Paulo, podendo, entretanto, a Sociedade abrir, manter e extinguir agencias, filiais e representações em qualquer parte do país ou do estrangeiro, segundo as conveniencias sociais, e a juizo da Diretoria.

Artigo 3.o — O objeto é a exploração da industria e o comercio de perfumarias em geral, artigos de toucador e outros correlatos, podendo, para isso, praticar os atos e as operações direta ou indiretamente relacionados, inclusive participar, por qualquer forma, de outras sociedades como objeto identico.

Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

CAPITULO II

Capital e Ações

Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações ao "portador", do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, sendo: — a) — 8.000 (oito mil) ações ordinarias ou comuns; b) — 2.000 (duas mil) ações preferenciais.

§ Unico — As ações, indivisiveis em relação à Sociedade, serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista que, em qualquer ocasião, poderá fazer conversões, mediante solicitação à Diretoria.

Artigo 6.o — Os direitos e preferencias, condições de emissão e de resgate das ações preferenciais, capituladas no item "b" do artigo 5.o, são os seguintes:

DIREITO E PREFERENCIA

a) As ações preferenciais terão direito a um dividendo fixo, proveniente de lucros liquidos ou saldo acumulados, à razão de 9 % (nove por cento) ao ano, com prioridade e preferencia sobre o pagamento de quaisquer dividendos às ações comuns ou ordinarias, pagaveis depois de encerrado o exercicio, em época que a Diretoria determinar, através de editais, publicados pela imprensa.
b) Distribuidos os dividendos as ações preferenciais, à razão de 9 % (nove por cento) ao ano, a Diretoria poderá, a seu juizo, atribuir dividendos às ações ordinarias ou comuns, na forma e na proporção que achar mais conveniente.
c) Os dividendos sobre esta classe de ações preferenciais são cumulativos; não atribui-los nem paga-los um ou mais anos seguidos importa na obrigação de atribui-los e paga-los nos anos subsequentes.
d) Os acionistas de ações preferenciais não terão direito a voto, enquanto os dividendos sobre esses titulos forem pagos regularmente; e, na hipotese de não o serem, por prazo consecutivo de tres anos, ficarão os portadores de ações preferenciais investidos do direito de voto em igualdade de condições com os acionistas comuns. — Uma vez reassuma a Sociedade o pagamento destes dividendos, por dois periodos consecutivos, perderão os acionistas de ações preferenciais o direito de votos.

EMISSÃO E RESGATE

e) As ações preferenciais serão sempre ao "portador" integralizadas no ato da entrega do titulo.
f) O resgate das ações preferenciais referidas no item "a" será feito, depois de decorridos cinco anos de sua emissão, prolongando-se, no maximo, por dez anos, isto é, a partir do ano de 1949 e a terminar no de 1948.
g) A partir, portanto, da data referida no item anterior, "f" a Diretoria poderá resgatar, mediante sorteio, as ações preferenciais, pagando o seu valor nominal mais os dividendos que deixarem de ser pagos em todos os periodos de dividendos anteriores ao resgate, à razão de 9 % (nove por cento) ao ano.
h) O sorteio, mencionado no item anterior, será realizado no mês de março, na séde social, em dia e hora previamente mencionados pela imprensa.
i) No periodo consagrado ao resgate a Diretoria resgatará mediante sorteio, em cada exercicio, ações preferenciais que perfaçam a decima parte desta emissão. — A quota anual de resgate pode, a juizo da Diretoria, ser diminuida num e aumentada noutro exercicio, ficando-lhe, entretanto, facultado antecipar o prazo de resgate, jamais ultrapassa-lo.
j) Anualmente, do lucro liquido apurado e após as deduções legais e estatutarias, será retirada, a juizo da Diretoria, uma percentagem destinada a um fundo para resgate das ações preferenciais. — A criação desse fundo poderá ser feita a partir do exercicio das emissões das ações preferenciais, se a Diretoria o julgar conveniente.
k) O resgate das ações preferenciais, previsto nos itens anteriores, independe da aprovação dos titulos de ações preferenciais.

Artigo 7.o — A Assembléia Geral poderá, em qualquer tempo, determinar o aumento do capital social, assegurando-se, neste caso, aos Acionistas da Sociedade, preferencia na subscrição de ações representativas de aumento, proporcionalmente ao numero de ações de que forem titulares, na ocasião.

Artigo 8.o — As ações, bem como os titulos ou as cautelas que as representem, conterão obrigatoriamente, as assinaturas do Diretor-Presidente e de outro Diretor da Sociedade.

Artigo 9.o — Cada ação ordinaria dará direito a um voto, nas deliberações das Assembléias Gerais.

CAPITULO III

Administração

Artigo 10.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor-Tesoureiro eleitos designadamente pela Assembléia Geral dos Acionistas, que tambem lhes fixará a remuneração respectiva.

Artigo 11.o — O mandato dos Diretores é de um (1) ano, permitida a reeleição.

Artigo 12.o — A Diretoria administrará a Sociedade com plenos e amplos poderes, competindo-lhe, sem prejuizo das demais funções legais e de conformidade com as atribuições especificadas nestes Estatutos:

a) Representar a Sociedade ativa e passivamente em juizo ou fora dele, perante, terceiros e as repartições publicas federais, estaduais e municipais em geral.
b) Convocar as reuniões das Assembléias Gerais.
c) Realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração no interesse da Sociedade, podendo, para isso, adquirir, vender e onerar bens imoveis, adquirir, onerar e vender bens moveis, demandar, transigir, fazer acordos e desistencias, confessar, outorgar procuração em nome da Sociedade, constituindo procurador "ad-juditia" e "ad-negotia", subestabelecer, celebrar contratos em geral, contrair obrigações, nomear, contratar, promover, demitir tecnicos, empregados e pessoal, fixando-lhes a remuneração e as atribuições, dar quitação, sacar e aceitar duplicatas de fatura, sacar e aceitar titulos cambiarios em geral, movimentar dinheiros da sociedade e depositos bancarios, emitir, endossar, descontar cheques, asinar contratos de caução e de creditos em geral junto aos bancos, praticar, enfim, todos os atos e realizar todas as operações de ordinaria administração, para o bom andamento dos negocios da Sociedade.
d) Organizar, anualmente, as contas de sua gestão, o relatorio e o Balanço Geral, que deverão ser apresentados ao Conselho Fiscal e à Assembléia Geral dos Acionistas.

Artigo 13.o — Ao Diretor-Presidente compete, especialmente:

a) Representar a Sociedade, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele.
b) Convocar e presidir as reuniões das assembléias gerais e as reuniões da Diretoria.
c) Assinar, conjuntamente, com outro Diretor, as ações ou cautelas que provisoriamente as representem.
d) Superintender a administração geral.
e) Orientar, enfim, todas as medidas necessarias ao bom andamento dos negocios sociais, cumprindo e fazendo cumprir as disposições legais e os presentes Estatutos Sociais.
f) Substituir qualquer Diretor em seus impedimentos.

Artigo 14.o — Ao Diretor-Comercial compete:

a) Substituir o Diretor-Presidente e o Diretor-Tesoureiro em seus impedimentos.
b) Orientar os negocios sociais, particularmente no que diz respeito às vendas dos produtos, tabelamento de preços, abertura de mercados, propaganda e outros assuntos correlatos.
c) Superintender as compras, especialmente materia prima e materiais de fabricação.

Artigo 15.o — Ao Diretor-Tesoureiro compete:

a) Substituir o Diretor-Comercial nos seus impedimentos.
b) Zelar pela bôa guarda e conservação dos dinheiros e valores pertencentes à Sociedade, indicando os estabelecimentos bancarios para os depositos respectivos e demais operações.
c) Orientar e superintender os serviços gerais de escritorio, especialmente a contabilidade e o arquivo, fiscalizando, diariamente, todo o movimento financeiro, e organizando, anualmente, com o contador, as contas do exercicio que servirão para o relatorio da Diretoria.

Artigo 16.o — Todos os papeis e documento da Sociedade, conterão, obrigatoriamente, as assinaturas de dois Diretores.

§ 1.o — A correspondencia e os papeis internos, desde que não sejam de responsabilidade especial, podem ser assinados por um dos Diretores ou por um procurador da Sociedade.

§ 2.o — E' expressamente vedado à Sociedade conceder fianças ou assinaturas de favor para negocios estranhos ao objeto social.

Artigo 17.o — Cada Diretor caucionará, para garantia de seu mandato, 10 (dez) ações da Sociedade, caução esta que subsistirá enquanto pela Assembléia Geral dos Acionistas não forem aprovados os atos e as contas da respectiva gestão.

Artigo 18.o — Os Diretores poderão ser acionistas ou não, e a respectiva caução poderá ser prestada por qualquer acionista.

Artigo 19.o — Os Diretores, no exercicio de seus cargos, perceberão os honorarios que forem fixados pela Assembléia Geral, sem prejuizo de outras gratificações ou percentagens, mas não acumularão vencimentos quando substituirem os impedidos.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Artigo 20.o — Será eleito, anualmente, pela Assembléia Geral, um Conselho Fiscal, composto de tres (3) membros efetivos e de outros tantos suplentes que, além das demais atribuições legais, terá as seguintes:

a) Examinar, em qualquer tempo, pelo menos de 3 em 3 meses, os livros e os papeis da Sociedade, o estado da Caixa e da Carteira, devendo a administração fornecer as informações solicitadas.
b) Lavrar no livro de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado do exame realizado na forma da letra "a" deste artigo.
c) Apresentar à Assembléia Geral, na época propria, o parecer sobre os negocios e as operações sociais do exercicio em que servirem, tomando, por base, o inventario, o balanço e as contas da Diretoria.

Artigo 21.o — No caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a Diretoria fará convocar os respectivos suplentes, na forma da Lei.

Artigo 22.o — Os membros do Conselho Fiscal, em exercicio de suas funções, perceberão, anualmente, os honorarios que forem fixados pela Assembléia Geral.

CAPITULO V

Assembléia Geral

Artigo 23.o — A Assembléia Geral se constituirá pelos acionistas que, regularmente convocados e formando numero legal, se inscrevam no "Livro de Presença", a fim de deliberar sobre a materia de interesse social.

Artigo 24.o — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente ou por qualquer outro Diretor ou ainda por um acionista especialmente aclamado. O presidente da mesa escolherá um outro acionista para secretario.

Artigo 25.o — Nas Assembléias Gerais os acionistas poderão fazer-se representar por seus representantes legais e por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho de cargo na Diretoria ou no Conselho Fiscal.

Artigo 26.o — A Assembléia Geral será convocada pela Diretoria mediante anuncios publicados na forma da Lei, com a antecedencia minima de oito (8) dias da data de sua realização. Os anuncios de segunda e terceira convocações serão feitos com a antecedencia minima de cinco (5) dias.

§ Unico — Os possuidores de ações ao portador depositarão os seus titulos na Caixa da Sociedade, com a antecedencia minima de cinco (5) dias da data da realização da Assembléia.

Artigo 27.o — Ressalvadas as exceções previstas pela Lei, a Assembléia Geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo metade (1/2) do capital social, com direito de votos. — Em segunda convocação instalar-se-á com qualquer numero.

Artigo 28.o — As deliberações da Assembléia Geral serão tomadas por maioria absoluta dos votos presentes, competindo-lhes, privativamente:

a) Eleger, nas épocas determinadas, a Diretoria e o Conselho Fiscal.
b) Discutir e deliberar sobre as contas e relatorios apresentados pela Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal.
c) Alterar ou reformar os presentes estatutos.
d) Aumentar ou diminuir o capital da sociedade, ouvido, previamente, o Conselho Fiscal.
e) Votar a dissolução e liquidação da sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições de conformidade com as quais estas se processarão.

Artigo 29.o — Haverá, anualmente, até o dia 30 de abril, uma Assembléia Geral Ordinaria para apresentação, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano anterior, bem como do Parecer do Conselho Fiscal. — Além dessa atribuição, a Assembléia Geral Ordinaria elegerá os membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

Artigo 30.o — Haverá tantas Assembléias Gerais Extraordinarias quantas forem julgadas necessarias, convocadas e instaladas na forma da Lei e destes Estatutos.

CAPITULO VI

Exercicio Social, Lucros e sua Distribuição

Artigo 31.o — O ano social encerrar-se-á a trinta e um (31) de dezembro, data em que se procederá ao levantamento do Balanço Geral.

§ 1.o — A Sociedade poderá levantar Balanços semestrais ou em qualquer outra época do ano, obedecendo-se, nestes casos, aos preceitos tecnicos constantes do Artigo 32.o destes Estatutos.

§ 2.o — A Diretoria poderá, em qualquer tempo, antecipar pela forma que julgar conveniente, a distribuição de dividendos, em função dos Balanços levantados, subordinando-se essa medida à aprovação posterior da Assembléia Geral.

§ 3.o — Os Balanços poderão ser certificados por peritos ou sociedade revisora de reconhecida idoneidade, podendo a revisão ter carater permanente, ficando a Diretoria autorizada a institui-la e mante-la.

Artigo 32.o — Os lucros liquidos, regularmente apurados nos Balanços anuais, já deduzidas as percentagens usuais para depreciação, amortização e "Devedores Duvidosos" a criterio da Diretoria, serão distribuidos na seguinte conformidade:

a) 5 % (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do capital social.
b) 9 % (nove por cento) para distribuição, como dividendo, às ações preferenciais, calculado sobre o valor do capital representado por estas ações.
c) 10 % (dez por cento) para constituição do Fundo de Reserva Especial.
d) 10 % (dez por cento) para constituição do Fundo de Ampliações e Melhoramentos.
e) O restante, para Fundo de Resgate de Ações Preferenciais, dividendos aos Acionistas e outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, sob proposta da Diretoria.

Artigo 33.o — Os dividendos, uma vez aprovados pela Assembléia Geral, serão distribuidos aos acionistas em época determinada pela Diretoria, mediante avisos aos interessados.

Artigo 34.o — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e, no prazo de 5 (cinco) anos, prescreverão a favor da Sociedade.

Em seguida o sr. Presidente, novamente com a palavra, disse que por ter sido aprovado "in totum" a proposta da Diretoria, e, consequentemente, as modificações introduzidas nos Estatutos Sociais, e, ainda, por terem sido observadas todas as formalidades legais, considerava atingido o objetivo da presente Assembléia. Ofereceu, em seguida, a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer outro assunto no interesse da Sociedade. — Como ninguem se manifestasse, e nada mais haver a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo espaço de tempo necessario à lavratura da necessaria ata. — Reaberta, foi a mesma lida em voz alta e unanimemente aprovada e vai ao fim assinada por todos os Acionistas presentes.

São Paulo, 29 de março de 1949.
aa) João Baptista de Almeida
Presidente.
Wolfango Marone
Secretario
João Baptista de Almeida
Wolfango Marone
Ary Fachada
José de Azevedo Lage Junior
Augusto Cassettari
Edgard Alves
p. p. Pedro Antonio Moraes
Edgard Alves
Iris Miguel Rotundo
Americo Oswaldo Campiglia
Irineu Tedeschi
Francisco Oliva.

Declaro que a presente é copia fiel da Ata lavrada no livro competente.
São Paulo, 29 de março de 1949.
a) Wolfango Marone
Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Perfumaria San-Dar S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.429, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de março de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

PERFUMARIA SAN-DAR S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 29 de março de 1949

Ás quatorze horas do dia vinte e nove de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, por convocação de sua Diretoria, na séde social, à rua Teodoro Sampaio n.o 1.422, os acionistas da Perfumaria San-Dar S. A. — Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" haver "quorum", o sr. João Baptista de Almeida, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou instalada a presente Assembléia convidando-me a mim, Wolfango Marone, para secretario, no que acedi. — A pedido do sr. Presidente, li, não só o aviso pondo os documentos à disposição dos Acionistas, de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei, n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, mas, tambem, o edital de convocação, publicados devidamente no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã", respectivamente, nos dias 5, 6 e 7 de janeiro e 20, 22 e 23 de março corrente. — Finda essa leitura, li, ainda, os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o sr. Presidente declarou entrar em discussão o balanço geral e demais peças, regularmente publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", respectivamente, nos dias 16 e 13 do corrente mês. — Antes, porém, continuou o sr. Presidente, esclarecia à Assembléia que o Balanço Geral não fôra assinado pelo Diretor-Tecnico, sr. José de Souza Ramos que se abstivera de faze-lo; em consequencia, a Diretoria, oportunamente, procederá à nova publicação daquela peça, fazendo constar essa circunstancia. — Debatido o assunto, foi ele posto a votos, dos quais se abstiveram os legalmente impedidos. — Pela contagem de votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e os atos relativos ao exercicio p. findo. — Esgotada assim a materia do item "a" do edital, passou-se à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. — Pela contagem de votos, verificou-se que a escolha fôra a seguinte: — DIRETORIA: — Para Diretor-Presidente, o sr. João Baptista de Almeida, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à rua Guarará n.o 435; para Diretor-Comercial, o sr. Wolfango Marone, brasileiro, solteiro, maior, industrial, aqui domiciliado residente à rua General Rondon, 118; para Diretor-Tesoureiro, o sr. Ary Fachada, brasileiro, solteiro, maior, industrial, aqui domiciliado e residente à Alameda Franca, 1.025, todos os diretores até aqui mencionados, com os honorarios mensais de Cr $10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um. — CONSELHO FISCAL: — Para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os srs. Iris Miguel Rotuno, brasileiro, solteiro, maior, industrial, aqui domiciliado e residente à rua Peixoto Gomide n.o 912; Americo Oswaldo Campiglia, brasileiro, casado, economista, aqui domiciliado e residente à rua Itapolis n.o 1.157; Constantino Montesano, brasileiro, solteiro, maior, contador, aqui domiciliado e residente à rua General Carneiro n.o 231, apto. 61; para suplentes, os srs. Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, aqui domiciliado e residente à rua Antonio Lourenço n.o 166; Joffre Alves Almozara, brasileiro, solteiro, maior, contador, aqui domiciliado e residente à rua dos Franceses, 129; Oswaldo Barbin, brasileiro, solteiro, maior, contador, aqui domiciliado e residente à Alameda Glete n.o 1.046. — Após declarado empossados a Diretoria e o Conselho Fiscal, que acabam de ser eleitos, esclareceu o sr. Presidente que a Assembléia deixara de preencher o cargo de Diretor-Tecnico, em vista da convocação de uma Assembléia Geral Extraordinaria da Sociedade para às 16 horas desta mesma data, na qual, segundo proposta da Diretoria, os srs. Acionistas deveriam discutir e deliberar sobre reforma parcial dos estatutos sociais, envolvendo modificações nos cargos administrativos. — Pediu a palavra então o Acionista sr. Edgard Alves que, em vista da declaração do sr. Presidente, propôs que a Assembléia aprovasse a permanencia do sr. José de Souza Ramos no exercicio de suas atribuições tecnicas até a data da publicação da Ata da presente Assembléia, quando então estaria definitivamente extinto o seu mandato e que, como compensação pelos serviços prestados pelo mesmo Diretor-Tecnico, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano até a data proposta para a expiração definitiva do seu mandato, lhe fossem abonados os honorarios mensais de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) aos invés de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), anteriormente estabelecidos. — O sr. Presidente submeteu a proposta do sr. Edgard Alves à discussão, após o que se procedeu a sua votação, apurando-se, afinal, ter sido ela unanimemente aprovada. — Seguiu-se com a palavra o acionista sr. Americo Oswaldo Campiglia que se congratulou com a Diretoria pelos auspiciosos resultados economicos alcançados no exercicio de 1948, os quais refletem, de maneira expressiva, a eficiencia com que a administração vem conduzindo os negocios da sociedade. — Nesse sentido, continuou, propunha que a presente Assembléia ratificasse, através da sua aprovação, a politica comercial executada pela Diretoria, implicando consequentemente na aprovação de todos os atos e especialmente todos os contratos e acordos de venda dos produtos fabricados pela Perfumaria San-Dar S. A., sem distinção de qualquer um deles. — Pediu a palavra, então, o Diretor-Comercial, sr. Wolfango Marone, que, após agradecer as referencia à atuação da Diretoria e antes que se passasse à votação da proposta apresentada pelo sr. Americo Oswaldo Campiglia, fez uma minuciosa exposição oral a respeito da orientação comercial imprimida aos negocios da sociedade, detendo-se, ainda, no exame dos principais contratos de venda em vigor, com todas as suas respectivas condições pormenorizadas, ficando, por essa forma, a Assembléia perfeitamente informada da materia a ser votada. — O sr. Presidente então submeteu aquela proposta à discussão e, em seguida, foi ela votada, verificando-se, com a abstenção dos legalmente impedidos, a sua unanime aprovação. — Em seguida, por estar esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem quisesse trazer à Mesa assunto de interesse social. — Como todos se mantivessem em silencio, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou esta Ata, que, lida em voz alta e achada conforme, vai assinada, não só pela Mesa, como tambem por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 29 de março de 1949
aa) João Baptista de Almeida
Presidente
aa) Wolfango Marone
Secretario
João Baptista de Almeida
Wolfango Marone
Ary Fachada
José de Azevedo Lage Junior
Augusto Cassettari
Edgard Alves
p. p. Pedro Antonio Morais
Edgard Alves
Iris Miguel Rotundo
Americo Oswaldo Campiglia
Irineu Tedeschi
Francisco Oliva.

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.
São Paulo, 29 de março de 1949.
a) Wolfango Marone
Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a PERFUMARIA SAN-DAR S. A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.465, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes. Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

APLIQUE BEM SUAS ECONOMIAS
COMPRE DEBENTURES
A debenture é um titulo classico e seguro, garantido por hipoteca ou fiança do ativo da empresa emissora.
A COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE
está colocando seu emprestimo, por debentures, cujo produto se destina ao desenvolvimento de suas instalações eletricas, na grande e prospera cidade de SÃO CARLOS e nas de DESCALVADO e ANALANDIA. — Preço de cada debenture, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 — Cr.$ 900,00. — Juros de Cr.$ 80,00 por ano, ou sejam, quase 9 % liquidos.
ISENTOS DE PAGAMENTO DE IMPOSTO DE RENDA
ISOLDI — Rua João Bricola n. 46 — 1.º andar
Sala 135 — Fone: 2-6598

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: — A Confederação Nacional da Industria, Rio de Janeiro, comunicou-nos que a Associação Comercial de Natal, está interessada em obter representações de ferro redondo e laminado, para um dos seus associados estabelecido naquele mercado.

O sr. Antonio Honorio Passos Filho, estabelecido à praça do Ferreira 611, Fortaleza, no Ceará, está interessado em representações da industria paulista, para aquele Estado do Norte.

CANADA': — O Departamento Nacional da Industria e Comercio, Rio de Janeiro, enviou-nos uma relação de importadores canadenses interessados na importação de chá brasileiro. A relação em apreço acha-se em nossa séde à disposição dos interessados.

A firma J. Corlett Limited, 821, West Pender St., Vancouver, B. C. deseja importar do Brasil carne enlatada (corned beef).

A firma Arshinoff & Co. 288, Lafleur Ave. Ville La Salle, Quebec, Canadá, deseja exportar para o nosso país tambores para 45 balões, ao preço de $ 3,70 cada, F. O. B. Montreal.

MONTEVIDE'U: — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, Caixa Postal, 330, recebemos uma relação de firmas que estão interessadas na importação, exportação e representação. A relação em apreço poderá ser consultada pelos interessados em nossa séde.

INGLATERRA: — M. Barr & Co. Ltda, 51 Millar Street — Glasgov. C. I. Deseja nomear em nosso país, um representante para material de eletricidade (fitas isolantes etc.).

ITALIA: — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Italia, Via Del Corso, 12 — Roma, recebemos uma relação de firmas italianas que desejam entrar em contato com o comercio brasileiro. A referida relação, poderá ser examinada em nossa séde.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, rua 15 de Novembro, 244 — 1.o andar — (EDIFICIO CANADA').

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

PUBLICAÇÕES

"OFICIALIZAÇÃO DAS SERVENTIAS DE JUSTIÇA" — Folheto contendo o relatorio da comissão especial nomeada pelo secretario da Justiça, para estudar os projetos em andamento e os trabalhos, pareceres e sugestões, instruido pelo parecer emitido pela mesma comissão, em face da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, arts. 95 e 187.

"VITORIA" — Revista semanal dedicada a interesses agricolas — numero 204 — Insere, alem de artigos, varias notas sobre agricultura.

Do seu texto destacamos — "Forragem para o inverno", "Reprodução e multiplicação da oliveira", "Notas sobre a "peste de coçar", "Questões fiscais".

"CULTURA DO ABACAXIZEIRO" — Acaba de ser publicado o n.o 43 da serie de monografias que a veterana revista "Chacaras e Quintais" está editando com sucesso, serie subordinada ao titulo geral que é um programa e um apelo: — "Vamos para o campo!" A quadrigesima terceira edição é dedicada à "Cultura do Abacaxi", sendo da autoria do professor Geraldo Goulart da Silveira, da escola de Horticultura, da capital federal.

"FAUNA" — Ano VIII — N. 4 — Abril de 1949 — Está circulando esta revista, que trata dos assuntos faunisticos e ictiologicos da pesca ao tiro, assim como a descrição dos animais de nossas florestas.

No numero deste mês, entre os assuntos divulgados, destacam-se os seguintes: — Aprenda pela imagem e pela descrição a conhecer nossos animais — Coursing Club Brasileiro — Curso de Caça — Fomento à Piscicultura — Aproveitamento dos açudes para a criação de peixes — O cão e sua evolução — Todos são iguais quando caçam — O pato real ou Adem — Problema da escola de pesca.

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano XIV — N. 4 — Abril — Continua esta revista a divulgar completos ensinamentos sobre os assuntos relacionados com a vida do campos.

Os artigos fornecem ao leitor elementos para sua orientação.

No numero deste mês, dentre os assuntos divulgados destacam-se: — Como se distingue o sexo do canario: Avicultura; Instruções praticas para a formação do pomares em curvas de nivel; O cultivo do feijão; O cultivo do tomate; Considerações sobre a cultura do trigo; O problema da adubação do cafeeiro no Brasil; A criação da Cabra Angorá: Stronglamina um novo medicamento para combate as verminoses dos animais domesticos.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras das 19 horas às 19,30 OUÇA PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

"Comercio e Industria Arouche S/A."

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — HILDEBERTO VIEIRA DE MELLO — 19.o Tabelião de Notas — Ruas Quintino Bocayuva n. 176 e Benjamin Constant n. 143 — Terreo (Casa das Arcadas) — Telefones 3-6029 e 3-9018 — **S. PAULO** Livro 102 — **fls. 37 v. — 1.o Traslado — ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA.**

SAIBAM quantos esta escritura de constituição de sociedade anonima virem que, aos 6 (seis) dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove (1949), da Era Cristã, nesta cidade e Capital do Estado de S. Paulo, em meu Cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) — OTTO LESCHZINER, alemão, casado, comerciante, portador da Carteira de identidade modelo 19, registro geral numero 518.147, domiciliado e residente nesta Capital, no largo do Arouche numero 414; 2) — ERWIN ASCHER, alemão, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19, registro geral numero 432.973, domiciliado e residente nesta capital, à alameda Barão de Limeira numero 915, apartamento 48; 3) — LISELOTTE LESCHZINER, alemã, casada, de prendas domesticas, portadora da carteira de identidade modelo 19, registro geral numero 519.984, domiciliada e residente nesta capital, no largo do Arouche, numero 414, 5.o andar; 4) — SELMA RUTH ASCHER, alemã, casada, de prendas domesticas, portadora da carteira de identidade modelo 19, registro geral numero 578.171, domiciliada e residente nesta capital, à alameda Barão de Limeira numero 915, apartamento 48; 5) — LOUIS PLAUT, boliviano naturalizado, casado, comerciante, portador da carteira de identidade modelo 19, registro geral numero 132.724, domiciliado e residente nesta capital, à rua Barata Ribeiro numero 227, apartamento 7: 6) — GUSTAV MEYER, alemão, casado, industrial, portador da carteira de identidade modelo 19, registro geral numero 537.737, domiciliado e residente nesta capital, à alameda Eugenio de Lima, numero 1313; e 7) — SIEGFRIED ISRAEL BAER, alemão, solteiro, contador, portador da carteira de identidade modelo 19, registro geral numero 526.434, domiciliado e residente nesta capital, à rua Homem de Melo numero 210; os presentes maiores, legalmente capazes, conhecidos entre si, meus conhecidos e das duas testemunhas presentes, no fim desta nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante essas mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um de per si, me foi dito que tem entre si justo e contratado, a constituição de uma sociedade anonima, sob a denominação de "COMERCIO E INDUSTRIA AROUCHE S. A.", com capital de setecentos mil cruzeiros (Cr.$ .... 700.000,00), dividido em setecentas (700) ações de um mil cruzeiros (Cr.$ 1.000,00) cada uma, tendo por objeto a importação e exportação em geral, e cujo capital, é todo ele subscrito neste ato, pelos contratantes, na seguinte proporção: — Otto Leschziner, subscreve cento e cincoenta (150) ações de Cr.$ 1.000,00 cada uma, no valor total de Cr.$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), Erwin Ascher, subscreve cem (100) ações de Cr.$ 1.000,00 cada uma, no valor total de cem mil cruzeiros — (Cr.$ ... 100.000,00); Liselotte Leschziner, subscreve cincoenta ações (50) de Cr.$ ... 1.000,00 cada uma, no valor total de cincoenta mil cruzeiros (Cr.$ ...... 50.000,00); Selma Ruth Ascher subscreve cincoenta (50) ações de Cr.$ ... 1.000,00 cada uma, no valor total de cincoenta mil cruzeiros (Cr.$ .... 50.000,00); Louis Plaut, subscreve cento e cincoenta (150) ações de Cr.$ 1.000,00 cada uma, no valor total de cento e cincoenta mil cruzeiros (Cr.$ 150.000,00); Gustav Meyer, subscreve cem (100) ações de Cr.$ 1.000,00 cada uma, no valor total de cem mil cruzeiros (Cr.$ 100.000,00); e Siegfried Israel Baer, subscreve cem (100) ações de Cr.$ 1.000,00 cada uma, no valor total de cem mil cruzeiros (Cr.$ ... 100.000,00), somando essas subscrições o capital total de setecentos mil cruzeiros (Cr.$ 700.000,00); que a decima parte do capital social, já foi depositada no Banco da America S. A., Agencia numero 3, — conforme recibo do teôr seguinte: "Cr.$ 70.000,00. — Recebemos em deposito do sr. Otto Leschziner, na qualidade de fundador da Comercio e Industria Arouche S. A., em organização nesta capital, a quantia supra de Cr.$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), que corresponde, segundo declara o mesmo senhor, a 10% da parte do capital social realizado em dinheiro para a constituição da mesma Sociedade Anonima. Este deposito é vinculado e sem juros e somente poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigencias previstas no artigo 38 do Decreto Lei numero 2.627, de 26-9-1940 e paragrafo 1.o do artigo 1.o do Decreto-Lei numero 5.956, de 1-11-1943. — O presente é feito em duas vias de igual teôr e para um só efeito, selada cada uma com o selo federal de Cr.$ 20,00 e mais a Taxa de Educação (São Paulo, 1 de abril de 1949. Banco da America S. A. — Agencia numero 3 (as.) R. Lopes. — (as.) A. Lessa, inutilizando Cr.$ 20,80 de selo federal, inclusive taxa de Educação e Saude). — Reconhecimento de firmas: — Tabelião Vieira de Mello. Quintino Bocaiuva, 176, — Benjamin Constant, 143. — Reconheço as firmas supra em numero de duas (2). — São Paulo, 2 de abril de 1949. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. (as.) Aluizio Leão. — (Dr. Aluizio Leão). — Ajudante Autorizado": — que, tornando efetiva dita convenção, dão por constituida a referida Sociedade Anonima. a qual reger-se-á pelos seus respectivos Estatutos do teôr seguinte: "Estatutos da "Comercio e Industria Arouche S. A." — Capitulo I — Da denominação, séde, objeto e duração: Artigo 1.o — Sob a denominação social de "Comercio e Industria Arouche S. A.", fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos, e na parte que lhe fôr aplicavel, pela legislação em vigor. — Artigo 2.o — A séde e fôro juridico da sociedade, para todos os efeitos, serão nesta cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome, no largo do Arouche numero 187. — Paragrafo unico — A Sociedade poderá criar agencias, filiais, sucursais ou representantes em qualquer localidade do territorio nacional, à juizo da Diretoria. — Artigo 3.o — A Sociedade tem por objeto a importação e exportação em geral, podendo a mesma ocupar-se, diretamente ou indiretamente, segundo a sua conveniencia, de outras atividades industriais e comerciais. — Artigo 4.o — O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado, a contar da data da sua constituição, podendo ser alterado por deliberação da Assembléia Geral. — Capitulo II — Do Capital e das Ações. — Artigo 5.o — O Capital social é de Setecentos mil cruzeiros (Cr.$ 700.000,00), — dividido em setecentas (700) ações Ordinarias "Ao Portador", do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr.$ 1.000,00) cada uma, realizando os subscritores dez por cento (10%) no ato da subscrição, e o restante no prazo de sessenta (60) dias da data da constituição da sociedade, cabendo-lhes o direito de antecipar a integralização de suas ações. — Artigo 6.o — Cada ação dá direito a um (1) voto nas deliberações da assembléia geral. — Artigo 7.o) — O aumento do capital social depende de autorização da Assembléia Geral, nos casos e formas previstos na lei e nestes Estatutos. Deliberado o aumento do capital social, os acionistas terão preferencia na subscrição das respectivas ações de que forem titulares na ocasião. Artigo 8.o — As ações são indivisiveis perante a sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação ou grupo de ações. — Capitulo III — Da Administração. — Artigo 9.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de dois (2) membros, a saber: — Um Diretor-Gerente, e um Diretor-Comercial, eleitos em Assembléia Geral. — Artigo 10.o — Os diretores caucionarão, cada um, déz (10) ações da sociedade, as quais só poderão ser liberadas depois de findo o mandato e aprovadas as respectivas contas. Artigo 11.o) — O mandato dos diretores é de três (3) anos, podendo ser reeleitos. Artigo 12.o — No caso de vaga da Diretoria, o diretor remanescente (em reunião conjunta) designará um dos acionistas para desempenhar as funções atinentes ao cargo vago até a primeira Assembléia que se realizar. — Artigo 13.o — Os honorarios dos diretores serão fixados em Assembléia Geral. — Artigo 14.o) — À Diretoria compete: a) — superintender a administração geral da sociedade, exercendo os diretores as atribuições correspondentes aos seus respectivos cargos; b) — Adquirir, hipotecar, onerar ou vender bens moveis ou imoveis, no interesse da sociedade, demandar, transigir, substabelecer, celebrar contratos, contrair obrigações, deliberar com plenos e amplos poderes, sobre todos os casos imprevistos e urgentes, não especificados nestes Estatutos; c) — fixar a época dos pagamentos dos dividendos aos acionistas, executar os presentes estatutos, ampliar e fazer cumprir as resoluções da assembléia geral. — Artigo 15.o) — Ao Diretor-Gerente, compete: a) — Superintender livremente com plenos e amplos poderes, os negocios da sociedade; b) — realizar operações de credito, bem como praticar todos os átos que se relacionam com o objetivo social, assinando todos os documentos de responsabilidades da sociedade, tais como: cheques bancarios, recibos, etc., representar a sociedade ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, perante os Poderes Publicos, em Juizo e fóra dele, receber e dar quitação, transigir, assumir obrigações, fazer desistencias, constituir mandatários, no limite de suas atribuições e poderes, e em nome da sociedade; c) — convocar, de acordo com a Lei, as assembléias Gerais; d) — gerir e supervisionar, com plenos e amplos poderes, a parte comercial da sociedade, praticando todos os átos necessarios ás operações sociais; e) — orientar as transações comerciais em geral. Artigo 16.o — Ao Diretor-Comercial, compete: a) — Cooperar com o Diretor-Gerente nos seus diversos encargos, substituindo-o em suas ausencias e impedimentos, facultando-lhe assinar a firma em documentos de expediente normal, como correspondencia, recibos, etc., sendo que em documentos de responsabilidade a firma deverá ser aposta pelo Diretor-Gerente ou seu procurador legalmente constituido. Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 17.o — A Assembléia Geral elegerá anualmente três (3) membros efetivos para o Conselho Fiscal, e outros tantos suplentes, acionistas ou não, residentes no país, com as atribuições definidas em lei. Os suplentes servirão quando convocados, obedecendo à ordem de eleição. Os membros do Conselho Fiscal em exercicio, terão a remuneração fixada em Assembléia Geral, — Capitulo V — Da Assembléia Geral — Artigo 18.o — A Assembléia Geral se instalará com os acionistas que, regularmente convocados e formando "quorum" legal, se inscreverem no livro proprio, a fim de deliberarem sobre materia de interesse social. Para isso, os portadores de Ações ao Portador, depositarão os seus titulos na Caixa da Sociedade, ou em estabelecimento bancario com dois dias de antecedencia da data da realização da Assembléia. A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Gerente da Sociedade, ou na sua ausencia pelo outro diretor, competindo ao presidente da Assembléia indicar dentre os presentes, quem deva secretariar os trabalhos. — As deliberações da Assembléia serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei, não se computando os votos em branco. — Capitulo VI — Do Exercicio social, Lucros e Dividendos: — Artigo 19.o — O exercicio social encerrar-se-á a 31 de dezembro de cada ano, data em que se processará ao levantamento do balanço geral da Sociedade, de modo a ser apresentado à aprovação da Assembléia dentro do prazo de noventa (90) dias. — Os lucros liquidos, regularmente apurados no balanço geral anual já deduzidas as amortizações, as depreciações usuais sobre maquinario, moveis e utensilios, instalações e outros valores a ela sujeitas, bem como as previsões para atender as perdas nas liquidações de divida ativas, amortizações, depreciações e previsões previstas na Lei de Imposto de Renda, serão distribuidos da seguinte forma: 5% para constituição de um fundo de reserva legal, destinado a garantir a integridade do capital social; 5% para um fundo de previsão para garantir uma despesa eventual; 10% como gratificação à Diretoria, ressalvado o disposto no artigo 134, do Decreto-Lei numero 2.627, de 1940. — O restante, para ser distribuido aos senhores acionistas, e outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria. Capitulo VII — Disposições Gerais. — Artigo 20.o — O ano social coincide com o ano civil, devendo assim o proximo balanço ser realizado em 31 de dezembro de 1949. — Os casos omissos nestes Estatutos, serão regulados pelo Decreto-Lei numero 2.627, e demais leis que vierem a ser criadas sobre a materia". — A primeira Diretoria da sociedade, eleita por Assembléia Geral para esse fim realizada, fica assim constituida: — Diretor-Gerente — Otto Leschziner; — Diretor-Comercial — Erwin Ascher. — Conselho Fiscal: Louis Plaut, Gustav Meyer e Siegfried Israel Baer. Suplentes: Dr. Max Zweig, alemão, divorciado, advogado, portador da carteira de identidade modelo 19, registro geral numero 530.065, domiciliado e residente nesta capital, à rua Bocaina, numero 92; — Gustav Wurceldorf, brasileiro naturalizado, casado, contador, domiciliado e residente nesta capital à rua Manoel da Nobrega numero 1702; e Dr. Karl Mehler, austriaco, casado, do comercio, portador da carteira de identidade modelo 19, registro geral numero ... 477.319. — Os dois diretores perceberão os vencimentos mensais de quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00) cada um, a titulo de pro-labore, e os membros do Conselho Fiscal e suplentes, perceberão anualmente, duzentos cruzeiros — (Cr.$ 200,00), tambem a titulo de pro-labore. — Que, por esta forma, dão por efetivamente constituida a referida sociedade anonima, e por eleitos e empossados os seus diretores e membros do Conselho Fiscal, acima nomeados, e cuja sociedade, depois de observadas as ulteriores formalidades legais, poderá iniciar as suas operações. De como assim disseram, dou fé; pediram-me e eu lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual feita lhes li ante as testemunhas, e por acharem conforme a outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas, que são: Astrogilda de Carvalho e Gilda Soutello de Azevedo, brasileiras, maiores, solteiras, auxiliares de Cartorio, domiciliadas nesta capital e minhas conhecidas, do que tudo, dou fé. O selo federal proporcional no valor de Cr$ 3.500,80, inclusive taxa de Educação e Saude, devido por esta escritura, será pago por verba à Recebedoria Federal em São Paulo, no prazo legal. Eu, Alcides Santos Dias, escrevente habilitado, escrevi. — E eu, Hildeberto Vieira de Mello, Tabelião, a subscrevi. — (a.a.) **Otto Leschziner — Erwin Ascher — Liselotte Leschziner — Selma Ruth Ascher — Louis Plaut — Gustav Meyer — Siegfried Israel Baer** — Astrogilda de Carvalho — Gilda Soutello de Azevedo. — (Colados e devidamente inutilizados Cr.$ 101,00 — cento e um cruzeiros — em estampilhas estaduais, da Taxa de Emolumentos do Estado). Certifico e dou fé. que o selo federal proporcional de Cr.$ 3.500,80, inclusive taxa de Educação e Saude, devido por esta escritura de constituição de sociedade anonima, foi pago hoje, por verba, à Recebedoria Federal desta capital, conforme recibo numero 19921 verba n. 190 — São Paulo, 6 de abril de 1949. — O 19.o Tabelião, (a.) Hildeberto Vieira de Mello. — NADA MAIS. — Trasladada em seguida. — Eu, Alfredo de Moura Pimenta, Oficial Maior, fiz dactilografar, conferi, subscrevi, dou fé e assino em publico e razo. — Em Test. (sinal publico) da verdade. — ALFREDO DE MOURA PIMENTA — Oficial-maior.

ESCRITURA DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

SAIBAM quantos esta publica escritura virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos vinte e um (21) dias do mês de abril, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgadas a saber: 1) — OTTO LESCHZINER, alemão, casado, comerciante, portador da carteira de identidade modelo 19 — Registro Geral numero 518.147, domiciliado e residente nesta capital no largo do Arouche, numero 414; 2) — ERWIN ASCHER, alemão, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19 — Registro Geral numero 432.973, domiciliado e residente nesta capital à alameda Barão de Limeira, numero 915, apartamento 48; 3) — LISELOTTE LESCHZINER, alemã, casada, de prendas domesticas, portadora da carteira de identidade modelo 19, Registro Geral numero 519.984, domiciliada e residente nesta capital, no largo do Arouche, numero 414, 5.o andar; 4) — SELMA RUTH ASCHER, alemã, casada, de prendas domesticas, portadora da Carteira Modelo 19 — Registro Geral numero ... 578.171, domiciliada e residente nesta capital à alameda Barão de Limeira, 915, Apartamento 48; 5) — LOUIS PLAUT, boliviano, naturalizado, casado, comerciante, portador da carteira de identidade modelo 19 — Registro Geral numero 132.724, domiciliado e residente nesta capital, à rua Barata Ribeiro, numero 227, apartamento n. 7: 6) — GUSTAV MEYER, alemão, casado, industrial, portador da carteira Modelo 19 — Registro Geral numero 537.737, domiciliado e residente nesta capital, à alameda Eugenio de Lima, numero 1.313; 7) — SIEGFRIED ISRAEL BAER, alemão, solteiro, contador, portador da carteira modelo 19 — Registro Geral numero 526.434, domiciliado e residente nesta capital, à rua Homem de Mello, numero 210; os presentes, maiores, legalmente capazes, conhecidos entre si, meus conhecidos e das duas testemunhas presentes, no fim desta nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante essas mesmas testemunhas, por todos os contratantes, de pleno e comum acordo e falando cada um por sua vez, me foi dito que por escritura de 6 de abril de 1949, lavrada nestas notas, a fls. n. 37v., do livro 102, constituiram entre si uma Sociedade Anonima, sob a denominação de "Comercio e Industria Arouche S. A., com o capital de Cr.$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) dividido em setecentas ações de um mil cruzeiros cada uma, a qual a sociedade reger-se-á pelos respectivos estatutos, constantes da mesma escritura; que, sendo o objeto da Sociedade a Industria e Comercio de tecidos e seus artefatos, a importação e exportação em geral, podendo a mesma ocupar-se direta ou indiretamente, segundo a sua conveniencia, de outras atividades industriais e comerciais, e são somente a "importação e exportação em geral" como ficou constando no preambulo daquela escritura e havendo necessidade de serem alterados outras partes dos estatutos aludidos, por esta e melhor forma de direito retificam essa escritura pelo modo seguinte: a) — a sociedade tem por objeto a industria e comercio de tecidos e seus artefatos, a importação e exportação em geral, podendo a mesma ocupar-se direta ou indiretamente, segundo a sua conveniencia de outras atividades industriais e comerciais; b) — em concordancia com essa alteração, o artigo 3.o dos estatutos passa a ter a seguinte redação: — Artigo 3.o — a sociedade tem por objeto a industria e comercio de tecidos e seus artefatos, a importação e exportação em geral, podendo a mesma ocupar-se, direta ou indiretamente, segundo a sua conveniencia, de outras atividades industriais e comerciais; c) — no artigo 5.o dos estatutos, fica introduzido o paragrafo unico, com a redação seguinte: § unico: — as ações, são nominativas até o seu integral pagamento; d) — o artigo 12.o dos estatutos fica modificado e assim redigido; — no caso de vaga da Diretoria, o diretor remanescente designará um acionista para desempenhar as funções atinentes ao cargo vago, com os mesmos poderes do diretor substituido, designação essa que, perdurará até a realização da primeira assembléia geral a quem compete eleger o substituto definitivo; e) — finalmente o artigo 16.o dos mesmos estatutos altera-se e terá a redação seguinte: — "ao diretor comercial compete: a) — cooperar com o diretor gerente nos seus diversos encargos, substituindo-o nas suas ausencias ou impedimentos, podendo assinar a firma em documentos de expediente normal, como correspondencia, recibos, etc., sendo que em documentos que envolvam responsabilidade financeira e outras, a firma deverá ser aposta pelo diretor-gerente, ou por procurador legalmente constituido em nome da sociedade. — § unico: — o diretor comercial em suas ausencias ou impedimentos será substituido pelo diretor gerente; que, apenas com as modificações ora estabelecidas eles outorgantes ratificam e confirmam todos os demais termos da citada escritura de 6 de abril de 1949, da qual esta ficará fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos. De como assim disseram, dou fé, pediram-me lhes lavrasse esta escritura, a mim hoje distribuida, a qual feita lhes li ante as testemunhas minhas conhecidas, por acharem-na em tudo conforme, aceitaram, outorgam e assinam com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: — Edison Padilha e Humberto de Camargo Penteado, brasileiros, solteiros, maiores, funcionarios deste cartorio e aqui residentes. — Nada mais. Eu, Acyr Rehder, escrevente habilitado, a escrevi. — E eu, Hildeberto Vieira de Mello, Tabelião, a subscrevo. (a.a.) **Otto Leschziner — Erwin Ascher — Liselotte Leschziner — Selma Ruth Ascher — Louis Plaut — Gustav Meyer — Siegfried Israel Baer** — Edison Padilha — Humberto de Camargo Penteado. (Estão colados e devidamente inutilizados Cr.$ 11,00 — onze cruzeiros — em selos estaduais de Taxa de Emolumentos. — NADA MAIS. — Trasladada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, ALFREDO DE MOURA PIMENTA, Oficial-maior, fiz dactilografar, conferi, subscrev., dou fé e assino em publico e razo. Em test. (sinal publico) da verdade. (a.) ALFREDO DE MOURA PIMENTA — Oficial-maior.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIO E INDUSTRIA AROUCHE S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.419, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de abril de 1949, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 19.o Tabelião desta capital, em 6 de abril de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; — escritura publica de retificação e ratificação lavrada nas notas do referido Tabeliaq em 21 de abril de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo. 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Viuva Azor Araujo, alameda Rocha Azevedo, 105 — Avino S. A., Rua José Bonifacio, 209 — Breavicus, S. P. — Dalva Esteves, rua Timbiras, 561 — Gross, S. P. — Goihirmão, S. P. — Helio Argentini, rua Xavier de Toledo, 23, 5.o andar — José Batista de Oliveira, rua Julio Conceição, 737 Neofarm — Mead Jonhson Cia. Ltda., rua Timbiras, 473 — Mario Maga, rua Pedro de Toledo, s|numero.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR	EM	MERCADORIAS
14.379	.. .. ..	Cr.$ 200,00
08.198	.. .. ..	Cr.$ 100,00
29.331	.. .. ..	Cr.$ 60,00
24.708	.. .. ..	Cr.$ 50,00
07.831	.. .. ..	Cr.$ 31,50
26.227	.. .. ..	Cr.$ 23,00
19.314	.. .. ..	Cr.$ 20,00
02.386	.. .. ..	Cr.$ 20,00

"MECSA" COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de maio de 1949 na séde social, à rua Marquês de Paranaguá, 66, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Modificação do paragrafo unico do art. 11 do Estatutos Sociais.

2) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8.o, paragrafo 2.o dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas devero depositar suas ações no escritorio da SHociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

São Paul o,29 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

Companhia Nacional de Fibras S. A.- São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a honra de submeter a VV. SS. o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1948.

Estamos à sua disposição para qualquer esclarecimento.

A DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
ATIVO FIXO		
Maquinismos, Terrenos, Predios, Veiculos, Moveis, Utensilios e Marcas		1.428.398,40
ATIVO DISPONIVEL		
Bancos	132.591,10	
Caixa	33.200,70	165.791,80
ATIVO REALIZAVEL		
Devedores	3.168.168,10	
Inventario	477.251,80	
Depositos	32.872,00	
Obrigações de Guerra	1.036,50	3.679.328,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		4.313,10
Lucros e Perdas		
Saldo em 1-1-1948	79.542,30	
Prejuizo deste exercicio	302.978,30	382.520,60
CR$		5.660.352,30
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução	30.000,00	
Titulos Endossados	254.301,30	
Garantia por Duplicatas	735.836,30	
CR$	1.020.137,60	

PASSIVO			I
EXIGIVEL			
A Longo Prazo			
Credores diversos		2.435.730,00	
A Curto Prazo			
Titulos descontados	603.705,90		
Credores diversos	749.741,10		
Salarios e Contas a Pagar	252.574,20	1.606.021,20	4.041.751,20
NÃO EXIGIVEL			
Capital		850.000,00	
Fundos de Reserva		407.827,60	
Fundos de Depreciação		314.189,50	1.618.601,10
CR$			5.660.352,30
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria	30.000,00		
Endossos	254.301,30		
Duplicatas em Garantia	735.836,30		
CR$	1.020.137,60		

Diretor Presidente — HENRI J. COLINVAUX; Diretor Gerente — RAOUL A. COLINVAUX; Diretor Secretario Tesoureiro — AFRANIO VIANNA REBELLO; Contador — ARCHIBALD DAVIS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE		HAVER	
Despesas Gerais	649.890,00	Resultado das Operações Sociais	423.461,10
Juros e Creditos de Terceiros	120.535,00	Rendas Diversas	501.770,00
Despesas de Vendas	467.325,70	Juros e Descontos	39.417,40
Impostos	29.876,10	Prejuizo Verificado	302.978,30
CR$	1.267.626,80	CR$	1.267.626,80

Diretor Presidente — HENRI J. COLINVAUX; Diretor Gerente — RAOUL A. COLINVAUX; Diretor Secretario Tesoureiro — AFRANIO VIANNA REBELLO; Contador — ARCHIBALD DAVIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Fibras S. A., tendo examinado os livros, balanços e contas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 1948, é de parecer que devem ser aprovados os atos da Diretoria, os balanços e a conta de Lucros e Perdas.

São Paulo, 1 de abril de 1949.

JOÃO DIDIER FILHO — ANTONINO DE MELLO CARVALHO

E' de extranhar que os nobres companheiros tenham assinado o presente parecer, de vez que não houve tempo para verificação de todos os documentos.

São Paulo, 1 de abril de 1949.

Voto Vencido
LUIZ L. MOSCA

O tempo que consumimos no exame dos livros, balanços e contas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 1948, foi para nós suficiente para julgarmos da exatidão e da correção dos mesmos, julgando nosso dever mencionar que o Conselheiro Luiz L. Mosca fez declaração de voto vencido, após falar pelo telefone com o sr. Gaspar E. Passos e receber do mesmo instruções, de como devia fazer a aludida declaração acima transcrita.

São Paulo, 1 de abril de 1949.

JOÃO DIDIER FILHO — ANTONINO DE MELLO CARVALHO

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

Ata da assembléia geral ordinaria realizada em 31 de março de 1949

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, regularmente convocados pelos avisos feitos no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", na forma e prazo legais, reuniram-se na séde da Companhia Territorial de Osasco, nesta Capital, à rua da Boa Vista, 16, 6.o andar, acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta das respectivas inscrições no livro de presença. Havendo numero legal foi declarada instalada a assembléia geral ordinaria para esse dia e hora convocada, sendo aclamado para presidi-la o acionista sr. Nicolau Hientgen, que convidou a mim, Antonio Casimiro Costa, para secretario da mesa. Expostos os fins da reunião na qual, conforme as convocações, os srs. acionistas deveriam tomar conhecimento e deliberar a respeito do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais atos e contas da administração, referentes ao exercicio encerrado em .... 31-12-48, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, o sr. Presidente determinou que se procedesse à leitura daqueles documentos, já devidamente publicados pela imprensa. Finda esta e feita pelo sr. Presidente uma exposição demonstrativa, foram aqueles documentos declarados em discussão e em seguida submetidos à delibração da assembléia, sendo afinal unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Seguindo a ordem da convocação o sr. Presidente anunciou o procedimento da eleição para a renovação do Conselho Fiscal e seus suplentes. Corrido o escrutinio, verificou-se a recondução de todos os Fiscais, ficando em consequencia assim constituido o Conselho Fiscal: — membros efetivos, Dr. Paulo Casimiro Costa, brasileiro, solteiro, advogado, residente à rua Gabriel dos Santos, 443, nesta Capital; Dr. Mauro de Belegarde Marcondes, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Jardim Botanico, n.o 114, Rio de Janeiro e sr. Antonio Mancusi, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Bela Cintra, 2.062, nesta Capital; suplentes, Dr. Jair Martins, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Groenlandia, .. 1.707, nesta Capital, Dr. Olavo de Azevedo Sodré, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Italia, 511, nesta Capital e sr. Rivadavia Vaz de Camargo, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Gabriel dos Santos, 443, nesta Capital, todos sem impedimento. De conformidade com os estatutos sociais, decidiu ainda a assembléia que os Diretores e Fiscais continuassem percebendo a mesma remuneração fixada para o exercicio anterior. Em seguida, o sr. Presidente declarou que a assembléia deveria decidir sobre a aplicação dos lucros apurados no balanço, e nesse sentido propunha que se distribuisse aos acionistas, como dividendos, a quantia de novecentos mil cruzeiros, ficando o saldo da conta para fazer face aos encargos legais. Posta a proposta em discussão e depois submetida à deliberação da casa, foi a mesma aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião por uma hora para se lavrar a presente ata, a qual, ao ser reaberta a sessão foi lida e aprovada e vai assinada por todos os presentes. — Eu, Antonio Casimiro Costa, secretario da mesa, a escrevi e subscrevo com o sr Presidente da assembléia, sr. Nicolau Hientgen, e demais acionistas cujas assinaturas seguem: (aa) Antonio Casimiro Costa, Nicolau Hientgen, Jules Verelst, Trajano de Miranda Valverde, Ernesto Dias de Castro, Nicolas Schaack, pp. Companhia Siderurgica Belgo Mineira — Pedro Galotti e Augusto Wester, — pp. Louis Ensch — Nicolau Hientgen.

CERTIFICO, na qualidade de secretario da mesa, que a presente é copia fiel da ata da assembléia geral ordinaria da COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO, realizada em 31 de março de 1949, lavrada no livro respectivo a fls. de n.s 34 a 36, e para os efeitos de registro e publicidade autentico e subscrevo com o sr. Nicolau Hientgen, que presidiu a assembléia.

———(*)———

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

Certidão

P. 10.397

Certifico que a COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o numero 41.363 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de azril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1949

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil e novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, na sede social, à rua Santa Maria n. 245, nesta Capital, reuniu-se a 30.a Assembléia Geral Ordinaria da COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, presentes acionistas representando quatorze mil e novecentas e oitenta e nove ações das quinze mil em que se divide o capital social, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, estado civil, profissão, domicilio e numero de ações possuidas. Por indicação dos presentes, assumiu a presidencia da Assembléia o acionista sr. Bruno E. Schwarz que, constatando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão e convidou para secretario o acionista sr. Amadeu Gozzi. Constituida a mesa e iniciados os trabalhos, determinou o sr. Presidente que se procedesse à leitura do edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 15 do presente mês de março, do teor seguinte: — "COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL — 30.a Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, à rua Santa Maria n. 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal. — São Paulo, 10 de março de 1949. — Amadeu Gozzi — Diretor — Arnaldo Olinto Bastos Filho — Diretor — Fernando Antonio Caldeira de Menezes — Diretor". — Em seguida, declarou o sr. Presidente que, nos termos da mesma convocação, tinha a Assembléia por objetivo resolver sobre o balanço, atos e contas da Diretoria, no exercicio findo em 30 de novembro de 1948, e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" do dia 25 deste mês de março, devendo, outrossim, a Assembléia eleger a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Determinou então o sr. Presidente que se procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, acima referidos, bem como do aviso de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro ultimo, o que foi feito pelo secretario. Finda a leitura desses documentos, foram os mesmos postos em discussão, e, afinal, submetidos à votação e aprovados, ficando, em consequencia, aprovados os atos e contas da Diretoria no exercicio de 1948, tendo se abstido de participar da votação os acionistas legalmente impedidos. A seguir determinou o sr. Presidente que fosse lida uma proposta da diretoria sobre a concessão de gratificação a empregados em razão de tempo de serviço, proposta esta concebida nos seguintes termos, a saber: "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: Esta Diretoria propõe que, aos srs. Paschoal Giorgi, Antonio Rabello da Fonseca Filho, Antonio José Ribeiro Carneiro e Ernani Chiarion, seja concedida, em atenção aos respectivos vinte e cinco anos ininterruptos de bons e leais serviços prestados à Companhia, a competente gratificação conforme antiga e inalterada praxe desta Sociedade. — São Paulo, 15 de janeiro de 1949. (aa) A. Gozzi — Arnaldo Olinto Bastos Filho — F. A. Caldeira". — Submetida esta proposta à discussão e, em seguida, à votação, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, procedeu-se a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1949. Realizada a votação com as formalidades usuais, apurou-se o resultado seguinte: DIRETORES — Amadeu Gozzi, que tambem assina A. Gozzi, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital, à rua Tomé de Souza n. 207; Dr. Arnaldo Olinto Bastos Filho, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Inglaterra n. 450; Dr. Fernando Antonio Caldeira de Menezes, que tambem assina F. A. Caldeira, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos n. 476. MEMBROS DO CONSELHO FISCAL: John Evans Jackson, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Zacarias n. 238; Roberto Fernando Angelo Angeli, residente nesta Capital, à rua Sampaio Viana n. 580; Joaquim de Mattos Carvalho, residente nesta Capital, à rua São Jorge n. 127; SUPLENTES: Roberto Emilio Forster, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos n. 1.442; José Nunes Penna, residente nesta Capital, à rua Darzan n. 175; Ignacio Palmieri, residente nesta Capital, à rua do Tanque n. 639. Apurado o resultado o sr. Presidente proclamou os eleitos, dando-os como empossados. Finalmente, declarou o sr. Presidente que competia a esta Assembléia fixar a remuneração dos Diretores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, tendo sido aprovado que se mantivessem as remunerações estabelecidas pela Assembléia Geral Ordinaria de mil e novecentos e quarenta e oito, ou seja, relativamente aos Diretores Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) pelas reuniões a que comparecerem, e, quanto aos membros do Conselho Fiscal em exercicio, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por mês. Estando esgotada a materia da ordem do dia da presente Assembléia e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a presente ata foi lida pelo Secretario, submetida à discussão, aprovada e assinada pela mesa e por todos presentes. — São Paulo, 31 de março de 1949. (aa) A. Gozzi, Secretario — B. E. Schwarz, Presidente, por si e p.p. United Shoe Machinery Corporation, p.p. Albert W. Todd, p.p. "George R. Brown, p.p. Sidney W. Winslow, p.p. William J. Conner, p.p. Edward P. Chase, p.p. Trevor A. Cushman — F. A. Caldeira — Arnaldo Olinto Bastos Filho — Ernani Chiarion — Frank Harold Weis — V. M. Shepherd.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Companhia de Tecidos José Andrade

RUA FLORENCIO DE ABREU, 242 — SÃO PAULO — ESTADO DE S. PAULO

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Com o prazer submetemos à vossa apreciação em conformidade com as disposições legais e estatutarias, o Balanço Geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas" referente às operações sociais do exercicio de 1948, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

A Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Acionistas para os informes que julgarem necessarios para o perfeito conhecimento das Contas ora apresentadas.

JOSE' ANDRADE DO ESPIRITO SANTO
Diretor-Presidente

JOSE' TEIXEIRA VAZ
Diretor-Secretario

MARIA EULALIA ANDRADE E. SANTO
Diretor-Tesoureiro

JOSE' FERNANDES SENNA
Diretor-Comercial

JOSE' VIEIRA DE OLIVEIRA
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DF 1948

(Periodo de 1-1-1948 a 31-12-1948)

ATIVO

IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios		372.737,60	
Marcas e Patentes		9,00	
Imoveis			
Terreno Cumbica	147.819,90		
Predio à Rua Florencio de Abreu, 242	2.300.000,00	2.447.819,90	
Veiculos		60.000,00	2.880.566,50
ESTAVEL OU FIXO			
Depositos Garantidos e Cauções		162,00	
Apolices		13.000,00	13.162,00
DISPONIVEL			
Caixa		700.900,60	
Selos e Estampilhas em Caixa		3.838,00	704.738,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Clientes		7.230.203,80	
C/Dev. e Credores Diversos		711.732,40	
Titulos a Receber		106.348,80	
Mercadorias		8.002.071,10	
Sucursal Rio de Janeiro		59.935,50	
C/Viajantes e Representantes		32.438,80	16.142.730,40
RESULTADO PENDENTE			
Gastos de Instalação			
Inversão sobre o Imovel		473.136,20	
Despesas Pagas Adiantadamente		47.647,20	520.783,40
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		100.000,00	
Bancos C. Caução		3.385.900,70	
Viajantes e Representantes C/Mostruario		30.660,00	
Titulos em Cobrança		67.708 70	4.184.269,40
			24.446.250,30

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Bancos C. Credores	2.366.583,50	
C/Credores Diversos	441.941,40	
Titulos Descontados	3.021.433,60	
Inst. Apos. e Pensões	24.626,90	
Fornecedores	6.030.181,40	
Contas a Pagar	6.000,00	11.890.776,80
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
C/Credores Empregados e Acionistas		770.846,20
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	164.591,40	
Fundo de Garantia p/Indenização a Empregados	137.286,80	
Fundo p/Amortização de Moveis e Utensilios	149.242,60	
Provisão p/Clientes	723.020,40	
Lucros Suspensos	931.226,20	
Lucros	495.000,50	7.600.367,90
COMPENSAÇÃO		
Deposito da Diretoria	100.000,00	
Titulos Descontados	3.985.900,70	
Mostruarios e Malas	30.660,00	
Cobranças	67.708,70	4.184.269,40
		24.446.250,30

JOSE' ANDRADE DO ESPIRITO SANTO
Diretor-Presidente

NELSON LUCCHESI
Contador — Registro 40.444
C. R. C. 5.591

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

DESPESAS GERAIS	
Ordenados, Pró-Labore, Alugueis, Honorarios do Conselho Fiscal, Anuncios e Publicidades, Premios Seguro Contra Fogo, Telefone, Premios Seguro Contra Acidentes, Telegramas, Legais e Fiscais, Estampilhas, Selos do Correio, Despesas de Viagens, Despesas Bancarias, Estampilhas Mercantis, Impressos, Despesas de Escritorio, Gratificações, Abonos, Fretes e Embalagens, Donativos, Juros e Descontos Bancarios, Amostras, Agua e Luz, Seguros s/Mercadorias, Propaganda, Despesas de Informações, Indenizações e Assistencias, Premios s/Vendas, Férias, Despesas de Representação, Despesas c/Veiculos, Descontos Concedidos, Comissões, Quotas de Aposentadorias, Viajantes e Representantes, Legião Brasileira de Assistencia, Sucursal R. Janeiro c/ Despesas, Serviço Nacional, Aprendizagem Comercial, Serviço Social do Comercio, Serviço Assistencia Médica, Despesas Diversas	4.451.360,70
IMPOSTOS E TAXAS	97.455,60
JUROS DE CRÉDITO DE TERCEIROS	173.546,80
PERDAS	
Clientes Considerados Incobraveis	444.906,90
c/Devedores e Credores Diversos	383,70
C/Viajantes e Representantes	59.526,50
Titulos a Receber	2.732,60
PROVISÃO PARA CLIENTES	
Provisão p/Garantia Clientes	723.020,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% s/o Lucro	28.928,00
FUNDO DE GARANTIA P/INDENIZAÇÕES A EMPREGADOS	
3% s/o Lucro	17.356,80
FUNDO PARA AMORTIZAÇÃO DOS MOVEIS E UTENSILIOS	
10% s/os Existentes	37.273,80
LUCROS	
Saldo que fica a disposição da Assembléia Geral	495.000,50
	6.531.994,30

CRÉDITO

MERCADORIAS	5.590.712,20
JUROS E DESCONTOS	30.905,40
CLIENTES	
Recuperação dos débitos considerados incobraveis	277.840,20
PROVISÃO PARA CLIENTES	
Provisão para Clientes (Reversão)	632.536,50
	6.531.994,30

JOSE' ANDRADE DO ESPIRITO SANTO — Diretor-Presidente

NELSON LUCCHESI — Contador Registro 40.444
C. R. C. n.o 5591

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Tecidos José Andrade, abaixo assinados, tendo examinado o balanço e demais contas apresentados pela Diretoria da mesma Sociedade Anonima, referentes ao exercicio de 1948, e bem assim todos os livros de escrituração, acharam tudo na mais perfeita ordem e regularidade, pelo que são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 29 de Abril de 1949

PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO SOB. — MARIO JOAQUIM ALBUQUERQUE MELLO — GERINO BISPO

COMPANHIA PAULISTA DE EDIFICAÇÕES URBANAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE ACIONISTAS, REALIZADA AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 1949

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social à rua Libero Badaró 94-5.o andar, nesta cidade de São Paulo, às quatorze horas, reuniram-se os acionistas da Cia. Paulista de Edificações Urbanas, em assembleia geral ordinaria, para a qual haviam sido convocados por editais publicados, com antecedencia legal, nos "Diario Oficial do Estado de São Paulo" de 24, 25 e 26|2|1949 e "Correio Paulistano" de 23, 24 e .. 25-2-1949. Assinado o Livro de Presença, assumiu a presidencia o dr. Roberto Moreira que, após verificar a existencia de acionistas em numero legal, declarou instalada a assembleia e convidou a mim, Omar Marques Lisbôa, para secretario e aos srs. Ildefonso M. Lisboa e dr. Georges Vagnon para verificadores dos escrutinios. Pelo sr. Presidente foi determinada a leitura do edital de convocação, o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral levantado em 31-12-1948, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, encerrada na mesma data e o parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 20-2-1949 e no "Correio Paulistano" de 19-2-1949, os quais estiveram à disposição dos senhores acionistas com antecedenca legal. O sr. Presidente declarou, então, em discussão, os referidos documentos, bem como prestou todas as informações sobre as verbas constantes dos mesmos. Em seguida, foram declarados em votação os documentos lidos, verificando-se a sua aprovação. Disse, ainda, o sr. Presidente que, de acôrdo com a Lei, deveriam os srs. acionistas eleger os membros efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal. Procedida a eleição, foram reeleitos, por maioria de votos, como membros efetivos os srs. dr. Vitor Luiz Pereira de Souza, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital à rua Libero Badaró 119-8.o andar, dr. Arthur Souza da Veiga, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital à rua Maestro Cardim n. 1189 e dr. Aroldo Reis, brasileiro, casado, medico, residente nesta capital à rua Augusta 1283, e, para suplentes, os srs. Italo Ricci, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residente à Estrada da Cantareira 842, nesta capital, Alzemiro Ballio, brasileiro, casado, despachante aduaneiro, residente à rua da Paz 43 em Santos, neste Estado e Emile Brauen, suiço, casado, industrial, residente nesta capital, à rua Venezuela 185, tendo sido fixado para cada membro efetivo a remuneração anual de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). O sr. Presidente declarou empossados os que acabavam de ser eleitos. Nada mais havendo a tratar, declarou, o sr. Presidente que suspendia a sessão pelo tempo suficiente, para que eu, Secretario, lavrasse a ata. Reaberta a sessão, foi por mim, lida a presente ata que, posta em votação, foi aprovada e vai por todos os presentes assinada. Eu, Omar Marques Lisbôa, secretario, a fiz escrever e assino: (aa) Omar Marques Lisbôa — secretario; Roberto Moreira, presidente; Henri Sannejouand, Hugo Maia, Georges Vagnon, Henri Berthier, Ildefonso M. Lisbôa.

———(*)———

JUNTA COMERCIAL

S. Paulo

P. 10963.

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA PAULISTA DE EDIFICAÇÕES URBANAS, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 41.359 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587

VENDE-SE

uma casa à rua dos Estudantes, 429. Um terreno em Carvalho de Araujo com 2.400 metros, distante da Estação 10 minutos. Uma casa à rua Guaraní, 144.

Tratar na mesma com Julio.

GELADEIRAS-1949
FRIGIDAIRE — PHILCO — WESTINGHOUSE — KELVINATOR — CROSLEY — SHELVADOR —NORGE' — ELETROLUZ — SERVEL (ELETRICAS E QUEROSENE), COM GARANTIA — VENDO TROCO — (COMPRO QUALQUER GELADEIRA).
RADIOS 1949 — VITROLAS
GENERAL ELETRIC — PHILCO — PAILLARD SUIÇO — OLYMPIC — PHILIPS — EMERSON.
ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — VENTILADORES — AQUECEDORES — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES
H. LOPES — IMPORTADOR
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 112 — GALERIA GUATAPARA' — LOJAS 14 e 21 — FONES: 4-1322 e 4-7448.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

a mais linda casa do Jardim da Saude, estilo colonial com fachada de pedras rosadas. Terreno 20 x 30, contendo jardim, terraço, 2 saletas, sala visita, sala jantar, escritorio, 3 dormitorios rouparia banheiro completo com aquecimento central copa e cozinha americana. Instalação para fogão eletrico e gás, instalação para telefone. Janelas e "vitraux" com grade de segurança. Garage para 2 carros com apartamento para empregada e um barracão. Acabamento fino. Pronta entrega. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à rua Gil Fernandes, 309. Negocio direto com o proprietario.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 - 4.o - Tel.: 4-3220
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, crônica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-6545 e res.: 8-6349

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

MARIEN S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, a Diretoria de Marien S/A. — Industria e Comercio, tem o prazer de submeter à vossa apreciação, o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio de 1948, assim como o parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos a Diretoria coloca-se à vossa disposição.

CARLOS LUIZ MARIEN — Diretor Presidente
MOACYR MARTINS DA SILVA — Diretor Tecnico
MARIO BIFULCO — Diretor Tesoureiro
EUGENIO DOS SANTOS NEVES — Diretor Vice-Presidente
FIRMIANO GIBELLO GATTI — Diretor Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31-12-48

ATIVO

IMOBILIZADO		
MAQUINAS E FERRAMENTAS ...	2.685.909,30	
Menos: Depreciação até 31-12-48 ...	997.199,90	1.688.709,40
MOVEIS E UTENSILIOS ...	248.656,20	
Menos: Depreciação até 31-12-48 ...	103.016,60	145.639,60
INSTALAÇÕES DIVERSAS ...	18.790,60	
Menos: Depreciação até 31-12-48 ...	12.063,10	6.727,50
VEICULOS ...	41.500,00	
Menos: Depreciação até 31-12-48 ...	19.600,00	21.900,00
IMOVEIS ...		250.000,00
CAUÇÕES ...		18.243,70
CONSTRUÇÃO DO PREDIO ...		1.676.448,70
DISPONIVEL		
CAIXA E BANCOS ...		640.722,70
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
CONTAS CORRENTES — Saldos devedores ...		2.922.334,80
MERCADORIAS ...		2.551.625,20
MATERIAIS PARA OFICINA ...		229.702,60
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS ...		54.405,00
RESULTADO PENDENTE		
DEPOSITOS PROVISORIOS ...		315.774,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
AÇÕES CAUCIONADAS ...		33.000,00
Cr$		10.555.233,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL	
CAPITAL ...	4.092.000,00
FUNDOS DE RESERVA ...	509.893,60
FUNDO PARA SUBSTITUIÇÃO DE MAQUINAS ABSOLETAS ...	215.505,60
VALORIZAÇÃO ...	300.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
CONTAS CORRENTES — Acionistas ...	2.263.086,00
LUCROS RETIDOS ...	314.977,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
CONTAS CORRENTES — Saldos credores ...	247.864,80
IMPORTAÇÃO ...	313.599,70
FORNECEDORES ...	417.371,80
FOLHA DE PAGAMENTO OFICINA ...	74.064,90
CONTAS A PAGAR ...	228.096,30
IMPORTANCIA A' DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ...	1.545.773,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CAUÇÃO DA DIRETORIA ...	33.000,00
Cr$	10.555.233,60

CARLOS LUIZ MARIEN — Diretor Presidente
MOACYR MARTINS DA SILVA — Diretor Tecnico
EUGENIO DOS SANTOS NEVES — Diretor Vice-Presidente
FIRMIANO GIBELLO GATTI — Diretor Comercial
MARIO BIFULCO — Contador Reg. n. 46.609 — C.R.C. n. 8.920

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS ...	3.071.759,20
DEPRECIAÇÃO	
Sobre Maquinas e Ferramentas, Moveis e Utensilios, Veiculos e Instalações Diversas ...	299.485,60
DESPESAS COM O PESSOAL E GRATIFICAÇÕES ...	2.355.332,90
IMPOSTOS ...	603.680,80
GRATIFICAÇÕES DIVERSAS ...	17.800,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5 o/o sobre os lucros deste exercicio ...	97.118,90
LUCRO LIQUIDO	
Saldo a ser distribuido de acordo com a deliberação da Assembléia Geral Ordinaria ...	1.545.773,00
Cr$	7.990.950,40

CREDITO

MERCADORIAS	
Lucro bruto verificado nesta conta ...	2.654.035,20
OFICINA MECANICA	
Idem, idem ...	5.316.719,20
JUROS E DESCONTOS ...	20.196,00
Cr$	7.990.950,40

CARLOS LUIZ MARIEN — Diretor Presidente
MOACYR MARTINS DA SILVA — Diretor Tecnico
EUGENIO DOS SANTOS NEVES — Diretor Vice-Presidente
FIRMIANO GIBELLO GATTI — Diretor Comercial
MARIO BIFULCO — Contador Reg. n. 46.609 — C.R.C. n. 8.920

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Marien S/A. — Industria e Comercio, tendo examinado minuciosamente todas as contas e demais documentos do exercicio de 1948, declaram ter encontrado tudo exato e em ordem, motivo porque são de parecer que a Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e contas anexas, sejam plenamente aprovados pelos senhores acionistas, na proxima Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 23 de Abril de 1949

ALBERTO LEMOS FERNANDES — ARMANDO CAMARGO SILVA — JOÃO CHIARELLI

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

Ata da decima primeira Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Graphica P. Sarcinelli, realizada aos doze dias do mês de abril de 1949

Aos doze dias do mês de abril de 1949, pelas quatorze horas e trinta minutos (14,30), estando presentes na séde da Companhia à rua Cesario Ramalho, 237, nesta Cidade de São Paulo, 8 (oito) acionistas, em numero legal e representando 9.940 (nove mil novecentos e quarenta) ações nominativas comuns, do Capital Social, conforme consta do livro de Presenças n.o 1, folhas 26-27, foi pelo Diretor sr. Ricardo Rodrigues Moura daclarada instalada a Assembléia.

Dirigindo-se aos presentes o referido Diretor, informou que de conformidade com o edital publicado pelos jornais: "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 2, 3 e 5 do corrente, esta reunião foi convocada para que os senhores acionistas tomassem conhecimento do Balanço e Contas do ano de 1948; procedessem a eleição dos Membros efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes, para servirem durante o ano de 1949; e, deliberarem sobre "outros assuntos" caso houvessem.

Terminando pediu para que se indicasse o Presidente da Assembléia. Foi aclamado por unanimidade o mesmo Sr. Ricardo Rodrigues Moura que convidou os srs. Edgard Lopes Pinto e Primo Leonidas Sarcinelli para 1.o e 2.o Secretarios, respectivamente, os quais acederam e assumiram os postos.

Em cumprimento da primeira parte dos trabalhos, o Sr. Presidente informou a casa que ia mandar proceder a leitura dos seguintes documentos: Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes referentes ao ano de 1948.

Por unanimidade os presentes dispensaram a leitura de tais documentos, em vista de terem sido publicados pelos jornais: "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" do dia 9 do corrente, e por declararem que os mesmos documentos já eram do conhecimento de todos, por terem ficado à disposição dos interessados.

Logo após, o Sr. Presidente pediu aos srs. Acionistas que se manifestassem sobre os documentos enumerados, bem como, sobre a distribuição dos lucros a razão de 35% (trinta e cinco por cento) do capital social, ou seja Cr$ .. 70,00 (setenta cruzeiros) por ação, conforme consta das contas.

O Sr. Presidente concedeu a palavra a quem quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestasse, entraram os referidos documentos em votação e a seguir foram unanimemente aprovados, inclusive a distribuição dos lucros conforme o proposto acima, e o lançamento ao "Fundo de Reserva" da quantia de Cr$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil cruzeiros), além do saldo de Cr$ 27.809,70 (vite e sete mil, oitocentos e nove cruzeiros e setenta centavos) para a conta de "Lucros Suspensos". Em obediencia a Lei não votaram a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Passou-se em seguida aos trabalhos da eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, constatando-se que foram reeleitos por unanimidade os srs. Edgard Lopes Pinto, residente à praça General Polidoro, 120, nesta Capital; Nelson Fernandes, residente à rua Bocaina, 130, tambem nesta, e o sr. John Buxton, residente à rua Guadelupe, 707, igualmente nesta, sendo os dois primeiros brasileiros natos e o ultimo britanico, perceberão os mesmos honorarios anuais de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); para Suplentes foram reeleitos, unanimemente os srs. Octavio Lopes Sá Campos, Ivo Graça Campos e Alfredo Graça Campos, todos brasileiros natos e residentes no pais, os quais foram declarados empossados.

E, por fim passando-se a ultima parte dos trabalhos — "outros assuntos" —, como ninguem se manifestasse o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, agradecendo a presença de todos, mandando para constar que se lavrasse a presente ata que foi lida e vai por todos assinada. — São Paulo, 12 de abril de 1949.

a) Ricardo Rodrigues Moura — Presidente da Assembléia
a) Edgard Lopes Pinto — 1.o Secretario da Assembléia
a) Primo Leonidas Sarcinelli — 2.o Secretario da Assembléia
a) Joanna Biondetti Sarcinelli
a) França Sarcinelli Moura
a) Manoel Carlos Gonçalves
a) Diva Sarcinelli Gonçalves
a) Amelia Moura

A presente é copia autentica do original manuscrito a fls. 47, 47v. e 48 do livro de Atas da Companhia Graphica P. Sarcinelli.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

a) Ricardo Rodrigues Moura — Presidente
a) Edgard Lopes Pinto — 1.o Secretario
a) Primo Leonidas Sarcinelli — 2.o Secretario

—(*)—

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.345, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949 — Eu, Judite Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, a) Guiomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo — P. 8267 — CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Tobias de Barros, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.260 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Nos termos do art. 88 e seus paragrafos, do Dec. lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 10 de maio proximo, às 15 horas, na séde social, à rua Wenceslau Braz n. 175 — 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento da aprovação das alterações introduzidas por deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 20 de outubro de 1948 nos Estatutos da Sociedade.

b) a aprovação da substituição determinada no artigo 18, paragrafo unico, dos Estatutos sociais, conforme condição estabelecida no Dec. n. 23.530, de 30 de março ultimo, publicado no "Diario Oficial" da União, de 16 do corrente.

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de abril de 1949.

Liderança Capitalização S/A.
JACOMO STAVALE — Diretor-Presidente.

TECIDOS ZACHARIAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria em 21 de março de 1949

Aos vinte e um (21) de março de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, à rua 25 de Março n.o 1012, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, presentes acionistas representando a totalidade das ações do Capital Social conforme se verefica nas assinaturas lançadas no livro de presença realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade. O sr. Melhem Zacharias, Diretor-Presidente verefícando haver numero legal pede aos Srs. Acionistas tomeiem um destes para presidir a Assembléia. E' indicado por unanimidade o proprio sr. Melhem Zacharias que agradece à Assembléia e convida o sr. Abdalla João Belhaus para secretariar a reunião. Constituida assim a mesa o Sr. Presidente declara instalada a Assembléia Geral Ordinaria e comunica que esta se realiza, de acordo com a publicação do anuncio da convocação nos jornais "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 5, 6 e 8 do corrente, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Fixação dos honorarios da diretoria;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes.

Procedida a leitura dos documentos acima mencionados o Sr. Presidente põe os mesmos em discussão sendo aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os membros impedidos por Lei. Passando-se a deliberar sobre o item b, a Assembléia resolve por unanimidade fixar os seguintes honorarios para os Srs Diretores: quinze mil cruzeiros para cada um dos srs. Diretor-Presidente e Diretor-Tesoureiro e dez mil cruzeiros para o Sr. Diretor-Secretario. A seguir são convidados os Srs. Acionistas a procederem a eleição dos srs. Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. São reeleitos por unanimidade os Srs. Adiano Seabra, Octavio Carneiro Pereira e João Emilio Monteiro para membros efetivos, e os Srs. Manoel Pinto de Souza Magalhães, Francisco Soares Pinto e Luiz Moraes Altenfelder, para suplentes. O Sr. Presidente declara os mesmos empossados e pede aos srs acionistas procedam a votação dos honorarios destes para o presente exercicio. Efetuada essa votação é fixada a importancia de mil cruzeiros por ano a cada um dos Srs. Membros efetivos. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declara suspensa a Assembléia pelo tempo suficiente para ser lavrada esta ata, a qual reiniciada a Assembléia é lida discutida e aprovada e em seguida por mim, Abdalla João Belhaus, pelos srs. Acionistas e pelo Sr. Presidente, assinada que logo após declara encerrada a reunião.

São Paulo, 21 de março de 1949.

(aa) Melhem Zacharias — Presidente
Abdalla J. Belhaus — Secretario
Melhem Zacarias — João Zacharias — Abdalla J. Belhaus — Assad Zacharias Netto — Fladimir Zacharias — Sergio Zacharias — Alexis Zacharias.

A ata acima transcrita é copia fiel do Livro de Atas de folhas 7v a 8v.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

Certidão

Certifico que a Tecidos Zacharias S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.516, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Mercantil Assumpção

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Mercantil Assumpção, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 6 de maio p. futuro, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua 25 de Março n. 1.261, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos sociais;

b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 29 de abril de 1949.

(a.) SYLVIO BRAND CORRÊA — Presidente.

Cia. Ritz de Comercio e Industria de Couros e Calçados

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Cia. Ritz de Comercio e Industria de Couros e Calçados, com séde nesta Capital, à rua Pagé, 99, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 9 de maio do corrente ano, às 10 horas a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Autorizar a Diretoria dispor de bens da Sociedade;

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 28 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

N.o 11

A partir de 3 de maio p. f., será pago aos Acionistas na séde da Companhia, das 14 às 16 horas, o Dividendo n.o 11, à razão de Cr.$ 70,00 por ação, de conformidade com a resolução aprovada pela Assembléia Geral Ordinaria de 12 de abril do corrente ano.

São Paulo, 29 de abril de 1949.

a.) RICARDO RODRIGUES MOURA — Presidente.

DISTRIBUIDORA BANDEIRANTE DE PAPEIS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 5 de maio vindouro, às 15 horas, na séde social, à rua da Graça n. 591, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de abril de 1949.

AMILCAR GIORDANO — Dir. Presidente.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2600 — Salas 10 a 12

Construções Reunidas "Urbs" S/A

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 9 de maio de 1949 na séde social, à rua Marquês de Paranaguá, 66, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Modificação do paragrafo 2.o do art. 7.o dos Estatutos sociais

2) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8.o, paragrafo 2.o, dos Estatutos Sociais, os srs acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

So Paulo, 29 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Casa Bancaria F. Munhoz S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos, do Dec. lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas da CASA BANCARIA F. MUNHOZ S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 9 de maio proximo, às 15 horas na sua séde social à rua Wenceslau Braz n. 179, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) — aumento de seu capital social, para Cr.$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros);

b) — consequente reforma de seus estatutos sociais;

c) — autorização, à Diretoria, para o estudo da transformação da Casa Bancaria em Banco e

d) — outros assuntos de interesse social.

So Paulo, 27 de abril de 1949.

A Diretoria:

Dr. Francisco Munhoz Filho.

Eduardo William Butler.

A familia de

DAISY DE QUADROS TEIXEIRA

convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 30.o dia, que a Congregação Mariana de Nossa Senhora do Bom Conselho fará celebrar 4.a feira, dia 4 de maio, às 8 e 30 na Capela do Colegio São Luiz, à Avenida Paulista.

Por este ato de caridade cristã, antecipa sinceros agradecimentos.

Os irmãos Francisco de Oliveira Penteado, Joaquim Thimoteo de Oliveira Penteado e Manoel Penteado, e os filhos da sempre pranteada

MARIA JOANA DE OLIVEIRA QUADROS

convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 30.o dia, que farão celebrar 4.a feira, dia 4 de maio, às 8 e 30, na Capela do Colegio São Luiz, à Avenida Paulista, 2.334.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Contraditorias as noticias em torno da exoneração do ministro da Fazenda

INFORMAÇÕES OFICIOSAS SOBRE AS VENDAS DOS CAFÉS DO D. N. C.

RIO, 29 (Asapress) — O caso da denuncia das vendas dos "stocks" do Departamento Nacional do Café é o assunto do dia atualmente. A imprensa local noticiou hoje a atitude do deputado Ferraz Egreja, que ontem apresentou à Assembléia Legislativa de São Paulo a prometida renuncia, caso o ministro da Fazenda prove a inexistencia de cafés do D.N.C. para vender, anunciando ao mesmo tempo que o sr. Corrêa e Castro dará ampla resposta às acusações que lhe tem sido feitas e que está preparando uma exposição de motivos, que será lida pelo deputado Tarcilio Vieira de Melo, do P.S.D. baiano, segunda-feira, na Camara.

Adianta um vespertino que o sr. Corrêa e Castro solicitou ao Conselho Federal de Contabilidade a indicação de um perito para examinar as escritas do D.N.S., a fim de provar publicamente a veracidade de suas declarações, de que os embarques atualmente feitos são de cafés negociados anteriormente e não correspondente a novas vendas. Atendendo a esse pedido, o Conselho já designou o perito.

Informações atribuidas ao ponto de vista oficial sobre a materia, dizem que o café não baixou no disponivel, nem em Santos, nem no Rio e nem nos Estados Unidos, pois o que houve foi especulação do café-papel. Assim o café é dolar e quem joga no café-papel está jogando no cambio cruzeiro-dolar. Portanto — concluem os tecnicos oficiais — quem perdeu no jogo caas diferenças de jogo a Bolsa, com as diferenças de jogo a Moisa, com dolares a Cr$ 30,00, é realmente para levar os bolsistas de São Paulo ao desespero.

Após outras considerações no mesmo sentido, os tecnicos teriam afirmado que "tais vendas foram feitas ha tempos, por isso não podem estar provocando baixa do café. As vendas foram feitas de governo para governo. Receberam cafés do Brasil a O.N.U., a Alemanha, os Estados Unidos, a França e outros paises.

CONTRADITORIAS AS NOTICIAS

RIO, 29 ("Correio") — São bastante contraditorias as noticias sobre o pronunciamento do ministro da Fazenda a respeito das acusações de que tem sido alvo no Congresso e na imprensa.

Enquanto alguns jornais dão grande destaque à afirmação de que o sr. Corrêa e Castro prepara uma defesa que causará a renuncia dos seus proprios acusadores no Parlamento e outros acentuam que o mesmo titular reluta em prestar esses esclarecimentos, ha finalmente os que consignam a pura e simples saída do ministro da pasta.

Esta noticia, aliás, consta da "Ultima Hora" de um vespertino de hoje, frisando que o sr. Corrêa e Castro teria pedido demissão do cargo durante o seu despacho com o chefe do governo.

Consul peruano campeão de infrações de transito

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A policia de São Francisco da California mandou um verdadeiro pedido de socorro ao Departamento de Estado, solicitando que este indique o que pode fazer com o consul-geral peruano naquela cidade. E' que o sr. Felipe Rotalde vem sendo multado quase que diariamente pelas suas infrações aos regulamentos de transito. Mas, não dá a menor importancia às intimações para comparecer perante a côrte especilizada.

O Departamento de Estado iniciou agora um estudo dos tratados consulares com o Perú para verificar se a policia local tem jurisdição sobre o consul Rotalde, num caso desses.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 30 de Abril de 1949 | N. 28.547

Elevar-se-ão a mais de um milhão de libras os reparos do "Madalena"

Salvos 80% da bagagem -- Nega o piloto sua responsabilidade na catastrofe

RIO, 29 (Asapress) — Se o "Madalena" não fôr consertado, porque os reparos possivelmente ficarão em mais de um milhão de libras, serão retiradas suas maquinas, no valor de mais de meio milhão de libras, e todos os aparelhos serão enviados para a Inglaterra, para aplicação em outros barcos em construção.

SALVA 80% DA BAGAGEM

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que cerca de 80% da bagagem dos passageiros do "Madalena" foi salva, sendo retirada do navio e entregue à Alfandega, que dentro de 2 ou 3 dias, fará entrega da mesma aos seus donos.

NEGA SUA RESPONSABILIDADE O PILOTO

RIO, 29 (Asapress) — O primeiro piloto do "Madalena", falando à reportagem, nada adiantou sobre as causas do desastre. Negou qualquer responsabilidade sua e acrescentou ja ter escapado de morrer tres vezes. A primeira vez estava em um submarino na ultima guerra, que foi torpedeado, sendo feito prisioneiro e internado num campo de concentração, onde uma vez ficou soterrado em consequencia de um bombardeio aéreo. A terceira vez foi no "Madalena", quando o mesmo partiu-se ao meio, lançando-se ao mar, onde foi salvo.

Finalisando, disse ele que existe um ditado escossês, que "quem salva-se tres vezes acaba morrendo na forca"

TRES DECLARAÇÕES

RIO, 29 (Asapress) — Demos ontem as declarações do sr. Antonio Duarte de Melo sobre o papel desempenhado pela Marinha de Guerra do Brasil no salvamento do "Madalena", nas quais era desmerecida a participação de nossos marinheiros. Ontem fomos procurados por ele, que declarou não ser médico de bordo e sim inspetor de imigração de Portugal e oue não eram suas as declarações a ele atribuidas, havendo, certamente, confusão de nome.

O comandante Lee, falando à reportagem, nada quis adiantar sobre as causas do desastre, aguardando o inquerito, pois não quer derespeitar as leis inglesas, que não permitem a apresentação de provas publicas antes de que sejam conhecidas pelos tribunais competentes. O comandante Lee estava à paisana e com aspecto cansado e estava preparando com o consul britanico alguns papeis que o Almirantado exige para dar inicio ao inquerito. Instado, declarou o seguinte:

"Desejo tornar publico novamente o meu profundo reconhecimento à Marinha do Brasil. Os vossos homens do mar desenvolveram todos os esforços para salvar o navio, mas foram infelizes. Entretanto, são merecedores de toda a nossa gratidão. Mais uma vez provaram a amizade que existe entre as nossas duas terras."

O consul inglês, por sua vez, disse o seguinte:

"Nenhuma declaração sobre as causas do acidente podem ser feitas antes de que seja realizado o respectivo inquerito."

O comandante Lee ainda acrescentou que desde 1913 comanda navios e nunca teve acidente. Na ultima guerra tambem comandou navios de transportes e levou tropas para todos os cantos do mundo, sem nada acontecer.

VISITA DA IMPRENSA

RIO, 29 (Asapress) — Um grupo de jornalistas e cinegrafistas, a convite da Mala Real Inglesa, esteve na popa do "Madalena" que se encontra encalhado em Inbui. Nessa popa estão instaladas as maquinas auxiliares, tendo varios homens passado a noite lá. Vai ser tentada a retirada de parte da carga e bagagens. Na parte do navio que se rompeu vêm-se chapas e vigas de aço retorcidas, com caimento nos convezes. Mas, para o interior do barco, parece nada ter sofrido, estando todas as instalações perfeitas.

Não prejudica o controle da farinha de trigo a liberdade de retirar o produto em Santos

A situação do abastecimento permitiu a medida adotada pelas autoridades alfandegarias — Continuarão os importadores como fieis depositarios da mercadoria em seu poder — Necessarias as guias de transito para o transporte da farinha

Segundo foi noticiado, as autoridades alfandegarias não mais estão exigindo para a retirada de farinha de trigo das Docas de Santos a competente ordem da Secretaria do Trabalho. A primeira impressão causada pela resolução era que não seria possivel desta data em diante um controle perfeito na distribuição de farinha de trigo, instituido no Estado pela portaria n.o 335. Esse controle vinha funcionando graças à colaboração existente entre a Secretaria do Trabalho, a Cia. Docas de Santos e as diversas empresas ferroviarias.

A SITUAÇÃO DO ABASTECIMENTO PERMITIU A MEDIDA

Entretanto, não é real a impressão causada de que não seria possivel a continuação do controle na distribuição da farinha de trigo. Conforme informações obtidas pela reportagem junto às autoridades competentes, a deliberação tomada pela alfandega de Santos não teve carater isolado, pois foi adotada em virtude da atual situação do abastecimento de farinha de trigo.

Presentemente, o Setor de Controle não está distribuindo guias de farinha de trigo pura para entrega imediata. Os padeiros ou fabricantes de massas alimenticias recebem uma guia para retirada imediata de farinha padronizada e, na mesma ocasião, outra guia para retirar farinha pura após o dia dois de maio vindouro. Nessas condições, não tem havido requisição da farinha depositada nos armazens da Cia. Docas de Santos. Não seria, portanto, possivel ao governo obrigar os importadores a manter a farinha naqueles armazens, onerando o produto, quando a mesma poderia ser depositada nos armazens de propriedade dos referidos importadores, localizados em São Paulo.

CONTINUAM COMO FIEIS DEPOSITARIOS

Permitiu-se, assim, que os "stocks" depositados em Santos fossem transportados para nossa capital, a qualquer momento. Entretanto, os importadores não poderão se utilizar livremente desse produto, o qual para vir para São Paulo necessita de uma Guia de Transito, fornecida pelo Setor de Controle. Ainda assim, para que gozem dessa regalia de recolher a farinha a armazens particulares, os importadores assinam uma carta de fieis depositarios, reconhecida em cartorio, pela qual se comprometem a manter seus "stocks", aguardando as necessarias guias de fornecimento contra eles emitidas pelo Setor de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Um motorista de caminhão ocasionou ontem dois desastres, vitimando cinco pessoas

No primeiro caso, apanhou uma motocicleta matando seu piloto e quando procurava fugir, atirou o veiculo que dirigia contra um caminhão — O onibus foi de encontro a uma arvore — Morte tragica de um operario

O motorista profissional Casemiro Florencio, ontem, à noite, dirigia pela avenida Rebouças o auto-caminhão de chapa 31-70-17, da cidade de Curitiba. Imprudentemente imprimia ao veiculo grande velocidade, quando, no cruzamento daquela arteria com a rua Iguatemi, apanhou a motocicleta de chapa 152, pilotada por uh homem aparentando 25 anos, de cor branca, de estado civil e residencia ignorados, em cuja companhia seguia João de Sousa Castro, de 52 anos, solteiro, residente à rua Fernão Dias, 32. Com a violencia do choque, os dois ocupantes da motocicleta foram atirados à distancia, recebendo, em consequencia, ferimentos. O primeiro, veio a falecer quando era removido para o posto da Assistencia, tendo o segundo ali recebido o tratamento medico que necessitava. Reconhecendo sua responsabilidade pelo desastre, o motorista do caminhão, logo após o desastre fugiu. Não foi feliz, porém, em seu intento, pois ao chegar à rua Pinheiros, atirou o caminhão contra o de chapa 22-94-25, de Jacareí, guiado por João Cardoso Filho, de 34 anos, casado, residente à rua Amaro Cavalheiro, 926. Deste choque resultou sairem feridos além do motorista, sua esposa Tereza Cardoso, de 31 anos, e sua sogra Filomena Passos, de 54 anos. Não podendo mais dirigir o caminhão, pois o mesmo sofreu sérias avarias, o motorista criminoso abandonou-o no local do segundo acidente e fugiu. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção das vitimas para o posto da Assistencia, onde foram medicadas, tendo o cadaver do desconhecido sido recolhido ao necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

O ONIBUS FOI DE ENCONTRO AO POSTE, DERRUBANDO-O

Repleto de passageiros, o onibus da linha "Vila Galvão", de chapa .... 34-11-39, dirigido pelo motorista profissional Paulino Antonio de Souza, seguia pela rua Voluntarios da Patria. O coletivo desenvolvia velocidade normal, quando, nas imediações da ponte das Bandeiras, em consequencia de um desarranjo na barra da direção, segundo declarações do motorista na

(Conclui na 2.a página).

A CONSTITUCIONALIDADE DO IMPOSTO SINDICAL

Declarações prestadas à imprensa pelo sr. Luiz Valente de Andrade, do Ministerio do Trabalho

A proposito da constitucionalidade do imposto sindical e sua cobrança, o sr. Luiz Valente de Andrade, assistente tecnico do ministro do Trabalho, em declarações à imprensa disse que os comunistas, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro levantaram em todo o territorio nacional intensa campanha contra o imposto sindical. Acoimaram-no de extorsivo, de exploração inominavel a cobrança no prazo legal, formentaram reclamações, protestos, atos de indisciplina e insuflaram mesmo, varios recursos ao Poder Judiciario visando a declaração da inconstitucionalidade de contribuição sindical dos integrantes das categorias. Afirmou o sr. Valente de Andrade que a finalidade real desse movimento, porem, era o enfraquecimento economico das entidades sindicais, cujas diretorias não mais podiam pleitear, assim como valer-se desse pretexto para organizarem um movimento de agitação.

— "O interessante — ponderou ainda — é a incoerencia que eles demonstram em suas campanhas, atacando violentamente dentro dos paises democraticos, medidas que a propria Russia Sovietica põe em pratica. Aproveitam-se do desconhecimento quase total das coisas sovieticas de parte de nossa gente, para fazerem esse jogo bifronte, em que atacam e vilipendiam, aqui, medidas que lá, na Russia, aceitam e praticam como boas.

E prosseguindo acrescentou:

— "Nós, aqui, instituimos a contribuição sindical de um dia de salario, pago por trabalhador em favor de seu sindicato, que aplica essa verba em serviços e assistencia. O beneficiario desse imposto é o sindicato, que representa e trabalha em favor de toda a categoria.

Na Russia há a mesmissima coisa, apenas com a diferença de que o beneficiario da contribuição do trabalhador é o Partido Comunista. E' preciso notar, porem, esta tremenda diferença entre o que se verifica no feudo de Stalin e no Brasil: aqui, a contribuição sindical é de um dia de salario, pago anualmente; na Russia a contribuição é mensal na seguinte proporção: 20 kopeks para os salarios ou vencimentos de 100 a 150 rublos; 1 rublo para os salarios ou vencimentos de 200 a 250 rublos; 2 rublos para os salarios ou vencimentos de 250 a 300 rublos; 2% para os salarios ou vencimentos de 300 a 500 rublos e 3% para os salarios ou vencimentos de mais de 500 rublos. Para um trabalhador russo, que percebe 500 rublos mensais, se lhe aplicasse a lei brasileira pagaria anualmente a seu sindicato apenas 20 rublos, correspondente a um dia de salario; mas esse mesmo trabalhador, pela legislação russa, paga ao Partido Comunista, anualmente, 180 rublos, ou sejam 900% mais que o trabalhador brasileiro!

E finalizando suas declarações:

— "Que dizem a isto os comunistas que tanto gritam contra o imposto sindical e pagam já, dentro do Brasil, ao P. C. B., 1% de seus salarios mensalmente? Se alguem duvidar do que acima ficou dito, pode cientificar-se lendo o "Izcestia", numero de 17-8-1933, o numero 7, de 1 de outubro de 1946, ano I, pagina 36 de Divulgação Marxista, a revista de propaganda satlinista."

Furtou 883 mil dolares e só não restituiu 6 mil

NOVA YORK, 29 (AFP) — Richard Crowe, diretor da sucursal de um grande Banco dos Estados Unidos, que fugiu no mês de março ultimo, com especies e titulos ao portador, no valor de 883.000 dolares, alegou inocencia ao ser acusado de furto. Além disso, ele invocará alienação mental como o movel de sua atitude.

Recorda-se que Crowe desapareceu no dia 27 de março ultimo, com esta grande quantia — que constitui, talvez, o recorde nos roubos de banco — e refugiou-se na Florida, onde foi preso num bar, depois de uma busca, durante dez dias, da Segurança Federal da policia de 14 Estados e de detetives de sociedades de seguro.

Com exceção de 6 mil dolares, a totalidade do dinheiro furtado por Crowe foi encontrada. Primeiramente o acusado afirmou que lançara as cedulas e os titulos do banco ao mar, mas as pesquisas efetuadas em sua casa e na de seus parentes levaram à sua descoberta.

Crowe escondera os dolares e os titulos em toda parte, num celeiro, num jardim, etc., sem que sua esposa ou seus pais o soubessem. A sua fiança, que fôra fixada em 100.000 dolares, foi reduzida a 10.000.

Crowe foi examinado pelos alienistas do Hospital Municipal, cujo relatorio declara que "ele não se encontra em tal estado de idiota que o torna incapaz de compreender a acusação que lhe é imputada".

Novo horario dos salões de barbeiros

O Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de São Paulo, comunica aos seus associados e a classe em geral, que de acôrdo com o decreto n. 3.749, ficou estabelecido novo horario de funcionamento dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros e Instituto de Beleza, o qual passou a ser o seguinte:

Abertura às 8,30; fechamento às 19 horas. Aos sabados, para o centro, abertura às 8 horas; fechamento, às 13 horas. Para os bairros, às segundas-feiras, abertura às 13 horas; fechamento, às 18,30 hs., podendo estas casas funcionar aos sabados até às 19 horas.

Esse horario já está em vigor e deverá ser acatado pela classe.

SOLIDARIAS AS CLASSES LABORIOSAS DE SANTOS COM AS REIVINDICAÇÕES DA PRODUÇÃO E ECONOMIA DE S. PAULO

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Em prosseguimento à reunião especial das associações e sindicatos locais, convocada no dia 12 do corrente, pela Associação Comercial de Santos, para estudar e reclamar providencias que restabeleçam as condições essenciais à estabilidade economica de Santos e eliminem entraves criados ao movimento do porto, reuniram-se, hoje, na séde da mesma instituição, os representantes de todas as organizações presentes à primeira reunião.

Depois de debatidos os objetivos da reunião, os representantes presentes reconheceram a necessidade de dar apoio às reivindicações apresentadas ao chefe do governo pela delegação paulista, que foi recebida pelo general Eurico Gaspar Dutra, em 21 do corrente. Ficou resolvido expedir ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"General Eurico Gaspar Dutra — Presidente da Republica. — Rio — As entidades sindicais de Santos que este subscrevem, representando a grande maioria de seus elementos de trabalho, quer empregados, quer empregadores, inteiramente solidarios às oportunas reivindicações propostas a v. exc. em memorial das classes produtoras e economicas paulistas, integrada tambem pelos seus representantes no legislativo estadual e na Camara Federal, pedem venia para manifestar sua inteira confiança na ação de v. exc., que saberá decidir favoravelmente aquelas reivindicações, as quais interessam muito de perto todas as classes, especialmente a numerosa classe trabalhista de Santos".

KIERKGAARD E AS ORIGENS DO EXISTENCIALISMO — O professor Nicola Abbagnano, catedratico da Universidade de Turim, realizou ontem à noite, sob os auspicios do Departamento de Cultura e Ação Social, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, uma conferencia subordinada ao tema: "Kierkegaard e as origens do existencialismo". Pela manhã, o prof. Abbagnano pronunciou uma conferencia na Faculdade de Direito sobre "Existencialismo positivo e negativo". Ambas as palestras tiveram grande publico e foram sumamente apreciadas. O clichê fixa um aspecto da conferencia realizada à noite, vendo-se parte da assistencia e o conferencista.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE CESTOBOL

VENCIDA A ARGENTINA PELA EQUIPE CHILENA

Isolado o Urugual na liderança do certame

ASSUNÇÃO, 29 (A. F. P.) — Outra surpresa se verificou no Campeonato Sul-Americano de Cestobol.

O Chile venceu a Argentina na partra surpresa se verificou no Campeonachilena não era prevista e a impressão de que os argentinos venceriam se acentuou no fim da primeira fase, ganha pela seleção argentina por 21 a 20.

Na segunda fase, porem, a equipe chilena atuou brilhantemente e se impôs aos argentinos, vencendo, finalmente, pela diferença de 7 pontos.

Com a partida de hoje, o quadro do Uruguai se isolou na liderança do certame.

Tiroteio entre a policia e comunistas na cidade fluminense de Duque de Caxias

Pixavam as paredes com as frases chavões muito conhecidas — Prisão de 3 elementos e apreensão de material de propaganda

RIO, 29 ("Correio") — Na cidade fluminense de Duque de Caxias, os comunistas estiveram em atividade durante a madrugada de hoje. Elementos do extinto Partido Comunista, após se reunirem em local ainda não conhecido das autoridades locais, foram para o centro comercial a fim de distribuirem bolentis e pixar as paredes com as frases-chavões muito conhecidas, dependurando, tambem, nos postes, bandeiras vermelhas com o emblema da foice e do martelo. As autoridades policiais, sabedoras do fato, tentaram impedir o prosseguimento daquela atividade, sendo, então, recebidas à bala.

"FORCA PARA O GENERAL DUTRA"

Ainda não eram tres horas quando o comissario Rafael, de serviço na Delegacia de Duque de Caxias, foi informado de que os comunistas estavam agindo. O informante anunciava que numerosas paredes e muros já se achavam cheios de legendas comunistas, pintadas à tinta vermelha. "Forca para o general Dutra", "Morte ao prefeito traidor" e "Vamos depor o prefeito", eram as frases que já estavam escritas em numerosas paredes. De um lado e de outro da estação, nos pontos mais movimentados do centro comercial de Duque de Caxias, aquelas legendas chamavam logo a atenção. Nos pontos e nos fios de energia eletrica e telefone, numerosas bandeiras vermelhas já estavam dependuradas.

A POLICIA EM AÇÃO

O comissario Rafael só contava, no momento, na Delegacia, com o auxiliar Ribeiro e o investigador Joel. Mesmo assim, resolveu sair com eles, com o objetivo de impedir que os comunistas continuassem a agir. Já ultimavam os extremistas o seu trabalho, quando os policiais surgiram. Estes, logo, trataram de prender aquele que estava mais proximo, o de nome Eugenio Rocha, suplente de vereador pelo PL. Na esquina, ao lado do predio onde existe um botequim fechado àquela hora, um alcoolatra dava vivas a Luiz Carlos Prestes. Vendo-se detido, Eugenio Rocha gritou para os seus "camaradas". Estes, em numero de vinte, voltaram para prestar socorros ao companheiro.

INTENSO TIROTEIO

Sem dar nenhum apreço pela vida do "camarada" que estava rodeado pelos policiais que o prenderam, os comunistas, espalhando-se, abriram fogo contra o pequeno grupo. Os policiais, vendo-se atacados, tiveram que largar Eugenio Rocha para se defenderem. Eugenio Rocha estava armado e correu para, de outro angulo, tambem atirar no comissario e seus auxiliares. Travou-se intenso tiroteio, em meio ao qual, o suplente de vereador gritou que estava ferido. Na posição em que se colocara, tornou-se, porém, alvo das balas dos seus proprios companheiros. Afinal, os policiais, usando de um truque, para dar a impressão de que, acabando a munição, tinham abandonado o local, cessaram o fogo, escondendo-se. Dois homens avançaram, então, na escuridão, para socorrer Eugenio Rocha. A eles reuniu-se, em seguida, o alcoolatra, pedreiro Alcenio Venancio da Silva.

TRES COMUNISTAS PRESOS

Quando o grupo estava reunido, procurando carregar Eugenio Rocha, os tres policiais sairam do esconderijo e deram voz de prisão aos quatro homens. Estes logo sacaram de suas armas, mas, cercados, tiveram que se tregar. Os companheiros que se achavam à distancia, embora sem compreender o que estava ocorrendo, devido à escuridão, fizeram, então, novamente, fogo contra a Policia. Houve resistencia, a qual provocou a fuga dos comunistas. Tres deles e mais o alcoolatra que dava vivas a Luiz Carlos Prestes, porém, estavam presos. Eram eles Eugenio Rocha, que reside à rua Orcinda n. 218; o pintor Jorge Rodrigues Corrêa, natural de Pernambuco, morador à rua Sete de Setembro n. 691, e Manuel Pereira Cardim, vidreiro, domiciliado à rua Municipal n. 272, além de Alcenio Venancio, que, como dissemos, não é comunista, mas apenas um alcoolatra contumaz. O suplente de vereador Eugenio Rocha, que estava ferido, foi transportado para o Hospital Getulio Vargas e ali internado.

Em poder dos detidos foi apreendido farto material de propaganda comunista, inclusive bandeiras vermelhas que deveriam ser colocadas em outros pontos.

Falando à nossa reportagem, o delegado Wilson Peçanha afirmou que já esperava que os comunistas de Duque de Caxias entrassem em atividade. E como se aproximava a data de 1.o de maio, ia solicitar reforços para a sua delegacia, receloso de que os vermelhos de Duque de Caxias promovam novas arruaças no municipio.

AUMENTADO O PREÇO DA CARNE

PORTARIA BAIXADA PELO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

RIO, 29 ("Correio") — O ministro interino do Trabalho, professor Candido Mota Filho, na qualidade de presidente da Comissão Central de Preços baixou uma portaria, de conformidade com o que deliberou a Comissão Especial constituida pelos ministros do Trabalho e da Agricultura e pelo prefeito do Distrito Federal, fixando o preço de Cr.$ 5,00 por quilo de boi casado, no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho para a carne fresca ou frigorificada, no tendal ou no entreposto.

Quanto ao preço na entre-safra, de 1 de julho a 31 de dezembro, será compensador.

Pelo ato ministerial ficam os frigorificos obrigados a manter as cotas que foram determinadas para o abastecimento do Distrito Federal e São Paulo, cabendo a sua fiscalização ao Ministerio da Agricultura.

Quanto ao preço do charque, deverá ser fixada a paridade em relação à carne verde, variando na safra e entre-safra, de acordo com o esquema estabelecido para a carne verde e observada a diferenciação percentual.